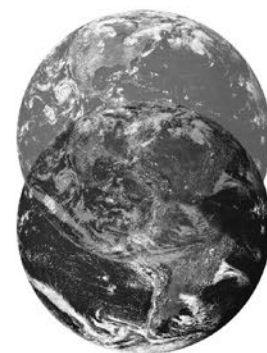


Vol. 11 – N. 1 | JAN. / JUN. 2024



Homo projector

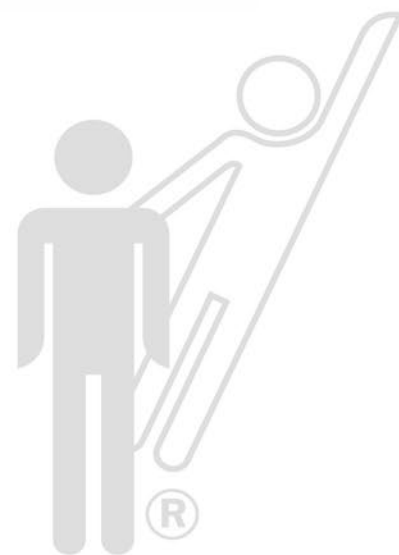


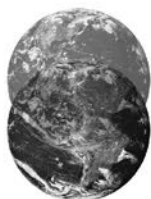
Anais



I CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE **PACIOLOGIA**

15 a 17 de novembro de 2024





Revista *Homo projector*
Vol. 11, N. 1 – JAN. / JUN. 2024
ISSN: 2358-825X

Homo projector

Homo projector é periódico técnico-científico editado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC, fundamentado no paradigma consciencial e especializado na publicação de trabalhos inéditos relativos à Projeciologia, à Paciologia e à Conscienciologia em geral.

E-mail: homoprojector@iipc.org

Editores: Joseane Vezaro e Maurício Salles.

Conselho Editorial: Ailton Maia; Alessandra Nascimento; Cleverson Rachadel; Daniel Schell; Estela Bruno; Gabriel Araújo; Joseane Vezaro; Maurício Salles; Patrícia Alves.

Editoração: Leandro Guiraldeli.

Capa: Marcelo Coelho.

Impressão: sob demanda.

ISSN: 2358-825X.

Periodicidade: semestral.

Coordenação Geral do IIPC: Ailton Maia e Gabriel Araújo.

Vice-coordenação Geral do IIPC: Daniel Schell e Patrícia Alves.

Colegiado Técnico-científico: Alessandra Nascimento; Cleverson Rachadel; Estela Bruno; Maurício Salles.

Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos pelos autores ao Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC.

Os artigos divulgados nesta publicação são de responsabilidade dos seus respectivos autores e sua inclusão neste periódico não significa endosso por parte da revista e não reflete, necessariamente, a opinião do IIPC ou dos editores.



Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC

Av. Felipe Wandscheer, 6200, sala 103, Cognópolis, Foz do Iguaçu,
Paraná, Brasil. CEP 85856-530

E-mail: iipc@iipc.org – Site: www.iipc.org

Telefone: (55)(45) 2102.1448

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PACIOLOGIA • I CIPAC • 2024

Coordenação Geral do IIPC: Ailton Maia e Gabriel Araújo.

Vice-Coordenação Geral do IIPC: Daniel Schell e Patrícia Alves.

Coordenação Geral do I CIPAC: Henrique Monferrari e Renet Viana.

Coordenação Técnico-Científica do I CIPAC: Alessandra Nascimento e Maurício Bottino.

Equipe de Avaliadores em Duplo Cego:

Aden Pereira	Fábio Bernardes	Maurício Bottino
Adriana Polmann	Gabriel Araújo	Maurício Salles
Alessandra Nascimento	Graça Berbigier	Monica Gil
Ana Ceres	Graciela Boschetti	Nara Soares
Ana Rita Bonfanti	Henrique Monferrari	Patrícia Alves
André Monteiro	Jaciara Krummenauer	Paulo Araujo
Bruno Wong	João Luiz	Paulo Battistella
Carla Rocha	João Schneider	Paulo Borges
Carlos Oliveira	Joseane Vezaro	Rafael Cavalcanti
Cirlei Gurgel	Liane Borges	Renata Abreu
Cleverson Rachadel	Licinia Schneider	Renata Schmitt
Cristina Heyden	Lindolfo Pyskiewicz	Renet Viana
Daniel Schell	Lucas Giorgini	Sherida Wong
Eduardo Ezagui	Luiz Henrique Eijzenberg	Simone Sandi
Erica Wong	Maelin Silva	
Estela Bruno	Maria José Bento	

Equipe de Revisores de Conteúdo e Forma:

Adriana Polmann	Cleverson Rachadel	Maelin Silva
Alessandra Nascimento	Eduardo Ezagui	Maurício Bottino
Ana Ceres	Felipe Junqueira	Paulo Borges
André Monteiro	Gabriel Araújo	Renet Viana
Cirlei Gurgel	Licina Schneider	Sherida Wong

Equipe de Revisores/Tradutores em Inglês e Espanhol:

André Monteiro	Nara da Rocha Soares	Stella Pedemonti
Henrique Monferrari	Simone Sandi	



Sumário

EDITORIAL	9
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PACIOLOGIA • I CIPAC.....	11

MINICONFERÊNCIAS

Paciologia - Fundamentos e Possibilidades de Pesquisa da Paz no Paradigma Consciencial	
<i>Paciología - Fundamentos y Posibilidades de Investigación de la Paz en el Paradigma Consciencial</i>	
<i>Paciology - Fundamentals and Possibilities of Peace Research in the Consciential Paradigm</i>	
Maurício Salles.....	17

Interação Parareurbanologia-Paciologia

<i>Interacción Parreurbanología-Paciología</i>	
<i>Parareurbanology-Paciology Interaction</i>	
Anne-Catrin Vogt e Eduardo Vicenzi	31

MESAS DE DEBATE

A Antivitimização como Requisito para a Autopacificação

<i>La Antivictimización como Requisito para la Autopacificación</i>	
<i>Anti-Victimization as a Requirement for Self-Pacification</i>	
Joseane Sartori Vezaro	45

Conexão Pacifista: Autoconscientização Proexológica

<i>Conexión Pacifista: Autoconcientización Proexológica</i>	
<i>Pacifist Connection: Proexological Self-Awareness</i>	
Carla Rocha Bernardes da Silva.....	53

Incompatibilidade da Paz Íntima com Autoassédio

<i>Incompatibilidad de la Paz Íntima con Autoasedio</i>	
<i>Incompatibility of Intimate Peace with Self- Intrusion</i>	
Goretti Lopes	65

Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsionadoras da Autopacificação

<i>Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsoras de la Autopacificación</i>	
<i>Convergent Conscientiological Specialties that Drive Self-Pacification</i>	
Maria da Graça Berbigier.....	75

Epicentrismo Intelectual Paciológico*Epicentrismo Intelectual Paciológico**Paciological Intellectual Epicentrism*

Vilma Vieira 87

Desenvolvimento Lúcido da Pacipensenidade*Desarrollo Lúcido de la Pacipensenidad**Lucid Development of Pacithosenity*

Felipe Oliveira 97

Construção do Agente da Paz*Construcción del Agente de Paz**Peace Agent Construction*

Simone Maria Sandi 107

Desenvolvimento do Autoepicentrismo Paciológico*Desarrollo del Epicentrismo Paciológico**Development of Paciological Self-Epicentrism*

Jaqueline da Costa Vieira 117

Comunicação para Paz: Ações e Atos*Comunicación para la Paz: Acciones y Actos**Communication for Peace: Actions and Deeds*

Cristiana Hasper Machado, Maria José Bento e Nerli Vieira 131

Pacificação Íntima: Princípio para a Cosmoconsciencialidade*Pacificación Íntima: Principio para la Cosmoconsciencialidad**Intimate Pacification: a Principle for Cosmoconscientiality*

Cristina Heyden 143

Autoconvicção Pacifista - Hipótese de Acesso ao Holopensene dos Serenões e suas Relações*Autoconvicción Pacifista - Hipótesis de Acceso al Holopensene de los Superserenos y sus Relaciones**Pacifist Self-Conviction - Hypothesis of Access to the Holothensene of the Serenissimi and their Relations*

Fabio Bernardes 155

Liderança Interassistencial e Correlações com a Paciologia*Liderazgo Interasistencial y Correlaciones con la Paciología**Interassistential Leadership and Correlations with Paciology*

Helaine Solano Lima de Carvalho 167

PAINÉIS

Quebra de Regras Obsoletas Intraconscienciais para Construção da Paz Íntima: Contribuição à Paciologia mediante a Reciclagem Existencial

Eduardo Larangeira. 181

Autossuperação da Postura Belicista na Maternagem

Adriana Pacheco 183

A Pensividade como Agente Transformador na Paciologia: uma Análise da Influência dos Pensenes na Construção da Paz

Marlene Carvalho 185

Técnica Autopacificadora: Metodologia Experimental

Luciano Osório Regnier 187

Paciologia: Autocompreensão Lúcida das Atitudes Equivocadas

Monica Pina Gil. 189

Interação entre Paciologia e Pré-despertologia Lúcida através da Intencionalidade Pacífica na Assistência

Ana Luíza de Carvalho Araújo 191

Projeção Didática Pacificadora

Rejane Sagaz 193

Repercussões Interdimensionais da Educação para a Paz

Adriana Accioly e Adriana Hoffmann 195

PROGRAMAÇÃO • I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PACIOLOGIA • I CIPAC 197

ORIENTAÇÕES PARA AUTORES.....201



Homo projector

Publicação Técnico-Científica do IIPC

VOL. 11, N. 1 - JAN. / JUN. 2024

Editorial

Revista. A revista *Homo projector*, editada pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC, mantém seu propósito de divulgar pesquisas inéditas relativas às neociências Projeciologia e Paciologia.

Congresso. A presente edição contém o material selecionado para o 1º Congresso Internacional de Paciologia, sob a temática “Consolidando a Ciência Multidimensional da Paz”, constituindo-se, assim, nos Anais do evento.

Preservação. Os trabalhos aqui apresentados estão preservados da maneira em que foram avaliados e revisados pela comissão técnico-científica do Congresso, a fim de colaborar, o máximo possível, com a manutenção do conteúdo original dos artigos recebidos, mesmo que isso possa ter ocasionado, em conduta-exceção, desconformidade com as *Orientações aos Autores*, que especificam as normas da publicação. Os editores desta revista fizeram alterações, tão somente, na formatação dos textos.

Parabéns. Parabenizamos os autores de todas as obras aprovadas para o Congresso por sua contribuição no avanço das pesquisas da Paciologia, relevante especialidade conscienciológica.

Publicação. Convidamos os pesquisadores de Conscienciologia a publicarem nesta revista, principalmente sobre temas relativos à Projeciologia e à Paciologia, especialidades conscienciológicas mais afins às atividades do IIPC.

Orientações. As últimas páginas da revista incluem as “Orientações para os Autores”, onde estão especificados os parâmetros para a apresentação dos trabalhos a serem publicados.

Paciologia. Aos leitores da revista, boas reflexões e debates no campo das pesquisas paciológicas.

Joseane Vezaro e Maurício Salles
Editores



I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PACIOLOGIA • I CIPAC

Consolidando a ciência multidimensional da paz.

Instituto. O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC é instituição de educação e pesquisa científica, pacifista, laica, universalista, sem fins de lucro, não doutrinária, independente, que se destaca pela excelência em cursos e produções técnico-científicas sobre as ciências Projeciologia, Paciologia e Conscienciologia.

Ciências. As ciências Projeciologia – estudo da projeção da consciência ou da experiência fora do corpo – e Conscienciologia – pesquisa da consciência, ego ou personalidade de maneira integral – foram propostas no Brasil pelo médico, pesquisador e parapsíquico Waldo Vieira (1932-2015). Estas ciências vêm conquistando espaço internacional, apresentando novo paradigma para pesquisar a consciência.

Especialidades. As especialidades conscienciológicas de pesquisa do IIPC são a Projeciologia e a Paciologia, sendo esta última uma neoespecialidade da Ciência Conscienciologia, e é definida como a *Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões e respectivas consequências evolutivas.*

Estrutura. Atualmente, o IIPC tem consolidada presença digital, realizando *lives* e cursos *online*, além das atividades presenciais nos Centros Educacionais de Autopesquisa localizados nas principais cidades brasileiras e no exterior.

Congresso. A presente edição especial da Revista *Homo projector* contempla os trabalhos selecionados para o *I Congresso Internacional de Paciologia (I CIPAC)*, sob a temática: *Consolidando a ciência multidimensional da paz.*

Senha. Este volume passa a cumprir também o papel de senha para os intermissivistas acessarem as diferentes especialidades da Conscienciologia e, especificamente, a especialidade Paciologia, facilitando a consecução de proéxis pessoais e grupais.

Apresentação. Com imensa satisfação e gratidão apresentamos os trabalhos selecionados para a composição do *corpus* científico do *I Congresso Internacional de Paciologia*, realizado pelo IIPC nos dias 15 a 17 de novembro de 2024, no Pólo *Discernimentum*, na cidade de Foz do Iguaçu - PR, Brasil. Trata-se de evento autopesquisístico de singular relevância histórica e repleto de significados intermissivos, maxiproexológicos e gesconológicos para toda a equipe de voluntários do IIPC e da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI.

Paciologia. Para o IIPC, o *I Congresso Internacional de Paciologia* é especialmente importante por tratar-se de evento que mostra à comunidade científica os resultados decorrentes das experiências paciológicas dos pesquisadores da CCCI. Torna-se importante ressaltar a importância deste Congresso na consolidação do materspene da Paciologia no IIPC e os exitosos trabalhos hercúleos e incessantes de gerações de voluntários intermissivistas com égide de amparadores extrafísicos megaespecializados, atuantes no IIPC e demais Instituições Conscienciocêntricas - ICs, em prol da implantação e do desenvolvimento do paradigma consciencial neste Planeta.

Histórico. O *I Encontro da Paz. Reflexões Conscienciológicas* – evento precursor do *I Congresso Internacional de Paciologia* – ocorreu de 10 a 12 de outubro de 2009, no *Campus* de Pesquisa do IIPC, em Saquarema - RJ (atual *Campus* IIPC da Paciologia). Contou com a participação de 123 congressistas, dentre os quais 27 apresentaram suas pesquisas pessoais, e foi marco memorável dos esforços autopesquisísticos, ainda esboçantes àquela época, do que seria a futura especialidade conscienciológica Paciologia.

O *II Encontro Internacional da Paz. Reflexões Conscienciológicas (II EIP)* ocorreu de 18 a 21 de abril de 2015, também no atual *Campus* IIPC da Paciologia, em Saquarema - RJ. Contou com a participação de 178 congressistas, dentre os quais 37 apresentaram suas pesquisas pessoais.

O *Pacificarium* – primeiro Laboratório Grupal da Paz no planeta, baseado no paradigma consciencial, com o intuito de formar campo bioenergético pacificador para favorecer a construção da autopacificação íntima com foco na autossuperação e ressignificação de vivências traumáticas a partir da vivência prática – foi inaugurado em 20 de outubro de 2017 no atual *Campus* IIPC da Paciologia, em Saquarema - RJ. Desde sua inauguração, as autopesquisas no contexto da Paciologia foram intensificadas.

Pontoações. Foram submetidos, para análise e avaliação da Comissão Técnico-Científica do I CI-PAC, 69 trabalhos, frutos da autopesquisa de 88 pesquisadores, do Brasil e do exterior, voluntários de 14 Instituições Conscienciocêntricas e 6 Colégios Invisíveis da Conscienciológica. Destes 69 artigos, 21 foram selecionados, sendo 8 artigos para painéis, 12 artigos para a composição das 4 mesas de debate e 1 artigo para miniconferência.

Programação. O *I Congresso Internacional de Paciologia* conta, também, com professores-pesquisadores convidados e é composto, no total, de 8 artigos apresentados como painéis, 12 artigos distribuídos em 4 mesas de debate, 3 miniconferências, 2 conferências, 1 *talk show*, divulgação das pontoações do *Pacificarium*, visita ao futuro *Campus* IIPC da Projeciologia, jantar por adesão e divulgação dos projetos paciológicos em andamento e futuros.

Temas. Os temas definidos para as 4 mesas de debate são, em ordem cronológica: *Autorrecinologia Paciológica*, *Epistemologia e Paratecnologia Paciológicas*, *Epicentrismo Paciológico* e *Parafenomenologia Paciológica*.

Avaliação. O Sistema de Avaliação adotado para a seleção dos trabalhos foi o de duplo cego, com 46 pareceristas, tendo sido avaliados os seguintes critérios, conforme a Chamada de Trabalhos: Alinhamento ao materpensene do Congresso, Cientificidade, Originalidade, Consciencialidade e Conformática. Cada artigo foi avaliado por, pelo menos, 3 pareceristas distintos.

Revisão. A revisão de todos os trabalhos selecionados foi realizada com a participação de 15 revisores no idioma português e 5 revisores/tradutores nos idiomas inglês e espanhol.

Agradecimentos. A equipe técnico-científica deste Congresso histórico agradece imensamente aos pareceristas e revisores que compuseram a equipe técnica para análise e avaliação dos trabalhos selecionados, aos que trabalharam na revisão dos painéis e slides, aos professores que aceitaram o convite para mediar as mesas de debate, à equipe editorial da revista *Homo projector* e às diversas equipes técnicas que trabalharam incansavelmente para a materialização deste congresso, especialmente à Co-

ordenação Geral do *I Congresso Internacional de Paciologia* e à Coordenação Geral do IIPC, pelo apoio, sustentação e auxílio, onnipresentes.

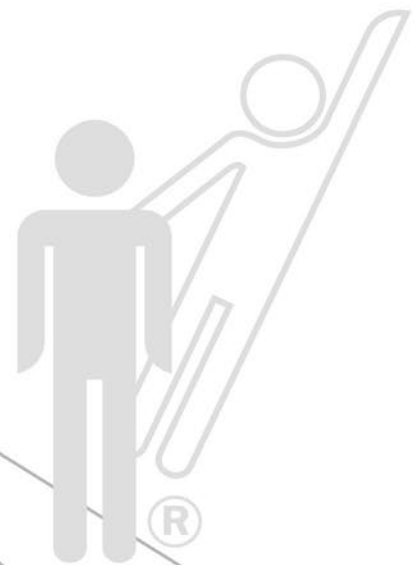
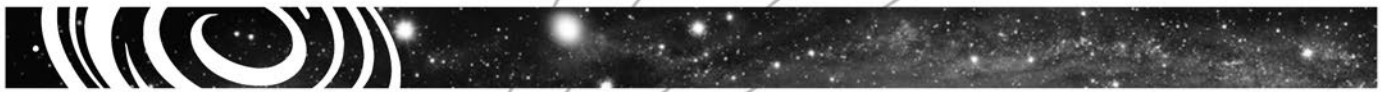
Cultura. Cada consciência, cedo ou tarde, assumirá parcela de contribuição na instalação da cultura da paz em seu *habitat*, hoje, nosso planeta Terra. Pensemos, posturas, comportamentos e condutas da consciência podem interferir de modo positivo ou negativo nesta construção. Você, leitor ou leitora, está fazendo de modo positivo sua parte?

Votos de excelentes estudos, autorreflexões e autopesquisas paciológicas!

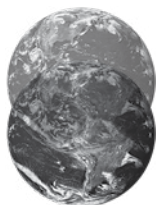
Alessandra Micherla Nascimento e Maurício Moreira Bottino
Coordenação Técnico-Científica do I Congresso Internacional de Paciologia



MINICONFERÊNCIAS







Paciologia - Fundamentos e Possibilidades de Pesquisa da Paz no Paradigma Consciencial

Paciología - Fundamentos y Posibilidades de Investigación de la Paz en el Paradigma Conciencial

Paciology - Fundamentals and Possibilities of Peace Research in the Consciential Paradigm

Maurício Salles

Resumo

Este artigo destaca a importância do estabelecimento de uma *Ciência da Paz* no mundo contemporâneo, frequentemente marcado por conflitos violentos e desentendimentos. A Conscienciologia oferece perspectiva singular para essa pesquisa, considerando as manifestações da consciência em seus múltiplos corpos, existências e dimensões de manifestação. O artigo apresenta a fundamentação da Paciologia, especialidade da Conscienciologia voltada para os estudos da paz sob a ótica do paradigma consciencial. A Paciologia se diferencia de outras linhas de pesquisa devido à sua abordagem integral da paz. O artigo também destaca diversas possibilidades futuras de pesquisa da paz no âmbito da Paciologia.

Palavras-chave: CINEO; Conscienciologia; estudos de paz; Paciologia; paradigma consciencial; paz.

Resumen

Este artículo destaca la importancia del establecimiento una Ciencia de la Paz en el mundo contemporáneo, a menudo marcado por conflictos violentos y desacuerdos. La Conscienciología ofrece una perspectiva singular para esta investigación, considerando las manifestaciones de la conciencia en sus múltiples cuerpos, existencias y dimensiones de manifestación. El artículo presenta la fundamentación de la Paciología, especialidad de la Conscienciología orientada a los estudios de la paz desde la perspectiva del paradigma consciencial. La Paciología se diferencia de otras líneas de investigación debido a su enfoque integral de la paz. El artículo también destaca diversas posibilidades futuras de investigación de la paz en el ámbito de la Paciología.

Palabras clave: CINEO; Conscienciología; estudios de la paz; Paciología; paradigma consciencial; paz.

Abstract

This article highlights the importance of the establishment of a Science of Peace in the contemporary world, often marked by violent conflicts and disagreements. Conscientiology of-

fers a unique perspective for this research by considering the manifestations of consciousness across its multiple bodies, existences, and dimensions of manifestation. The article presents the fundamentals of Paciology, a specialty of Conscientiology focused on peace studies from the perspective of the consciencial paradigm. Paciology differs from other research lines due to its integral approach to peace. The article also highlights various future possibilities for peace research within the scope of Paciology.

Keywords: CINEO; consciencial paradigm; Conscientiology; Paciology; peace; peace studies.

INTRODUÇÃO

Urgência. A premência do desenvolvimento de uma *Ciência da Paz* se destaca diante do panorama mundial contemporâneo, continuamente assolado por conflitos violentos e desentendimentos.

Incentivo. A implementação de metodologias de pesquisa e análise é essencial para incentivar o entendimento das condições imprescindíveis para o estabelecimento da paz e dos mecanismos para sua consecução na sociedade. *A paz é elemento primordial para a evolução consciencial.*

Singularidade. A Conscientiologia oferece perspectiva singular para essa investigação, ao considerar as manifestações da consciência em seus múltiplos corpos, existências e dimensões de atuação. Tal enfoque propicia compreensão mais aprofundada e ampla do conceito de paz.

Objetivo. O propósito central deste artigo é evidenciar os fundamentos que norteiam a escolha da Paciologia para designar a especialidade conscienciológica dedicada aos estudos e pesquisas sobre a paz. Adicionalmente, visa apresentar diferentes possibilidades de investigação paciológica em conformidade com o paradigma consciencial.

Metodologia. O presente trabalho foi elaborado através de revisão bibliográfica criteriosa e exame de conceitos intrinsecamente relacionados à paz.

Estrutura. O artigo é composto por 4 seções principais: *I. Cultura de Paz; II. A Paciologia; III. Argumentos em Favor da Utilização do Neologismo Paciologia; IV. Possibilidades de Pesquisas Paciológicas.*

I. CULTURA DE PAZ

Diversidade. A conceituação de paz é plurifacetada, permitindo diversas abordagens, cada uma retratando aspectos peculiares, a exemplo dos 4 tipos relacionados a seguir:

1. **Paz Interna.** É a paz íntima, transcendente à ausência de conflito interno. Ela engloba harmonia profunda, originada na autopercepção e autoconsciência.

2. **Paz Externa.** Trata-se da paz entre nações, grupos étnicos ou indivíduos. Está associada não somente à ausência de guerras, conflitos armados ou atos de violência, mas também à cooperação contínua, local ou global, à proteção dos direitos humanos e à indução ao desenvolvimento sustentável.

3. **Paz Interpessoal.** No campo das relações humanas, as novas ideias sobre paz ressaltam a comunicação não-violenta e a empatia ao modo de pilares para a viabilização da paz interpessoal. A resolução pacífica de conflitos e a mediação são consideradas ferramentas indispensáveis para a preservação de interações saudáveis.

4. Paz Ecológica. A visão contemporânea da paz ecológica reconhece a relação interligada entre a humanidade e o meio ambiente. A conservação ambiental é considerada imprescindível para a preservação da paz global, pois a degradação ecológica impacta diretamente a qualidade de vida de todos os seres vivos.

Integração. As teorias modernas acerca da paz proporcionam compreensão mais abrangente e integrada da temática, desde o nível individual até o grupal.

Paz Multidimensional. A *Paciologia*, amparada nas premissas do paradigma consciencial, expande o escopo das pesquisas sobre a paz. Ela vai além dos limites intrafiscalistas ao inserir a *paz multidimensional* e *interconsciencial* em seus estudos, incluindo a pacificação entre conscins e consciexes e a reurbanização extrafísica. Nesse contexto, a projeção consciente lúcida se torna *instrumento* para a promoção da paz.

Ampliação. A paz é considerada, assim, mais do que a ausência de conflito armado ou violência. Sua presença envolve, também, cenários de diálogo, empatia, respeito mútuo, solidariedade, cooperação, educação e inclusão, em condições intra ou extrafísicas.

Desafio. A compreensão e a prática da paz representam desafio contínuo. Relações interconscienciais equitativas, saudáveis, são essenciais para alcançá-la, exigindo a superação de hostilidades culturais e a construção de laços alicerçados na confiança recíproca.

Coletividade. A paz, além de empreendimento individual, é também construção coletiva. Uma consciência alcança estado de paz mais pleno na medida em que outras também o fazem.

Interpretação. Os conflitos, por si só, não são inerentemente bons ou ruins. A maneira como são interpretados e a qualidade de solução buscada determinam se terão efeitos construtivos ou prejudiciais.

Cultura. Torna-se necessário desenvolver e preservar a cultura de paz, com métodos e mecanismos para resolver conflitos de forma não violenta.

Pacificidade. Vale enfatizar que tentativas de impor a paz por meio da violência não resultam em genuína pacificação. A *paz autêntica* é ativa, irrestrita, gerada e sustentada pela autoconsciência, serenidade, benignidade, pluralidade, transparência, respeito mútuo, confiança e cooperação evolutiva. Sua consecução, ou manutenção, independe da presença de algum tipo de violência, coerção, punição, manipulação, alienação, obnubilação, doutrinação e regulamentação formal, em qualquer manifestação consciencial.

Benignidade. O exercício lúcido da benignidade contribui para o estabelecimento de conexões colaborativas multidimensionais entre as consciências, favorecendo a implantação da cultura de paz no planeta Terra.

II. A PACIOLOGIA

Atualização. É necessária a renovação e atualização do conceito de paz. Ele necessita ser melhor investigado, *multidimensionalizado*, autoexperimentado, compreendido e aplicado de novas maneiras, permitindo a superação de métodos obsoletos e restritivos na busca pela pacificação.

Limitação. Historicamente, a paz tem sido abordada sob perspectivas coercitivas ou religiosas, que limitam o entendimento de sua complexidade. A Irenologia, a Polemologia e os Estudos de Paz e Conflito (*Peace and Conflict Studies*), por exemplo, são campos de estudo relevantes sobre a paz, mas ainda limitados por perspectivas predominantemente intrafisicalistas.

Proposição. *Paciologia* é o neologismo proposto para designar a especialidade científica que estuda a paz dentro do universo de pesquisas da Conscienciologia.

Origem. O termo *Paciologia* foi apreendido extrafisicamente, em um laboratório de autopesquisa, durante os experimentos grupais realizados pelo Grupo de Pesquisas Conscienciológicas (GPC) Serenologia - RJ, em imersão com o tema “Paz” realizada no *Campus* de Pesquisa IIPC (hoje denominado *Campus* IIPC da *Paciologia*), em Saquarema – RJ, no carnaval de 2010. Especificamente, o novo termo surgiu quando a temática “Ciência da Paz” era alvo de pesquisa do grupo.

Artigo. A descrição detalhada dos experimentos que originaram a proposição da *Paciologia* está no artigo *Experimentos Conscienciológicos na Ciência da Paz*, publicado nos Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia - V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica – 13 a 15/11/2010 (GONÇALVES, 2010; p. 161-171).

CINEO. A proposição do neologismo *Paciologia* foi submetida ao Conselho Internacional de Neológica (CINEO), da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN), em 19/08/2010, elaborada pelos autores do artigo supracitado.

Proposta. Além da justificativa da proposta e de cognatos e exemplos de uso, a definição, sinonímia, antonímia e Etimologia submetidas foram:

1. **Definição.** A *Paciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência, em seus vários corpos, existências e dimensões, e suas consequências evolutivas.

2. **Sinonímia:** 1. Ciência da paz. 2. Pesquisa multidimensional da paz; conhecimento pacificador universalista. 3. Ciência da reconciliação; paradigma da intercooperação; reeducação pacifista; teática do desarmamento. 4. Cultura da Paz. 5. Serenologia.

3. **Antonímia:** 1. Ciência bélica; pesquisa militar. 2. Irenologia; *Peace Studies*; Polemologia. 3. Automimese belicista; exegese segregacionista; tecnologia armamentista. 4. Cultura da violência. 5. Conflitologia.

4. **Etimologia.** *Pac(i)-*: antepositivo, do latim *pax*, *pacis*, que significa ‘paz’; -logia: pospositivo, do grego -logía, composto de -logo + o sufixo -ia, formador de substantivos, indicativo de ‘ciência, arte, tratado, exposição cabal, tratamento sistemático de um tema’.

Significado. Portanto, *Paciologia* (*Paci* + o + *logia*) corresponde, em significado, a “Ciência da Paz”.

Parecer 105. O CINEO, em seu Parecer 105 de 11/09/2010, concordou com a inserção de *Paciologia* no quadro terminológico da Conscienciologia, destacando sua significação diversa em relação ao termo já existente *Pacifismologia* e sua maior precisão conceitual, incentivando seu uso e dos cognatos *paciológico* e *paciólogo*.

Parecer 163. Em 19/01/2013, o CINEO substituiu o Parecer 105 pelo Parecer 163, endossando *Paciologia* como neologismo semântico. Para evitar possível impasse com o termo preexistente *Pacifismologia*, utilizado em pesquisas sobre paz na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) anteriormente à aprovação do termo *Paciologia*, o parecer sugeriu o uso de termo alternativo, *Paxiologia*, após conversa com o professor Waldo Vieira.

Proximidade. Importa destacar que, relativamente à construção do neologismo e a seu significado, o termo alternativo proposto no parecer 163, *Paxiologia*, está mais próximo de *Paciologia* do que de *Pacifismologia*.

Orientação. O parecer ressalta que *Paciologia*, *Pacifismologia* e *Paxiologia*, estão aprovados pelo CINEO, deixando a decisão de qual termo adotar para os propositores, os quais deveriam promover mais ostensivamente o neotermo escolhido por meio de pesquisas e artigos, para consolidá-lo na CCCI. O parecer finaliza salientando que é somente através do uso que será apontado o termo mais bem aceito pela comunidade conscienciológica.

Decisão. Os propositores, após estudo e ponderação, conforme indicação do CINEO, decidiram adotar o termo *Paciologia* para designar a especialidade referencial de pesquisas sobre a paz na Conscienciológica. As principais razões para essa escolha serão abordadas na Seção III deste artigo.

Revisão. A definição de *Paciologia* foi revisada em alguns poucos pontos, de acordo com orientação do CINEO no Parecer 105. A versão atualizada, conforme transcrita no parágrafo seguinte, pode ser encontrada no verbete de mesmo nome na Enciclopédia da Conscienciológica (LÁU, 2018; p. 16231-16239), elaborado em conjunto pelos propositores da nova especialidade:

Definologia. A *Paciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência, nos múltiplos corpos, existências e dimensões, e respectivas consequências evolutivas.

III. ARGUMENTOS EM FAVOR DA UTILIZAÇÃO DO NEOLOGISMO PACIOLOGIA

1. O Termo *Pax*

Pax. O termo *pax*, de origem latina, significa *entendimento*, *pacto* ou *acordo*, sendo tradicionalmente interpretado como *paz*.

Acepção. Adicionalmente, *pax*, de forma emblemática, pode caracterizar o período de hegemonia militar e política que um império ou nação impõe sobre seus territórios, assegurando aparente pacificação, como exemplificado na denominada *Pax Romana*.

Pax Romana. A expressão *Pax Romana* é utilizada para representar o período de relativa estabilidade e prosperidade experimentadas pelo Império Romano, mantido, além de tudo, através de seu grande poder militar. Ela representa, em vista disso, a tentativa de estabilização e pacificação que se apoia na presença de potente força bélica.

Imposição. A palavra *pax* (seguida da qualificação em latim do poder hegemônico que a estabeleceu) acabou se tornando historicamente associada a tentativas de imposição de estabilidade e paz por

intermédio de alguma potência em sua época, tendo como veículo de sustentação fundamental o belicismo, comparáveis, de algum modo, à experiência romana. Estão listados abaixo, em ordem alfabética, 8 exemplos de *pax* bélica:

1. ***Pax Americana***. Sob a hegemonia militar, econômico e político-cultural dos Estados Unidos da América (1945 até os dias atuais).

2. ***Pax Britannica***. Sob hegemonia do Império Britânico (1815-1914).

3. ***Pax Hispânica***. Sob hegemonia do Reino Espanhol (1598-1621).

4. ***Pax Mongolica***. Sob hegemonia do Império Mongol (séculos 13 e 14).

5. ***Pax Ottomana***. Sob hegemonia do Império Otomano (séculos 16 e 17).

6. ***Pax Romana***. Sob hegemonia do Império Romano (29 AEC -180 EC).

7. ***Pax Syriana***. Sob hegemonia da Síria na ocupação do Líbano (1990-2005).

8. ***Pax Tokugawana***. Sob a hegemonia do Shogunato Tokugawa no Japão (1603-1868).

Belicismo. O uso moderno da palavra *pax* sugere, assim, além de pacificação, o sentido de *subjugação*, tendo adquirido tom militarista e hegemônico. O termo passou a ter mais afinidade com a noção de *dominância* do que com as conceituações mais recentes de paz.

Divindade. Além disso, na Roma antiga, *Pax* era o nome atribuído à *deusa da paz*, apropriação da deusa grega Irene. A concepção romana da divindade, porém, tinha caráter supremacista e militarista. É provável que sua consagração tenha sido realizada pelo imperador Augusto.

Altar. Em 13 AEC, o Senado romano decidiu erigir altar em homenagem ao imperador Augusto para celebrar o período de paz e estabilidade que se estendia por todo o império (a *Pax Romana*). Esse altar da *Pax Augusta*, o *Ara Pacis Augustae*, ou *Altar da Paz de Augusto*, foi inaugurado 4 anos mais tarde, em 9 AEC, e foi dedicado à deusa *Pax* pelo próprio imperador. O *Ara Pacis* era local onde se realizavam 2 sacrifícios anuais, nos dias 30 de janeiro e 30 de março.

Templo. Um templo de grandes dimensões dedicado a *Pax* foi concluído pelo imperador Vespasiano, no ano 75 EC.

Catolicismo. A palavra *pax* também é amplamente utilizada em liturgias, bênçãos, orações e celebrações católicas, a exemplo das 10 expressões enumeradas na sequência, em ordem alfabética:

01. ***Pax aeterna***. Paz eterna.

02. ***Pax Christi***. Paz de Cristo.

03. ***Pax Dei***. Paz de Deus.

04. ***Pax Domini***. Paz do senhor.

05. ***Pax et bonum***. Paz e bem.

06. ***Pax et caritas***. Paz e caridade.

07. ***Pax huic domui***. Paz para esta casa.

08. ***Pax in terra***. Paz na Terra.

09. ***Pax intransibilibus***. Paz para aqueles que entram.

10. ***Pax vobiscum***. A paz esteja convosco.

Inadequação. A associação do termo *pax* a contextos de tentativas de imposição de estabilidade e paz por potências hegemônicas, apoiadas no belicismo, e seu emprego amplo em liturgias e práticas católicas, tornam-no inadequado para a composição de neologismo destinado a designar a especialidade de pesquisas sobre a paz dentro do paradigma consciencial, ao modo do termo alternativo sugerido *Paxiologia*.

Distanciamento. As conotações bélicas e religiosas adquiridas pelo termo *pax*, portanto, não refletem adequadamente a natureza e o escopo da pesquisa consciencial da paz.

2. O Radical “Pac-”

“Pac-”. O radical “pac-” tem origem na palavra latina *pax* (paz) e em seu genitivo *pacis*.

Exemplos. No idioma português, o radical “pac-” é integrado a várias palavras que têm suas raízes no latim ou que foram influenciadas por ele. Essas palavras geralmente evocam noções de paz ou se referem a ações que fomentam estados de paz, a exemplo dos vocábulos *impacífico*, *pacificação*, *pacificado*, *pacificador*, *pacificar*, *pacificidade*, *pacífico*, *pacifismo*, *pacifista*.

Versatilidade. Esses exemplos ilustram a versatilidade do radical “pac-”, o qual pode ser combinado com diversos prefixos e sufixos para formar palavras com significados distintos, mas correlacionados ao conceito central de paz.

Utilização. Na literatura consciencial sobre paz, os termos *Pacificarium*, *Pacífico*, *Pacificus*, *Pacifismologia* e *Pacipensene*, dentre outros, formados com o radical “pac-”, são amplamente empregados, em vez de equivalentes hipotéticos derivados do vocábulo *pax*, tais como *Paxificarium*, *Paxífico*, *Paxificus*, *Paxifismologia* e *Paxipensene* (caso fosse correto formar tais palavras equivalentes dessa maneira com o substantivo *pax*).

Coerência. A adoção de *Paxiologia* implicaria, por questão de coerência terminológica, a necessidade da revisão de extensa gama de palavras relacionadas à paz já em uso, formadas com o radical “pac-”.

“Axio-”. Além disso, conforme indicado no Parecer 163 do CINEO, o termo alternativo *Paxiologia* é formado com o antepositivo do latim *pax*, *pacis* (paz) + axio- (do grego áksios,a,on - ponderável, valioso; digno) + -logia (pospositivo, do grego -logía, formador de substantivo indicativo de ciência, arte, tratado, exposição cabal, tratamento sistemático de um tema).

Distinção. Portanto, um significado próximo de *Paxiologia*, conforme a construção sugerida pelo CINEO, seria *Ciência dos Valores da Paz*, o qual é diferente de *Ciência da Paz*.

Precisão. A construção do termo que representa o significado específico de *Ciência da Paz*, de acordo com a proposta enviada ao CINEO para designar a especialidade consciencial para os estudos abrangentes da paz, requer o uso de genitivo (*pacis*), ao invés de substantivo (*pax*). No caso do genitivo *pacis*, ao usá-lo como radical para construir palavras com sentido de paz, a forma mais adequada é “pac-”. A composição mais apropriada para o neologismo proposto é, assim, Pac(i)- + o + -logia, ou seja, *Paciologia*.

Congruência. Este neologismo apresenta congruência com o paradigma consciencial e evita, também, as conotações bélicas ou religiosas associadas ao vocábulo *pax*.

Cognatos. Estão listados a seguir, em ordem alfabética, 20 cognatos relacionados à paz, relevantes para as pesquisas paciológicas, todos formados a partir do radical “pac-”:

01. **Paciofilia.**
02. **Paciogenia.**
03. **Paciogênico.**
04. **Paciografia.**
05. **Paciograma.**
06. **Pacióloga.**
07. **Paciologia.**
08. **Paciológica.**
09. **Paciologicidade.**
10. **Paciológico.**
11. **Paciologiteca.**
12. **Paciólogo.**
13. **Paciometria.**
14. **Paciossinapse.**
15. **Pacioteca.**
16. **Pacioterapeuta.**
17. **Pacioterapia.**
18. **Pacipensene.**
19. **Pacipensenidade.**
20. **Pacipensenização.**

3. Pacifismo

Associações. Movimentos sociais mais organizados para o fomento da paz começaram a ganhar forma nos Estados Unidos da América, a partir do surgimento de inúmeras *associações regionais*, a exemplo da Sociedade para a Paz de Nova York (*New York Peace Society*), fundada em 1815. Em 1828, algumas dessas associações se uniram para formar a Sociedade Americana para a Paz (*American Peace Society*).

Concepção. O termo *pacifismo*, conforme atualmente interpretado, não encontra correlato direto no léxico latino clássico. Sua concepção moderna remonta à França, no ano de 1901, quando Émile Arnaud, então presidente da Liga Internacional da Paz e da Liberdade (*Ligue Internationale de la Paix et de la Liberté*), introduziu o termo. *Pacifismo* deriva do francês *pacifisme*, combinação do latim *pax*, significando paz, com o sufixo “-ismo”, indicativo de *movimento* ou *doutrina*.

Sentido. Logo, a etimologia de *pacifismo* indica o sentido de ideologia, doutrina, ou movimento que almeja a promoção da paz.

Disseminação. A disseminação do termo *pacifismo* ocorreu no início do século XX, período caracterizado por preocupação global crescente com conflitos armados, notadamente após a Primeira Guerra Mundial.

Não-violência. No século XX, o pacifismo se estabeleceu ao modo de concepção política da paz, tornando-se movimento de reivindicação de direitos e expressão de inconformidade através de protestos, boicotes e outras formas de confronto social organizado. No entanto, um elemento que o distingue de outras correntes é a rejeição explícita da violência, com a ideia de práticas não-violentas.

Ativismo. Desse modo, o termo *pacifismo* passou a ser entendido como forma de ativismo político e social, em que os pacifistas buscam promover a paz e a não-violência em múltiplas áreas da sociedade, incluindo a economia, política, relações internacionais e cultura.

Rejeição. O pacifismo se baseia na rejeição da guerra e na oposição ao uso de qualquer espécie de violência, com ênfase especial na rejeição ao armamento individual ou coletivo, por entender que armas potencializam o risco de conflitos, devendo ser evitadas.

Estratégias. Assim, o pacifismo, em suas principais noções, está intrinsecamente ligado a estratégias de resolução ou prevenção de conflitos armados, e às atitudes de oposição à guerra e à violência por meios não-violentos.

Vertentes. As abordagens contemporâneas sobre a paz expandem o conceito além da ausência de guerra ou da mediação de conflitos, abrindo novas vertentes de estudo. Consequentemente, as pesquisas sobre o pacifismo, embora muito importantes, não englobam todos os tipos de pesquisa sobre a paz.

Pacifismologia. Até a aprovação do neotermo *Paciologia* pelo CINEO, em 2010, os estudos e pesquisas sobre paz na comunidade conscienciológica eram associados à *Pacifismologia*, inclusive aqueles que não especificamente estivessem ligados ao pacifismo.

Inexistência. Aliás, inexiste, até a data de redação deste artigo, definição formal de *Pacifismologia* nas obras conscienciológicas de referência. Mesmo o parecer 163 do CINEO, que autoriza o uso do termo *Pacifismologia*, não apresentou sua definição.

Lacuna. O neologismo *Paciologia*, supre, desse modo, lacuna relativa às pesquisas conscienciológicas sobre a paz.

Diferenciação. *Paciologia não é o mesmo que Pacifismologia.* Com base na argumentação apresentada nesta seção, fica evidente que *Paciologia* e *Pacifismologia* são distintas em significado e modos de aplicação. O parecer 105 do CINEO, ademais, considera o termo *Paciologia* mais preciso conceitualmente do que *Pacifismologia* para designar a Ciência que investiga a paz.

Classificação. É mais apropriado, portanto, classificar a *Pacifismologia* como especialidade da *Paciologia*, direcionada particularmente para os estudos sobre pacifismo. Muitas outras especialidades paciológicas podem vir a ser desenvolvidas com a evolução das pesquisas sobre a paz no paradigma consciencial.

4. A Opção pela Paciologia

Referência. A *Paciologia* é proposta para ser a especialidade referencial dos estudos conscienciológicos mais abrangentes sobre a paz, em suas diversas dimensões, contribuindo para a expansão da compreensão sobre esta temática, a qual inclui e ultrapassa as pesquisas sobre o pacifismo.

Institucionalização. No ano de 2023, a *Paciologia* foi formalmente declarada *especialidade conscienciológica de pesquisa* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), juntamente com a *Projeciologia*.

Relevância. Tal institucionalização atesta o reconhecimento da relevância e da necessidade de estudos e práticas focados na paz, considerando-os essenciais para o avanço do conhecimento conscienciológico.

IV. POSSIBILIDADES DE PESQUISAS PACIOLÓGICAS

Pesquisas. A Paciologia, na condição de campo de estudo conscienciológico abrangente, pode integrar pesquisas em qualquer domínio ou contexto relacionado à paz, ao modo das 40 possibilidades enumeradas na sequência, em ordem alfabética:

01. **Biografias.** Pesquisas biográficas sobre personalidades as quais contribuíram significativamente para a promoção da paz.
02. **Centrais.** Pesquisas sobre a possível criação em andamento de *central extrafísica da paz*.
03. **Comunexes.** Pesquisas sobre a possível implantação de comunex (comunidade extrafísica) paciológica no *Campus IIPC da Paciologia*, em Saquarema – RJ.
04. **Comunicação.** Pesquisas sobre estratégias de disseminação e propagação de valores pacíficos por meio de canais de comunicação.
05. **Conscienciometria.** Pesquisas conscienciométricas voltadas para a elaboração do *Paciograma*, instrumento de avaliação qualitativa e quantitativa de aspectos intraconscienciais da paz.
06. **Convivialidade.** Pesquisas sobre convivência grupal pacífica em diversos contextos interconscienciais.
07. **Cooperatividade.** Pesquisas sobre cooperação lúcida, a qual pode assumir gradativamente o lugar das várias formas de competição.
08. **Cosmoconsciência.** Pesquisas sobre serenidade e sensação de paz experimentadas nas vivências de cosmoconsciência e, também, da relação entre autopacificação e expansão da consciência.
09. **Cosmoética.** Pesquisas sobre princípios e valores que fundamentam e promovem a paz.
10. **Ecologia.** Pesquisas sobre relações entre conflitos e meio-ambiente, e, também, do papel da higidez e sustentabilidade ambiental na obtenção da paz.
11. **Economia.** Pesquisas sobre modelos econômicos que possam contribuir para a pacificação em escala planetária.
12. **Educação.** Pesquisas sobre metodologias educacionais direcionadas para a paz e, também, para pedagogia pacificadora, incluindo a comunicação não-violenta e a constituição de vocabulário pacificador.

13. **Empreendedorismo.** Pesquisas sobre iniciativas empreendedoras que possam contribuir para a construção de paz em contextos locais ou globais.

14. **Equipexes.** Pesquisas sobre o *modus operandi* das equipes extrafísicas especializadas em paz percebidas em eventos e atividades do IIPC e de outras ICs.

15. **Era Consciencial.** Pesquisas sobre o papel da paz na transição para o Estado Mundial e na instauração da Era Consciencial.

16. **Evolução.** Pesquisas sobre a relação entre autopacificação e evolução consciencial e, também, acerca dos estágios de desenvolvimento evolutivo do *Homo sapiens pacificus* ao longo das sériéis.

17. **Extraterrestres.** Pesquisas sobre consciexes extraterrestres que auxiliam na implantação do holopensene da paz no planeta Terra.

18. **Grupocarma.** Pesquisas sobre conflitos grupocármicos pluriexistenciais e meios de pacificá-los.

19. **Holoteca.** Pesquisas e catalogações de conhecimentos e artefatos do saber relacionados à paz, incluindo a implementação de paciotecas e paciologitecas.

20. **Homeostática.** Pesquisas sobre os padrões homeostáticos de indivíduos e ambientes pacíficos e, também, sobre o impacto da paz na saúde holossomática.

21. **Macrossomas.** Pesquisas sobre a possível existência de macrossomas em conscins ressomadas possuidoras de elevado nível de autopacificação.

22. **Memória.** Pesquisas sobre o papel da memória na instalação e manutenção de conflitos destrutivos e, também, sobre estratégias mnemônicas para facilitar movimentos de retratação, reconciliação e pacificação.

23. **Organizações Internacionais.** Pesquisas sobre as estratégias pacificadoras de organizações internacionais, a exemplo da ONU e da UNESCO.

24. **Pacificação.** Pesquisas sobre iniciativas de autopacificação e pacificação grupal como fundamentos para a paz global, independentemente da existência de conflitos deflagrados.

25. **Pacificarium.** Pesquisas no Laboratório da Paz, o *Pacificarium*, construído no *Campus IIPC* da Paciologia, em Saquarema – RJ.

26. **Pacifismo.** Pesquisas sobre pacifismo e interrupção de conflitos armados.

27. **Paradiplomacia.** Pesquisas sobre diplomacia, paradiplomacia e mediação de conflitos (intrafísicos e interdimensionais).

28. **Paradireito.** Pesquisas sobre Direito e Paradireito nos contextos de promoção e sustentação da paz.

29. **Para-história.** Pesquisas sobre História e Para-história da paz.

30. **Paraperceptividade.** Pesquisas paraperceptivas sobre os estados intraconscienciais de paz, com sensações e pensenes específicos, os quais precisam ser identificados e nominados.

31. **Parapolítica.** Pesquisas sobre Política e Parapolítica no que tange à implementação e manutenção da paz.

32. **Parassegurança.** Pesquisas sobre alternativas pacíficas em relação a medidas de segurança intrafísica e de parassegurança.

33. **Parassociologia.** Pesquisas sobre integração social e parassocial orientadas para a promoção da paz.

34. **Paratecnologia.** Pesquisas sobre o uso de tecnologias e paratecnologias destinadas ao alcance e manutenção da paz.

35. **Pensenes.** Pesquisas sobre pacipensenes e holopensenes pacíficos.

36. **Projeção Consciente.** Pesquisas sobre o desenvolvimento da projeção consciente lúcida na condição de *instrumento de paz*.

37. **Reciclagens.** Pesquisas sobre o papel da autopacificação na viabilização das reciclagens intraconscienciais (recins) e reciclagens existenciais (recéxis) necessárias para a consecução das proéxis individuais e grupais.

38. **Reurbanização.** Pesquisas sobre a reurbanização extrafísica (reurbex) em andamento no planeta Terra, com enfoque na paz.

39. **Serenões.** Pesquisas sobre o holopensene de paz dos serenões e, também, sobre sua atuação nos processos de pacificação planetária.

40. **Transmigrações.** Pesquisas sobre o movimento pacificador envolvido nas transmigrações interplanetárias.

Perspectivas. As pesquisas paciológicas abrem novas perspectivas no estudo da paz, indispensáveis para a construção de sociedade multidimensional mais evoluída e cosmoética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fundamentação. Este artigo delineou a fundamentação da Paciologia, especialidade da Conscienciologia voltada para os estudos sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, sob a ótica do paradigma consciencial.

Argumentações. Ao longo do texto, foi possível demonstrar que a Paciologia se diferencia de outras linhas de pesquisa e enfoques intrafísicos sobre o tema, devido à sua abordagem integral da paz. Foram elencados, além disso, os principais argumentos em favor da utilização do neologismo *Paciologia*. Foi evidenciada, também, a distinção entre *Paciologia* e *Pacifismologia*.

Possibilidades. Adicionalmente, foram apontadas diversas possibilidades futuras para a pesquisa paciológica, mostrando o vasto potencial deste campo de estudo.

Desenvolvimento. Vale destacar que a Paciologia é área de estudo em desenvolvimento inicial. Muitos aspectos da paz ainda precisam ser vivenciados e compreendidos. Estimula-se, portanto, a continuidade das investigações e a contribuição para a compreensão expandida da paz que ultrapasse fronteiras e limitações prévias.

Colaboração. Ao aprofundar o conhecimento sobre as condições facilitadoras da paz e os métodos para sua efetivação, colabora-se para a construção de um mundo mais interassistencial e pacífico, em todas as dimensões de manifestação consciencial.

REFERÊNCIAS

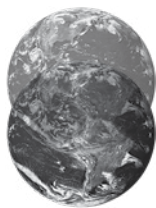
1. CONSELHO Internacional de Neologística (CINEO); Parecer 105; União da Instituições Consciencio-cêntricas Internacionais (UNICIN); Foz do Iguaçu, PR; 11/09/2010.
2. CONSELHO Internacional de Neologística (CINEO); Parecer 163; União da Instituições Consciencio-cêntricas Internacionais (UNICIN); Foz do Iguaçu, PR; 19/01/2013.
3. GONÇALVES, Ângela; et al; Experimentos Conscienciológicos na Ciência da Paz; Artigo; I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa; Revista Conscientia; Vol. 14; N. 1; Janeiro-Março, 2010; Foz do Iguaçu, PR; páginas 161 a 171.
4. LÁU, Hercílio; Paciologia; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSA-PIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16231-16239.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. ALAM, Kamal; *Lebanon: the Return of Pax Syryana?*; RUSI; 10/11/2017; disponível em <<https://rusi.org/explore-our-research/publications/commentary/lebanon-return-pax-syriana>>; acesso em 13/05/2024.
02. ANDRADE, Ana Luíza Mello Santiago de; *Pax Romana*; disponível em <<https://www.infoescola.com/historia/pax-romana/>>; acesso em 06/05/2024.
03. AZEVEDO, Antonio Carlos do Amaral; *Dicionário de Nomes, Termos e Conceitos Históricos*; 4ª ed.; Lexikon Editora Digital; Rio de Janeiro, RJ; 2012; edição Kindle; n.p.; verbetes *Pacifismo*, *Paz Romana*.
04. BECHARA, Evanildo; *Moderna Gramática Portuguesa*; 37ª ed.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2006; edição Kindle; n.p.; B) *Estrutura das Unidades: Análise Mórfica - I Estrutura das Palavras*.
05. BRITANNICA, Encyclopedia (Editors); *Pax*; Encyclopedia Britannica; 20/08/2020; <<https://www.britannica.com/topic/Pax-Roman-religion>>; acesso em 11/05/2024.
06. CABROL, Fernan; *Pax in the Liturgy*; The Catholic Encyclopedia; Vol. 11; Robert Appleton Company; New York, USA; 1911; disponível em <<http://www.newadvent.org/cathen/11595a.htm>>; acesso em 13/05/2024.
07. CUNHA, Antônio Geraldo da; *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*; 4ª ed.; Lexicon Editora Digital; Rio de Janeiro, RJ; 2010; edição Kindle; n.p.; verbetes *Pacificação*, *Paz*.
08. FARIA, Ernesto; *Dicionário Latino-Português*; 2ª ed.; Garnier; Belo Horizonte, MG; 2020; edição Kindle; páginas 692 e 711.
09. FEROS, Antonio; *Review of Philip III and the Pax Hispanica, 1598-1621: The Failure of Grand Strategy*; Hispanic American Historical Review; Vol. 81, N. 2; p. 361-362; 2001; Project MUSE; disponível em <muse.jhu.edu/article/12549>; acesso em 13/05/2024.
10. FIALA, Andrew; *Pacifism*; In: The Stanford Encyclopedia of Philosophy; Edward N. Zalta & Uri Nodelman (Editors); Fall 2023 Edition; disponível em <<https://plato.stanford.edu/archives/fall2023/entries/pacifism/>>; acesso em 04/05/2024.

11. GONÇALVES, Carlos Alexandre; *Morfologia*; Parábola Editorial; São Paulo, SP; 2019; edição Kindle; n.p.; *Capítulo 1 - seções 1.3, 1.14, 1.15, 1.16, 1.21, Capítulo 2 - seções 2.2, 2.3, 2.4, 2.7.*
12. KEMER, Thaíse, PEREIRA, Alexsandro Eugênio & BLANCO, Ramon; *A Construção da Paz em um Mundo em Transformação: o Debate e a Crítica sobre o Conceito de Peacebuilding*; Revista de Sociologia e Política; N. 24 (60); Dez. 2016; Universidade Federal do Paraná; disponível em <<https://doi.org/10.1590/1678-987316246006>>; acesso em 10/05/2024.
13. LIMA, Carlos Henrique da Rocha; *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*; 4ª ed.; José Olympio; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 191-198.
14. NATIONAL Geographic Society; *The Pax Mongolica*; National Geographic Society - Education; disponível em <<https://education.nationalgeographic.org/resource/pax-mongolica/>>; acesso em 12/05/2024.
15. NEW YORK Peace Society Records; *Historical Note*; Swarthmore College Peace Collection; disponível em <<https://archives.tricolib.brynmaur.edu/resources/scpc-dg-026>>; acesso em 04/05/2024.
16. PARCHAMI, Ali; *Hegemonic Peace and Empire: The Pax Romana, Britannica and Americana*; Routledge; Abingdon, England; 2009; edição Kindle; n.p.; *Introduction, PART I - 1, 2, PART II - 4, PART III - 7.*
17. POULTON, Cody; *Review - Pax Tokugawana: The Cultural Flowering of Japan 1603-1853*; Books on Asia; disponível em <<https://booksonasia.net/2021/06/24/review-pax-tokugawana-the-cultural-flowering-of-japan-1603-1853/>>; acesso em 11/05/2024.
18. QUINION, Michael; *Ologies and Isms*; Oxford University Press; Oxford, England; 2002; páginas 118-120.
19. SCHÄFFNE, Christina & WENDEN, Anita L. (org.); *Language & Peace*; Ashgate Publishing; Aldershot, United Kingdom; 1995; Kindle edition; n.p.; *Part 1 - 1.*
20. SÍVERES, Luiz & NODARI, Paulo César (org.); *Dicionário de Cultura de Paz – Volume 1*; Editora CRV; Curitiba, PR; 2021; edição Kindle; n.p.; verbetes: *Bem Comum, Bondade, Conflito, Cultura de Paz.*
21. SÍVERES, Luiz & NODARI, Paulo César (org.); *Dicionário de Cultura de Paz – Volume 2*; Editora CRV; Curitiba, PR; 2021; edição Kindle; n.p.; verbetes: *Irenologia, Mediação de Conflitos, Pacifismo, Paz.*
22. STERN, Gaius; *The new cult of Pax Augusta 13 BC – AD 14*; Artigo; Acta Antiqua Academiae Scientiarum Hungaricae; Vol. 55; páginas 1-16; 03/2015; disponível em <https://www.researchgate.net/publication/323937263_The_new_cult_of_Pax_Augusta_13_BC_-_AD_14>; acesso em 11/05/2024.
23. VIARO, Mário Eduardo; *Etimologia*; Editora Contexto; São Paulo, SP; 2019; edição Kindle; n.p.; *Capítulo 4 - seção 4.3.*
24. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª. Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 158, 535, 708, 721, 806, 808-809, 831-833, 836-837, 908-909, 927, 942-943, 949-950.

Maurício Salles, engenheiro civil; pós-graduado em Análise de Negócios e Informação; voluntário do IIPC desde 1992; professor de Conscienciologia no IIPC desde 1993; editor da revista *Homo projector* do IIPC.
E-mail: onmsalles@yahoo.com.br



Interação Pararreurbanologia-Paciologia

Interacción Parreurbanología-Paciología

Parareurbanology-Paciology Interaction

Anne-Catrin Vogt

Eduardo Vicenzi

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar as vantagens da interação entre as pesquisas da Pararreurbanologia e da Paciologia, aumentar a conscientização da conscin intermissivista quanto ao papel a exercer no atual momento da reurbex e apresentar método para aumentar a qualificação assistencial do agente da paz. Os autores trazem a casuística pessoal envolvendo as pesquisas de campo em alguns países da Europa, sobretudo, Alemanha, tanto em locais nosográficos quanto homeostáticos, inclusive hipóteses de efeitos intraconscienciais gerados pelo contato direto com locais da paz. Apresenta-se técnicas profiláticas e otimizadoras para amenizar efeitos e tirar proveito assistencial das evocações e acoplamentos, inevitáveis, geradas pelas pesquisas reurbexológicas e propõe-se método para o assistente identificar seu público-alvo assistencial e avançar no estado de autopacificação íntima.

Palavras-chave: autoqualificação; PAA; paciólogo; paradiplomacia.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo presentar las ventajas de la interacción entre las investigaciones de Pararreurbanología y Paciología, aumentar la concientización de la conscin intermisivista en cuanto al papel que debe desempeñar en el actual momento de la reurbex, y presentar un método para aumentar la cualificación asistencial del agente de paz. Los autores aportan la casuística personal derivada de las investigaciones de campo de algunos países de Europa, especialmente Alemania, tanto en locales nosográficos como homeostáticos, incluyendo hipótesis de los efectos intraconscienciales generados por el contacto directo con lugares de paz. Se presentan técnicas profiláticas y optimizadoras para mitigar efectos y sacar provecho asistencial de las evocaciones y acoplamientos, inevitables, generados por las investigaciones reurbexológicas. Además, se propone un método para que el asistente pueda identificar su público objetivo asistencial y avanzar en el estado de autopacificación íntima.

Palabras clave: autocualificación; paciólogo; paradiplomacia; público objetivo asistencial.

Abstract

This article aims to present the advantages of the interaction between Parareurbanology and Pacology researches, to increase the awareness of the intermissivist conscin regarding the role they should play in the current moment of reurbex, and to present a method to increase the assistential qualification of the peace agent. The authors present personal casuistry studies involving field research in some European countries, especially Germany, in both nosographic

and homeostatic locations, including hypotheses of intraconsciential effects generated by direct contact with places of peace. Prophylactic and optimizing techniques are presented to soften the effects and assistantially take advantage of the inevitable evocations and couplings generated by reurbexological research, and a method is proposed for the assistant to identify his/her assistantial target audience and to advance in the state of intimate self-pacification.

Keywords: *assistantial target audience; paciologist; paradiplomacy; self-qualification.*

INTRODUÇÃO

Interação. Por definição, interação é a influência recíproca entre dois ou mais elementos. No contexto do presente artigo, propõe-se evidenciar a convergência e a sinergia produzida pela pesquisa em paralelo dos temas estudados por estas duas especialidades da Conscienciologia: Pararreurbanologia (estudo das reurbanizações extrafísicas – reurbex) e Paciologia (estudo da paz).

Cronologia. Em 2003, Waldo Vieira publica o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (nome técnico para consciência reurbanizada, ou consréu): base para o estudo da Pararreurbanologia. Em 2007, Vieira lança o tratado *Homo sapiens pacificus*: base para o estudo da Paciologia. A cronologia coincide com a ordem lógica do processo evolutivo planetário: Reurbex-Paz Mundial. Ambos os movimentos interagem e ocorrem simultaneamente.

Convergência. A interação entre as especialidades inicia-se pela convergência de consciências com perfil belicista, caracterizadas nos dois tratados. No *reurbanisatus*, o autor descreve as características de 100 tipos de consréus, sendo um deles as *consréus belicistas*. Entre os demais, 42% têm traços belicistas (VIEIRA, 2003; p. 583). No *pacificus*, são caracterizados 100 tipos de *consbéis* (consciência intrafísica belicista).

Reurbex. Segundo Vieira (2003; p. 247), a reurbanização extrafísica é a melhoria dos ambientes e comunidades extrafísicas doentes, com a finalidade de higienizar o holopense das sociedades intrafísicas assediadas por essas comunexes. Essa melhoria consiste no resgate de consciexes doentes (a *parapopulação*), estagnadas evolutivamente, geralmente sem ressoar há séculos ou, até milênios, e na consequente renovação energética desses ambientes.

Causa-efeito. A reurbex traz o efeito da ressonância em massa de consréus. Grande parte delas com padrão belicista. A superpopulação aumenta a quantidade de ECs (Energias Conscienciais) patológicas. Há maior potência do contágio energético, causado pelas manifestações perturbadas dessas consciências, revoltadas e inadaptadas ao novo cenário humano, bem distinto da última existência intrafísica. As perturbações se intensificam, demandando paz, sobretudo autopacificação.

Conscientização. Neste contexto, os conflitos interconscienciais e intergrupais se intensificam e o mal-estar aumenta consideravelmente para grande parte da sociedade humana, despertando a conscientização quanto ao valor da paz e o papel pessoal neste contexto. A interação entre Pararreurbanologia e Paciologia torna-se explícita: a qualificação da conscin pacifista requer o entendimento maior da reurbex.

Objetivos. O presente artigo tem por objetivo, apresentar aspectos relevantes da interação Pararreurbanologia-Paciologia, conscientizar a conscin intermissivista quanto ao próprio papel, proexológico,

na atual conjuntura e propor método para a qualificação assistencial do agente da paz, com base na vivência dos autores (casuística pessoal).

Metodologia. A metodologia de pesquisa utilizada se baseou em:

1. **Bibliografia.** Estudo de obras bibliográficas sobre o tema sob pesquisa.
2. **Biografias.** Estudo de biografias de personalidades marcantes relacionadas ao tema, local ou holopense, de pesquisa.
3. **Reuniões.** Anotações de reuniões dos Colégios Invisíveis da Pararreurbanologia e da Pacifismologia.
4. **Campo.** Pesquisas de campo conduzidas em locais pré-selecionados: México (de 2003 a 2005) e Europa (desde 2006), principalmente Alemanha (país de residência atual dos autores). Incluiu tanto ambientes nosográficos, quanto homeostáticos – com holopense da paz.

Estrutura. O presente artigo está estruturado nestas 5 seções:

- I. *Casuística dos autores.*
- II. *Locais da Paz.*
- III. *Agente da Paz.*
- IV. *Autoqualificação Paciológica.*
- V. *Público-alvo Assistencial.*

I. CASUÍSTICA DOS AUTORES

Início. As pesquisas reurbexológicas iniciaram-se em 2003, motivadas pela mudança de residência do Brasil para a Cidade do México. Em 2006, a partir da mudança para a Alemanha, houve intensificação e sistematização das pesquisas, tendo em vista o extenso campo de investigação propiciado pela riqueza histórica da Europa, particularmente, da Alemanha, por ter iniciado duas Guerras Mundiais.

Facilitadores. A localização geográfica da Alemanha, no centro da Europa, com acesso facilitado aos demais países, com oportunidade de fazer várias viagens, principalmente itinerâncias conscienciológicas, facilitaram significativamente as pesquisas da reurbex, em diversos holopenses: religioso (cristianismo e judaísmo); monárquico; belicista (Guerras Mundiais, nazismo, holocausto e Guerra Fria); pacifismo (locais da paz). Para os autores tornou-se indissociável pesquisar reurbex e paz.

Europa. O mapeamento da paratroposfera degradada terrestre apontou o continente europeu como sendo o primeiro a passar pelas reurbexes mais profundas (VIEIRA, 2003; p. 227). Apesar de ter sido palco de milhares de conflitos armados ao longo da história, possui vários sítios com potente holopense da paz, oferecendo extensa gama de opções para as pesquisas de campo em Pararreurbanologia e Paciologia.

Campo. As pesquisas de campo, em locais previamente selecionados propiciam maior entendimento da reurbex e da Paciologia, em razão de se poder avaliar, *in loco*, o padrão energético e outras variáveis do ambiente, indicadoras do grau de pararreurbanização. Também permite conectar e validar os dados históricos levantados por pesquisa bibliográfica.

Pararreurbanologia. Embora seja enfatizada a pesquisa de campo, a investigação bibliográfica é indispensável, pois além de propiciar resgates a partir das evocações, permite comparar o histórico de fatos ocorridos no local com as condições holopensênicas atuais, avaliando-se, deste modo, o avanço da reurbex no ambiente. A estética vista em fotos pode não corresponder ao padrão energético verificado *in loco*.

Equipexes. Também a pesquisa biográfica de pacifistas é importante, pois evoca as personalidades, ou as equipexes delas, propiciando a junção, e sinergia, interequipexes: a dos pesquisadores; a da personalidade evocada (ela pode integrar a equipe, se for consciex); e, provavelmente, também a do local, região ou país sob pesquisa. Há enriquecimento da pesquisa e ampliação da assistência.

Paciologia. Os locais com holopensene da paz foram, também, foco das pesquisas de campo, por possuírem rico histórico reurbexológico. As repercussões energéticas altamente positivas percebidas nestes locais, serviram de referencial de homeostasia para avaliar o grau de patologia de outros sítios. Este fato é argumento adicional para justificar a interação entre as duas especialidades nas pesquisas.

Opostos. Nesse sentido, os autores pesquisam, simultaneamente, locais com holopensenes nosográficos e os opostos homeostáticos. Exemplos: belicismo-pacifismo; autocracia-democracia; sectarismo-universalismo; religião-ciência. Este procedimento aumenta a parassegurança e une equipexes interdisciplinares – da paz e da reurbex, enriquecendo a associação de ideias e a profundidade das pesquisas. Outro argumento pró-interação – *O pacifista ideal é quem conhece em profundidade a lógica do belicista.*

“Para entender a paz, a consciência tem de ser capaz de entender a guerra. Quem é capaz, faz a paz. Quem é incapaz, faz a guerra.” (VIEIRA, 2019; V. III, p. 1514)

Profilaxia. As repercussões da pesquisa de temas nosográficos tornaram necessária a adoção de medidas profiláticas de desassimilação energética (desassim). Por exemplo: trabalhos energéticos extras a dois (além da tenepes); contato frequente com a natureza (Energia Imanente); utilização de músicas clássicas específicas, favoráveis aos resgates e desassédios – identificadas pelos autores com base na experimentação pessoal.

II. LOCAIS DA PAZ

Definição. *Locais da Paz* são edificações, áreas, espaços, salas ou ambientes onde se desenvolvem, ou se desenvolvem, iniciativas assistenciais, maxifraternas e universalistas em favor do pacifismo, formando holopensene altamente homeostático, singular, capaz de servir de referência máxima para avaliar o grau de reurbanização extrafísica de outras estâncias intrafísicas.

Pacifistas. Personalidades pacifistas, atuando com determinação e perseverança em favor da paz, criam nos ambientes de atuação, potente e perene holopensene homeostático. As evocações destas personalidades atraem o amparo da própria consciência, caso seja consciex, ou da equipex formada por ela.

Exemplos. Seguem 7 exemplos de locais com potente holopensene da paz, pesquisados *in loco* pelos autores:

1. **Palácio da Paz.** Localizado em Haia, Holanda, é o local mais homeostático pesquisado pelos autores. É também conhecido como a Sede do Direito Internacional por sediar o Tribunal Internacional de Justiça (principal órgão judicial da ONU).

“Definologia. O Palácio da Paz é a edificação localizada em Haia, a cidade governamental holandesa, sede do Tribunal Internacional de Justiça, órgão das Nações Unidas, e da Corte Permanente de Arbitragem, hospedando ainda a Academia de Direito Internacional de Haia e a biblioteca correspondente, inaugurado em 28 de agosto de 1913, construído no contexto dos movimentos em prol do pacifismo na Europa e nas Américas, no final do Século XIX, tornando-se símbolo do desejo universal da humanidade pela paz.” (VOGT, 2016; p. 24480)

2. **Parlamento Europeu.** Sede em Estrasburgo, França. Possui potente holopensene da paz e do Estado Mundial. É o local mais visitado pelos autores (dezenas de vezes).

“Definologia. O Parlamento Europeu é a assembleia parlamentar multinacional única, eleita diretamente pelos 500 milhões de cidadãos da União Europeia (UE) (Ano-base: 2018), com responsabilidades legislativas, orçamentárias e de supervisão, cumprindo importante papel coadjutor na construção gradativa de futuro Estado Mundial Cosmoético.” (VOGT, 2019; p. 25560)

3. **Friedenssaal** (Salas da Paz). Em Münster e Osnabrück, cidades da Alemanha. Nas duas salas foram assinados os tratados da paz de Vestfália em 1648, pondo fim à guerra dos 30 anos na Europa e estabelecendo a independência da Holanda. Foi a primeira guerra, até então, terminada por via diplomática.

4. **ONU.** Sedes de Viena (Áustria) e Genebra (Suíça). Representa o órgão mais universalista atualmente no planeta.

5. **Sala 600.** Palácio da Justiça, em Nuremberg, Alemanha. Local onde foram feitos julgamentos de líderes nazistas. Representa o holopensene do Paradireito.

“Definologia. O Julgamento de Nuremberg é a instauração do Tribunal Militar Internacional (TMI) realizado por iniciativa dos países aliados para processar os líderes políticos, militares e da economia da Alemanha Nazista, por crimes de guerra, contra a paz e contra a Humanidade, realizado no Palácio da Justiça de Nuremberg, entre 20 de novembro de 1945 e 1º de outubro de 1946.” (VOGT, 2017; p. 20768)

6. **UNESCO.** Localizada em Paris, França. Representa o holopensene da educação, ciência, cultura e comunicação e visa contribuir para a paz e segurança no mundo. Na frente do prédio encontra-se gravado o princípio *“Uma vez que as guerras surgem no espírito das pessoas, a paz também deve ser consagrada no espírito das pessoas.”*

7. **Gouvernement Maastricht.** Cidade da Holanda. Local onde foi assinado o Tratado de Maastricht, dando início à criação da União Europeia.

Hipóteses. O contato direto com os locais da paz e as repercussões parapercebidas, facultaram a estes autores levantarem hipóteses em relação à atuação dos locais da paz sobre a intraconsciencialidade da conscin pesquisadora da paz, a exemplo destas:

1. **Autopensenidade.** O contato direto com o holopense desses locais impregnaria as energias de pacificação no próprio holopense pessoal, propiciando o *upgrade* da pensenidade com a incorporação de sinapses relativas à paz.

2. **Paracérebro.** O padrão de energias, significativamente elevado em certos locais da paz, imprimiria no cérebro físico, o holopense pacificador e os princípios da fraternidade, já presentes no paracérebro da conscin – transferência paracérebro-cérebro físico.

3. **Postos avançados.** Estes locais seriam ilhas ou postos avançados das comunexes mais evoluídas, infiltradas na dimensão intrafísica, para servir de fonte de irradiação das energias da paz e da fraternidade – aporte reurbanológico multidimensional.

4. **Replicação.** A conscin pacifista mais predisposta ao holopense destes locais, após o contato direto, atuaria na condição de replicadora do holopense da paz ao impregnar, ou incorporar, essas energias, altamente homeostática, no próprio holopense pessoal.

III. AGENTE DA PAZ

Definição. O agente da paz é a conscin, homem ou mulher, determinada a assumir postura exemplarista de vivências positivas e harmônicas, com foco na melhoria do desenvolvimento intraconsciencial repercutindo na homeostase do holopense dos grupos e ambientes onde está inserido, por meio de manifestação pessoal e intercomunicação pacífica e cosmoética (SANDI, 2020; p. 728).

Conscienciologia. O paradigma consciencial, empregado na Conscienciologia, permeia os Cursos Intermissivos (CIs) e se fundamenta nos princípios da cosmoética e do universalismo – pilares da Paz Mundial e da maxifraternidade. A conscin intermissivista representa esse holopense e carrega na intraconsciencialidade o antídoto contra os conflitos interconscienciais. É desafio premente recuperar o aprendizado intermissivo da holomemória e colocá-lo em prática na intrafiscalidade.

CI. Pode-se supor, como pré-condição para participar de Curso Intermissivo, a resolução de conflitos internos básicos e, sobretudo, conflitos interpessoais entre intermissivistas (alunos do CI). Para recuperar esta condição na intrafiscalidade, sugere-se a autocrítica sadia e a compreensão dos princípios evolutivos envolvidos na origem das desavenças, a exemplo do *Princípio da Causação* (potente argumento antieixas) e o da *Inseparabilidade Grupocármica*.

Harmonia. A pacificação grupal, entre intermissivistas, resulta em relações interconscienciais harmoniosas e fraternas. Esta condição é indispensável para o planejamento e consecução da meta evolutiva maior, em grupo – a maxiproéxis grupal, em razão da autoridade moral, só alcançada pelo exemplarismo, necessária para assistir consréus ressomadas e resgatar consciexes das baratroferas com as quais a conscin assistente tem conexão.

Assistência. Em se tratando de consciências assistíveis, portadoras de conflitos internos capazes de gerar perturbações significativas no entorno, a assistência mais adequada deve basear-se na reeducação pacificadora (o antídoto da perturbação), portanto a conscin intermissivista deve ser, antes de tudo, agente da paz, disseminando este holopense, *urbi et orbi*, por meio das manifestações pensênicas.

Paciólogo. Ao colocar em prática os aprendizados e qualificações adquiridas no CI, a conscin intermissivista, agente da paz, assume os papéis de pesquisador da paz e de assistente de consciências ainda atadas ao belicismo, tornando-se, assim, *paciólogo teático*.

Equipax. Este papel aumenta a responsabilidade proexológica com todo o grupo de assistentes e os potenciais assistidos, e fortalece a conexão com a *equipax* (nome captado por clariaudiência pela autora para denominar a equipex da paz), garantindo maior autoconfiança nas próprias capacidades e fortalecimento da parassegurança.

Método. Ao assumir o papel de agente da paz, a próxima etapa é estabelecer método apropriado para a atuação assistencial com maior qualidade e abrangência, de acordo com o planejado (proéxis) no período de intermissão (pré-ressoma). O método proposto pelos autores consiste destas 3 etapas:

1. **Identificação do público-alvo assistencial (PAA).** A identificação e pesquisa dos perfis das consciências componentes do público a ser assistido, tanto conscins quanto consciexes.

2. **Estratégia Assistencial.** Estabelecimento das estratégias, métodos e técnicas assistenciais mais adequadas para acessar e atender o PAA.

3. **Autoqualificação.** Desenvolvimento contínuo, gradativamente mais qualificado, das capacidades e habilidades pessoais, incluindo superações de limitações pessoais, necessárias para a aplicação satisfatória das metas estipuladas na etapa anterior (estratégia assistencial). As recins (reciclagens intra-conscienciais), contínuas, permeiam todo processo de autoqualificação do assistente reurbexológico.

Concomitância. A autoqualificação assistencial (etapa 3) ocorre concomitantemente com as etapas anteriores e com a própria prática assistencial cotidiana. Por envolverem as *recins*, só termina, teoricamente, com a dessoma do assistente. Entretanto, negligenciá-la pode levar ao incomplexis (incompletismo existencial).

IV. AUTOQUALIFICAÇÃO PACIOLÓGICA

Etapas. Para realizar as etapas descritas no método proposto pelos autores, o agente da paz necessitará desenvolver, ao menos, estas 4 qualificações:

1. **Empatia.** Desenvolvimento de empatia ampla e irrestrita, com base na compreensão profunda da problemática evolutiva das consréus, sobretudo aquelas geradoras de mais aversão na Socin, a exemplo das belicistas.

2. **Resiliência.** Domínio e força energética perante os acoplamentos com consciexes baratrosféricas – as belicistas tendem a exigir maior resiliência do assistente – e os contágios energéticos gerados pelas perturbações sociais promovidas pelas consréus ressomadas.

3. **Paradiplomacia.** Manutenção da isenção, sem julgamentos, nos contextos de polarização política ou ideológica. Alterações emocionais, indignação, antagonismo ou manifestação de postura tendenciosa em favor de um dos lados – comum em disputas políticas polarizadas – atrai assédio extrafísico e desautoriza o agente da paz para atuar no papel de paradiplomata.

4. **Autopacificação.** O cenário gerado pela reurbex, com a exacerbação de conflitos (criminalidade, hostilizações, manifestações violentas, entre outras) exigem do agente da paz a capacidade de manter a autopacificação. Sugere-se para esse fim estas 2 posturas:

A. **Antibelicismo:** a pesquisa dos tipos de consbéis vai permitir ao agente da paz identificar resquícios de belicismo na própria intraconsciencialidade. Vale a expressão: *Ignoti nulla est curatio morbi* (não há cura para doença desconhecida).

“O Ser Serenão vive em **paz permanente** com a Humanidade, tendo o belicismo sido superado por ele há muitos séculos.” (VIEIRA, 2019; V. III, p. 1814)

B. **Princípios Evolutivos:** o exercício contínuo de introjetar definitivamente, na pensenidade, os princípios evolutivos, favorece ao entendimento das leis reguladoras do maximecanismo evolutivo, eliminando de modo gradual, e natural, a parcialidade nas avaliações, as ansiedades, inseguranças, preocupações com justiça ou o impulso pensênico de querer controlar atitudes de outras consciências.

“Nas Comunexes Evoluídas, os princípios cosmoéticos estão consolidados no microuniverso de cada consciex ...” (VIEIRA, 2019; V. I, p. 459)

V. PÚBLICO-ALVO ASSISTENCIAL

Convergência. A identificação do PAA baseia-se na convergência de traços intraconscienciais entre o assistente e o assistido, para criar *rapport* para o assistente atrair o assistido, a fim de assisti-lo, e nos princípios evolutivos *Inseparabilidade Grupocármica* e *Atração entre os Afins*. Em outras palavras, essas conexões foram construídas em retrovidas em comum, possivelmente há muitos séculos.

Identificação. A identificação do público-alvo assistencial (PAA) pode ser alcançada investigando-se estes 3 grupos de consciências:

1. **Consréus-consbéis.** A pesquisa dos traços dos 100 tipos de *consréus* (VIEIRA, 2003; p. 503-798) e dos 100 tipos de *consbéis* (VIEIRA, 2007; p. 241-510), confrontando com a autopesquisa do assistente, permite identificar as convergências de traços e tendências pessoais com as dos assistidos – *princípio evolutivo da atração entre os afins. Se você busca a paz, estude a consbel!*

2. **Grupocarma.** A observação de tendências e padrões de pessoas do grupocarma (familiares, amigos, colegas de profissão ou pessoas de contato, com certa frequência) e o tipo de demandas geradas por elas, indicam convergências criadas em vidas anteriores (retrovidas) – *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*.

“A convivência em paz entre algoz e vítima minimiza o tempo necessário para superar a interprisão grupocármica. A tendência da **vítima** é acolher, no ventre materno ou nos braços paternos, o algoz, a fim de liberar-se da relação conflituosa secular. O melhor é ser mamãe ou papai do algoz.” (VIEIRA, 2019; V. II, p. 1102)

3. **Consciexes.** A identificação do padrão dos contatos extrafísicos e dos acoplamentos energéticos com consciexes e conscins (acompanhadas extrafísicamente), geradores de descompensações ou altera-

ções emocionais (portas de vulnerabilidade a assédios interconscienciais), permite identificar credores do passado – *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*.

“A sua vida consciencial tem raízes baratroféricas se você ainda penseniza com ideias de irritação, mágoa, ressentimento, melindre, rancor, ódio e vingança. A sua vida consciencial tem raízes das Comunexes Evoluídas se você já penseniza com ideias de pacificação, cordialidade, clemência, perdão, paciência, megafaternidade e assistencialidade.” (VIEIRA, 2019; V. I, p. 207)

Pesquisas. Por meio das pesquisas reurbexológicas, também se tem acesso ao PAA, podendo, inclusive, ser ampliado ao policarma. A evocação do passado, envolvendo consciexes presas a locais ou eventos com histórico de dramas grupais maiores, a exemplo do holocausto, pode evocar e esclarecer (promove resgates) grande quantidade de consciexes traumatizadas, ainda presas nas baratroferas ligadas à II Guerra Mundial.

Recins. As recins do assistente – agente da paz – são as principais promotoras de assistência, atuando na reeducação de consréus ressomadas e nas iscagens e resgates de consciexes da baratrofera (ex-paradeiro do assistente), por meio do exemplo pessoal. A reciclagem intraconsciencial corta a conexão pensênica (energética) mantenedora dessas conseneres nas comunexes patológicas.

“As reciclagens das consciexes repercutem diretamente nas reciclagens das conscins e vice-versa.” (VIEIRA, 2003; p. 862)

Reflexão: Não adianta tentar assistir baratroferas com as quais não se tem conexão, se as do próprio assistente ainda não foram reurbanizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interação. A interação Pararreurbanologia-Paciologia cria sinergia nas pesquisas das duas especialidades. O estudo da reurbex explica a causa das perturbações na Socin, aprofunda o autoconhecimento e revela o papel proexológico do assistente. O estudo da paz mostra o caminho, a meta, o antídoto contra o belicismo e expõe a melhor opção para promover a reeducação das consréus.

Autopensenidade. A conquista de se introjetar na autopensenidade, os princípios evolutivos, aplicados à reurbex, condição necessária para a compreensão ampla do maximecanismo evolutivo, é passo indispensável para a autorreeducação consciencial, a ampliação universalista da empatia para acolher e assistir as consréus com excelência maior, e alcançar o estado de autopacificação constante.

Recins. Se a conscin intermissivista não vive relação harmoniosa e fraterna com os pares na intrafisicalidade, está em descompasso com o CI. As recins, contínuas, com a vivência prática dos princípios evolutivos, garantem a harmonia nas relações interconscienciais e a superação dos condicionamentos e do senso comum, utilizado pela Socin para avaliar (e julgar) as conscins carentes de consciencialidade.

Paradiplomacia. Todo intermissivista, seja professor, conferencista ou voluntário da Conscienciologia, quando assume e se posiciona perante o paradigma consciencial, está atuando na condição de

paradiplomata, capaz de assistir com empatia as consbéis e mediar conflitos com imparcialidade, visando a paz para todos.

Paz mundial. A pacificação íntima do intermissivista se estende às relações interconscienciais, contagia positivamente, em crescendo, os grupos de convivência (conscins e consciexes), as comunidades intrafísicas, os países e o planeta, contribuindo para a construção do holopense da futura Paz Mundial.

“A paz entre os Seres Humanos é a matéria-prima do futuro **Estado Mundial**.” (VIEIRA, 2019; V. III, p. 1514)

REFERÊNCIAS

1. SANDI, Simone; *Agente da Paz*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 728; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 25.01.2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 943.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Princeps, Ed. Especial; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 227, 247, 583, 862.
4. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 3 Vols.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 207, 459, 1102, 1514 e 1814.
5. VOGT, Anne-Catrin; *Julgamento de Nuremberg*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 20768; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.02.2024.
6. VOGT, Anne-Catrin; *Palácio da Paz*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 24480; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.02.2024.
7. VOGT, Anne-Catrin; *Parlamento Europeu*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 25560; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.02.2024.

Anne-Catrin Vogt, graduada em Administração; pós-graduação MBA em Marketing Internacional; voluntária da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia); membro do Colégio Invisível da Pacifismologia.

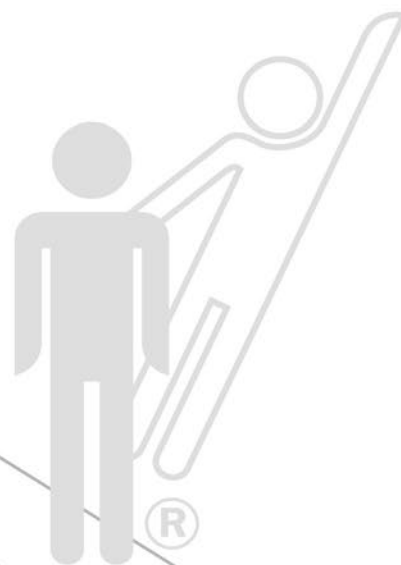
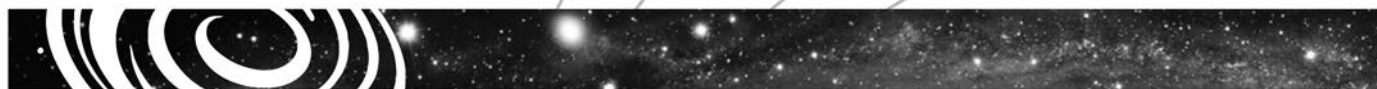
E-mail: acvogt@t-online.de

Eduardo Vicenzi, graduado em Engenharia Civil; pós-graduação MBA em Gestão Empresarial Integrada; voluntário da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia) e da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus); membro do Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

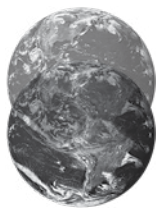
E-mail: vicenzi@t-online.de



MESAS DE DEBATE







A Antivitimização como Requisito para a Autopacificação

La Antivictimización como Requisito para la Autopacificación

Anti-Victimization as a Requirement for Self-Pacification

Joseane Sartori Vezaro

Resumo

O artigo estabelece a relação da antivitimização com a pacificação íntima e contribuição com o holopensene da Paciologia. A autora utiliza a Projeciografia, a Projeciocrítica e anotações pessoais como ferramentas para autoconscientização das reciclagens necessárias na resolução de conflitos íntimos. Apresenta técnicas praticadas para desenvolvimento da autopacificação. Conclui mostrando a importância da autorresponsabilidade e valorização do patrimônio evolutivo para alcançar os objetivos.

Palavras-chave: autoconscientização pensênica; interprisão; libertação; Paciologia.

Resumen

El artículo establece la relación entre la antivictimización, la pacificación íntima y su contribución al holopensene de la Paciología. La autora utiliza la Proyecciografía, la Proyecciocrítica y anotaciones personales como herramientas para la autoconcientización de los reciclajes necesarios en la resolución de conflictos íntimos. Se presentan técnicas practicadas para el desarrollo de la autopacificación. Concluye demostrando la importancia de la autorresponsabilidad y la valorización del patrimonio evolutivo para alcanzar los objetivos.

Palabras clave: autoconcientización pensénica; interprisión; liberación; Paciología.

Abstract

The article establishes the relationship between anti-victimization and intimate pacification and contributes to the holothosene of Paciology. The author uses Projectiography, Projectiocriticism and personal notes as tools for self-awareness of the necessary recycling in the resolution of intimate conflicts. It presents techniques practiced for the development of self-pacification. It concludes by showing the importance of self-responsibility and appreciation of evolutionary heritage to achieve goals.

Keywords: interprison; liberation; Paciology.; thosenic self-awareness.

INTRODUÇÃO

Evidências. O artigo retrata a compreensão da autora quanto às evidências da manifestação do tráfego da autovitimização como impeditivo ao alcance da pacificação íntima.

Esforço. Traz a ideia de que só através do esforço contínuo no processo de antivitimização pode se alcançar a condição de libertação de liames grupocármicos estabelecidos nas inter-relações e consequentemente a paz interior.

Metodologia. A metodologia utilizada foi avaliação de experimento projetivo, anotações autopesquisísticas e pesquisas bibliográficas.

Objetivo. O objetivo é o auto e hetero esclarecimentos quanto a idealização da pacificação e dos esforços necessários para o seu alcance, bem como contribuir com o desenvolvimento da ciência Paciologia.

Estrutura. O artigo é apresentado em 4 seções: *I. Estímulo para Escrita do Artigo; II. Autovitimização; III. Antivitimização; IV. Autopacificação.*

I. ESTÍMULO PARA ESCRITA DO ARTIGO

Início. Este artigo teve início em experimento projetivo durante a IX Qualificação Docente do IIPC, em janeiro 2024.

Orientações. A dinâmica do experimento consistia em acessar, através de técnica projetiva, o matêrpsene do I Congresso Internacional de Paciologia, a ser realizado no corrente ano.

Meta. Esta pesquisadora traçou como objetivo entender a autopacificação, bem como alcançá-la, ou seja, questionava qual seria a reciclagem necessária para tal fim.

Evidência. Pensou nos conflitos que vivenciara nos últimos tempos, e atualizados com frequência, como fatos evidenciadores da falta de pacificação e direcionou seus pensenes a eles.

Experimento. Durante o experimento projetivo, não houve qualquer parapercepção extrafísica, nem intrafísica, gerando espécie de frustração. Afinal, julgava que, em evento “monitorado” pelas equipex especialistas em Projeciologia e Paciologia, as percepções seriam intensas e únicas.

Projeciografia. Com a sugestão do professor epicentro da técnica, começou o registro com o “não aconteceu nada”, sem qualquer entusiasmo.

Rememoração. Imediatamente, lembrou que o que procurava como resposta, naquele experimento, já havia ocorrido há poucos dias em uma projeção consciente durante a madrugada.

Inação. Conscientizou-se de que, apesar de ter tido esclarecimentos de como acabar com o conflito, nada foi feito. Houve a desvalorização das orientações extrafísicas e procrastinação das ações a serem tomadas. E, novamente, solicitava sugestões dos amparadores.

Constrangimento. Naquele momento, foi tomada por sentimento de vergonha perante a equipex, entendendo que estava novamente solicitando a resposta já mostrada, agindo como pedinte inconsequente.

Libertação. Durante a Projeciografia, lembrou de dinâmica conscienciológica, vivenciada há muito tempo, em que a ideia era eleger uma palavra que definisse uma ação do experimentador. Aquela

palavra deveria ter o seu significado entendido holossomáticamente para posterior aplicação na meta autoevolutiva. A palavra para a autora foi *libertação*.

Correlações. Fazendo ligações entre os assuntos e verbetes debatidos na Qualificação Docente, percebeu que a sua temática deveria versar sobre a autovitimização e seu efeito na resolução das interpretações grupocármicas.

Reflexão. Refletindo sobre os estágios grupocármicos, a autora compreendeu que para avançar no processo de libertação e consequente autopacificação era necessário investir na autopesquisa em relação às autovitimizações remanescentes.

II. AUTOVITIMIZAÇÃO

Definição. A *autovitimização* é a ação ou efeito de a consciência se tornar, ou se sentir, vítima de uma conduta praticada por si ou por terceiro, mesmo que sem intenção ou gravidade.

Sinonímia: 1. Autopiedade. 2. Menos valia. 3. Sofrimento autoimposto. 4 Dependência emocional.

Antonímia: 1. Autovalorização. 2. Autorresponsabilidade. 3. Liberdade. 4. Saúde emocional.

Identificação. A identificação do travão gerador de mágoas, raivas ou qualquer outra emoção desestabilizadora auxilia na sua cura. O autodiagnóstico da vitimização é dos mais difíceis dentro da flexibilidade emocional, pois a consciência não sabe dar nome aos próprios sentimentos (MARTINS, 2016; p. 215).

Autopesquisa. Entender o seu significado, a sua origem e os gatilhos mentais acionados é fundamental para a profilaxia. Para isso, o investimento na autopesquisas deve ser constante.

Exageros. A autovítima tem tendência a manipular, fabricar ou exagerar os fatos como estratégia de enfrentamento, busca de atenção e fuga das autorresponsabilidades.

Insegurança. Torna os seus medos íntimos em domínio público, como se justificando para a possibilidade de fracassos, dando a entender que se não fosse injustiçada a sua vida seria diferente.

Feridas. Manter abertas as mágoas de qualquer tempo, assegura as interpretações grupocármicas e ocupa espaços mentais da consciência e que pode levar ao processo de desvio de proéxis.

Religiosidade. A consciência autovitimizada, muitas vezes, repete o seu comportamento anacrônico de santificação, de sofrimento, de penitência, de humildade, mostrando o quanto ainda precisa se atualizar.

Lucidez. É preciso muita vontade, lucidez, planejamento e ação imediata para desfazer as grades interpretacionais, geralmente heranças de vidas passadas ou para vidas futuras.

Desatamento. O desatar de nós depende, em muitos casos, do ser mais lúcido, este pode optar por mantê-los por um jogo de poder. Assim julga, erroneamente, que o estado de paz seria dado de graça ao seu antagonista.

Multidimensão. A falta de atenção aos princípios multidimensionais, a minimização das parapercepções e as configurações que se estabelecem geram e aumentam os conflitos.

Belicismo. A consciência fica esperando que a catástrofe aconteça e assim vai fortalecendo os seus mecanismos de defesa, que neste caso seriam os mais bélicos, agressivos e com pouca chance de resolução.

Armas. As palavras vão se tornando morteiros buscando o alvo, pois o embate pode se dar somente com o verbo. Não vale abrir a boca para “desembainhar” a *língua* (VIEIRA, 1994; p. 625).

Alerta. Somos alertados pelos amparadores a termos condutas mais serenas, porém nem sempre entendemos, ou podemos pensar que o aviso é para o momento presente e não para ser aplicado até que realmente entendamos o seu teor.

IFV. Certa ocasião, em experimento no Laboratório de Imobilidade Física Vígil, no CEAEC, ouviu claramente a expressão: “*Se uma situação não tiver energia suficiente para se bancar, não seja você a dar esta energia.*”

Assédio. Houve o entendimento de que podemos estar dando energia, mantendo uma situação sem qualquer importância, fruto somente de autovitimização e, assim, alimentando os assediadores. Tal conjuntura pode se configurar em diversas oportunidades quando o tráfego não for trabalhado.

Momento. Utilizada a orientação, e tendo resolvido a questão do momento, a vida seguiu. Porém, à medida em que o tempo foi passando, houve diluição do valor deste ensinamento.

Recorrência. Passado esse período, a vitimização pode voltar com força e, se as orientações amparadoras não forem lembradas, podem emergir os tráfegos da reatividade, revanchismo e novo fluxo de ações bélicas. O círculo vicioso se estabelece.

MDE. Um mecanismo de defesa do ego que a consciência pode adotar é o da projeção, onde os comportamentos indesejados ou inaceitáveis de sua intraconsciencialidade são atribuídos a outro. Exemplo: fulano não gosta, ou é contra mim, quando na realidade esses sentimentos pertencem ao seu próprio microuniverso.

Honestidade. O outro pode não gostar mesmo, mas isso é outro assunto. O importante é ser honesto quanto aos autopensões.

Reconhecimento. Em passado recente, a autora identificou o fato de não ter tido reconhecimento pelos esforços empreendidos no sucesso profissional de outra pessoa, pela qual tinha sentimento fraterno, o que resultou em ressentimentos que foram se avolumando com o tempo.

Identificação. Ao assumir esse ressentimento, a autora conseguiu se conscientizar do tráfego da autovitimização e do impedimento que ele imputava para a autopacificação.

Maturidade. O ser maduro consciencialmente não depende de reconhecimento pelas suas ações, pois as pratica ensinando o bem para todos.

III. ANTIVITIMIZAÇÃO

Definição. A *antivitimização* é a condição íntima e intransferível de a consciência madura assumir as suas responsabilidades evolutivas nos eventos que acontecem nas suas vidas, pretéritas, atual e futuras.

Sinonímia: 1. Autorresponsabilidade. 2. Assunção de atos. 3. Posicionamento teático.

Antonímia: 1. Prática dos queixumes. 2. Terceirização das atitudes. 3. Postura de escondimento

Pacificação. O comportamento antivitimizador tem como maior ganho a pacificação íntima, pois os conflitos gerados pensicamente silenciam, assim o bem-estar e a paz vão se estabelecendo.

Recomposição. O fim de uma parceria afetiva, empreendimento evolutivo, sociedade econômica, ou outros, muitas vezes entendido como injustiça, abandono e traição pode, ao contrário, sinalizar que chegou ao fim o ciclo de recomposições entre os envolvidos.

Hipótese. A compreensão de que ação da qual a consciência se considera vítima pode ser, por hipótese, reação de um passado milenar favorece a adoção de comportamento antivitimizatório.

Autorresponsabilidade. A avaliação em todas as situações sobre a autorresponsabilidade no agravamento da interprisão, liberta o outro e principalmente a própria consciência de futuras mágoas e desentendimentos.

Oportunidades. Nesse caso, é de fundamental importância evitar as evocações espúrias e procurar avaliar as novas oportunidades que se apresentam.

Ação. A demora em tomar atitudes antivitimizatórias e resolutivas pode tornar o indivíduo o seu próprio assediador, pois vai se alimentando de ideias fantasiosas, cerceadoras de criticidade, e posteriormente, pelo holopenses ao qual se associou, um heteroassediador experiente.

Contato. Entrar em contato com aqueles que julgamos algozes ou ingratos, favorecendo a aproximação e possível acerto grupocármico, é atitude madura e libertadora.

Aceite. O sucesso não é garantido, jamais se pode exigir do outro a aceitação das nossas intenções reconciliatórias. O importante é que o interessado faça o seu melhor, dentro da cosmoética, para a libertação dos liames impostos em momento de fragilidade.

Assistência. Através das Projeções Conscientes, da prática da tenepes, da visão traforista de todos, pode-se fazer assistência aos mais resistentes para que um dia possam ter a vontade e a possibilidade de se libertarem.

Imperturbabilidade. “A autotranquilidade real, ou seja, a **autoimperturbabilidade**, somente existe, teaticamente, sem interprisão grupocármica” (VIEIRA, 2014; p. 974).

IV. AUTOPACIFICAÇÃO

Definição. A *autopacificação* é o estado intraconscencial de tranquilidade íntima, de anticonflitividade, de benevolência, adotado pelo indivíduo maduro tendo como princípio basilar o paradigma consciencial.

Sinonímia: 1. Postura amparadora. 2. Comportamento pacificador. 3. Boa vontade relacional. 4. Tranquilidade real.

Antonímia: 1. Postura belicosa. 2. Conflituosidade permanente. 3. Disposição ao conflito. 4. Agitação pensênica.

Idealização. A permanência dos tráfes identificados como belicistas, e, por isso, dificultadores da evolução, fazem a consciência idealizar a pacificação íntima e não a vivenciar genuinamente.

Holopensene. Adotar medidas para recins, pensenizar sobre a paz, evitar conflitos, em primeiro lugar os internos, atrai energias pacificadoras e consciexes especialistas em Paciologia.

Momento. O planeta está em momento bastante crítico, com guerras, polarizações, desvalorização do fraternismo. Então, é de responsabilidade de todos emanar energias positivas, de paz, de entendimento.

Técnicas. O autopesquisador deve, de acordo com o tráfego a ser reciclado, escolher técnicas realizáveis para alcançar o objetivo.

Assistências. As técnicas assistenciais que temos conhecimento para ajudar os outros, em primeiro lugar, devem ser aplicadas em nós, a exemplo dos avisos dados em aeronaves para os momentos de perigo, em síntese: cuide primeiro de si, para após ajudar os demais.

Pessoal. Esta pesquisadora, seguindo a orientação dos amparadores, na projeção exposta acima, está adotando as 5 seguintes técnicas, na ordem rememorada:

1. **Contatos.** Realizar contatos periódicos e sem ter motivo específico com as pessoas que julga antagonistas, a fim de promover aproximações.

2. **Análise.** Fazer análise profunda dos acontecimentos e, sem autocomplacência, identificar a sua responsabilidade. Podemos ser o “carma” do outro.

3. **Tenepes.** Levar o assunto e as pessoas para serem assistidos energeticamente na tenepes, sempre que possível, agora em outra fase, sem evocar a “sua” justiça.

4. **Atenção.** Estar sempre atenta aos possíveis estímulos que retornariam às posturas autovitimizadoras.

5. **EV.** Manter a rotina de mobilização de energias, a fim de evitar intrusões pensênicas e manter a homeostase holossomática.

CONCLUSÃO

Paz. É importante estar ciente de que, para favorecer a paz mundial, é necessário o desenvolvimento da paz interna. Vale a máxima de que não podemos dar o que não temos.

Esforço. Seria irresponsável afirmar que a autopacificação é alcançada sem esforço. Como já mencionado anteriormente, reciclagens são necessárias, e a autovigilância deve ser permanente.

Autopenses. Se no passado levantamos armas, punhos e bandeiras revolucionárias, hoje o desafio é reconhecer os belicismos mais sutis e, por isso, requerentes de maiores atenções.

Patrimônio. Porém, devemos valorizar os avanços evolutivos já conquistados para dar suporte aos novos. Certamente já avançamos no quesito abandonar belicismos.

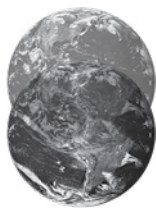
Multiplicador. Ser um indivíduo que melhora os ambientes conflituosos, um multiplicador da paz, deve ser o objetivo do intermissivista lúcido. Quanto mais você melhora, mais você melhora seu *entorno* e as consciências que evoluem nele (VIEIRA, 2014; p. 1477).

REFERÊNCIAS

1. MARTINS, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016.
2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
3. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; vol. I e II; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 974 e 1477.

Joseane Sartori Vezaro, graduada em Administração de Empresas; corretora de seguros; voluntária e docente do IIPC Porto Alegre desde 2003; coautora do livro *Dupla Cidadania: Projetores Extrafísicos* (1998).
E-mail: joseanevezaro@gmail.com





Conexão Pacifista: Autoconscientização Proexológica

Conexión Pacifista: Autoconcientización Proexológica

Pacifist Connection: Proexological Self-Awareness

Carla Rocha Bernardes da Silva

Resumo

Este artigo apresenta o resultado da autopesquisa da autora na temática da Paz, tendo o *Pacificarium* alavancador do processo de renovação pensênica e conquista de novos patamares para a autopacificação. Os diversos experimentos no laboratório potencializaram a assunção de alguns talentos pessoais, aumentaram a autoconfiança parapsíquica e oportunizaram a conexão com rede universal de consciências pacifistas. Além do entendimento da Paz começando dentro de cada consciência e se expandindo a partir dos pacipenses, das recins, do autoexemplarismo, da autoconfirmação quanto à relevância dos trafores neste contexto e a autocompreensão da abrangência dos trabalhos que são realizados a partir do *Pacificarium*. As técnicas aplicadas fundamentaram-se nas vivências pessoais e autorreflexões, promovendo a autoconscientização do compromisso proexológico com a paz, sendo minipeça desta maxiproéxis grupal universal e multidimensional.

Palavras-chave: autoconscientização; pacificação; *Pacificarium*; proéxis; reciclagem íntima; universalismo.

Resumen

Este artículo presenta los resultados de la autoinvestigación de la autora sobre el tema de la Paz, teniendo el *Pacificarium* como impulsor para el proceso de renovación pensénica y conquista de nuevos niveles de autopacificación. Los diversos experimentos en el laboratorio potenciaron la asunción de algunos talentos personales, aumentaron la autoconfianza parapsíquica y facilitaron oportunidades de conexión con una red universal de conciencias pacifistas. Además, la comprensión de que la Paz comienza dentro de cada conciencia y se expande a partir de los pensenes pacifistas, de las recines, del autoejemplarismo, de la autoconfirmación de la relevancia de los trafores en este contexto y la comprensión de la amplitud de los trabajos realizados desde el *Pacificarium*. Las técnicas aplicadas se basaron en experiencias personales y autorreflexiones, promoviendo la autoconcientización del compromiso proexológico con la Paz, siendo una minipeza de esta maxiproéxis grupal universal y multidimensional.

Palabras clave: autoconcientización; pacificación; *Pacificarium*; proéxis; reciclaje íntimo; universalismo.

Abstract

This article presents the results of the author's self-research on the theme of Peace, with Pacificarium as a lever for the process of renewing thosenes and achieving new levels of self-pacification. The various experiments in the laboratory enhanced the assumption of some personal talents, increased parapsychic self-confidence and provided opportunities for connection with a universal network of pacifist consciousnesses. Moreover, the understanding that peace begins within each one of us and that it expands from the pacifist thosenes, the recins and self-exemplarism, and the self-confirmation regarding the relevance of strongtrait in this context and self-understanding the scope of the work that is carried out through the Pacificarium. The techniques applied were based on personal experiences and self-reflections, promoting self-awareness of the proexological commitment to peace, as a mini-piece of this universal and multidimensional group maxiproexis.

Keywords: *existential program; intraconsciential recycling; Pacificarium; pacification; self-awareness; universalism.*

INTRODUÇÃO

Histórico. Durante mais de 25 anos, a autora atuou profissionalmente em ambiente de trabalho estressante, holopensene bélico, competitivo, corporativista, liderada por androssomas e de muitos conflitos. Apesar de estar em ambiente tóxico, difícil de se manter equilibrada e extremamente desafiador, percebeu ao longo do tempo a sua habilidade com a gestão de conflitos, em promover algum nível de harmonia nestes ambientes e entre as pessoas. Esta habilidade também foi notada por vários colegas, os quais deram vários *feedbacks* positivos e motivadores. A partir de então, iniciou o estudo de Gestão de Conflitos, sob a ótica do paradigma consciencial, assumindo seu trafor (traço força) nesta área através de atuação mais consciente, direcionada e profissional, ampliando com a escrita de verbete e artigos relacionados ao tema.

Objetivo. Este artigo tem por objetivo compartilhar algumas das experiências vivenciadas pela autora em cursos, laboratórios da Conscienciologia e projeções conscientes. Como elas foram significativas a ponto de desencadear a necessidade de mudança de posturas ainda belicistas e de atuação mais séria interassistencial e pacífica. E foi alavancado o processo de reciclagem íntima levando à desconexão holopensênica com grupocarma de padrão bélico e à sensação íntima de alinhamento com a proéxis pessoal.

Motivação. A principal motivação em escrever este artigo é compartilhar a autopesquisa da autora com foco no processo da paz, as percepções e parapercepções captadas durante experimentos no *Pacificarium* e projeções da consciência, seu bem-estar íntimo decorrente destas vivências e os resultados alcançados. As informações acessadas foram imprescindíveis para o processo de renovação íntima, do uso do autodiscernimento quanto ao emprego de traços antibeligerantes, da necessidade do autoexemplarismo e teaticidade nas manifestações pessoais, reforçando comprometimento íntimo com o processo da paz.

Experiências. Demonstrar a vivência sendo algo confirmador, inquestionável, educador e esclarecedor. Onde todas as consciências podem ter as suas próprias experiências esclarecedoras se realmente estiverem dispostas a investir na autopesquisa e se abrir para acessar o prioritário, as recins necessárias para a autopacificação.

Hipótese. A hipótese de ter a proéxis ligada ao tema da paz surgiu há algum tempo, devido ao interesse por assuntos relacionados à temática, por atuar enquanto conciliadora entre diversos grupos, sentir vontade inata e genuína de promover harmonia entre as pessoas e nos ambientes que se manifestava. Porém, somente após o investimento lúcido na autopesquisa através da utilização de algumas técnicas, descritas a seguir, sendo a participação de vários projetos do IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia) relacionados ao tema, cursos de campo da Conscienciologia, docência conscienciológica de Pacifismologia, atuação no voluntariado, escrita de verbete, relato e artigos, esta hipótese foi se consolidando. O entendimento do máximo de imersão possível no holopensene da Paz ajudaria na recuperação de cons e acesso às informações do curso intermissivo.

Metodologia. A metodologia de pesquisa foi pautada na observação pessoal e nas técnicas descritas na seção Tecnologias Aplicadas.

Base. O Princípio da Descrença foi base fundamental para escrita deste artigo além de todas as hipóteses e análises realizadas a partir das vivências aqui descritas pela autora.

Princípio. O Princípio da Descrença diz “Não acredite em nada. Experimente. Tenha suas experiências pessoais.” Ele estimula o senso de criticidade, a reflexão, autonomia da consciência e o uso do discernimento.

Estrutura. Este artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. Atuação na Gestão de Conflitos.

II. Tecnologias Aplicadas.

III. Experiências vivenciadas no Pacificarium.

IV. Análise e Resultados.

I. ATUAÇÃO NA GESTÃO DE CONFLITOS

Definição. “A gestão de conflitos é o ato ou efeito de administrar ou gerenciar as diferenças e divergências de interesses, sentimentos ou ideias de conscins, homens ou mulheres, no âmbito intra ou interconsciencial, atuando como ferramenta de auto e heterodesassédio, de auto e interpacificação, a partir da intencionalidade cosmoética interassistencial de proporcionar harmonia, esclarecimento e conciliação para todos (ROCHA, 2013; p. 17.290).”

Predisposição. O interesse e atuação de forma conciliadora, com intuito de apaziguar situações conflitantes, eram traços que já indicavam predisposição interassistencial pacificadora apesar de ainda não reconhecidos. Esta atuação começou com as questões familiares e se desenvolveu a partir da atuação no ambiente profissional, ao perceber ser constantemente encaminhada para resolver conflitos com clientes e/ou equipe de trabalho, ser procurada muitas vezes por amigos e colegas de profissão para solicitar ajuda com algum tipo de conflito que estivessem enfrentando.

Reconhecimento. Estas situações começaram a crescer, feedbacks positivos aumentarem, passando a ser reconhecida no trabalho por sua especialidade no assunto devido aos resultados apresentados,

aos conflitos gerenciados, evitados e/ou apaziguados e a forma de se relacionar com respeito e empatia, promovendo mais harmonia no grupo.

Sincronicidade. As habilidades inatas reconhecidas foram aperfeiçoadas através de cursos de especialização e da aplicação destas no dia a dia. A sincronicidade do fato da formação da autora, área de Tecnologia da Informação, direcionar toda jornada de cursos de treinamento e especialização ao longo de sua carreira profissional para desenvolvimento e qualificação de habilidades passaram a ser relevantes para sua atuação em processos de gestão de conflitos, heterodesassédios e o despertar para identificação de trafores até então desconhecidos.

Habilidades. Alguns anos de experiência profissional acumulada, somados à bagagem de vivências pautadas no paradigma consciencial, mostraram o quanto é importante desenvolver a capacidade de negociação, liderança, comunicabilidade, diplomacia, convivialidade, empatia, acolhimento, integração, fraternismo e cosmoética para conseguir acessar as diversas dimensões do conflito.

Exemplarismo. Durante curso ECP2 realizado em 18/08/2007, consciex amparadora passou a seguinte mensagem para autora sobre o processo da paz: “É um trabalho de equipe, no qual haja mais pacificação íntima. Você pode auxiliar dando seu próprio exemplo, vendo como andam as suas manifestações pensênicas, holossomáticas e multidimensionais. A paz começa dentro de casa. A paz não tem limites.”

Responsabilidade. A mensagem da consciex do ECP2 foi tão impactante, desencadeando a vontade de ingressar nos projetos do IIPC relacionados à Paciologia. Desta forma, veio a necessidade de trabalhar muitas autocorrupções, refletir sobre o perdão, eliminar alguns traumas e mágoas, posturas belicistas, buscar algumas reconciliações grupocármicas e exercitar o ato de abdicar do querer ter razão e do abrir mão da relação ganha-perde. O primeiro passo foi investir na autopesquisa para analisar e rever as próprias manifestações pensênicas, buscando estabelecer holopense pessoal mais pacífico e apaziguador.

Autocoerência. Trabalhar os conflitos pessoais para alcançar nível de pacificação íntima ajudando na promoção deste estado de harmonia e serenidade para as demais consciências foi imperativo. Consequentemente, a compreensão de que a autocoerência leva ao autoexemplarismo.

Escrita. O envolvimento cada vez maior com os projetos do IIPC, e a casuística pessoal no ambiente de trabalho, cada vez mais demandava sustentabilidade energética, auto e heterodesassédio, levaram naturalmente à escrita de artigos e relato relacionados ao tema de gestão de conflitos e paz. Cada gescon produzida promovia mais autorreflexões além do bem estar íntimo e a motivação para continuar neste caminho.

Verbete. O trafor já identificado foi exposto e divulgado globalmente e multidimensionalmente através da escrita e defesa do verbete “Gestão de Conflitos” em abril de 2013, no *Tertuliarium* no CEAEC em Foz do Iguaçu – Brasil. Este verbete trouxe repercussões energéticas, vivência de fenômenos e percepções multidimensionais indescritíveis, somados ao *feedback* recebido do Professor Waldo Vieira após a defesa, todos marcantes e catalisadores evolutivamente.

Ferramenta. As experiências acumuladas ao longo dos anos trouxeram a autoconfirmação da mediação e resolução de conflitos serem poderosas ferramentas interassistenciais evolutivas para o processo

de desassédio e pacificação consciencial. A resolução do problema é alcançada a partir da intencionalidade cosmoética de quem está atuando, em promover harmonia, esclarecimento e conciliação para todos os envolvidos.

Técnicas. Muitas técnicas podem e devem ser utilizadas em conjunto para a gestão de conflitos. Técnicas específicas disponibilizadas em universidades e livros de estudiosos do assunto somadas aos “*soft skills*” (habilidades comportamentais) e ao conjunto de técnicas associadas às experiências e vivências pessoais baseadas no paradigma consciencial (Holossomática, Bioenergias, Multidimensionalidade, Multiexistencialidade, Autopesquisa, Cosmoética e Universalismo).

Diálogo. A mediação possibilita a transformação da “cultura do conflito” em “cultura do diálogo” na medida em que estimula a resolução dos problemas pelos próprios envolvidos, propiciando a retomada do diálogo franco, a escuta e a convergência de ideias. A valorização das pessoas é ponto importante, pois são elas os atores principais e responsáveis pela resolução da divergência. A busca do “ganha-ganha”, outro aspecto relevante da mediação, ocorre porque se tenta chegar a acordo benéfico para todos. Ao dialogar e refletir sobre suas responsabilidades, direitos e obrigações, é incentivada a reflexão sobre as atitudes pessoais e o impacto delas em cada consciência.

II. TECNOLOGIAS APLICADAS

Técnicas. Várias técnicas foram utilizadas para aumentar a lucidez, o autoconhecimento, ampliar e qualificar a interassistência, compreender a paz e o necessário para alcançar esta condição.

01. Técnica da Atenção às Sincronicidades. Estar atenta aos detalhes das ocorrências no seu dia a dia, pois muitas vezes apresentam padrão ou alguma relação. Anotar tudo, qualquer informação acessada desde fato, parafato, *insight*, sentimento, percepção, parapercepção, sinalética, entre outros.

02. Técnica do “*Linking the Dots*”. Juntar os pontos, ou seja, conectar todas as informações acessadas e/ou captadas multidimensionalmente e holossomaticamente, contemplando as sincronicidades identificadas. Muitas autoconfirmações de hipóteses pessoais ou mensagens relevantes para alguma questão evolutiva surgem do contexto formado a partir do exercício de associação de ideias, da conexão dos diferentes “pontos”.

03. Técnica da Tenepes. Utilização da Tenepes para promover reconciliações, desapegos de traumas, mágoas e mudança de holopensene pessoal para atuação mais teática, interassistencial, pacifista, sendo essencial para promover o autoexemplarismo e, conseqüentemente, reverberar pacipensenidade grupocármica e policarmicamente.

04. Técnica de Imersão em Holopensene Pacificador. Investimento na participação de vários cursos *Pacificarium*, buscando imersão em holopensene antibelicista e pacificador para acessar padrão pacipensência de referência, compreender o papel de minipeça neste contexto e a qualificação necessária para uma atuação interassistencial diferenciada.

05. Técnica das Anotações Pessoais & Autorreflexões. Anotar todos os fatos e parafatos identificados durante as vivências projetivas, os experimentos no *Pacificarium* e nos debates pós-laboratório,

todos os *insights*, fenômenos vivenciados, as percepções e parapercepções consideradas mais relevantes. Todas as anotações passaram por autorreflexões evolutivas, potencializadas pelo ambiente otimizado do campo e serviram de insumo para a técnica “*linking the dots*”.

06. Técnica da Autovigilância dos Pensenes Pessoais. Estar mais atento, na condição de autovigilância do padrão de autopenalidade. Questionar-se diariamente se os seus pensenes promovem mais harmonia ou desarmonia nas consciências e/ou ambientes que interage. Aplicar a pergunta: “Qual a qualidade da minha pensenidade?”.

07. Técnicas de Assim e Desassim. Promover assimilação a partir de acoplamento energético lúcido para ampliar a visão de conjunto sobre a situação de todos os envolvidos multidimensionalmente no conflito. Instalação do Estado Vibracional (E.V.) para desassimilação de intoxicação energética e promoção de autodesassédio, retirando patopenses ou monoideísmos manifestados. Aplicação do estado vibracional profilático para autosustentabilidade energética antes de situações previamente já identificadas com padrão holopensênico tóxico, energívoro, de conflito ou desavenças, sendo possível atuação assistencial de mediação de conflitos com maior lucidez para ajudar a promover os acertos e consensos.

08. Técnicas de Comunicação. Utilização de todas as formas de comunicação, tipo a fala, expressão corporal, as energias conscienciais. Fazer uso assertivo do laringochakra, empatia, parapsiquismo lúcido, acoplamento energético e doação de energias. Prestar atenção aos detalhes nos ambientes e/ou pessoas com quem estiver interagindo, às mudanças de padrões de energia e posturas antes e depois das interações. Cada consciência e cada situação pode demandar forma específica de comunicação. Quanto mais eficientes formos em nossa abordagem, maior será a assistência realizada a partir do *rapport* estabelecido.

09. Técnica da Desconstrução de Vocabulário Belicoso. Estar atento à forma de se expressar no dia a dia e substituir algumas palavras e posturas diárias belicosas por outras mais leves, sadias e pacíficas. A desconstrução de vocabulário bélico demanda autoesforços e empenho pessoal. Esta postura promove mudança de padrão pensênico e impacto mais positivo nas pessoas e entornos, facilitando as interações e a convivialidade.

10. Técnica da Escuta Ativa. Procurar entender e captar ao máximo o contexto intra e extrafísico das situações e das consciências envolvidas. Manter o foco no relato de cada parte, evitando pensamentos paralelos ou interrupções. Não se deixar influenciar por preconceitos, juízos de valor e/ou posicionamentos pessoais e demonstrar que está ouvindo atentamente. Por fim, confirmar o conteúdo da fala, expondo o compreendido afim de evitar “*misunderstandings*”.

11. Técnicas de Mediação e Resolução de Conflitos. Fundamentar-se na cosmoética, sendo o mais isento possível, de modo a alcançar a melhor resolução para todos, sem direcionamentos ou favoritismos. Usar a empatia (*rapport*) para acessar as consciências através do parapsiquismo lúcido e processo energético. Sustentar a razão acima das emoções, utilizando o discernimento, sem se impactar com o conflito alheio. Manter-se lúcido para as ocorrências multidimensionais. Entender qual é o pleito de cada envolvido no conflito, demonstrar a sua compreensão e dar visibilidade para cada consciência sobre o

pleito da outra. Promover ambiente de confiança e respeito mútuo, de forma que todos se ouçam. Utilizar a abordagem da acareação ou sessões individuais, de acordo com a situação, para garantir os esclarecimentos necessários e evitar mal entendidos. Ser pacífico e não passivo, atuando ativamente pela eliminação do conflito.

Laboratório. A aplicação das técnicas descritas acima, somada às vivências em laboratório grupal da paz, foram diferenciais para processo de autoqualificação interassistencial pacifista.

III. EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO *PACIFICARIUM*

Pacificarium. O *Pacificarium* é o primeiro laboratório grupal da paz do planeta. Com ambiente otimizado de campo bioenergético pacificador, as consciências podem vivenciar experiências catalisadoras do processo de autopacificação e no qual esta autora teve oportunidade de participar.

Equipex. Foi possível perceber e atuar ombro a ombro com a equipex (equipe extrafísica) de amparadores que superintendem e conduzem os trabalhos realizados no *Pacificarium*, devido às percepções energéticas e suas repercussões a exemplo de: sinaléticas parapsíquicas, banhos de energia, padrão de ortopensenidade, e fraternismo, surgimento de ideias, inspirações, exteriorizações involuntárias e intensas, telepatia, clariaudiência e clarividência.

Trafores. Foram percebidas e visualizadas paratecnologias dentro do laboratório e outras acopladas ao *holossoma* dos participantes, com intuito de potencializar o processo de ectoplasma, para contribuir com a assistência realizada. Também foram notados trabalhos no paracérebro das consciências para ampliar a cognição e/ou promover neosinapses. Foi irrefutável a compreensão de que eles trabalham com os trafores, a forma que explicitam e reforçam estes traços ao mesmo tempo que promovem o acesso às informações sobre onde devemos trabalhar na nossa intraconsciencialidade para promover uma renovação pensênica.

Universalismo. Foram notadas consciências extrafísicas de aparência extraterrestre atuando no laboratório e muitas vezes acopladas com os alunos durante os atendimentos. Elas apresentavam formas bem diferentes dos humanos sendo: consciex gigante, muito alta e esguia, translúcida, tipo humanóide, com a cabeça mais ovalada, olhos grandes e pretos; consciex alta, cor clara, magra, com a cabeça arredondada; consciex com aparência semelhante a lagartos, com a pele reptiliana. Todas essas consciências atuavam com um nível de fraternismo, profissionalismo e sinergismo diferenciados. Esta foi oportunidade única de vivenciar o universalismo.

Paz. No curso ocorrido dentro do laboratório *Acoplamentarium*, em Foz do Iguaçu, experimentei sensação única e diferente de tudo vivenciado antes. Durante clarividência com o epicon, visualizei consciex amparadora de homem chinês idoso, calvo, com bigode e barba brancas, semblante firme e extremamente acolhedor ao mesmo tempo. Naquele momento, senti um vazio, ausência de qualquer tipo de mal-estar, angústia, ansiedade, preocupações, medos, conflitos íntimos. Ao realizar o que estava sentindo, veio telepaticamente a informação: “isso é paz”. A consciex amparadora informou que isso era estar em paz, que era para vivenciar a autopacificação e perceber que esta condição é possível de ser alcançada.

Compreendi que é algo ainda muito além do que imaginava, pois era uma sensação de homeostase holossomática nunca experimentada antes, sendo equilíbrio íntimo e serenidade ainda difícil de serem descritos. Este se tornou o meu padrão homeostático de referência.

Feedback. No curso ocorrido em novembro de 2017, após o acoplamento com epicon recebi o *feedback* para me permitir diminuir a questão de peso, culpa. Além de me fortalecer em cima dos trafores, a mediação de conflitos estava relacionada com o laboratório. Sincronicamente, o meu tema de pesquisa é gestão de conflitos, sobre o qual já escrevi verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia.

Extrapolção. Tive a oportunidade de vivenciar extrapolção sobre a existência de conexão pacifista universal. Com a sensação de estar fora do corpo físico com lucidez, visualizei rede neural no universo, onde cada neurônio era muito brilhante tipo estrela ou planeta. Logo veio a informação de realmente estarmos todos conectados no Cosmos e sermos conexões brilhantes, pois o trabalho da paz é interplanetário. Foi possível constatar o fato de o *Pacificarium* ser a conexão energética direta com comunexes avançadas trabalhando em prol da paz, reverberando no Cosmos. A *expertise* da equipex de extraterrestres se deve a *know-how* com os trabalhos de reurbanização já realizados em outros planetas belicistas, a exemplo da Terra.

Projeção. Nos primeiros meses de surgimento da pandemia de COVID-19, no ano de 2020, período em que o *Pacificarium* ficou fechado sem realização de nenhum curso no local, vivenciei uma projeção consciente no qual vi várias consciências “desacordadas” entrando no laboratório. Ao entrar no *Pacificarium*, percebi as consciências estavam deitadas no ar, similar a cama ou maca de hospital. Automaticamente, veio a informação de serem consciências recém-dessomadas, vítimas de COVID-19, e estavam recebendo algum tipo de tratamento devido à condição da dessoma, parecendo um ambiente de transição antes de serem encaminhadas pelos amparadores condutores do processo. Houve expansão de ideias e a compreensão da dimensão dos trabalhos interassistenciais realizados multidimensionalmente a partir do laboratório e a conexão com o processo da reurbanização extrafísica.

IV. ANÁLISE E RESULTADOS

Reurbex. A conexão do *Pacificarium* com a reurbex (reurbanização extrafísica) se dá a partir da melhoria de condição das consciências impactadas pelo campo homeostático e pacificador instalado, e assistência que é realizada holossomaticamente. Muitas consciências dependem da nossa virada para fazer a reurbanização.

Rapport. A facilidade de acoplar e fazer *rapport* com a equipex do *Pacificarium*, de percebê-los e captar os *insights*, de vivenciar potentes doações de energia e compreender a abrangência do trabalho, corroborou com hipótese de conexão proexológica com a paz. A sensação de reconhecimento e de ligação com esta equipe de pacifistas.

Relacionamentos. A mensagem recebida, por amparador, sobre a paz começar dentro de casa me fez refletir mais profundamente sobre minha manifestação e a repercussão causada nos meus relacionamentos do dia-a-dia. O “começar em casa” refere-se à atenção a ser dada aos nossos pensenes para

conosco e o nosso grupocarma. Muitas vezes não paramos para perceber o quão egoístas, impacientes, desrespeitosos, intolerantes e até mesmo rudes somos no nosso dia a dia, mesmo com as pessoas que amamos. Este tipo de manifestação não aparece somente nas palavras, mas na forma, tem de voz, falta de atenção devida, indisponibilidade, na energia transmitida e do impacto que causamos devido às nossas imaturidades.

Interassistência. O *Pacificarium* nasceu a partir da compreensão do fato da paz ser responsabilidade íntima, porém ela é construída a partir das interações com o grupo, das trocas e interassistências. Não existe autopacificação sem interassistência.

Características. Dentro deste contexto, o laboratório apresenta as seguintes características de campo autopacificador:

1. **Autorreflexivo.** Recebemos *insights*, inspirações, aumentamos nossa compreensão a partir dos acoplamentos com as outras consciências no laboratório e com os *feedbacks* direcionados a elas.

2. **Consciencioterápico.** Campo otimizado para acessarmos nossas questões, conflitos íntimos, gargalos, interprisões grupocármicas, reconciliações e retratações necessárias, perdão, retrovidas, amizades raríssimas, grupos evolutivos. Acessarmos por nós mesmos as reciclagens necessárias para construirmos a paz íntima.

3. **Energético.** Campo energético autopacificador promovido pela equipe extrafísica de amparadores e potencializado pela doação de energias de todos os participantes do curso. Utilização de paratecnologias para maior robustez na doação de energias e intensificação do processo de ectoplasmia.

4. **Interassistencial.** O processo de interassistência é multidimensional dentro do laboratório, com foco em assistir as consciências através do esclarecimento, acolhimento e das energias. O campo é otimizado para acessar o curso intermissivo, proéxis, vivenciar padrão de homeostase holossomática. Muito desassédio é realizado com resgates extrafísicos de conexões passadas.

5. **Mentalsomático.** Desassédio consciencial proporcionando a criação de neossinapses, melhora da cognição, neoverpons, extrapolicionismos e acesso aos trafores e cons magnas.

6. **Parapsíquico.** Campo otimizado para a vivência de fenômenos e parafenômenos.

Intermissivistas. O meu compromisso proexológico com a paz se deve, por hipótese pessoal, ao nível de belicismo manifestado em vidas pretéritas. No entanto, a proéxis existe para as consciências intermissivistas, de passado bélico com acesso a ideias mais evoluídas e reciclantes de traços ao longo de sua jornada, desenvolvendo trafores para atuar positivamente enquanto minipeça dentro deste contexto interassistencial.

Proéxis. Todas as ações contribuintes à autoconscientização da conexão da proéxis pessoal com o processo da paz promoveram ciclo homeostático de promoção de autoconfiança, automotivação e maior abertismo para o autoconhecimento, teaticidade e recins autopacificadoras. O efeito da pacificação íntima da reciclagem intraconsciencial proporcionou a vivência de mais experiências autocomprobatórias, ampliando a qualificação interassistencial de anticonflito e a conquista de patamares evolutivos mais pa-

cíficos. O ciclo é benéfico, mas requer esforço e empenho. As suas benesses podem ser percebidas nas pequenas mudanças íntimas de manifestação da consciência, que acontece aos poucos num crescendo.

CONCLUSÃO

Desconexão. Todos os experimentos desencadearam muitas reflexões e motivaram a reciclagem de algumas posturas pessoais, maior atenção para a manutenção de holopense antibelicista e atuação anticonflito (teática), assunção de novos valores e posicionamentos pró-evolutivos levando à desconexão holopensênica com o ambiente de trabalho, dissidência de alguns grupos belicosos e à soltura de “algemas de ouro” (desapegos do ego). As autorreflexões trazem informações conectas (“*linking the dots*”) com as vivências pessoais e vão proporcionando autoconfirmações ao longo do tempo.

Voluntariado. A revisão das prioridades evolutivas levou a maior engajamento no voluntariado, com assunção de maior expressão e responsabilidade quanto à importância da minha contribuição através dos trabalhos com o grupo intermissivista. O compromisso pela paz passa pelo voluntariado conscienciológico.

Gescons. A constatação da relevância da escrita para sustentar as análises das vivências pessoais e alavancar as autorreflexões promovedoras das renovações íntimas. A importância das gestações conscienciais no processo de autopacificação a partir do desencadeamento das reconciliações prioritárias, autorretratação multidimensional e a limpeza dos rastros pensênicos anticosmoéticos do passado.

Retroalimentação. O processo de autopacificação é jornada para alcançarmos aos poucos novos patamares evolutivos a partir do emprego da nossa vontade, do investimento na autopesquisa. A vontade íntima e genuína de melhoria vem cada vez mais de ciclo virtuoso de retroalimentação. Quanto mais compreensão temos dos trabalhos relacionados à paz, maior a motivação para investir na autoqualificação, na mudança de padrão holopensênico, na vontade de gerar impacto mais positivo, harmônico e equilibrado no mundo, multidimensionalmente. E quanto mais investimos, mais teáticos nos tornamos, maior a nossa cognição, mais reformas cosmoéticas íntimas são desencadeadas. A autoconscientização e a maturidade consciencial retroalimentam este processo. É ciclo extremamente virtuoso de percepção dos benefícios dessa jornada de trabalho e o sentimento de alegria íntima de alinhamento com a proéxis.

REFERÊNCIA

1. ROCHA, Carla; *Gestão de Conflitos*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.290-17.295; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 06/03/2024.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

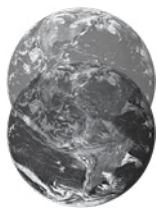
01. ARANHA, Antônio; MOURA, Eliana & WONG, Shérída (Org.); *Relatos do Pacificarium: Experimentos no Laboratório Grupal da Paz*; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2023.

02. HARVARD Business Review on Negotiation and Conflict Resolution; *The Harvard Business Review Paperback Series*; Harvard Business School Press; Boston, MA, USA; 2000.
03. IIPC; *Anais do II Encontro Internacional da Paz: Reflexões Conscienciológicas - Pacifismologia*; revista Homo Projector; vol. 2, n. 1; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
04. ROCHA, Carla; *Gestão de Conflitos na Pacificação Ego e Grupocármica*; Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz; 2ª Edição; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 174-182.
05. VIEIRA, Jaqueline; *Efeito Autopacificador da Recin*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.048-14.055; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
06. VIEIRA, Vilma; *Paciograma*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.431-24.436; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
07. VIEIRA, Waldo; *Recin*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.557-28.560; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
08. VIEIRA, Waldo; *Vínculo Proexológico*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 34.014-34.017; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
09. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
10. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; Vol. II; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

Carla Rocha Bernardes da Silva, graduada em Tecnologia da Informação; MBA em Gestão de Negócios; especialização em Gestão de Projetos - PMI e Liderança Executiva pela *YALE University*; pesquisadora da Conscienciológica e voluntária do IIPC RJ desde 2003; docente de Conscienciológica desde 2010.

E-mail: carlaroc@gmail.com





Incompatibilidade da Paz Íntima com Autoassédio

Incompatibilidad de la Paz Íntima con Autoasedio

Incompatibility of Intimate Peace with Self- Intrusion

Goretti Lopes

Resumo

Este artigo apresenta a compreensão da ideia: *inexiste paz com autoassédio*, acessada pela autora durante participação em experimentos nos laboratórios de autopesquisa no Campus do IIPC em Saquarema – RJ. A experiência ocorreu na 1ª Imersão do GPC – Serenologia em 2010, resultando na proposta de uma nova especialidade científica na Conscienciologia, específica para a pesquisa da paz: a Paciologia. A metodologia adotada, consiste na pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar e ampliar o conhecimento acerca do tema e investir no alcance da condição da autodesassedialidade permanente total utilizando recursos intraconscenciais impulsionadores dos processos de autossuperação. É possível inferir a *impossibilidade de a paz íntima* ser alcançada pela consciência com predisposição para a pensenidade mórbida, levando a irracionalidade íntima ao ponto de agir contra si mesma. A renúncia ao autodesassédio exige a autossustentação das novas ações, da reeducação pensênica para atender as necessidades evolutivas e colocar em prática a autodesassedialidade. **Palavras-chave:** autorreflexão; compreensão; desassedialidade; higiene consciencial.

Resumen

Este artículo presenta la comprensión de la idea: *no existe paz con autoasedio*, accedida por la autora durante su participación en experimentos en los laboratorios de autoinvestigación en el Campus del IIPC en Saquarema – RJ. La experiencia tuvo lugar en la 1ª Inmersión del GPC – Serenología en 2010, resultando en la propuesta de una nueva especialidad científica en la Concienciología, específica para la investigación de la paz: la Paciología. La metodología adoptada consiste en la investigación bibliográfica con el fin de profundizar y ampliar el conocimiento sobre el tema e invertir en el alcance de la condición de autodesasedio permanente total utilizando recursos intraconscenciales que impulsen los procesos de autosuperación. Es posible inferir la imposibilidad de que la paz íntima sea alcanzada por la conciencia con predisposición a la pensenidad mórbida, llevando la irracionalidad íntima al punto de actuar contra sí misma. La renuncia al autodesasedio exige la autosustentación de las nuevas acciones, la reeducación pensénica para atender las necesidades evolutivas y la puesta en práctica la autodesasedialidad.

Palabras clave: autorreflexión; comprensión; desasedialidad; higiene consciencial.

Abstract

This article presents the understanding of the idea that there is no peace with self-intrusion, accessed by the author during her participation in experiments in the self-research laboratories at the IIPC Campus in Saquarema – RJ. The experience took place during the 1st Immersion of the GPC – Serenology in 2010, resulting in the proposal of a new scientific specialty in Conscientiology, specific to peace research: Paciology. The methodology adopted consists of bibliographical research in order to deepen and expand knowledge on the subject and invest in achieving the condition of total permanent self-deintrusiveness using intraconsciential resources that drive self-overcoming processes. It is possible to infer the impossibility of inner peace being achieved by a consciousness with a predisposition to morbid thosenity, leading inner irrationality to the point of acting against itself. The renunciation of self-deintrusion requires the self-sustainability of new actions, of thosenic re-education to meet evolutionary needs and put self-deintrusion into practice.

Keywords: conscientious hygiene; deintrusion; self-reflection; understanding.

INTRODUÇÃO

Desnudamento. A construção da paz intraconsciential e a busca da condição da autodesperticidade como primeira megameta evolutiva, exigem desnudamento das imaturidades intraconscientiais, o esforço para a autolibertação de auto e heteroassédios e coragem para manter o autoposicionamento mediante as demandas interassistenciais.

Imersão. A motivação para escrever este artigo surgiu durante a participação em experimentos nos laboratórios de autopesquisa no Campus de Autopesquisa do IIPC em Saquarema – RJ, ocorridos na 1ª Imersão do GPC – Serenologia RJ realizada nos dias 13 a 16 de fevereiro de 2010. O evento resultou em artigo para a Revista Conscientia Vol. 14 - Nº 1 – Jan/Mar – 2010, (GONÇALVES, 2010; p. 161) (*Experimentos Conscientiológicos na Ciência da Paz*) onde aborda a necessidade da expansão dos conceitos existentes sobre a paz e a proposta de uma nova especialidade científica na Conscientiologia, específica para a pesquisa da paz: a Paciologia.

Laboratório. No laboratório, a ideia, acessada, mais marcante do experimento, para a autora, foi: *não existe paz com autoassédio*. Isso foi o suficiente para a reflexão e a determinação para investir na promoção da condição da autodesassedialidade permanente total.

Reflexão. Surge, então, o questionamento: É racional manter pensamentos patológicos e autoper-turbadores capazes de causar danos autocognitivos e energéticos, levando à incapacidade de autorreflexões acuradas e reciclogênicas impedindo a compreensão do próprio desequilíbrio íntimo?

Antídoto. O questionamento sincero e a autorreflexão quando racional, funciona ao modo de antídoto ou corretivo, na manifestação patológica do autoassédio resultando na produtividade recinológica.

Objetivo. O presente artigo tem o objetivo de contribuir com a ampliação e a compreensão do autodesassédio para a conquista da paz íntima.

Antagonismo. A paz íntima é condição antagônica à autoassedialidade e vice-versa.

Metodologia. A metodologia adotada consistiu na pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar a argumentação, ampliar a compreensão da incompatibilidade da paz com autoassédio e viabilidade da teática do autodesassédio.

Estrutura. O artigo está estruturado nas 3 seções seguintes:

I. *Argumentação Inicial.*

II. *Autoassédio.*

III. *Desassedialidade.*

I. ARGUMENTAÇÃO INICIAL

Trajetória. A busca e obtenção da paz íntima e a desassedialidade têm a trajetória igual a qualquer outra meta autoevolutiva, é preciso conscientização de onde está e para onde quer ir, a partir daí poder fazer o delineamento e o direcionamento das ações ou recursos intraconscienciais necessários e disponíveis no momento evolutivo.

Patologia. O autoassédio, munido de imaturidades auto e heterodestrutivas, torna-se a mais danosa patologia do planeta, alimentando o holopensene belicista já existente, dificultando o trabalho interassistencial promovido pelas consciências menos doentes.

Nosografia. O autoassédio é o grande travão da evolução da Humanidade; é a enfermidade presente na essência dos distúrbios holossomáticos de bilhões de consciências do planeta (HAYMANN, 2016; p. 19).

Belicismo. Muitas prioridades evolutivas foram deixadas de lado ao longo dos séculos e milênios da História da Humanidade em função do belicismo. Hoje, a paz ainda é um tráfal neste planeta, necessitado de reeducação para o enfrentamento e superação dos conflitos internos e externos, desencadeados pela megapatologia intraconsciencial (autoassédio).

Definição. A *paz íntima* é o estado intraconsciencial maduro, no qual não há espaço pensênico para perturbações ou conflitos intra e interconscienciais, sendo conquistado pela autoconvivência e heteroconvivência assistencial, produtiva e fraterna (LAU, 2010; p. 254).

Automitridatização. É responsabilidade íntima aprender a lidar com os autoassédios e fortalecer a automitridatização, a fim de alcançar a saúde holossomática, a autodesperticidade e a serenidade contínua.

Autoassédio. O autoassédio é a condição ou estado da conscin emocional, intelectual e energeticamente predisposta a se molestar autopensenicamente, com insistência importuna e patológica sobre si mesma, sem qualquer Higiene Consciencial nem autodisciplina ideativa, constituindo o embasamento para todo tipo de heteroassédio (VIEIRA, 2023; p. 3.226).

Impossibilidade. A expressão *incompatibilidade da paz íntima com autoassédio* elucida a condição impossível de a paz intraconsciencial ser alcançada pela consciência propensa a desorganização autopensênica geradora e irradiadora de efeitos perturbadores para si e para outras consciências afins, impedindo a vivência teática da serenidade pessoal e grupal.

Algoz. O autoassediado parece viver, simultaneamente, a condição de autoalgoz / autovítima, mantendo-se atado a si mesmo, privado de autonomia consciencial e da compreensão da governança da própria existência, comprometendo o dinamismo da autocaminhada evolutiva.

Autocura. Considerando o autoassédio ser a maior patologia do planeta, podemos refletir sobre a responsabilidade que cada consciência, lúcida, tem com a autocura dessa megadoença. Deveria ser colocada na lista das prioridades recinológicas fundamentais na consecução da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal.

Recins. A autoevolução exige reciclagens, estas promovem renovações sinápticas e autopensênicas. Os vícios pensênicos arraigados funcionam como ditadura implícita mantendo a consciência no condicionamento e fechadismo não a permitindo liberdade de adquirir e empregar neoconhecimentos para neoexperimentações. *O autoconhecimento liberta.*

Autossustentação. A renúncia ao autodesassédio exige a autossustentação das novas ações da re-educação pensênica, da autorreciclagem e do equilíbrio manifestadas nas oportunidades desafiantes que o cotidiano existencial oferece. *Neoconhecimento motiva neoações.*

Desintoxicação. Esta condição impele a consciência a autodesintoxicação pensênica teática, favorecendo a produtividade evolutiva, a desenvolução da autodesassedialidade, a condição de paz interior e a contribuição a favor do alcance progressivo da paz coletiva.

Megapensene. Ainda segundo Vieira (2014; p. 1268), “a paz do grupo evolutivo começa pela **paz íntima** de cada consciência”.

Sustentáculo. A paz íntima é a base, o sustentáculo para a paz universal. Ninguém pode impor a paz ou conquistar a paz pelo outro. Cada um vai somando sua autopaz à do outro para formar um grupo pacífico e pacificador.

Impraticabilidade. Com base nos conceitos anteriores, é possível inferir a impossibilidade de a paz íntima ser alcançada pela consciência sem a teática da Higiene Consciencial, com predisposição para a pensenidade mórbida levando a irracionalidade íntima ao ponto de agir contra si mesma. *Autoassédio* é autossabotagem.

Repercussões. Sabe-se que as repercussões patológicas intra e interconscienciais do autoassédio são de responsabilidade da conscin que emite os patopenses.

II. AUTOASSÉDIO

Dificuldades. O autoassédio impõe dificuldades para o exercício da autocrítica, perturba o raciocínio e restringe a lucidez da conscin incauta desencadeando o heteroassédio, exacerbador das emoções pessoais.

Link. Entretanto, a falta de Higiene Consciencial favorece manutenção de *link* com consciências patológicas afins irradiadoras de efeitos perturbadores e impedidores da vivência teática da paz intra e interconsciencial.

Reforço. Desse modo, a manutenção do autoassédio favorece a hostilidade intra e extraconsciencial, mantendo e reforçando desafetos interconscienciais e promovendo a quebra do vínculo com as consciências amparadoras. *Autoassédio: autoinfluência doentia.*

Patopensenidade. A pensenização com intencionalidade patológica sobre alguém, si mesma ou algo intoxica as manifestações da própria consciência pela evocação belicista silenciosa fornecendo a

condição energética favorável aos assediadores intra e extrafísicos e, com isso, aumentando os obstáculos e comprometendo o acesso a neoconhecimentos, neoposturas, neomudanças.

Resolução. A abertura do próprio caminho evolutivo viabiliza-se através da resolução das dificuldades pessoais, da superação de obstáculos gerados e mantidos pelo *egão* e dos atritos mais íntimos da consciência. Deste modo, favorecendo a identificação e aplicação das autopotencialidades e a autopacificação.

Tendenciosidade. No âmbito da pesquisa Paciológica é possível considerar 11 manifestações imaturas ou patológicas da conscin autoassediada, listadas em ordem alfabética, capazes de afetar a harmonia intra e interconsciencial:

01. **Acriticidade.** A ausência de autocrítica impedindo o autodiagnóstico para avaliação e correção das imaturidades, tornando mais intenso o autoassédio e a autoagressividade.

02. **Agressividade.** O traço infantil e nosográfico denotando incapacidade de expressar e processar as emoções e argumentar com racionalidade. Evidencia o padrão energético de desorganização intraconsciencial, mantenedor de desequilíbrios, beligerância e distanciamento da paz íntima.

03. **Arrogância.** A atitude agressiva de pseudo-superioridade nas manifestações, produzindo efeitos nefastos na interconvivialidade e impossibilitando as trocas de experiências e vivências pessoais construtivas por meio do autoexemplarismo pacificador.

04. **Autocorrupção.** A falta de autorrespeito tolhendo o próprio livre arbítrio, aviltando os princípios existenciais, destruindo, em si, o sentido de honestidade e se tornando o seu maior inimigo. Todo assédio interconsciencial, bem como toda possessão maligna, começam sempre com alguma autocorrupção (VIEIRA, 2004; p. 375).

05. **Autodepreciação.** A auto e heterodepreciação agravam o holopensene pessoal pelo fato de as consciências com o mesmo padrão assediador intensificarem mais a autodepreciação, travando as autosuperações, causando prejuízos evolutivos a si mesma e às demais consciências do seu entorno.

06. **Autovitimização.** A autodepreciação com rebaixamento da autoestima tornando-se algo de si mesma é, cosmoeticamente, incompatível com a conscin incumbida da consecução da programação existencial.

07. **Desafeição.** A primeira manifestação do belicismo intensificando a interprisão grupocármica e travando a evolução de todos envolvidos.

08. **Egocentrismo.** A condição de viver se referindo excessivamente a si mesmo impedindo o entendimento do mecanismo evolutivo e, conseqüentemente, da própria importância na estrutura do Cosmos.

09. **Ingratidão.** O tráfegar da ingratidão denotando hipomnésia pelos aportes recebidos, dificultando a retribuição, a afetividade e a interassistencialidade teática e contribuindo, anticosmoeticamente, para o orgulho, a incompreensão e a autoincoerência.

10. **Orgulho.** O traço imaturo enraizado dificultando a reciclagem intraconsciencial do autoassédio da soberba – travão assistencial.

11. **Preconceito.** A concepção irracional e hostil sobre alguém, algo ou a si mesmo tece a trama auto e heteroassediadora capaz de aprisionamentos dentro da lei de causa e efeito.

Brechas. A autoperturbação causada pelo fluxo de pensenização patológica da conscin portadora de autoassédio denota a irracionalidade íntima, o ludíbrio de si mesma, a autocorrupção e a falta de profilaxia consciencial, abrindo brechas para o heteroassédio.

Sequelas. Para as sequelas cognitivas deixadas pelas inculcações do autoassédio somente a autotcura, a partir da autocriticidade, vai proporcionar a tranquilidade íntima e a autoconfiança capaz de isentar a consciência de inquietações, alvoroços e distúrbios do belicismo.

Autoconfiança. A autoconfiança é valor essencial para fortalecer a consciência na utilização das potencialidades favorecendo as realizações evolutivas. A autossegurança quanto à competência das ações advém da superação de progressivos desafios evolutivos em prol da interassistencialidade.

Êxito. *Autoconfiança incrementa êxitos.*

III. DESASSEDIALIDADE

Desconstrução. A questão mais inteligente é a desconstrução gradual dos traços belicistas e o empenho nas ações interassistenciais para reconstrução, ou reeducação, da intraconsciencialidade em novas bases cosmoéticas.

Vontade. A vontade férrea é a megaforça mais eficaz na impulsão da manifestação dos atributos da consciência. A vontade pode ser muito bem empregada para o autoenfrentamento dos resquícios belicistas multimilenares.

Monopólio. A autodesassediabilidade exige esforço e dedicação pessoal para quebrar o monopólio arraigado da irracionalidade autoassediante implantada e o emprego das potencialidades pessoais sadias para a conquista paulatina da autonomia e maturidade pensênica.

Esforço. A aplicação do autoesforço teático é insubstituível nas autossuperações, nos aprendizados, na reeducação e no rendimento evolutivo. Com a manutenção do autoesforço, decisivo supera-se trafores pessoais buscando o autodesassédio.

Potencialidades. No emprego das potencialidades conscienciais o mais relevante e racional é utilizá-las na realização das atividades evolutivas prioritárias visando à melhoria do contexto existencial e interassistencial.

Ações. Eis, 11 ações e consequências traforistas, ordenadas alfabeticamente, afins da consciência desassediada e determinada a vivenciar a paz íntima:

01. **Afetividade sadia.** A afetividade é o começo de um longo percurso evolutivo a percorrer, a partir do aprimoramento gradativo da psicossomaticidade à condição avançada da transafetividade.

02. **Antiemocionalismo.** O antiemocionalismo racional resulta do empenho para entender e equilibrar as próprias emoções visando à priorização das manifestações mentaissomáticas autodesassediadoras.

03. **Antivitimização.** A antivitimização provém da maturidade e conscientização da intransferibilidade da responsabilidade diante das experiências ou vivências multidimensionais.

04. **Autocognição.** A autocognição teática começa com a autovivência tarística da autorrealidade intraconsciencial, tornando-a aquisição permanente para o enfrentamento da vida com lucidez do autoconhecimento, responsabilidade e maior capacidade de superação.

05. **Autopesquisa.** Sem o estudo de si próprio não há autoconhecimento, sem autoconhecimento não há aceleração evolutiva, pois não se evidenciam os traços mais recônditos e enraizados a serem reciclados. Sem autopesquisa e autoenfrentamento a consciência fica à deriva das próprias mazelas e autoassédios, permanecendo na acomodação viciosa e no subnível evolutivo.

06. **CPC.** O Código Pessoal de Cosmoética é constituído a partir da autocrítica para a vivência de ações quanto à conduta cosmoética adotada em relação a si mesma e as demais consciências.

07. **Desperticidade.** A desperticidade é assumida quando a consciência identifica e banca os próprios talentos capazes de manter a autonomia pessoal perante os heteroassédios.

08. **Gratidão.** A gratidão é despertada a partir da autossensibilidade de reconhecimento para com os benfeitores.

09. **Ortopensenidade.** A ortopensenidade é resultado da retidão intraconsciencial compondo o caminho da depuração máxima da intencionalidade e a sustentação de pensamentos cosmoéticos.

10. **Otimismo.** O otimismo racional surge da disposição intraconsciencial para encarar a realidade vendo o lado melhor das consciências, das situações, contextos, ideias, sem distorcer os fatos.

11. **Reciclofilia.** A reciclofilia surge da satisfação da consciência em realizar superações, fazer os autodesassédios a partir das reciclagens a da própria vontade fundamentada na racionalidade e na teática da inteligência evolutiva.

Autoevolução. As recins são os degraus da evolução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assistência. A substituição do autoassédio pela interassistência para atender as necessidades evolutivas coloca em prática o fato conhecido de “quem assiste ser o primeiro a ser assistido”. O ponto de encontro ou de contato com o amparador é a consciência assistida.

Manifestação. A pensenização é a ação básica, fundamental e a mais complexa da manifestação da consciência em qualquer dimensão ou momento evolutivo. Com a ortopensenidade a consciência administra e conduz a própria vida atendendo às tendências pessoais e o gabarito da autolucidez.

Determinação. A determinação pró-evolutiva é o fator mais efetivo para a consciência identificar e decidir superar os próprios gargalos. A autodeterminação crescente, da conscin resolvida, sustenta o autotrendimento evolutivo, assume e enfrenta a responsabilidade dos rumos pessoais definindo aonde quer chegar sem deixar brechas para as intrusões pensênicas.

Comprometimento. Para o desenvolvimento exitoso da paz íntima é preciso comprometimento com ela e a compreensão de ser o maior beneficiado.

A ATUALIZAÇÃO COGNITIVA QUALIFICA O PADRÃO PENSÊNICO E AS ENERGIAS CONSCIENCIAIS DA CONSCIN LÚCIDA, EMPENHADA NA CONQUISTA DA AUTODESPERTICIDADE. A PAZ ÍNTIMA É RESPONSABILIDADE DE CADA CONSCIÊNCIA NESTE PLANETA-HOSPITAL-ESCOLA.

REFERÊNCIAS

1. GONÇALVES, Ângela; *et al*; *Experimentos Conscienciológicos na Ciência da Paz*; revista Conscientia; v. 14, n. 1; JAN./MAR. 2010; Foz do Iguaçu, PR; páginas 161, 162, 166 e 170.
2. HAYMANN, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 19.
3. LAU, Hercílio; *Amor Puro e a Paz Íntima*; Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz; 2ª Edição; 2010; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; página 254.
4. VIEIRA, Waldo; *Autassédio*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.226-3.228; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/01/2024.
5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª ed.; Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 375.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

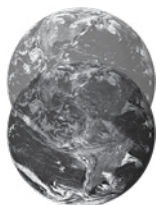
01. AGRA, Ana Paula; *Bon Vivant Intelectual*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.973-7.978; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 08/02/2024.
02. LIMA, Thais; *Autolibertação emocional*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.980-4.985; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
03. LOPES, Adriana; *Opção pelo autodesassédio*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.116-24.120; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
04. SOMMARIVA, Ivan; *Canto da Sereia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 8.200-8.206; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
05. VERNET, Osvaldo; *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; p. 49.
06. VIEIRA, Vilma; *Desenvolvimento da Autodesperticidade*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 12.673-12.677; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.

07. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; p. 512.
08. VIEIRA, Waldo; *Atitude Pro-amparador Extrafísico*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p.2.918-2.920; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
09. VIEIRA, Waldo; *Autocorrupção*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 4.093-4.100; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 08/02/2024.
10. VIEIRA, Waldo; *Autopriorologia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 5.772-5.774; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
11. VIEIRA, Waldo; *Autovitimização*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 6.819-6.821; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
12. VIEIRA, Waldo; *Egocentrismo*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 14.444-14.446; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
13. VIEIRA, Waldo; *Higiene consciencial*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 17.842-17.844; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
14. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; vol. II; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 1268.

Goretti Lopes, cirurgiã-dentista; voluntária da Conscienciologia desde 1998; atualmente é voluntária da Ectolab – Saquarema – RJ.

E-mail: gorettilopeslau@yahoo.com.br





Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsionadoras da Autopacificação

Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsoras de la Autopacificación

Convergent Conscientiological Specialties that Drive Self-Pacification

Maria da Graça Berbigier

Resumo

O presente artigo aborda a convergência entre especialidades conscienciológicas estrategicamente correlacionadas na autopesquisa. Este estudo se encaixa no escopo de ideias da Conscienciológica. A neociência compreende especialidades sistemáticas, destinadas a estudar a consciência de modo integral. Neste trabalho, se destacam a Pensenologia, Projeciologia, Cosmoeticologia e Paciologia. A questão discutida foi quanto à possibilidade de identificar os atributos conscienciais específicos, utilizados em favor de resoluções paciológicas pessoais e grupais em contextos multidimensionais. As análises de fatos e parafatos envolveram a autopenalidade pacifista ou belicosa constatadas pelo *modus operandi* da autora. Discorre sobre a hipótese de o sinergismo interatuante gradativamente vir a sedimentar a autopacificação. A metodologia foi alicerçada em experimentações, técnicas, análises e autorreciclagens. Em considerações finais, apresenta a razoabilidade de as especialidades interligadas influenciarem-se em sinergia convergente, possibilitando à consciência experienciar relativo bem-estar e homeostasia.

Palavras-chave: cosmoética; paz; pensene; projeção consciente.

Resumen

El presente artículo aborda la convergencia entre especialidades conscienciológicas estratégicamente correlacionadas en la autoinvestigación. Este estudio se encuadra dentro del ámbito de las ideas de la Conscienciológica. La neociencia comprende especialidades sistemáticas, destinadas a estudiar la conciencia de manera integral. En este trabajo se destacan la Pensenología, la Proyecciología, la Cosmoeticología y la Paciología. La cuestión discutida fue la posibilidad de identificar los atributos conscienciales específicos, utilizados a favor de resoluciones paciológicas personales y grupales en contextos multidimensionales. Los análisis de hechos y parahechos involucraron la autopenalidad pacifista o bélica constatada por el *modus operandi* de la autora. Se analiza la hipótesis de que el sinergismo interactuante gradualmente puede lle-

gar a sedimentar la autopacificación. La metodología se basó en experimentaciones, técnicas, análisis y autorreciclaje. En las consideraciones finales, presenta la razonabilidad de que las especialidades interconectadas se influyan entre sí en una sinergia convergente, posibilitando que la conciencia experimente relativo bienestar y homeostasis.

Palabras clave: cosmoética; paz; pensene; proyección consciente.

Abstract

This article addresses the convergence between strategically correlated conscienciological specialties in self-research. This study fits within the scope of Conscienciology ideas. The neoscience comprises systematic specialties, aimed to study consciousness in an integral way. In this work, Thosenology, Projectiology, Cosmoethicology and Paciology stand out. The issue discussed was regarding the possibility of identifying specific consciencial attributes, used in favor of personal and group paciological resolutions in multidimensional contexts. The analysis of facts and parafacts involved the pacifist or bellicose self-thosenity observed by the author's modus operandi. It discusses the hypothesis that the interacting synergism gradually comes to consolidate self-pacification. The methodology was focused on experimentation, techniques, analysis and self-recycling. In final considerations, it presents the reasonableness of interconnected specialties influencing each other in convergent synergy, enabling consciousness to experience relative well-being and homeostasis.

Keywords: conscious projection; cosmoethics; peace; thosene.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A causa norteadora desta autopesquisa transcorre do interesse em focar nas análises da lucidez quanto ao nível de maturidade para o desenvolvimento das autovivências paciológicas. A pesquisa foi sistematizada a partir do ano 2020, com a escrita de artigos e verbetes sobre o sinergismo das especialidades Projeciologia e Cosmoeticologia publicados em 2021 (*Revista Homo projector e Encyclossapiens*). Este trabalho vem aprofundar a investigação, acrescentando correlações convergentes com as especialidades Pensenologia e Paciology.

Problemática. A identificação de atributos conscienciais oriundos da utilização convergentes das especialidades correlacionadas seria capaz de ensinar a maximização dos efeitos da autopacificação nas vivências multidimensionais.

Hipótese. Propõe-se a hipótese de a projeção consciente (PC), ao ser analisada sob o enfoque das especialidades Cosmoeticologia, Pensenologia e Paciology, gradativamente se transformar em ferramenta inarredável ao autoconhecimento integral, elevando o nível de maturidade, capaz de resultar na compreensão e ampliação das vivências paciológicas.

Objetivo. Ampliar a autoconsciencialidade pacificadora ao sincronizar as autopesquisas a convergências sinérgicas, potencializadoras e interatuantes das especialidades Pensenologia, Projeciologia, Cosmoeticologia e Paciology.

Específicos. Delineamento de especificidades, visando alcançar o objetivo da autopesquisa, dispostos em ordem funcional:

1. Compreender belicosidade introjetadas na intraconsciencialidade.
2. Aprofundar as autopesquisas por meio das ferramentas disponibilizadas pela Conscienciology.

3. Observar os benefícios decorrentes das análises críticas dos parafenômenos.

4. Aplicar técnicas para desenvolver a pacificação íntima.

Metodologia. O método utilizado foi a autoexperimentação, utilização de técnicas, autocrítica das vivências e heterocrítica dos fatos e parafatos.

Justificativa. O parapsiquismo se torna atributo essencial, sobressaindo a projeção lúcida na condição inarredável à teática (teoria e prática) da autoexperimentação multidimensional.

Reduccionismo. Pesquisar a paz apenas pela realidade intrafísica é adotar visão reducionista, míope e precária por desconsiderar as múltiplas dimensões.

Cosmovisão. A compreensão mais realista ocorre a partir da cosmovisão proposta pelo Paradigma Conscencial, na qual a projetabilidade se insere na categoria de instrumento para a autopersuasão da multidimensionalidade interatuante.

Contribuição. Os efeitos do sinergismo sincrônico entre a projeção consciente, cosmoética, pensividade e paz convergem ao fortalecimento da autopacificação, contribui com as especialidades e amplia as ideias inovadoras da Conscienciológica em prol da paz íntima, grupal e social.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

I. *Autocompreensão do Significado da Paz.*

II. *Especialidades Conscienciológicas Convergentes à Homeostase.*

III. *Técnicas Utilizadas para a Autopacificação.*

IV. *Atributos Identificados nos Fenômenos Projetivos.*

I. AUTOCOMPREENSÃO DO SIGNIFICADO DA PAZ

Compreensão. Objetivando a compreensão da Paciologia, apresenta-se a definição feita pelo pesquisador Láu (2023, p. 24.437), conforme segue:

Definologia. A *Paciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões e respectivas consequências evolutivas.

Temática. Em sequência, com a intenção de deixar clara a teática da autopesquisa, expõe a definição sobre a temática autopesquisada:

Definição. A *convergência de especialidades conscienciológicas impulsionadoras da autopacificação* é o efeito proativo da utilização lúcida dos entrelaçamentos sinérgicos e expansivos, potencializadores e interatuantes das áreas científicas, ao modo de estratégias evolutivas, visando à autocognição e a implementação teática da autovivência da paz.

Equívoco. Não raro, por falta de aprofundamento, pensa-se a paz na condição de ausência de guerra ou de conflito; por outro lado, considera-se pacífica a consciência passiva, apática ou inerte às circunstâncias a exigirem posicionamento e proatividade.

Educação. Conforme Waldo Vieira, a paz tem influência direta da educação, nos termos reproduzidos a seguir:

“Segundo a Parapedagogia, a criança capaz de aprender as alternativas da paz perante a violência jamais será adulto belicista.

A PAZ TEM RELAÇÃO DIRETA COM O AMOR PURO, A AUSÊNCIA DE TODA BELIGERÂNCIA, A CONFRATERNIZAÇÃO COM TODOS. REPRESENTA A ALEGRIA: A REAÇÃO MAIS CERTA, INTELIGENTE E MELHOR.” (VIEIRA, 2007; p. 806)

Padrão. Tal citação traz clareza quanto ao necessário padrão de consciencialidade e a responsabilidade das consciências na reeducação voltada à Paciologia, pois estamos todos interligados por meio da seriéxis (séries existenciais), influenciando positiva ou negativamente as gerações sequenciadas pelas vidas humanas neste planeta.

II. ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS CONVERGENTES À HOMEOSTASE

Neociência. A Conscienciologia se apresenta na posição de neociência, especialmente ao propor o paradigma Consciencial, para pesquisar a consciência de maneira integral, considerando todas as formas de manifestações.

Especialidades. Neste sentido, o Paradigma Consciencial se caracteriza por especialidades que se correlacionam e se potencializam, dentre as quais, destacam-se quatro no transcorrer do desenvolvimento no texto.

A. PENSENOLOGIA

Pensenologia. “A Pensenologia é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo dos pensenes (pensamentos, sentimentos, energias), da pensenidade e dos pensenedores da consciência, sua parafisiologia e sua parapatologia” (VIEIRA, 2008; p. 43).

Lógica. A primeira especialidade, proposta pela neociência, na ordem lógica, foi a Pensenologia, em referência à unidade primordial e original de manifestação consciencial: o PENSENE (PENSamento + SENTimento + Energia consciencial).

Elementos. Os elementos do pensene são indissociáveis na manifestação da consciência, a seguir explicitados em ordem do nexa causal:

1. **PEN** é a origem, a ideia, a reflexão, a exemplo: razão, discernimento, lógica, lucidez, criatividade, serendipitia, entre outros.
2. **SEN** é a moldura do pensamento, a exemplo dos sentimentos e emoções.
3. **E** de energia é a ação manifestada pelo pensamento e sentimento.

Consequência. Obviamente, a paz ou o bélico, seja individual ou grupal, resulta da pensenidade da consciência.

Holopensene. A integralidade de autopensenes forma o holopensene pessoal. Este compõe o holopensene grupal, os quais, em conjunto, formam o holopensene planetário.

Reflexo. Certamente ao constatar o holopensene belicoso do planeta é plausível considerar ser reflexo da média pensênica dos habitantes e para-habitam, pois, de algum modo, as consciências intra e extrafísicas estão influenciando positiva ou negativamente os contextos.

Consciencialidade. A pensenidade da consciência emite o nível de autocosmoética ou maturidade alcançada. Os sentimentos, emoções e energias refletem o grau de consciencialidade manifestados ininterruptamente nas interrelações com os outros e com a natureza.

Pensenidade. A partir do pensene a realidade consciencial pode ser criada, modificada, alterada, interpretada, ampliada e difundida no cosmos. A manifestação pensênica produz a realidade evolutiva consciencial ascendente ao infinito.

Reciclagens. Logo, toda reciclagem intraconsciencial (recin) possui raiz pensênica. A raiz é alterada pela reflexão e discernimento cosmoético, o qual, por sua vez, pode ser acelerado pelo desenvolvimento parapsíquico, principalmente através da projetabilidade lúcida.

B. COSMOETICOLOGIA

“Definição. A Cosmoética (cosmo + ética) é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, definindo a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou aquela apresentada sob qualquer rótulo humano, ao modo de discernimento máximo, moral e emocional, a partir da intimidade do microuniverso de cada consciência.” (VIEIRA, 2007; p. 179)

Experiências. Refletir sobre a autocosmoética pautado apenas nas experiências intrafísicas, monodimensionais e materialistas é apequenar-se frente a cosmovisão multidimensional.

Autoenganos. Não raro, a consciência é acometida por autoenganos, criando a pseudo-autoimagem de estar agindo dentro de parâmetros cosmoéticos. Na casuística da pesquisadora, sair desta armadilha ilusória não é fácil, em razão dos critérios, por vezes, estarem enraizados em comportamentos repetitivos de passado remoto.

Repetições. A repetição inconsciente, por vidas sucessivas, de pensenidade instintiva e belicosa, ligadas por interprisões multimilenares, causa à Consciência intrafísica (conscin) o fechadismo existencial, eivado de posturas anticosmoéticas ou autocorruptas, alimentado holopenses belicosos.

Ilusão. A consciência pode vir a atribuir ao externo a responsabilidade pelo mal-estar seu e dos outros. Iludida, em erro e ignorância, podendo passar grande parte da seriéxis, obnubilada, sem lucidez, cuja consequência poderá ser o acometimento de melancolia intra e extrafísica, causada pela falta de sentido para a vida.

Mudança. Tal realidade está implícita na intraconsciencialidade da autora, pois nesta vida passou por inúmeras dificuldades, inclusive com o processo de melancolia intrafísica (melin), até acessar ideias avançadas e mudar o paradigma norteador da autopensenização.

Neoeideias. Na casuística pessoal, o novo pensenizar patrocinou abertura de caminhos neossinápticos, promotores da autocura da melin.

Intencionalidade. O acesso ao paradigma consciencial foi o divisor crítico para a compreensão da relevância da intencionalidade na pensenidade autocosmoética, especialmente ao criar base pensênica para estruturar a autopacificação.

Manifestação. Contudo, a hipótese de a consciência manifestar-se lucidamente através de múltiplos corpos (holossoma), em inúmeras dimensões (multidimensionalidade), por meio da projeção consciente (PC), foi capaz de reconfigurar completamente o sentido da existência da autora.

C. PROJECIOLOGIA

Projeciologia. “A Projeciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das energias conscienciais para fora do holossoma” (VIEIRA, 2008; p. 44).

Sinergismo. A pesquisadora, inicialmente, conjugou duas especialidades para estudar os possíveis efeitos sinérgicos decorrentes: a Projeciologia e a Cosmoeticologia, no entanto, aos poucos, percebeu estarem diretamente conectadas à Pensenologia e à Paciologia.

Teática. Ao estudar detalhadamente as autoexperiências projetivas, à luz do que já compreendia da Cosmoética, foi possível perceber o efeito potencializador, recíproco e interatuante, em movimento ampliador da lucidez interassistencial.

Prioridade. Nessa fase, estava imersa no sinergismo evolutivo, no qual a PC e a Cosmoética tomavam patamares prioritários nas autopesquisas, sobretudo as decorrentes das interrelações interassistências multidimensionais, tratadas com ênfase as projeções lúcidas.

Metria. Os múltiplos estados de manifestação consciencial traduzem a pensenidade do momento da consciência, especialmente o projetado (Projeciologia), onde pensamento é ação. Por isso, aparecerá a real pensenidade do projetor, a qual, na média, poderá tanto ser altruísta, quanto belicosa, os quais servem de balizador para fazer a autometria pensênica belicosa ou paciológica.

D. PACIOLOGIA

“Paciologia. A Paciologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões e respectivas consequências evolutivas.” (LÁU, 2023; p. 24.437)

História. A humanidade desde os primórdios esteve e continua envolvida em conflitos e guerras, entretanto paralelamente surgiram personalidades e movimentos interessados na paz.

Organizações. Exemplos notáveis são as organizações internacionais como a Cruz Vermelha e *Amnesty International* ao desempenharem papel crucial na defesa dos direitos humanos e na promoção da paz em todo o mundo.

Notabilidade. Publicamente reconhecidos pelos posicionamentos em favor da paz, cita-se as 3 personalidades, em ordem alfabética:

1. **Malala Yousafzai (1997-).** Ativista paquistanesa pelos direitos das mulheres e pela educação, Prêmio Nobel da Paz em 2014.
2. **Martin Luther King Jr. (1929 - 1968).** Defensor dos direitos civis nos Estados Unidos.
3. **Nelson Mandela (1918 - 2013).** Primeiro presidente negro da África do Sul, que desempenhou um papel fundamental na abolição do apartheid e na promoção da reconciliação nacional.

Alicerces. Essas consciências, a primeira na condição de conscin, as duas últimas, de consciências extrafísicas (consciexes), foram e continuam sendo alicerces de movimentos de paz ou da diminuição da violência, o que denota o nível de consciencialidade destes seres no curso da vida no planeta.

Autopesquisa. Ao autopesquisador torna-se fundamental reconhecer os aspectos intraconscien-
ciais belicosos, desenvolver estratégias de diagnósticos, buscar formas de autoenfrentamento e aplicar técnicas para superar, visando estabelecer a pacificação íntima.

III. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA A AUTOPACIFICAÇÃO

Autodiagnóstico. A autora, ao se pesquisar, identificou vários traços belicosos, contudo, neste trabalho, fará alusão aos autodiagnósticos elencados em ordem crescente:

1. **Impulsividade.** Agia sem pensar, causando consequências de auto e hetero conflitos. A severidade estava em não perceber a belicosidade gerada a partir deste comportamento. A justificativa era a maneira de remediar as situações.

2. **Raiva.** Magoava-se facilmente e mantinha pensamentos de ruminação autoassediadora de irritabilidade e raiva por longo do tempo. A pessoa em questão, normalmente, sequer sabia ou percebia o fato ocorrido.

Proposição. Diante dessas constatações, se propôs a aplicar três técnicas simples, cujos resultados foram imensamente efetivos, conforme expõe, em ordem cronológica:

Técnica 1. *Técnica da Reflexão Cosmoética*, a começar pelos pequenos fatos e parafatos.

Início. A aplicação teve início em 28.10.2020, ao participar do *Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética*, ministrado online pela Instituição Conscienciocêntrica (IC) Cosmoethos.

Maturidade. Alicerçada no *Princípio da Ação Refletida*, caracterizado pela maturidade essencial para a interassistencialidade cosmoética, visando eliminar a ação irrefletida por meio da utilização de princípios pessoais mentaisssomáticos.

Método. Consiste em observar e refletir cotidianamente sobre as ações e interações, a iniciar pelas “pequenas coisas” do dia a dia, em questionamentos simples, envolvendo as manifestações multidimensionais, citadas a seguir, em ordem funcional:

1. **Ação.** Impulsivamente? Quantas vezes?

2. **Monitoramento.** Irritabilidade, com raiva ou mágoa? Quantas vezes?

3. **Vigilância.** Manteve o autocontrole? Quantas vezes?

Enfrentamento. Essa técnica favoreceu o autocontrole, a métrica das ações e reações impulsivas e a redução destas. Entretanto, não resolveu as questões emocionais, retroalimentadas por pensenidade negativa repetitiva.

Nomear. Diante desta constatação, procurou identificar e nomear a emoção ou sentimento fomentador das imaturidades belicosas ainda mantidas, aplicando nova técnica.

Técnica 2. *Técnica de Identificação das Emoções e Sentimentos.*

Método. Compõe-se de breve *pit stop interruptor*, ao observar e agir com discernimento, no exato momento gerador do desconforto, prestar atenção nas emoções, identificar e nominar, realizando dois questionamentos, a seguir expostos em ordem funcional:

1. **Emocionalidade.** Qual emoção sinalizada?

2. **Lucidez.** Por que estou fazendo isso comigo?

Lógica. As imaturidades emocionais geram desgastes energéticos, psicossomáticos e mentaisomáticos danosos, perturbadores e estagnadores da própria pessoa. Não havendo lógica alguma em manter tal comportamento infantil e desequilibrado.

Constatação. O bem-estar ou o desassossego decorrem das evidências lógicas, exportas a seguir em ordem sequencial de reflexões:

1. **Inquietude.** O incômodo, mal-estar e insegurança gerados pelas emoções e irracionalidades, a exemplo da raiva, impulsividade, incompreensão, falta de autenticidade, medos, entre outros.

2. **Tranquilidade.** A satisfação íntima, bem-estar e segurança transcorrem dos sentimentos, resultantes do uso do discernimento e da autocosmoética, a exemplo da interassistência e cosmovisão propostas pelas premissas do paradigma consciencial.

Proatividade. O resultado dos autoenfrentamentos gerou *neoverpons* (novas verdades relativas de ponta), correspondentes ao dinamismo proativo pacificador, não restando espaço para emocionalidades exacerbadas, sobrevivendo sentimentos elevados geradores da imperturbabilidade autopacificadora.

Técnica 3. *Autocontribuição à Paz.*

Método. Constitui-se de, ao final do dia, registrar a pensenidade diária, visando aferir a média diária da autopacificação e de contribuições teáticas em favor dos grupos de convívio.

Adoção. A terceira técnica adotada, ano 2024, durante a Qualificação Docente do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em esclarecimentos verbais realizados por especialistas em Paciologia.

Impotência. Até aquele momento a autora sentia-se impotente e desesperançosa diante das situações conflitivas. No entanto, a elucidação venceu novo pensenizar e trouxe autorresponsabilidade, notadamente quanto à autopacificação.

Libertação. Torna-se libertador compreender os autopenenes originários da desestabilização emocional ou do bem-estar dos sentimentos, do bélico ou da paz.

Responsabilidade. A responsabilidade sobre os autopenenes circundantes na psicofera, e quiçá expandidos ao infinito, transforma a inação em proatividade lúcida, transformadora da pacificação íntima, grupal e social.

IV. ATRIBUTOS IDENTIFICADOS NOS FENÔMENOS PROJETIVOS

Parâmetros. As autopesquisas alicerçadas nos efeitos sinérgicos das especialidades escolhidas para esta autopesquisa, principalmente as decorrentes das experiências projetivas foram capazes de traçar parâmetros entre a manifestação paciológica ou belicosa da autora.

Auxiliares. As projeções lúcidas tornaram-se as principais auxiliares para esse entendimento. Não raro, vivenciou projeções semilúcidas, nas quais restaram indubitáveis determinadas posturas belicosas.

Incoerência. Pela sutileza dos traços, tais comportamentos não eram percebidos na intrafísicalidade. No entanto, ao atuar no extrafísico, possivelmente por encontrar-se sem as limitações somáticas, livre das pressões éticas sociais ou de coações jurídicas, as incoerências restavam evidentes.

Psicodramas. A vivência de determinados psicodramas paraeducativos foram exemplificativos quanto aos comportamentos belicosos, conforme relatos, expostos por ordem cronológica:

1. **Projeciografia:** *Em 25.03.2017, encontrava-me em projeção semilúcida, aproximadamente em torno de 40%, em escala de zero a 100% de lucidez. Repentinamente, senti-me envolvida em psicodrama, no qual determinada pessoa do grupo familiar, posicionou-se incisivamente contrária a mim, cuja reação adotada foi de unhá-la no braço. Causou-me estranheza, a pessoa não revidar, ao contrário, olhou-me e sorriu afetuosamente, demonstrando serenidade e acolhimento. Imediatamente acordei, trazendo toda a rememoração.*

Projeciocrítica: Certeza inequívoca de ter vivenciado parapsicodrama para aprender algo importante. Não obstante, tenha passado muito tempo procurando decifrar a experiência. Não compreendia a sutileza, pois no intrafísico jamais tivera tal comportamento. Em decorrência de tanto refletir, acabou assumindo a hipótese de no *modus operandi*, ao ser contrariada, as energias emitidas para o oponente estariam com farpas ou *paraunhas*.

2. **Projeciografia:** *Em 10.07.2021, em novo psicodrama extrafísico, estando novamente em semilucidez. No ambiente, havia várias pessoas sentadas ao redor de uma mesa oval. Aproximei-me do grupo e fiquei em pé por não restar lugar para sentar-me. No enredo, resolvi contar determinado “sonho”, relatando expressão do idioma inglês. No ambiente encontrava-se conscin conhecida projetada, o qual riu ironicamente da pronúncia e eu fiquei bastante chateadas. Observei o açucareiro cheio sobre a mesa. Não tive dúvida, peguei e joguei o açúcar sobre a cabeça dela, dizendo: isso é para você ficar mais doce. Imediatamente retornei ao corpo com toda a rememoração.*

Projeciocrítica: Claramente tratava-se de parapsicodrama e imediatamente sobreveio a reflexão: já melhorei, pois não unho mais as pessoas, entretanto, embora fosse açúcar, a reação foi de revide e agressiva.

Interferências. Ao analisar tais vivências foi possível avaliar a importância de a projeção conscien- te na constatação da autocosmoética e de autopacificação.

Sinergismo. Por outro lado, ao buscar persistentemente o aperfeiçoamento da autocosmoética, avalia ter havido avanço significativo nas projeções interassistenciais, ao modo de cooperação de forças simultâneas, potencializadas mutuamente e capazes de gerar resultados relevantes à reurbanização extrafísica (reurbex) e à pacificação multidimensional, conforme relato exposto a seguir:

3. **Projeciografia.** *Projeção seriada de noite inteira. O grupo volitativo chegou ao prédio, tipo fortaleza, ambiente escuro, composto por diversos andares. Os projetores envolvidos no resgate detinham o conhecimento de haver ali muitas consciexes presas, sob o domínio de mega-assediador. Rapidamente, iniciou-se a destruição dos morfopenses impregnados e representados pelas estruturas similares a reduto prisional. O processo de libertação das consciexes era realizado pela exteriorização intensa das energias, com a finali-*

dade de destruir completamente a edificação. Devido a quantidade de exteriorização das energias, havia a necessidade de retornar ao soma para recomposição. A autora, fez essa ida e volta diversas vezes, com plena lucidez. Ao final, após o regate de todas as consciexes, fui indicada, por meio de telepatia dos amparadores, para ter um diálogo com o assediador, o qual permanecia no local. O trafor utilizado foi autocontrole, ou seja, de não se deixar influenciar ou desestabilizar pelas intrusões pensênicas. Sustentando a pensenidade equilibrada, mantive diálogo franco e aberto. Naquele instante, várias informações sobre a consciex assediadora foram passadas pelos amparadores extrafísicos, visando auxiliar no desassédio. Por exemplo: o rapaz, na última vida, havia sofrido intensas discriminações, preconceitos e acusações por ser homossexual. Após a dessoma, atraiu e manteve aprisionados todos os algozes. Na interlocução, inicialmente foi necessário mostrar não haver qualquer resquício de sentimento crítico à sexualidade dele. Expressar profundo respeito e empatia pela dor sentida. Esclarecer que essencialmente todos somos consciências em evolução, assumindo responsabilidades individuais frente à Cosmoética, a qual não pune e nem privilegia ninguém, mas se impõe fraternalmente à evolução pessoal e grupal. Durante o diálogo, aos poucos, a consciex compreendeu as origens e as implicações daquele comportamento interprisional. Principalmente, ao perceber que a consciência em sua essência não tem sexo, razão pela qual todos os envolvidos estavam embotados em crassa ignorância. Em determinado momento, soltou as amarras, despiu-se do belicismo, deixando transparecer sua intraconsciencialidade mais tranquila e serena, cujo instante foi apropriado para acontecer o resgate. Subitamente, retornei ao soma com toda a rememoração.

Projeciocrítica. A operação assistencial foi grupal e silenciosa, em perfeita interconexão e sinergia com os amparadores, a intuírem, passo a passo, a interassistência a ser realizada. Esta experiência se impõe clara quanto à necessidade das energias mais densas das conscins serem utilizadas em determinados contextos baratroféricos, os quais são inalcançáveis pelas energias mais sutis dos amparadores.

Atributos. Foram identificados sete atributos pessoais, sobressaídos das vivências dos parafenômenos, provavelmente decorrentes da lógica e coerência ao utilizar sinergicamente as especialidades Pensenologia, Projeciologia, Cosmoeticologia e Paciologia, listados abaixo em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade.** Intenção sadia de ajudar a todos.
2. **Atenção.** Simultaneidade da firmeza e da brandura.
3. **Autodiscernimento.** Autociência da interação equipin / equipex.
4. **Coragem.** Não medrar, nem mesmo ao ficar frente a frente com o assediador.
5. **Equilíbrio.** Manter a acalmia e não desestabilizar emocionalmente.
6. **Foco.** Consolidar o propósito e o completismo da tarefa assistencial.
7. **Lucidez.** Preservar a imperturbabilidade cosmoética.

Trafores. Estão listados, a seguir, sete trafores sustentadores dos atributos e facilitadores da participação em projeção lúcida grupal reurbanizadora, elencados em ordem alfabética:

1. **Autocosmoética.** Nível razoável de discernimento.
2. **Autopacificação.** Imperturbabilidade no contexto baratroférico.
3. **Disponibilidade.** Não recuar sob pretexto algum.
4. **Grupalidade.** Senso de intercooperação.

5. **Ortopensividade.** Retilinearidade pensênica durante o parafenômeno.

6. **Projetabilidade.** Manutenção da lucidez.

7. **Sustentabilidade.** Lucidez para recomposição energética.

Citação. Face a importância da projeção consciente para auxiliar nos resgates e possíveis contribuições diretas na reurbex, vale trazer a citação *ipsis litteris* do autor Waldo Vieira:

Definição. “A projeção consciente reurbanizadora é a passagem temporária da consciência do estado intrafísico para o estado projetado objetivando auxiliar nos trabalhos extrafísicos de assistência às consréus.” (VIEIRA, 200; p. 269)

Explicitação. *Consréu* é o acrônimo de consciência reurbanizada.

Efeitos. Assim, pode-se aferir a existência de correlação sinérgica e recíproca entre as especialidades, em cotejo nesta pesquisa, potencializadora dos efeitos profícuos de interassistencialidade geradora da pacificação íntima.

Resposta. As análises das experiências projetivas, realizadas pela pesquisadora, não deixam dúvida quanto à solução da problemática apontada neste trabalho. Eis que restou clara a importância de identificação de atributos capazes de ensejar a maximização dos efeitos paciológicos nas manifestações multidimensionais das consciências.

Responsabilidade. A responsabilidade sobre os autopensenes, circundantes na psicosfera e quiçá expandidos ao infinito, transforma a inação em proatividade lúcida, transformadora e elucidativa da pacificação íntima, grupal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lógica. Os argumentos autopesquisíticos restaram corroborados pelas técnicas de autopacificação, superações de imaturidades, relatos projetivos, identificação de atributos conscienciais, utilizados intencionalmente, visando impulsionar novas habilidades e produzir efeitos práticos de autoenfrentamento quanto aos autopensenes, autocosmoética, autoprojetabilidade e autopacificação.

Confirmação. O questionamento pesquisístico restou confirmado através dos atributos utilizados para o aproveitamento dos efeitos recíprocos correlacionado entre as especialidades, capazes de ampliar a compreensão sobre a autopacificação.

Afirmação. A autora descreveu vivências afirmativas de a PC progressivamente se transformar na principal ferramenta de autoconhecimento integral, balizado pela pensividade cosmoética em prol da paz.

Conquistas. Houve a possibilidade de perceber, ao menos minimamente, os efeitos paciológicos na automanifestação, traduzidos pela conquista de relativo de bem-estar e homeostasia holossomática, independentemente do contexto vivenciado, alcançados pela utilização dos atributos conscienciais, extensivos à grupalidade e/ou à policarmalidade.

Convergência. Considera haver convergência entre as especialidades, citando primeiramente a Pensnologia, por ser a origem da pensividade; a Cosmoeticologia e a Projeciologia por oportunizarem mutuamente soerguimento alicerçado nas autoexperimentações multidimensionais; enquanto, a Paciologia se expande e converge em significativas contribuições à proatividade lúcida da consciência em proveito da paz.

Compreensão. Anteriormente à autopesquisa, a compreensão sobre a paz restringia-se ao posicionamento anticonflitivo e aos movimentos sociais antiguerra, os quais são valorosos à convivialidade, entretanto, não correspondem ao real sentido do estado consciencial ou social de pacificação.

Autoverpon. Por fim, ao estudar, refletir, questionar, experienciar e trocar ideias sobre o significado da paz foi possível promover a conquista da *autoverpon* (verdade relativa de ponta) sobre a importância da antiperturbarbalidade, ao compreender a Paciologia em prospectiva multidimensional nas manifestações intra e interconscienciais interatuantes por meio do fluxo evolutivo realizador do estado consciencial homeostático rumo à unicidade cósmica da paz.

REFERÊNCIAS

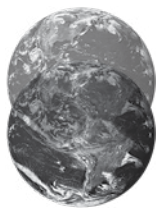
1. LÁU, Hercílio; *Paciologia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.437-24.445; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/01/2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 179 e 806.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 245 e 269.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 43, 44 e 269.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ARANHA, Antonio; MOURA, Eliana & WONG, Shérída (Org.); *Relatos no Pacificarium: Experimento no Laboratório Grupal da Paz*; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2023.
2. ROCHA, Adriana; *Princípios Cosmoéticos*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.437-24.445; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/01/2024.
3. SALLES, Maurício; *A Pacificação da Paz*; Anais do I Encontro da Paz; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2009; página 25.

Maria da Graça Berbigier, especialista em direito notarial e registral; voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) desde 2000.

E-mail: mgberbigier@gmail.com



Epicentrismo Intelectual Paciológico

Epicentrismo Intelectual Paciológico

Paciological Intellectual Epicentrism

Vilma Vieira

Resumo

Este artigo relata a trajetória do Grupo de Pesquisa da Consciência denominado GPC Paciologia. Neste contexto, a autora expõe a experiência pessoal a partir do desenvolvimento do epicentrismo na escrita sobre a temática da Paz e o modo como sustentou e contribuiu com o holopensene pessoal em prol da Ciência Paciologia. Apresenta duas técnicas para qualificação do parapsiquismo intelectual mentalsomático, condição necessária para o acesso às neoverpons paciológicas intermissivas atualizadas, com *upgrade* evolutivo da paciografofopenidade e da paciografotares (grafotares+paciológica) interassistencial cosmoética.

Palavras-chave: autodeterminação; escrita; liderança; parapsiquismo; sustentabilidade.

Resumen

Este artículo relata la trayectoria del Grupo de Investigación de la Conciencia denominado GPC Paciología. En este contexto, la autora expone su experiencia personal a partir del desarrollo del epicentrismo en la escritura sobre la temática de la Paz y cómo sostuvo y contribuyó al holopensene personal a favor de la Ciencia Paciología. Presenta dos técnicas para calificar el parapsiquismo intelectual mentalsomático, condición necesaria para el acceso a neoverpunes paciológicas intermisivas actualizadas, con un upgrade evolutivo de la paciografofopenidad y paciografotares (grafotares+paciológica) interasistencial cosmoética.

Palabras clave: autodeterminación; escritura; liderazgo; parapsiquismo; sostenibilidad.

Abstract

This article reports the trajectory of the Consciousness Research Group called GPC Paciologia. In this context, the author exposes her personal experience from the development of epicentrism in writing on the theme of Peace and the way in which it sustained and contributed to personal holothosene in favor of the Science of Paciology. It presents two techniques for qualifying mentalsomatic intellectual parapsychism, a necessary condition for accessing the updated intermissive paciological neoverpons, with an evolutionary upgrade of paciographothosenity and paciographoclaritask (graphoclaritasks+paciological) interassistencial cosmoethics.

Keywords: leadership; parapsychism; self-determination; sustainability; writing.

INTRODUÇÃO

Contexto. Este artigo tem o propósito de compartilhar a autodeterminação nas escolhas evolutivas, algumas vezes em condições adversas, e a autovivência da autora no aprendizado e assunção dos pacioneoconceitos, contribuindo para criar massa crítica a favor da expansão da *Paciologia*, Ciência com perspectiva universalista interassistencial cosmoética.

Objetivo. Estimular as conscins, intermissivistas e neointermissivistas, a investirem na autopesquisa da paz íntima, esclarecendo-as por meio do compartilhamento da experiência teática do epicentrismo intelectual paciológico na produção dos neoconhecimentos e neoconceitos, visando a expansão do arcabouço cognitivo da especialidade Paciologia.

Metodologia. As metodologias utilizadas foram: pesquisa bibliográfica da literatura conscienciológica, análise do registro das vivências ocorridas durante os trabalhos no GPC Paciologia e aplicação da *técnica da escrita sequencial de verbetes temáticos da paz* e da *técnica da autopacificação pelo mentalsoma*.

Estrutura. O artigo está dividido em 4 seções:

- I. *Epicentrismo Intelectual Paciológico.*
- II. *Histórico grupal de pesquisa da paz.*
- III. *Desenvolvimento do Especialismo Paciológico.*
- IV. *Produção Verbetológica Paciográfica.*

I. EPICENTRISMO INTELECTUAL PACIOLÓGICO

Definição. O *epicentrismo intelectual paciológico* é a condição teática de a conscin, homem ou mulher, intermissivista lúcida exercitar o estudo e a produção de neoconhecimentos sobre a temática da paz, objetivando *upgrade* interassistencial pessoal.

Sinonímia: 1. Epicentrismo no estudo da pacificidade. 2. Epicentrismo na erudição paciológica. 3. Liderança gesconográfica paciológica.

Antonímia: 1. Liderança da intelectualidade belicista. 2. Coordenação do desenvolvimento técnico bélico. 3. Epicentrismo beligerante.

Epicentrismo. O epicentrismo intelectual paciológico implica liderar a produção de neoconhecimentos e neoconceitos da Ciência da paz.

Protagonismo. A realidade intraconscinial do intermissivista bem-intencionado emerge nas iniciativas e posicionamentos cotidianos, independente das formalidades instituídas (DAOU, 2014; p. 142). A partir dos traços-força continuísmo e sustentabilidade, ocorre o desenvolvimento ideativo cognitivo cosmoético específico de cada temática.

Reciclagens. O epicentrismo intelectual paciológico é alcançado e desenvolvido através de várias reciclagens, possibilitando mudanças de posturas intraconsciniais pela ampliação mentalsomática renovadora cognitiva.

Conquistas. Eis, em ordem alfabética, 14 efeitos do epicentrismo intelectual paciológico:

01. **Pacioconfiança.**

02. **Paciodesão.**
03. **Paciodesassédio.**
04. **Paciodesdramatização.**
05. **Pacioexposição.**
06. **Paciogescons.**
07. **Paciografotares.**
08. **Paciomudanças.**
09. **Pacioneoconceitos.**
10. **Pacioneoconstructos.**
11. **Pacioneoideias.**
12. **Pacioneosinapses.**
13. **Pacioneoverpons.**
14. **Pacioposicionamento.**

II. HISTÓRICO GRUPAL DE PESQUISA DA PAZ

Laboratório. A pesquisa da paz teve início no *Campus Saquarema*, RJ, do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). Atualmente passou a se chamar *Campus IIPC da Paciologia*. Em junho de 2007, o professor Waldo Vieira, durante o *I Congresso de Parapedagogia* do IIPC em Foz do Iguaçu-PR, sugeriu aos voluntários do *Campus* a construção do *Laboratório da Paz* (*Pacificarium*), o primeiro deste tipo no planeta.

Livro. Na oportunidade, o professor Waldo Vieira doou exemplar do tratado *Homo sapiens pacificus* para materializar intrafisicamente as propostas apresentadas naquele momento.

Grupo. Na época, a autora era coordenadora adjunta do GPC Experimentologia, no *Campus de Saquarema*, e, diante da sugestão do professor Waldo Vieira, o grupo teve a iniciativa de estudar e pesquisar a temática paz, a partir dos *laboratórios de autopesquisa conscienciológica*.

Integrantes. O grupo de estudo era formado por 9 voluntários pesquisadores.

Movimento. Após vários eventos ocorridos em 2009, a favor da pesquisa da paz no *Campus de Saquarema*, decidiu-se que o GPC Experimentologia passasse a se chamar GPC Serenologia.

Termo. A especialidade *Paciologia* surgiu no ano de 2010, a partir da imersão em autoexperimentos laboratoriais realizada pelo grupo do GPC no *Campus*, resultando no artigo *Experimentos Conscienciológicos na Ciência da Paz* (GONÇALVES *et al.*, 2010; p. 161).

Formalização. O parecer de nº 105 do *Conselho Internacional da Neologística* (CINEO), favorável ao vocábulo *Paciologia*, ocorreu, em 11/09/2010, consoante a definição:

“A *Paciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência, em vários corpos, existências e dimensões, e suas consequências evolutivas.”

Substituição. Em 19/01/2013, o parecer de nº 105 foi substituído pelo parecer de nº 163, validando a ponderação e escolha de uso dos 3 termos *Paciologia*, *Paxiologia* e *Pacifismologia*. Enfatiza que

os 3 termos estão aprovados, cabendo ao grupo de propositores e pesquisadores optar pela palavra mais adequada para as pesquisas.

Identidade. O grupo de pesquisadores, em função da assunção do neotermo para a especialidade sobre a paz, decidiu que o GPC Serenologia passaria a se chamar GPC Paciologia.

Coordenação. Na condição de coordenadora adjunta do grupo de estudo de pesquisa, e com a atualização do materpensene específico, a autora percebeu, de modo gradativo, o desenvolvimento do epicentrismo intelectual paciológico.

Investimento. O grupo investiu inicialmente em 9 ações, listadas a seguir na ordem alfabética:

1. Caminhada pela paz.
2. Cosmograma da paz.
3. Curso da paz.
4. Debates da paz.
5. Escrita da paz.
6. Leitura da paz.
7. Livros da paz.
8. Tratado Pacifismologia.
9. Verbetes da paz.

Resultados. Eis, citados abaixo, em ordem cronológica, 6 resultados pesquisísticos do grupo de pesquisadores que contribuíram para a consolidação da Ciência Paciologia:

1. Achado do neotermo Paciologia.
2. Consolidação do termo na Ciência Paciologia.
3. Pacificação Íntima: elaboração de 1 módulo contendo 18 aulas para a Escola de Projeção Lúcida (EPL) do IIPC.
4. Escrita do Verbetes Paciologia.
5. Curso *Paz: Responsabilidade Íntima*.
6. Livro de antologia *Paz: Responsabilidade Íntima* (em revisão).

Holopensene. As atividades foram fixando no grupo o holopensene específico da Paciologia.

Gesconarium. Em 2014, a autora assumiu a coordenação da Pacioteca, Exposicioteca da Paz e da linha do tempo (*timeline*) dos prêmios Nobel da Paz, localizados no *Gesconarium*, no *Campus de Saquarema*, com os seguintes objetivos:

1. **Pacioteca.** Captação de livros temáticos da paz para formação do acervo.
2. **Exposicioteca.** Captação de objetos para formação da coleção da paz.
3. **Personalidades.** Organização da exposição dos ganhadores do prêmio Nobel da Paz.

Desfazimento. No ano de 2017, o GPC Paciologia, foi desfeito. O pioneirismo do grupo no estudo temático foi fundamental para o desenvolvimento do holopensene da pesquisa da Paz no *Campus de Saquarema-RJ* e para fixar o neologismo *Paciologia* no contexto conscienciológico multimensional.

Problemática. Surgiu a questão: como dar continuidade à produção atualizada dos conceitos paciológicos, a partir do momento no qual o grupo de pesquisadores do GPC Paciologia se desfez?

Possibilidade. A conscin desconectada da produção gesconográfica, contudo vinculada ao holopensene dos amparadores do grupo de pesquisa Paciologia, corre o risco de ficar desmotivada e improdutiva.

Determinação. Evitando o risco de ficar estagnada, improdutiva, a autora se posicionou e se autodeterminou a dar sustentabilidade ao holopensene paciológico atualizado, continuando os investimentos na pesquisa paciológica com persistência.

Técnica. De acordo com a *Paratecnologia*, a autora decidiu aplicar a técnica da escrita de verbetes temáticos da paz com veemência, pois compreendeu que as publicações dos verbetes podem ser o aporte para a manutenção da sustentabilidade do holopensene pessoal da paz, e a chave para criar o *rapport* com a especialidade da *Paciologia*, apreendida no *Curso Intermissivo* (CI).

Escrita. Durante o processo da escrita contínua sobre a paz, a autora percebeu as reciclagens intraconscienciais, favorecendo a desconstrução das antigas sinapses belicosas e a criação de neoconstructos e a recuperação de *cons magnos*, possibilitando a formação de pacioneossinapses.

Parapsiquismo. Em decorrência das recins autorrealizadas e a manutenção da autopesquisa, as manifestações parapsíquicas foram se tornando mais qualificadas.

Extrapolações. As extrapolações parapsíquicas se intensificaram, facilitando o acesso às especialidades da *Paciologia*. Eis relato da projeção da autora:

Projeção. *Durante projeção consciente, tive paraencontro com amparador e 3 parapreceptores: um com paravisual masculino e duas com paravisual feminino, em parassalão de dimensões aparentemente enormes, cheio de conscins projetadas.*

Amparador. *Tenho a hipótese de o amparador ser evolucionólogo do grupo. Ele estava posicionado em frente a um quadro, fazia espécie de levantamento da ficha evolutiva das concins ali presente, com notas azuis e vermelhas.*

Parapreceptor. *O parapreceptor pararrepcionava as conscins com distribuição de fichas; quando chegou a minha vez, me deu o número, pediu para me sentar, logo em seguida, as preceptoras se aproximaram e sentaram-se uma de cada lado, acolhendo-me. Estava com medo de ser chamada para ir até a frente do quadro, argumentava mentalmente que não sabia matemática.*

Parapreceptoras. *As parapreceptoras falaram calmamente: você vai conseguir, nós vamos te ajudar; deram-me uma folha com algumas anotações e disseram: esta é a senha.*

Rememoração. *Em seguida, voltei para o corpo com toda a rememoração das parainformações, o que permitiu o acesso ao pararrepositório atualizado dos neconceitos da Paciologia.*

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, os 35 neoterms, acessados pela autora, relacionados à especialidade Paciologia. Porém, a autora informa ao leitor que nenhum dos termos abaixo citados foram submetidos ao *Conselho Internacional da Neologística* (CINEO). Contudo, é intenção da autora continuar enviando os temas para serem aprovados pela equipe de títulos da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (*Enciclossapiens*) e publicá-los através da produção gesconográfica verbetológica na Enciclopédia da Conscienciologia:

01. Pacioabordagem: abordagem paciológica.

02. **Pacioação:** ação paciológica.
03. **Pacioatitude:** atitude paciológica.
04. **Paciocompromisso:** compromisso paciológico.
05. **Paciocomunicação:** comunicação paciológica.
06. **Pacioconduta:** conduta paciológica.
07. **Pacioconfiança:** confiança paciológica.
08. **Pacioconhecimento:** conhecimento paciológico.
09. **Pacioconsciencialidade:** consciencialidade paciológica.
10. **Pacioconscientização:** conscientização paciológica.
11. **Paciocriatividade:** criatividade paciológica.
12. **Paciodecisão:** decisão paciológica.
13. **Paciodemocracia:** democracia paciológica.
14. **Paciodeterminação:** determinação paciológica.
15. **Paciodever:** dever paciológico.
16. **Paciodireito:** direito paciológico.
17. **Pacioeducação:** educação paciológica.
18. **Pacioempreendedorismo:** empreendedorismo paciológico.
19. **Pacioepicentrismo:** epicentrismo paciológico.
20. **Pacioesclarecimento:** esclarecimento paciológico.
21. **Paciointelectualidade:** intelectualidade paciológica.
22. **Pacioleitura:** leitura paciológica.
23. **Pacioliderança:** liderança paciológica.
24. **Paciolucidez:** lucidez paciológica.
25. **Pacio-organização:** organização paciológica.
26. **Pacioperseverança:** perseverança paciológica.
27. **Paciopolítica:** política paciológica.
28. **Pacioposicionamento:** posicionamento paciológico.
29. **Pacioprofilaxia:** profilaxia paciológica.
30. **Pacioprojeção:** projeção paciológica.
31. **Paciorrespeito:** respeito paciológico.
32. **Paciorresponsabilidade:** responsabilidade paciológica.
33. **Pacioterapêutica:** terapêutica paciológica.
34. **Pacioverpon:** verpon paciológica.
35. **Paciovivência:** vivência paciológica.

Sustentabilidade. Eis, em ordem alfabética, no mínimo, 10 atributos ou traços necessários à sustentação da qualificação parapsíquica, visando o autoepicentrismo paciológico:

01. **Autoconfiança.**
02. **Autoconhecimento.**

- 03. **Autocriticidade.**
- 04. **Autoderminação.**
- 05. **Autofraternismo.**
- 06. **Automotivação.**
- 07. **Autoparapsiquismo.**
- 08. **Autoperseverança.**
- 09. **Autopesquisa.**
- 10. **Autoposicionamento.**

III. DESENVOLVIMENTO DO ESPECIALISMO PACIOLÓGICO

Ações. No universo da *Teaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 ações implementadas pela autora no desenvolvimento, especialização ou qualificação paciológica:

1. **Paciofilia.** A téatica do abertismo consciencial paciológico empático ampliando a interassistência.
2. **Paciografia.** A teática do registro enriquecendo as gestações conscienciais temáticas.
3. **Paciograma.** A teática na autoavaliação do perfil pessoal das manifestações homeostáticas por meio de questionário específico.
4. **Paciologia.** A teática na proposição de neoverpons possibilitando massa crítica auto e hetero-esclarecedora além da dimensão intrafísica.
5. **Pacioteca.** A teática da leitura dos conceitos de paz em prol da criação de neossinapses.
6. **Pacioterapia.** A teática da autoproxilaxia antibelicista favorecendo a terapêutica intraconsciencial.

Pacio-holossoma. Atinente à *Paciologia*, eis, em ordem alfabética, 5 condições passíveis de a conscin pacióloga doar energias a partir da paz íntima no exercício do epicentrismo:

1. **Pacioconsciencialidade.** Exteriorização de energias conscienciais paciológicas, a partir do epicentrismo lúcido da consciencialidade.
2. **Pacioenergossomaticidade.** Exteriorização de energias energossomáticas paciológicas, a partir do epicentrismo lúcido do energossoma.
3. **Paciomentalssomaticidade.** Exteriorização de energias mentaissomáticas paciológicas, a partir do epicentrismo lúcido do mentalsoma.
4. **Paciopsicossomaticidade.** Exteriorização de energias psicossomáticas paciológicas, a partir do epicentrismo lúcido do psicossoma.
5. **Pacioossomaticidade.** Exteriorização de energias somáticas paciológicas, a partir do epicentrismo lúcido do soma.

IV. PRODUÇÃO VERBETOLÓGICA PACIOGRÁFICA

Especialismo. Na pesquisa consciencialógica, o tema pesquisístico diz respeito ao especialismo interassistencial do autopesquisador e tem relação direta com as metas mais avançadas da autoproxia (LOPES & TENIUS, 2020; p.52).

Tecnicidade. A autora, em coerência com a assertiva proposta de Waldo Vieira, empregou duas técnicas para assunção e otimização do processo do epicentrismo intelectual paciológico:

A. Técnica da Escrita Sequencial de Verbetes Temáticos da Paz

Particularidade. A técnica pode ser aplicada para todos os objetos de estudo, neste caso, o tema focado é a paz.

1. **Foco.** Manter o foco na escrita temática.

2. **Autodeterminação.** Escrever sobre a temática eleita em sequência.

3. **Etapas.** Perpassar as etapas próprias da escrita de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia empenhada na finalização exitosa da assistência temática.

4. **Ritmo.** Manter a escrita continuada, iniciando a pesquisa de outro título antes da defesa do verbete finalizado, sem intervalo de tempo sem escrever.

Benefícios. A manutenção da escrita em sequência contribui para o desenvolvimento de holopense paciográfico interassistencial e permite a sustentabilidade do desenvolvimento do epicentrismo intelectual paciológico.

B. Técnica da Autopacificação pelo Mentalsoma

1. **Concentração.** Concentrar as energias no coronachakra.

2. **Mobilização corono-frontochakra.** Movimentar as energias exteriorizando pelo coronochakra e absorvendo pelo frontochakra várias vezes, até expandir o mentalsoma.

3. **Mobilização fronto-coronochakra.** Movimentar as energias exteriorizando pelo frontochakra e absorvendo pelo coronochakra várias vezes.

4. **Expansão.** Ao perceber a expansão de energias de autopacificação pelo mentalsoma, exteriorizá-las por todo o holossoma até alcançar estado de paz íntima lúcida.

Resultados. Com relação à produtividade verbetológica (ano-base 2024), a autora escreveu 25 verbetes, sendo 12 com a temática da paz; os outros foram redigidos sob especialidades diferenciadas. Eis, em ordem alfabética, os nomes dos 12 verbetes com temas da paz:

01. **Autopesquisa Paciológica.**

02. **Cláusula Pacifista.**

03. **Epicentrismo Intelectual paciológico.**

04. **Histórico de Paz em Saquarema.**

05. **Paciografia.**

06. **Paciograma.**

07. **Paciometria.**

08. **Parapsiquismo Tenepessológico Autopacificador.**

09. **Praça da Paz do CEAEC.**

10. **Princípios Paciológicos.**

11. **Professor da Paz.**

12. **Reconciliação Íntima.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Epicentrismo. Escrever este artigo foi um momento importante para a autora, por se tratar de uma oportunidade ímpar para compartilhar as experiências e neoachados inéditos a respeito da Paciologia, após anos de pesquisas científicas e da certeza íntima do completismo pessoal proexológico junto ao grupo evolutivo.

Histórico. O maior prazer evolutivo é de poder está compartilhando para inúmeras consciências a trajetória da assunção de neoconceitos, neoverpons, e as técnicas que vão assisti-las a partir dos autoesclarecimentos assistenciais significativos da autora.

Desenvolvimento. As especialidades desenvolvidas durante a escrita sequenciada e contínua sob a temática da paz mostraram a importância para a recuperação de *cons magnos* do *Curso Intermisso*, bem como para a criação de pacioneossinapses e neoconstructos cognitivos intelectuais paciológicos.

Produção. A autora considera o epicentrismo intelectual paciológico como sustentáculo de toda a produção de gestações conscienciais paciográficas, sendo o aporte para a atualização holobiográfica proexológica pessoal.

Amparadores. A autora deixa registrado aqui os seus agradecimentos à equipex de amparadores especialistas em paz e aos pacifismólogos e paciólogos que proporcionaram toda a assistência ao trabalho consolidado.

Protagonismo. A atualização da especialidade *Paciologia*, no contexto evolutivo da programação existencial, possibilitou a autora assumir o papel de protagonista na liderança paciológica ideativa interassistencial cosmoética.

REFERÊNCIAS

1. DAOU, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 142.
2. GONÇALVES, Ângela; *et al*; *Experimentos Conscienciológicos na Ciência da Paz*; revista Conscientia; vol. 14, n. 1; JAN./MAR. 2010; Foz do Iguaçu, PR; página 161.
3. LOPES, Tatiana & TENIUS, Beatriz; *Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 52.

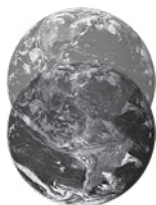
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BARBOSA, Patrícia; VIEIRA, Jaqueline & VIEIRA, Vilma; *Gesconarium Empreendedorismo Reurbaniizador e Reeducação Consciencial através da Escrita*; Mesa de Debate; Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo, IV Jornada de Administração Conscienciológica; revista Homo Projector; vol. 3, n. 2; JUL./DEZ. 2016; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; páginas 74-86.
2. PINHEIRO, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais - Acervo Transdisciplinar*; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 303.

3. VIEIRA, Jaqueline; *Autoexperimentação do Binômio Admiração-discordância: em Busca da Pacificação Íntima*; II Encontro Internacional da Paz; revista Homo Projector; vol. 2, n. 1; JAN./JUN.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2015 páginas 120-125.
4. VIEIRA, Vilma; *Reforma Íntima*; Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz; 2009; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; página 209.
5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 840.

Vilma Vieira, formada em Pedagogia com Licenciatura; aposentada; voluntária do IIPC desde 2004; voluntária da Encyclossapiens; docente de Conscienciologia; coautora dos livros *101 Autoverbetográficos* e *Relatos do Pacificarium*.

E-mail: vilma Vieira0509@gmail.com



Desenvolvimento Lúcido da Pacipensenidade

Desarrollo Lúcido de la Pacipensenidad

Lucid Development of Pacithosenity

Felipe Oliveira

Resumo

O artigo apresenta o desenvolvimento da pacipensenidade através de técnicas paciográficas e fórmula para ampliação da cognição quanto aos pacipenses. O desenvolvimento teve como base o levantamento bibliográfico, análise e reflexão pessoal, desenvolvimento de técnicas específicas para a pacipensenidade e a aplicação de um acróstico para aprofundar o entendimento dos pensenes da pacificidade. A pesquisa surgiu da necessidade de compreender e aplicar a pacipensenidade no cotidiano e tem como objetivo fornecer ferramentas para a autopesquisa e aprofundamento da cognição sobre a pacipensenidade, utilizando técnicas paciográficas e uma taxologia de pensenes correlatos. Ao aplicar tais técnicas, foi notado o aumento à predisposição para a pensenidade pacífica e maior compreensão sobre o neuroléxico pacifista ou o dicionário cerebral paciológico do autor.

Palavras-chave: desenvolvimento da pacipensenidade; fórmula PEACE; pacipensatografia; pacipensene; pensenidade anticonflitiva; pensenidade pacifista.

Resumen

El artículo presenta el desarrollo de la pacipensenidad a través de técnicas paciográficas y una fórmula para ampliar la cognición respecto a los pacipenses. El desarrollo se basó en una revisión bibliográfica, análisis y reflexión personal, desarrollo de técnicas específicas para la pacipensenidad y la aplicación de un acróstico para profundizar en la comprensión de los conceptos de pacificidad. La investigación surgió de la necesidad de comprender y aplicar la pacipensenidad en lo cotidiano y tiene como objetivo proporcionar herramientas para la autoinvestigación y profundización de la cognición sobre la pacipensenidad, utilizando técnicas paciográficas y una taxología de pensenes correlatos. Mediante la aplicación de estas técnicas, se notó un aumento en la predisposición hacia la pensenidad pacífica y una mayor comprensión del neuroléxico pacifista o el diccionario cerebral paciológico del autor.

Palabras clave: desarrollo de la pacipensenidad; fórmula PEACE; pacipensatografía; pacipensene; pensenidad anticonflitiva; pensenidad pacifista.

Abstract

The article presents the development of pacithosenity through paciographic techniques and a formula for expanding cognition regarding pacithosenes. The development was based on bibliographical research, analysis and personal reflection, development of specific techniques for pacithosenity and the application of an acrostic to deepen the understanding of thosenes of

pacificity. The research arose from the need to understand and apply pacithosenity in everyday life and aims to provide tools for self-research and deepening cognition about pacithosenity, using paciographic techniques and a taxology of related thosenes. By applying such techniques, an increase in the predisposition to peaceful thosenity and a greater understanding of the pacifist neurolexicon or the paciological cerebral dictionary of the author were noted.

Keywords: *anti-conflictive thosene; development of pacithosenity; pacifist thosene; pacithosene; pacithosenitography; PEACE formula.*

INTRODUÇÃO

Paz. Pensar a paz se faz necessário dado o contexto da Reurbanização Extrafísica. Pensamos no apaziguamento de conflitos armados ou na dissolução de contendas emergentes, nos âmbitos comunitário, regional e global. Tal postura contribui para iniciativas interassistenciais quando estamos nós mesmos pacificados.

Autopacificação. Central para este estudo é o conceito de pacipensenidade, ou a qualidade, nível ou grau de pacificidade dos pensenes, essencial para o desenvolvimento da autopacificação. A paz íntima é uma realidade para a consciência.

Pensenidade. Trabalhar com a autopacificação envolve o desenvolvimento da pensenidade da pacificidade, ou a pacipensenidade. Primeiro, encontramos a autopacificação nos arcabouços da pensenidade, para depois partilharmos com os próximos, contribuindo para o desenvolvimento da paz.

Desenvolvimento. Assentado nessas premissas, apresentaremos o conceito de pacipensene, explorando tipos de pensenes correlatos e duas técnicas desenvolvidas pelo autor para aprimorar a lucidez na aplicação da pacipensenidade.

Motivação. A motivação para este estudo surgiu da necessidade de compreender e aplicar a pacipensenidade no cotidiano.

Objetivo. O objetivo principal é fornecer ferramentas para a autopesquisa e aprofundamento da cognição sobre a pacipensenidade, através da apresentação de técnicas paciográficas e de taxologia de pensenes correlatos.

Estrutura. O artigo está dividido em 3 seções principais: *I. Pacipensene; II. Pacipensatografia: Técnica Paciográfica; III. Fórmula PEACE.*

Métodos. A metodologia incluiu levantamento bibliográfico, análise e reflexão pessoal, desenvolvimento de técnicas específicas para a pacipensenidade e a aplicação de acróstico para aprofundar o entendimento dos pensenes da pacificidade.

I. PACIPENSENE

Pensene. De acordo com Vieira (2009; p. 19), o pensene é a unidade de manifestação prática da consciência, ao considerar o pensamento ou ideia, o sentimento ou a emoção, e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável.

Ordem. Vieira (2009; p. 30) ainda estabelece a ordem natural dos elementos constitutivos do pensene:

“1. **Pen.** O pensamento (*pen*), no caso, o substantivo ou a conotação com o *mentalsoma*, o *paracorpo* do autodiscernimento ou a intelectualidade.

2. **Sen.** O sentimento (*sen*), no caso, o adjetivo, em conotação com o *psicossoma*, o *paracorpo* da emoção ou dos desejos.

3. **Ene.** A energia consciencial (*ene*), no caso, o verbo ou a ação desenvolvida indiretamente pela consciência, através do corpo humano, ou soma, na vivência da intrafísica, vida humana efêmera.”

Questão. Em termos de frequência, qual sua predileção ante à pensenidade: o emprego do *substantivo*, o uso do *adjetivo*, ou a aplicação do *verbo*?

Qualificador. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a consciência se manifesta pelos pensenes, de modo qualificado ou cosmoético, e desqualificado ou anticosmoético. Importa analisar a autopensenidade ou a qualidade, nível e intensidade do pensene pessoal, para avaliar a autopensenidade. *Pensenes cosmoéticos pacificam.*

Definição. De acordo com Colares (2023; p. 24451), o pacipensene (*paci + pen + sen + ene*) é o pensene da pacificidade íntima da consciência anticonflitiva, denotando pensamentos, sentimentos e energias capazes de apaziguar, acalmar, abrandar, moderar, pacientar, pacificar e serenar questões da convivialidade (intra e interconsciencial).

Sinonímia: 1. Pensene da paz. 2. Pensene da pacificação. 3. Pensene da anticonflituosidade.

Antonímia: 1. Pensene do emocionalismo. 2. Pensene-padrão da exaltação. 3. Pensene da divergência.

Funcionalidade. Dentre os atos e consequências práticas oriundos da pensenidade, o pacipensene possui a função de mediação, conciliação, acolhimento, apaziguamento, serenização ou moderação da consciência íntima e do meio de convívio. Deste modo, a pacipensenidade faculta o resgate da auto e heteroconfiança da conscin que sofreu algum tipo de violência traumatizante.

Categorização. Conforme os princípios da *Pensenologia*, o estudo do pacipensene pode ser expandido a partir da categorização de pensenes correlatos, capazes de aprofundar o entendimento teático quanto ao desenvolvimento da pacipensenidade.

Taxologia. Eis, abaixo listados na ordem alfabética das categorias, 50 tipos de pensenes assistenciais, derivados ou correlatos ao pensene da pacificidade, classificados em 9 categorias, possibilitando ampliar a cosmovisão da anticonflitividade através da expansão do detalhismo pesquisístico:

A. Solidariedade

01. Pensene altruísta.

02. Pensene assistencial.

03. Pensene benevolente.

04. Pensene compassivo.

05. Pensene empático.

06. Pensene humanitário.

07. Pensene megafraterno.

08. Pensene solidário.

B. Harmonia

09. Pensene conciliatório.

10. Pensene cooperativo.

11. Pensene equilibrado.

12. Pensene harmonioso.

13. Pensene integrador.

14. Pensene sereno.

15. Pensene tranquilizante.

C. Descompressão

16. Pensene acolhedor.

17. Pensene amistoso.

18. Pensene apaziguante.

19. Pensene carinhoso.

20. Pensene descompressivo.

21. Pensene descontraído.

22. Pensene idílico.

23. Pensene simpático.

D. Imparcialidade

24. Pensene equânime.

25. Pensene imparcial.

26. Pensene lúcido.

27. Pensene não-violento.

28. Pensene prudente.

E. Generosidade

29. Pensene brando.

30. Pensene doador.

31. Pensene generoso.

32. Pensene gentil.

33. Pensene perdoador.

F. Resiliência

34. Pensene otimista.

35. Pensene paciente.

36. Pensene resiliente.

G. Segurança

37. Pensene amparador.

38. Pensene libertador.

39. Pensene salutar.

40. **Pensene seguro.**

H. Diplomacia

41. **Pensene cordial.**

42. **Pensene desarmado.**

43. **Pensene diplomático.**

44. **Pensene flexível.**

45. **Pensene tolerante.**

I. Universalismo

46. **Pensene compreensivo.**

47. **Pensene cosmoético.**

48. **Pensene respeitoso.**

49. **Pensene traforista.**

50. **Pensene universalista.**

Aproximações. Aqui foram adotadas aproximações de termos correlatos ou análogos e tentativa de caracterizar cada tipo de pensene relacionado ao pacipensene.

Questão. Você, conscin intermissivista, admite a qualificação da pensividade pró-paz? Quais pensenes correlatos à pacificidade já manifestou?

II. PACIPENSATOLOGIA: TÉCNICA PACIOGRÁFICA

Definição. A pacipensatografia é o registro técnico de pensatas da pacificidade mediante exame criterioso de obras pacifistas e das vivências multidimensionais refletidas, aplicado pela consciência antibelicista, com o objetivo de grafar o pensene elaborado.

Sinonímia: 1. Registro de ortopensatas da paz. 2. Escrita do megapensene trivocabular da pacificidade. 3. Pensatografia pacifista.

Antonímia: 1. Belicopensatografia. 2. Técnica de registro da patopensividade. 3. Pensatografia belicista.

Pensata. De acordo com Vieira (2019; p. 9), a pensata é o pensamento próprio da consciência.

Técnica. De acordo com a *Paremiologia*, a pacipensatografia segue o padrão procedimental adotado nas seguintes obras, podendo ser consultadas direto na fonte pela conscin interessada:

1. **Ortopensatas:** os 120 procedimentos técnicos lexicográficos presentes no tratado *Léxico de Ortopensatas*.

2. **Megapensenes:** os procedimentos presentes no *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*.

Exemplos. Sob a luz da *Paremiologia*, eis, em ordem alfabética de tema, 4 citações provenientes de obras selecionadas, anotadas, refletidas e transformadas em 4 pacipensatas subsequentes, mediante heurística pessoal ou *tentativa autopacificadora*, a fim de exemplificar o desenvolvimento do registro das reflexões pacifistas a partir da leitura:

A. **Tema:** agitação.

1. **Citação.** *Eles vagueiam sem objetivo preciso, à cata de uma ocupação; e quando fazem algo, não é o que decidiram fazer e sim o que o acaso lhes presenteou. Agitam-se de maneira irrefletida e vã: são como formigas que escalam as árvores até o topo para sem seguida descer até embaixo, a troco de nada. Muitas pessoas vivem dessa forma; e não é sem razão que poderíamos qualificar de agitada sua inação!* (Sêneca, filósofo romano, 4 a.e.c-65 e.c)

2. **Pacipensata.** *Compléxis: meta autopacificadora.*

B. **Tema:** ansiedade.

1. **Citação.** *A pressa gera o erro em todas as coisas.* (Heródoto, historiador grego, 484-430 a.e.c)

2. **Pacipensata.** Dentre as reações autoconflitivas, a ansiedade, filha prematura da pressa, corre para o pódio do erro. *Lembre-se: tenha calma.*

C. **Tema:** aparência.

1. **Citação.** *Muitos são os portadores de tirso, mas poucos as Bacantes.* (Platão, filósofo grego, 428-348 a.e.c)

2. **Pacipensata.** No universo da autopacificação, muitos aparentam ter paz, mas poucos realmente a tem. *Falsa pax fallit.*

D. **Tema:** preocupação.

1. **Citação.** *Provocara uma tempestade numa colher.* (Cícero, filósofo romano, 106-43 a.e.c)

2. **Pacipensata.** A técnica de autorreflexão de 5 horas provoca o maremoto mentalsomático na conscin predisposta, agitando as ideias do foco de preocupação, caminhando para futura autopacificação. Até o abalo sísmico possivelmente provocado pelo ser serenão pode pacificar.

Pacipensata. O registro técnico da pensividade da pacificidade propicia à conscin, homem ou mulher, o exercício de pensar a paz de modo teático – através dos exemplos alheios e das próprias vivências. Deste modo, se constrói trilha neossináptica da pacificidade, acarretando a autorreestruturação pensênica em favor do pacifismo.

III. FÓRMULA PEACE

Definição. A *fórmula PEACE* é a técnica de desenvolvimento da pacipensividade aplicada pela conscin autolúcida, homem ou mulher, perpassando em ordem do acróstico metafórico, no idioma inglês, exame teático de 5 especialidades conscienciológicas para deliberações práticas para o cotidiano: Pensatologia-Etimologia-Autorreflexologia-Cosmoeticologia-Evoluciologia.

Sinonímia: 1. Fórmula do acróstico da autopacificidade. 2. Técnica da depuração da pacipensividade. 3. Técnica para a reestruturação pensênica do belicopensesene.

Antonímia: 1. Fórmula do acróstico da autobelicopensividade. 2. Procedimento de manipulação pensênica. 3. Técnica de fixação da patopensividade.

Teática. Esta fórmula visa auxiliar a conscin no aprofundamento autocognitivo da autopensividade de pacifista com deliberações práticas para o cotidiano, aproximando a teoria da prática.

Especialidades. Cada especialidade componente do acróstico, direcionada à compreensão, vivência e desenvolvimento da pacipensenidade, visa potencializar a *trilha do autopacifismo* de modo técnico.

Acróstico. De acordo com a *Mnemossomatologia*, a concepção de acróstico metafórico facilita a apreensão técnica de conceitos, possibilitando a retenção mnemônica do tema relevante no microuniverso consciencial. Eis, em ordem acróstica, 5 parágrafos perfazendo a técnica:

1. **Pensatologia.** O estudo, pesquisa, investigação e elaboração de pacipensatas faculta a reeducação da pensenidade, possibilitando o direcionamento da intenção pacifista. A pacipensenidade decorre de trilha sináptica e parassináptica reforçada a cada ortopensata redigida. *A escrita pacifica.*

2. **Etimologia.** A autopesquisa do neuroléxico empregado na pensenidade cotidiana, também aplicada às pacipensatas, com viés etimológico, possibilita o entendimento aprofundado das origens dos léxicos empregados e abre caminho para a construção de *neuroléxico pacifista*. A pacipensenidade não é eufemismo.

3. **Autorreflexologia.** A partir da autorreflexão, sobretudo da *técnica da autorreflexão de 5 horas* (VIEIRA, 2023; p. 6.148), a pensenidade beligerante se decanta, favorecendo a depuração da pensenidade. A pacipensenidade não é enfeite da intencionalidade. *Pensem sobre paz.*

4. **Cosmoeticologia.** A formulação de pensenidade cosmoeticizadora demanda autesforço contínuo, recomendando-se o estudo, pesquisa e aplicação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). A aquisição de neopenses da pacificidade não é *mito de sísifo*.

5. **Evoluciolgia.** A construção da pacipensenidade, sobretudo da consciência ex-belicista, é longa estrada trilhada de dentro para fora. A *trilha do autopacifismo* é uma realidade para a reciclagem do temperamento bélico, propiciando autoevolução gradual, centrífuga.

Autodesenvolvimento. Ao percorrer cada uma das especialidades mencionadas, é possível maior entendimento e aplicação cosmoética da pensenidade cotidiana.

Caminho. A técnica da pacipensata presente na Seção I é um dos caminhos iniciais para se começar a desenvolver a pacipensenidade e serve como parâmetro para as demais especialidades. *Trilhemos a paz.*

Questionário. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, em ordem acróstica, questionário com 25 perguntas classificadas em 5 categorias, compondo o *caderno de autopesquisa da autopacificidade* da conscin interessada no desenvolvimento lúcido da pacipensenidade:

A. Pensatologia

01. Qual o teor das pensatas elaboradas no microuniverso intraconsciencial? São pensenes pró-paz?
02. Qual a qualidade dos pensenes nas interrelações grupais cotidianas?
03. Qual a predisposição parapsíquica para a abertura ortopensênica?
04. Qual a frequência dedicada à escrita pacificadora?
05. Qual o saldo das pacipensatas?

B. Etimologia

06. Qual o vocábulo pacifista mais empregado no dia a dia? Ainda há predileção pelos léxicos marciais?

07. Qual a origem dos vocábulos mais empregados no cotidiano? Você repete palavras e frases sem pensar?

08. Qual o sentido dos vocábulos adotados diariamente? Correspondem com a intenção pacifista?

09. Qual a extensão da compreensão sobre o étimo pacifista? A vingança ainda é realidade no dicionário cerebral?

10. Qual o saldo da cognição etimológica dos termos pacifistas?

C. Autorreflexologia

11. Qual o percentual de vivências refletivas? O autoconflito atual é ou já foi tema da *técnica da autorreflexão de 5 horas*?

12. Qual a predominância das autorreflexões pacificadoras: egocármicas, grupocármicas ou policármicas?

13. Qual a frequência das autorreflexões pacificadoras?

14. Qual o nível de emocionalidade contaminando a autorreflexão?

15. Qual o saldo das autorreflexões prolongadas da pacificidade?

D. Cosmoeticologia

16. Qual o esforço empregado para o desenvolvimento do neuroléxico da pacificidade?

17. Qual a qualidade da intenção ante os litígios cotidianos?

18. Qual o percentual de cláusulas do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) é dedicado às condutas pacificadoras?

19. Qual a conduta pensênica principal diante de auto e heteroconflitos?

20. Qual o saldo das condutas da pacificidade pessoal?

E. Evoluciologia

21. Qual o percentual de tempo dedicado à autorreeducação da pensenidade belicosa?

22. Qual a estratégia, tática ou operação prioritárias para a autorreestruturação pensênica do belicopense?

23. Qual a profundidade da compreensão do histórico pessoal da paz?

24. Qual a melhor trilha factível para o desenvolvimento da pacipensenidade?

25. Qual o saldo do desenvolvimento da pacipensenidade pessoal?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ferramentas. Esta pesquisa visou fornecer ferramentas para desenvolver e aplicar a pacipensenidade, através da *técnica da pacipensatografia* e da fórmula PEACE. Ambas as ferramentas possibilitam tais ações.

Aplicação. Ao aplicar essas técnicas, foi notado o aumento à predisposição para a pensenidade pacífica e maior compreensão sobre o neuroléxico pacifista ou o dicionário cerebral paciológico do autor.

Trilha. Obviamente, tais técnicas carecem de maior validação e partilha entre os interessados no desenvolvimento da paz a partir da autopensenidade. O intuito foi o de compartilhar um dos vários caminhos disponíveis a serem trilhados para o desenvolvimento da autopacificação. *Paz: realidade factível.*

REFERÊNCIAS

1. COLARES, Gilderlei; *Pacipensene*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24451-24454; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23/01/2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Autorreflexão de 5 horas*. In: VIEIRA, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10. ed. rev. e aum; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.148-6.151; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23/01/2024.
3. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2ª ed. rev. e aum; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 9, 29-36.
4. VIEIRA, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 19, 30, 71 e 74.

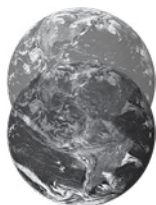
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BARELLI, Ettore & PENNACCHIETTI, Sergio; *Dicionário das Citações*; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2001; página 223.
2. RAMBERT, Catherine; *O livro da Serenidade*; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2003; página 142.
3. TOSI, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas*; 4ª ed; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2020; páginas 100 e 200.

Felipe Oliveira, engenheiro de produção; professor; voluntário da ASSINVÉXIS; voluntário da Conscienciologia desde 2013.

E-mail: olivesilva.felipe@gmail.com





Construção do Agente da Paz

Construcción del Agente de Paz

Peace Agent Construction

Simone Maria Sandi

Resumo

Este artigo apresenta a pesquisa da autora no autocompromisso com a reciclagem dos traços bélicos, visando o desenvolvimento de manifestação energética pacífica. O objetivo deste artigo é identificar, assumir e reciclar traços agressivos manifestados no dia a dia de maneira sutil e velada, para, na condição de agente da paz, contribuir exemplarmente com energias e atitudes pacificadoras. Como metodologia utilizou-se de anotações de *insights* e informações adquiridas durante as participações em atividades de cursos da Conscienciologia, na qualidade de aluna ou docente. Em consequência, identificou traços belicistas mais sutis, geralmente justificados pela ação imprópria do outro, levando a pesquisadora à decisão de assumir o percentual de autorresponsabilidade no conflito, partindo para a conscientização e a futura mudança.

Palavras-chave: autorresponsabilidade; pacificação íntima; técnicas pacificadoras.

Resumen

Este artículo presenta la investigación de la autora en el autocompromiso de reciclaje de los rasgos bélicos con el objetivo de desarrollar una manifestación energética pacífica. El objetivo de este artículo es identificar, asumir y reciclar rasgos agresivos manifestados en la vida cotidiana de una manera sutil y velada, para, en la condición de agente de paz, contribuir ejemplarmente con energías y actitudes pacificadoras. Como metodología, se utilizaron anotaciones de *insights* de informaciones adquiridas durante la participación en actividades de cursos de Concienciología, en calidad de alumno o docente. En consecuencia se identificaron rasgos belicistas más sutiles, generalmente justificados por la acción inapropiada del otro, lo que llevó a la investigadora a la decisión de asumir el porcentaje de autorresponsabilidad en el conflicto partiendo hacia la concientización y el cambio futuro.

Palabras clave: autorresponsabilidad; pacificación íntima; técnicas pacificadoras.

Abstract

This article presents the author's self-research on self-commitment to recycling warlike recycling traits, aiming at the development of peaceful energetic manifestation. The objective of this article is to identify, assume and recycle aggressive traits manifested in daily life in a subtle and veiled manner, in order to, as an agent of peace, contribute exemplarily with peaceful energies and attitudes. As a methodology, notes of insights and information acquired during participation in activities of Conscientiology courses, as a student or teacher, were used. As a

result, more subtle warlike traits were identified, generally justified by the improper action of the other, leading the researcher to the decision to assume the percentage of self-responsibility in the conflict, moving towards awareness and future change.

Keywords: inner peace; pacifying techniques; self-responsibility.

INTRODUÇÃO

*“Nem a ressoma e nem a dessoma dão a paz à consciência. A paz é uma conquista íntima, cada vez maior, dos **autesforços** da consciência, independentemente das tribulações, choques e entrechoques da evolução.” (VIEIRA, 2019; p. 1514)*

Inspiração. A ideia de escrever sobre o tema surgiu ao ler no tratado *Homo sapiens pacificus* Vieira (2007) que todo intermissivista vem com a proposta de ser agente da paz.

Pacificação. Refletindo sobre quais seriam as características do agente da paz e considerando o atual momento evolutivo, a autora chegou à conclusão de que o movimento para a paz inicia com as próprias mudanças intraconsciençiais dos traços agressivos conquistando os traços pacíficos.

Efeito. Observou que, para poder falar de pacificação é necessário a compreensão da origem das reatividades e a dificuldade de mudar os próprios hábitos de ação e comunicação.

Motivação. O entendimento da repercussão que o padrão energético pessoal provocava nos ambientes frequentados gerou forte motivação à pesquisadora para identificar as sutilezas do belicismo e agir preventivamente na manutenção da autopacificação.

Retrocognição. Antes de ser professora do curso de Pacifismologia, a autora participou do II Encontro da Paz na cidade de Saquarema, RJ, e lá teve uma projeção, por hipótese, retrocognitiva em que estava retirando uma adaga da barriga de um soldado com uniforme vermelho.

Rememoração. Quando retirou a adaga, acordou assustada, já justificando ter sido um sonho, até admitir ser uma projeção, porque ainda sentia a sensação de ter segurado a adaga na mão.

Reflexão. Essa projeção a deixou em estado reflexivo por alguns dias. Racionalmente, já sabia, que, pela história da evolução humana, participou de atrocidades muito maiores do que enfiar uma adaga na barriga de um soldado, mas ter aquela rememoração foi impactante.

Constatação. A experiência permitiu à autora enxergar a verdade nua e crua de que, de fato, teve o lado belicista bem mais aflorado cerceando vidas. Com esta projeção não podia mais “fazer de conta” não ser a hora de focar no assunto.

Pacifismologia. Participou da equipe de professores do primeiro curso de Pacifismologia, ministrado em Caxias do Sul. Durante todo o curso, reconheceu, vergonhosamente, as próprias fissuras bélicas. A partir de então, passou a se monitorar constantemente.

Análise. Observou possuir o hábito de justificar a indignação em função da falha do outro e de colocar ênfase no fato, fazendo com que quem estivesse ouvindo compartilhasse do sentimento. Notou que ao justificar o próprio descontrole, estava contribuindo com as energias patológicas e não agia em prol de mudanças positivas.

Vitimização. O ato de se vitimizar tira a lucidez da consciência prevalecendo o ego vitimizado. Nessa condição, ela agirá pela emoção de maneira irracional fomentando energias patológicas, contaminando os ambientes.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a análise das informações adquiridas durante o II Encontro da Paz realizado em Saquarema/RJ, na função de docente no Curso Pacifismologia, na modalidade presencial, e do curso Bases do Pacifismo, na modalidade *online*.

Ferramentas. Adicionalmente, contou com a revisitação aos registros e achados na participação em laboratórios projetivos, nas dinâmicas parapsíquicas, nos cursos de campo energético e na conscienciometria. Também se utilizou de pesquisa bibliográfica em livros e enciclopédia da Conscienciologia.

Resultado. O resultado foi a criação do hábito de automonitoramento e a decisão de assumir o percentual de autorresponsabilidade do conflito, partindo para a conscientização e a futura reciclagem.

Estruturação. O artigo está estruturado em 4 seções:

- I. *Agente da Paz.*
- II. *Identificação dos Traços Bélicos.*
- III. *Técnicas Utilizadas.*
- IV. *Histórico da Criação da Técnica do 1%.*

I. AGENTE DA PAZ

Definição. O *agente da paz* é a conscin, homem ou mulher, determinada a assumir postura exemplarista de vivências positivas com foco na melhoria do desenvolvimento intraconscinial repercutindo o holopensene homeostático nos grupos e ambientes onde está inserida, por meio de manifestação pessoal e intercomunicação pacífica e cosmoética (SANDI; 2020).

Sinonímia: 1. Conscin comprometida com a paz pessoal e grupal. 2. Agente ativo na condição da pacificidade evolutiva. 3. Exemplo de reciclagens antibelicistas. 4. Instaurador do holopensene pacífico.

Antonímia: 1. Divulgador contundente da paz. 2. Defensor teórico da paz. 3. Fanático de movimentos antibelicistas. 4. Instaurador de conflitos e holopensene caótico.

Foco. O agente da paz sabe identificar o momento de ressignificar os autoconflitos, conduzindo sua existência focado na autopacificação. Na interação com pessoas, o agente aprende a estabelecer *rapport* com os amparadores de função, permitindo responder pacificamente quando atacado.

Conflituosidade. Pode-se dizer que a autoconflituosidade também se assenta na autovitimização, na necessidade de competição e na busca por justiça monovisiológica. Como diz Dalai Lama, “*nunca poderemos obter paz no exterior até que consigamos estar em paz com nós próprios*”.

Evitação. O hábito de calar para não gerar conflito ou o de interromper a discussão alheia para não gerar brigas não significa pacificar. Talvez esta prática tenha origem no mito de que a discussão e o debate geram brigas. O provérbio: “*é bom falar na hora da paz e calar na hora da raiva*”, evidencia a importância do autocontrole emocional para não interagir inadequadamente.

II. IDENTIFICAÇÃO DOS TRAÇOS BÉLICOS

Belicismo. Ao falar que uma pessoa é bélica, associamos ao porte de todos os tipos de armas, às brigas corporais, às ameaças, à agressividade mais evidente. As energias bélicas podem também estar embutidas sutilmente em bons comportamentos aceito socialmente, como na boa fala, na manifestação do ser racional e intelectual.

Sensação. A projeção anteriormente relatada na qual a autora tirava a adaga do soldado, foi tão real ao ponto de reviver as sensações do momento pretérito, tanto que, ao acordar, ainda sentia o peso do cabo do punhal.

Resquícios. Nesta vida, a pesquisadora nunca havia portado arma, nem de fogo nem cortante, e nem teve pensamentos em matar alguém. Começou a prestar a atenção nos resquícios bélicos remanescentes daquele tempo mostrado na projeção, focando na automanifestação bélica mais sutil, como por exemplo as suas reatividades e o uso do seu vocabulário frequente.

Projeções. As projeções têm papel importante no reconhecimento tanto dos traços quanto dos gatilhos que desencadeiam o belicismo. Como exemplo, em outra projeção, uma consciex debochada veio provocar na autora irritação e agressividade.

Parafato. Este parafato orientou a auto-observação nas diferentes interações do dia a dia, nas conversas com outras pessoas, nos programas de televisão, nos filmes, nas mensagens colocadas na mídia social e assim por diante.

Recursos. Com o objetivo de identificar os traços bélicos utilizou-se de ferramentas conscienciológicas com o foco na autopesquisa integral da consciência, considerando as bioenergias, as percepções energéticas referente a lembrança de outras vidas e interações com outras dimensões.

Exposição. Além disso, participou de cursos, palestras e *lives* sobre o tema, de laboratórios projetivos, dinâmicas energéticas e gescons de voluntários voltados a esse tema.

Traços. Num efeito cascata, outros 15 traços ressonantes ao belicismo, relacionados em ordem alfabética, foram identificados, em algum nível:

01. **Arrogância.** Achar que deve estar certa.
02. **Contra-ataque.** Reagir com a mesma intensidade da abordagem realizada.
03. **Defesa do ego.** Deixar de admitir publicamente ter feito algo errado.
04. **Hipocrisia.** Pensar de uma maneira e agir de outra.
05. **Imaturidade.** Comportar-se inadequadamente em algumas situações.
06. **Impaciência.** Esperar resoluções rápidas.
07. **Impulsividade.** Agir sem pensar.
08. **Indignação.** Mostrar indignação exacerbadamente.
09. **Insegurança.** Desconfiar das suas capacidades.
10. **Intolerância.** Considerar-se melhor que o outro, desqualificando-o.
11. **Ironia.** Falar com conteúdo subentendido.
12. **Perfeccionismo.** Exigir perfeição do outro como faz consigo.

13. **Pusilanimidade.** Falar de sua capacidade e não agir no momento oportuno.

14. **Raiva.** Deixar-se envolver pela emoção desequilibrada.

15. **Reatividade.** Reagir instintivamente sem discernimento.

Sustentação. É importante, também, observar a influência do holopense instalado nos locais sobre o próprio comportamento. A sustentação das energias de paz é uma construção baseada na constante revisão dos pensenes belicistas antes considerados normais. *Paz: reciclagem comportamental.*

Mapeamento. Por meio da análise pensênica, pode-se mapear os traços bélicos mais sutis manifestados. Seguem, em ordem alfabética, 6 exemplos de holopenses, pertinentes à conquista da pacificação íntima:

1. **Antivirolência.** Posicionamento de não fomentar conflitos.

2. **Autorrecins.** Identificação dos traços bélicos e a decisão de transformá-los em pacíficos.

3. **Incorruptibilidade.** Anticorrupção procrastinadora das reciclagens de traços prioritários para a mudança de comportamentos.

4. **Intercompreensão.** Compreensão de que todos estão ressomados no intuito de evoluir consciencialmente.

5. **Megafraternidade.** Entendimento de que as mudanças são mais fáceis quando há com quem contar.

6. **Reconciliações.** Compreensão de que já tivemos outras vidas convivendo com as mesmas pessoas de hoje, trazendo conflitos do passado.

Autotrafores. Do mesmo modo que são identificados os traços bélicos, pode-se identificar os autotrafores já desenvolvidos, em algum percentual, e sustentadores para a conscin manifestar-se assiduamente como Agente da Paz. Eis 15 exemplos a seguir apresentados em ordem alfabética:

01. **Argumentação.** Demonstrar conhecimento do assunto e a disponibilidade de ouvir os outros proporciona poder argumentativo para desassediar o holopense dos envolvidos.

02. **Calma.** Agir com calma contribui para não fomentar a situação desconfortável e permite a entrada de *insights* para amenizar e ajudar na questão apresentada.

03. **Compreensão.** Compreender o momento do outro visando o entendimento das suas ações e atitudes.

04. **Comprometimento.** Estar comprometido com a resolução permite o acoplamento com o amparador na atuação de mediação para a pacificação.

05. **Cosmoética.** Evitar os julgamentos aprioristas buscando a atuação imparcial.

06. **Diplomacia.** Deixar os integrantes do conflito confortáveis para colaborar no esclarecimento da situação.

07. **Discernimento.** Usar acuidade para manter a emoção estável permite o uso da racionalidade.

08. **Empatia.** Posicionar-se no lugar do outro para ter o entendimento sob diferentes pontos de vista da situação apresentada.

09. **Energias.** Ter domínio energético permite o autodesassédio e o acoplamento com consciexes pacificadoras.

10. **Epicentrismo.** Colocar-se na posição de líder cosmoético possibilita a condição de sobrepaio-ramento da situação, agindo com racionalidade e imparcialidade.

11. **Exemplarismo.** Considerar-se exemplo dá autocrédibilidade para assumir ou ajudar na mediação do conflito.

12. **Fraternismo.** Ser fraterno facilita a solução de impasses quando há o entendimento de que estamos em processo de evolução pessoal e grupal.

13. **Humor.** Agir sempre com bom humor promove a desdramatização do conflito e o abertismo às novas alternativas de soluções.

14. **Respeito.** Demonstrar respeito a cada consciência envolvida no conflito, evitando a prática das fofocas e julgamentos de pessoas externas.

15. **Universalismo.** Ser universalista, priorizando o fato em si, sem intrusões de preconceitos de condição externa.

Motivação. A motivação para ser agente no processo evolutivo da paz promove as 13 seguintes situações, dispostas em ordem alfabética:

01. **Autoenfrentamento.** O enfrentamento das imaturidades.

02. **Autopercepções.** A percepção da agressividade pessoal silenciosa.

03. **Autossuperação.** A superação do ego conflitivo.

04. **Autossustentação.** A sustentação da paz frente às influências patológicas.

05. **Comprometimento.** O comprometimento pela busca da pacificação íntima.

06. **Compromisso.** O compromisso de reciclagem de comportamentos antes agressivos.

07. **Desdramatização.** A desdramatização de qualquer tipo de conflito.

08. **Heteroconflitos.** A ausência do ressentimento com outrem.

09. **Iniciativas.** A busca e divulgação de iniciativas positivas em prol do bem-estar qualitativo da humanidade.

10. **Interação.** A comunicação não violenta.

11. **Minipeça.** A assunção da condição de minipeça do maximecanismo interassistencial em relação às atitudes pacíficas.

12. **Neutralidade.** A imparcialidade ao mediar desavenças.

13. **Transparência.** A evidência do antibelicismo nas ações.

Otimizadores. O foco da autopacificação holossomática e multidimensional é favorecido pela prática da técnica do estado vibracional e a ampliação das sinaléticas energéticas parapsíquicas pessoais. A prática energética assistencial diária da tenepes é uma técnica otimizadora das reconciliações grupocármicas.

Minipeça. A assunção da condição de minipeça no desenvolvimento da paz no planeta favorece o engajamento com a equipex de amparadores da paz. “Quanto mais você aumentar a qualidade da condição de **minipeça lúcida** do Maximecanismo Interassistencial, maior amparo extrafísico receberá (VIEIRA, 2019; p. 1304).”

III. TÉCNICAS UTILIZADAS

“É difícil cobrarmos a paz mundial, mas já não é difícil cobrarmos a paz interior quanto a nós mesmos: depende da vontade.” (VIEIRA, 2019; p. 1514)

Processo. Identificando os traços bélicos mais sutis da manifestação pessoal, levantando os trafores que alavancarão as reciclagens, apresenta-se a questão de como efetivar este processo.

Teoria. A teoria é lógica e bem aceita, porém, quando as emoções ligadas ao belicismo tomam conta não se mantém a lucidez necessária para a homeostasia agindo diferente do padrão já introjetado e, de certa forma, instintivo.

Técnicas. A autora emprega regularmente 6 técnicas já existentes, listadas abaixo em ordem aleatória, seguida pela técnica criada por ela de modo a otimizar as mudanças:

1. **Técnica do estado vibracional (EV):** consiste em movimentar as energias do energossoma, com a atenção focada nas energias fazendo-as movimentar-se, aumentando a velocidade gradativamente até que essa movimentação provoque vibração intensa em todo o holossoma.

2. **Técnica de se colocar no lugar do outro:** consiste em entender as atitudes e manifestações do outro com base no seu universo e forma de pensenizar e não com o nosso. Cada um tem o seu momento evolutivo e as prioridades intraconscienciais.

3. **Técnica de pensar antes de falar ou agir:** consiste em permitir que os pensenes se organizem de modo racional e a manifestação seja mais assertiva permitindo que haja interassistência.

4. **Técnica do sobrepairamento analítico:** consiste em buscar ampliar o modo de avaliar o conflito enxergando a situação com isenção, considerando as singularidades das partes envolvidas.

5. **Técnica de mudar o bloco pensênico:** consiste em abandonar o pensene ruminante e assediador e instaurar pensene traforista.

6. **Técnica do 1%:** consiste em permitir o corte da autovitimação quando envolvidos em algum tipo de conflito. Foi desenvolvida ao longo da autopesquisa da autora, tendo papel fundamental na reciclagem interconsciencial por ela efetivada. Estrutura-se em 5 passos:

A. **Passo 1.** Respirar fundo e assumir de imediato, no calor dos ânimos, que se tem pelo menos 1% de responsabilidade pelo conflito.

B. **Passo 2.** Aplicar a técnica de desassimilação das energias, EV, desconectando-se das energias do outro para focar a atenção no seu 1%.

C. **Passo 3.** Repassar mentalmente o evento ocorrido, considerando outras variáveis externas ou histórico anterior, que podem ter contribuído para desencadear o atrito. identificar o 1% de autorresponsabilidade.

D. **Passo 4.** Adotar postura de abertismo para assumir os outros percentuais que lhe cabem, utilizando a técnica do sobrepairamento analítico.

E. **Passo 5.** Prestar atenção no contexto em que o conflito acontece.

Dinâmica. A técnica do 1% é indicada para quem, no momento do conflito, tem o hábito de achar que o outro é o culpado. O entendimento de que precisam de duas ou mais pessoas para haver o conflito e

que de alguma forma os envolvidos têm uma parcela de responsabilidade, assumir algum percentual fica mais fácil.

Percentual. Pode haver ocasiões em que a confrontação com a outra pessoa tenha afetado mais o lado emocional do que se gostaria. Nesse momento, pode parecer que o percentual de 1% seja muito devido ao estado alterado, então, mantendo a decisão de assumir um percentual, pode-se considerar qualquer número abaixo do 1%.

Exceção. Existem pessoas com tendências a querer assumir toda a culpa do conflito. Para essas, a técnica pode ser aplicada ao contrário, em vez de assumir o 1% da responsabilidade e focar neles, elas assumirão os 99% e pensarão no 1% da responsabilidade do outro. Assim, ao refletirem sobre o 1% da outra pessoa, podem ver de fato o percentual que lhes pertencem.

Interferências. Nesse contexto é importante a atenção à possível interferência de consciexes fomentando o desentendimento entre os envolvidos; ou de conscins manipuladoras com interesses obscuros. Além disso, são nos desentendimentos que aparecem traços escondidos e situações não resolvidas pendentes do passado. *Paz: repercussão holopensênica.*

IV. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA TÉCNICA DO 1%

*“A paz do grupo evolutivo começa pela **paz íntima** de cada consciência. A paz temporária é a trégua.” (VIEIRA, 2019; p. 1513)*

Origem. A autora criou e aplicou esta técnica ao vivenciar conflitos, ocasião em que as emoções estão alteradas e a lucidez comprometida. Funciona para sair da autovitimização, da justificação, da indignação e procurar a lucidez imediatamente.

Etapas. Na experiência da autora, cada etapa da técnica gera um efeito gradativo do retorno à lucidez e à racionalidade, conforme apresentado a seguir:

PASSOS DA TÉCNICA DO 1%	EFEITOS OBSERVADOS NO PROCESSO
Passo 1. Assumir de imediato, no calor dos ânimos, que se tem pelo menos 1% de responsabilidade pelo conflito.	Neste momento, a consciência sai da condição de vitimização.
Passo 2. Desligar-se das energias do outro e focar no seu 1%.	A pessoa assume que tem algum percentual de responsabilidade, nem que seja 0,001%.
Passo 3. Identificar o 1% de autorresponsabilidade.	A pessoa se acalma e se sente aliviada por achar que tem somente 1% de responsabilidade e começa a adquirir lucidez.

Passo 4. Ter abertismo para assumir os outros percentuais que lhe cabem.	Com o retorno da lucidez, percebe que o percentual de autorresponsabilidade é maior.
Passo 5. Prestar atenção no contexto em que o conflito acontece.	A acalmia e a lucidez favorecem a visão límpida contextual considerando os interesses das conscins e consciexes envolvidas direta ou indiretamente.

Reciclagens. A autora aplica esta técnica há algum tempo, fez dela um hábito. Desde então, a identificação do seu percentual de responsabilidade a ajudou a sair do papel de vitimização e a promover reciclagens nos traços constatados. As reciclagens vão acontecendo gradativamente e a cada experiência de conflito ela investe na autopacificação íntima. *Paz íntima: autoaceitação.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A vivência do **binômio admiração-discordância** é aplicação prática da paz.” (VIEIRA, 2019; p. 1514)

Decisão. Com a decisão de assumir a mudança intraconsciencial através das reciclagens de traços bélicos, várias situações se apresentaram levando a autora a enxergar os seus traços bélicos camuflados, muitas vezes, evidenciados nas atitudes e na reatividade silenciosa.

Assistência. Observou a ajuda de amparadores intra e extrafísicos no acesso a artigos e livros, nas projeções esclarecedoras e educativas, nos encontros com pessoas e grupos afins à ideia, e assim, estimulando as autossuperações.

Sinergismos. Após superada a primeira experiência de reciclagem, a autora evidenciou diversos sinergismos, entre eles: a pacificação intraconsciencial com a interconsciencial, a autopacificação teática na empatia com outras pessoas; a valorização do traço para promover reciclagens de traços bélicos.

Pilares. Os princípios fundamentais da consciência interessada na paz são os pilares das reciclagens, como a assunção da responsabilidade na autopacificação, o não acumplicimento com a violência e a intenção de aspirar o “melhor para todos”.

Reverberação. A autora observou que cada manifestação gera um efeito difícil de ser mensurado, como a reverberação da pacificação íntima no grupo e o exemplarismo pessoal contribuindo com as mudanças do padrão bélico grupocármico.

Sinapses. Ocorre a intensificação de neossinapses pela ampliação da compreensão do outro, porque se entende o quanto é difícil todo o processo de autopacificação criado nas conquistas do cotidiano.

Posicionamento. Para ser agente da paz é necessário que haja o rompimento do ciclo vicioso de reclamar, vitimizar-se, reagir e depois distanciar-se para o adentramento no ciclo virtuoso de compreender, perdoar, investir na reconciliação visando a pacificação.

Equilíbrio. Observa-se, então, a profunda interação existente da autoincorruptibilidade com o equilíbrio emocional gerando a comunicação assertiva, reflexo do estar em paz consigo.

Assunção. Há também o crescendo do autorreconhecimento das sutilezas das posturas bélicas no refinamento da evolução da autopacificação com a assunção da autorresponsabilidade evolutiva, mostrando mais autocontrole, equilíbrio mental e autodiscernimento.

Exemplarismo. Embora a paz íntima seja responsabilidade pessoal, o agente da paz pode contribuir significativamente, servindo de exemplo com suas mudanças para o avanço da cultura da paz do planeta. *Paz: holopensene exemplarista.*

REFERÊNCIAS

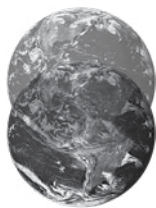
1. SANDI, Simone; *Agente da Paz*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 728-733; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/02/2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007.
3. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2ª ed; Volume III; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ROSEMBERG, Marshall B.; *Comunicação Não-violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais*; Ágora; São Paulo, SP; 2006.

Simone Maria Sandi, doutoranda e mestra em Turismo e Hospitalidade; especialização em MBA de Gestão Estratégica de Pessoas; graduada em Tecnologia em Hotelaria; voluntária da Conscienciologia desde 2011; docente desde 2012.

E-mail: smsandi@gmail.com



Desenvolvimento do Autoepicentrismo Paciológico

Desarrollo del Epicentrismo Paciológico

Development of Paciological Self-Epicentrism

Jaqueline da Costa Vieira

Resumo

O presente artigo objetiva compartilhar com os leitores as autoexperimentações e autorreflexões acerca do desenvolvimento do autoepicentrismo paciológico, com vistas à qualificação interassistencial, a partir do autoexemplarismo cosmoético recinológico. O método utilizado pela autopesquisadora foi a observação e análise dos dados levantados nos registros do diário da tenepes, dos autoexperimentos vivenciados durante os cursos conscienciológicos, dos laboratórios de autopesquisa e, em especial, do *Pacificarium*, além das anotações a respeito da aplicação da técnica de mais um ano de vida intrafísica e do próprio laboratório consciencial. A partir das autorreflexões relatadas, a autora constatou ainda haver um longo caminho para a conquista do autoepicentrismo paciológico, no entanto angaria autoesforços recinológicos, visando a conquista dos traços faltantes para a realização dessa meta.

Palavras-chave: autocentramento consciencial; autoepicentrismo; autopacificação; interassistencialidade; recín.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo compartir con los lectores las autoexperimentaciones y autorreflexiones sobre el desarrollo del autoepicentrismo paciológico, con miras a una cualificación interasistencial, a partir del autoejemplarismo cosmoético recinológico. El método utilizado por la autoinvestigadora fue la observación y análisis de datos recopilados en los registros del diario de la teneper, de los autoexperimentos vividos durante los cursos conscienciológicos, de los laboratorios de autoinvestigación y, en particular, del *Pacificarium*, además de notas relativas a la aplicación de la técnica un año más de vida intrafísica y del propio laboratorio consciencial. A partir de las autorreflexiones relatadas, la autora constató que todavía hay un largo camino por recorrer para alcanzar el autoepicentrismo paciológico, sin embargo, moviliza autoesfuerzos recinológicos, con el propósito de conquistar los rasgos faltantes para lograr este objetivo.

Palabras clave: autocentrado consciencial; autoepicentrismo; autopacificación; interasistencialidad; recín.

Abstract

This article aims to share with readers self-experiments and self-reflections about the development of paciological self-epicentrism, with a view to interassistential qualification, based on recinological cosmoethical self-exemplarism. The method used by the self-researcher was the observation and analysis of data collected from penta diary records, self-experiments experienced during consciological courses, self-research laboratories, and particularly the Pacificarium, in addition to notes regarding the application of the technique of another year of intraphysical life and the consciential laboratory itself. From the reported self-reflections, the author found that there is still a long way to go to achieve paciological self-epicentrism, however, she raises recinological self-efforts, aiming to conquer the absentraits to achieve this goal.

Keywords: consciential self-centeredness; interassistance; self-epicentrism; self-pacification; recin.

INTRODUÇÃO

Autorreflexões. Reflexões a respeito da interassistencialidade e da assunção da autoliderança cosmoética são objeto de estudo desta pesquisadora já há alguns anos, devido a insights e feedbacks recebidos em autoexperimentações tenepessológicas, dinâmicas parapsíquicas, laboratórios de autopesquisa e cursos da Conscienciologia.

Autovalores. Sendo meta evolutiva pessoal a conquista da manifestação qualificada quanto à interassistencialidade, a autora busca promover autoesforços recinológicos para alcançar esta condição, fundamentando-se nos autovalores intermissivos, prioritários ao atendimento das necessidades do público-alvo de assistidos.

Objetivo. O objetivo principal da autora com o presente artigo é compartilhar com os leitores as autoexperimentações e autorreflexões acerca do autoepicentrismo paciológico, com vistas à qualificação interassistencial, a partir do autoexemplarismo cosmoético recinológico.

Metodologia. O método utilizado pela autopesquisadora foi a observação e análise dos dados levantados nos registros do diário da tenepes, dos autoexperimentos vivenciados durante os cursos conscienciológicos, dos laboratórios de autopesquisa e, em especial, do *Pacificarium*, além das anotações a respeito da aplicação da técnica de mais de um ano de vida intrafísica e do próprio laboratório consciential.

Estrutura. O artigo foi estruturado de acordo com as seguintes seções:

- I. *Conceituação.*
- II. *Casuística: o Experimento no Laboratório Pacificarium.*
- III. *Em busca do Autocentrimento Consciential.*
- IV. *Técnica de mais 1 Ano de Vida Intrafísica.*
- V. *Desenvolvimento do Autoepicentrismo Paciológico.*
- VI. *Efeitos Pacificadores do Autoepicentrismo.*

I. CONCEITUAÇÃO

Definição. O *desenvolvimento do autoepicentrismo paciológico* é o ato ou efeito de a conscinlúcida, intermissivista, homem ou mulher, buscar, gradualmente, com autoesforço evolutivo, disponibi-

lizar-se, de maneira autoconsciente para assistir consciexes enfermas a partir da psicosfera pacificadora, conquistada pelo autoexemplarismo cosmoético recinológico, tornando-se referencial multidimensional de interassistencialidade.

Sinonímia: 1. Construção da autoliderança paciológica. 2. Desenvolvimento da autoliderança cosmoética pacificadora. 3. Conquista do autoepicentrismo multidimensional pacificador.

Antonímia: 1. Atenuação do autoepicentrismo paciológico. 2. Diminuição da autoliderança cosmoética pacificadora. 3. Subjugação antipacificadora.

Oportunidade. Por hipótese, para a consciência líder anticosmoética em retrovidas seriadas, o Curso Intermissivo torna-se oportunidade *si ne qua non* de reciclagem consciencial, neste caso, a Recin Intermissiva, assim definida na Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA; 2023):

“A primeira megarreciclagem intraconsciencial da consciex intermissivista, ainda no período da recepção dos esclarecimentos (paratares) do choque evolutivo da reurbanização extrafísica (reurbex) terrestre, por meio do Curso Intermissivo pré-ressomático.”

CI. É possível o convite para o Curso Intermissivo ocorrer pela identificação do traço-força liderológico, empregado no passado de maneira anticosmoética e imatura, e agora, disponibilizado para a consecução da proéxis, cujo objetivo é a retratação e recomposição grupocármica por meio do desenvolvimento da interassistencialidade, a favor da reeducação pró-paz da humanidade e para-humanidade.

Líderes. VIEIRA (2019), no Léxico de Ortopensatas, exemplifica:

“Ex-escravagistas em retrovidas humanas recentes conseguem chegar ao Curso Intermissivo porque, sendo líderes, apresentam alguma inteligência razoável. Os evolucionólogos extrafísicos dão voto de confiança em suas renovações conscienciais, mesmo contando com as possibilidades de recaídas anticosmoéticas.”

Proéxis. Com a ampliação da lucidez intermissiva, a consciência, junto ao evolucionólogo, planeja a programação existencial com base nas necessidades evolutivas, funcionando ao modo de diretrizes das prioridades proexológicas.

Valores. Dessa maneira, pode-se inferir a ocorrência, no Curso Intermissivo, da reperspectivação dos valores conscienciais, a partir da admissão, mesmo ainda teórica, de neovalores evolutivos, fundamentados no Paradigma Consciencial. Para a verbetógrafa Dulce Daou (DAOU; 2023), **neovalor** é:

“... a neoavaliação, neoconsideração, neossignificância, neoconcepção, neoimportância, neointeresse ou neopreferência atribuída pela consciência lúcida a ideias, comportamentos, coisas, pararealidades, fatos, parafatos, princípios ou realidades conscienciais, reperspectivando a própria existência na vivência diuturna da Autodiscernimentologia Evolutiva.”

Neovalores. Analogicamente, a compreensão de os neovalores intermissivistas atenderem às necessidades evolutivas da consciência, leva à correspondência, por afinidade, às demandas dos seus assistidos.

Priorização. Os valores conscienciais podem ser analisados, avaliados ou mensurados conforme o nível de priorização atribuído a eles. É possível observar por exemplo, em algumas situações cotidianas,

a existência de valores idealizados pelas consciências, porém não reais, porque não são priorizados na prática.

Autocoerência. Quando a conscin intermissivista, no período ressomático, apropria-se dos autovalores intermissivos de maneira teática, atendendo às demandas dos assistidos, desenvolve a autocoerência evolutiva, passando a esclarecer e encaminhar as consciências assistidas a partir da tares, resultante do autoexemplismo cosmoético recinológico.

Tares. As recins da consciência ex-líder de diversos grupos do passado, em diferentes contextos multiexistenciais, podem impactar energética e positivamente as companhias do passado, afins aos (retro) valores anacrônicos e obsoletos, enraizados na auto-holobiografia da conscin intermisivista, promovendo possíveis encaminhamentos tarísticos de consciexes ou bolsões extrafísicos.

Reconciliação. Pode-se dizer, hipoteticamente, que a cada recin realizada sejam liberadas consciências aprisionadas por séries de vidas, talvez milênios. A reconciliação grupocármica se dá pelo acolhimento, esclarecimento e encaminhamento dessas consciexes,

Arbítrio. Entretanto, fica a critério dos assistidos aprender com o exemplo de referência de reeducação da conscin ex-líder, ou não, cabendo a esta liberá-los para seguirem seu próprio caminho.

Recomposição. Contudo, disponibilizar-se para este processo de retratação e recomposição grupocármica não é simples, pois exige da consciência o autoesforço evolutivo e o ato autoconsciente de abrir mão de pseudoganhos, valores anacrônicos e/ou paradigmas obsoletos.

Autoliderança. Quando a conscin consegue, a partir do autoabsolutismo cosmoético, autoimpor as recins necessárias à autoevolução e colocar em prática as ações prioritárias planejadas no CI, de acordo com as autonecessidades evolutivas e dos assistidos, imprime-se o desenvolvimento da autoliderança cosmoética.

Direção. O intermissivista se torna capaz de governar a si mesmo, centrando os autoesforços nas diretrizes proexológicas, com base na bússola intraconsciencial (*loc interno*), e não no *loc externo*, aufferindo satisfação intraconsciencial.

Autoepicentrismo. A satisfação íntima e o bem-estar promovidos pela interassistência teática e coerência são revertidos em doses de pacificação a serem doadas para as consciências acolhidas na psicofera desassediadora da conscin intermissivista, a qual passa a ser um referencial de homeostase para as consciexes enfermas, demandantes de acolhimento tarístico, em decorrência do autoepicentrismo paciológico despertogênico.

Recin. Levando-se em conta essas considerações, a presente pesquisa apresenta as autoexperimentações e autorreflexões da autora em busca da qualificação interassistencial, a partir do autoexemplismo cosmoético, visando a assunção do autoepicentrismo paciológico, e o desenvolvimento recinológico pessoal.

II. CASUÍSTICA: O EXPERIMENTO NO LABORATÓRIO *PACIFICARIUM*

Fase anterior ao experimento.

Crise. No ano de 2018, esta pesquisadora passou por uma crise existencial. Estava inserida numa série de atividades conscienciológicas, consideradas interassistenciais, porém, ainda se sentia intimamente insatisfeita, com sentimento de algo faltando. Encontrava-se dispersa e sem o senso de orientação existencial.

Loc. Faltava para ela o autocentramento consciencial. Embora almejasse realizar a proéxis objetivando a interassistência, o *loc* de referência estava equivocado, ainda centrado no *loc externo*. Não identificava este fator como prioritário para o atendimento das autonecessidades evolutivas e do público de assistidos e isso a distanciava da autoconsciencialidade intermissiva.

Bússola. A autora sabia que precisava assumir as responsabilidades evolutivas com as quais havia se comprometido no CI e que correspondiam aos valores intermissivos, mas ainda não estava com o megafono evolutivo, estando desalinhada com a bússola intraconsciencial.

Autocentramento. No ano de 2019 continuou realizando as tarefas conscienciológicas no voluntariado, entretanto, passou a investir mais na autopesquisa e participou de cursos, experimentos laboratoriais e dinâmicas energético-parapsíquicas objetivando desenvolver o autocentramento consciencial e identificar as diretrizes e prioridades proexológicas.

Autoconflitos. As dúvidas desencadeadas pela falta de orientação existencial e pela dispersão consciencial podem gerar autoconflituosidade para a conscin intermissivista, dificultando o desenvolvimento gradual da autopacificação, necessário ao (para)acolhimento de consciexes na autopsicosfera e encaminhamento tarístico interassistencial realizado pelos amparadores extrafísicos de função.

Pacificarium. No início do ano de 2020, depois de já ter colhido dados autopesquisísticos e tido muitos aprendizados, *insights* e *feedbacks* de amparadores intrafísicos e extrafísicos nos experimentos realizados, a autora obteve esclarecimentos significativos e confirmações de autoexperiências no 11º Curso *Pacificarium*, do qual participou na condição de equipe de campo, no *Campus* da Paciologia, em Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro.

Projeção. Às vésperas do evento, teve uma projeção semiconsciente. Nela, visualizou uma feira de trabalho, onde várias pessoas traziam um bolo grande comemorativo, em que estava escrito em letras grandes: “*O trabalho resolve!*” Ficou reflexiva após a projeção, pois os amparadores a haviam chamado atenção para o trabalho interassistencial a ser realizado. Porém, naquele momento, a pesquisadora ainda não tinha associado o parafenômeno projetivo ao evento do Curso *Pacificarium* que estava por vir.

Durante o experimento.

Convite. No campo, durante os experimentos do curso, a autora ficou na função de escriba. Em um dos experimentos, inesperadamente, a epicon do curso, professora Marina Thomaz, solicitou à coordenadora da equipe que a chamasse para participar do acoplamento no campo, embora não estivesse na condição de aluna.

Potencial. A pesquisadora estranhou a movimentação da equipe, porém logo atendeu à solicitação. Terminado o acoplamento, a epicon, após tossir algumas vezes, comentou sobre o potencial energético e ectoplásmico da autora, que, segundo sua percepção funcionava ao modo de um “bisturi”, questionando-a sobre o que estaria fazendo com esse recurso assistencial.

Trabalho. Ainda de acordo com a epicon, o amparador estava perguntando sobre o que ela estaria fazendo com o seu Curso Intermissivo avançado e se estava realizando o trabalho na Conscienciologia com o qual havia se comprometido.

Impactoterapia. Os questionamentos repercutiam de maneira impactoterápica e cirúrgica, fazendo-lhe lembrar da frase escrita no bolo da projeção semiconsciente: “*O trabalho resolve!*”

Confirmação. A autora relatou a projeção no campo e a professora epicon comentou estarem os amparadores preocupados se ela tinha realmente entendido a mensagem, confirmando a projeção vivenciada às vésperas do curso.

Responsabilidade. O experimento foi impactante para a pesquisadora, chamando-lhe para a responsabilidade, pois a tares ressoava não só pelas palavras transmitidas pela epicon, mas também pelo impacto energético do campo acolhedor e pacificador montado pelo sinergismo equipin-equipex e pela turma presente no curso.

Autorrealidade. O holopensene instalado durante o experimento lhe proporcionava o *rapport* com o Curso Intermissivo e a paraprocedência, aproximando-a naquele momento da autorrealidade consciencial.

Reconhecimento. Em seguida ao campo, no debate realizado na parte da tarde, em resposta a uma pergunta de um dos alunos sobre a equipex presente, a epicon comentou que havia sido a consciex amparadora ali presente que havia chamado a atenção para reconhecer esta autopesquisadora e disse que ele gostava muito de vê-la escrevendo. Esta autora ficou emocionada no momento, mas procurou refletir com discernimento sobre o ocorrido.

Escrita. Aquele comentário sobre a escrita foi a “cereja do bolo” que estava faltando para que pudesse responder aos seguintes autoquestionamentos geradores de conflitos íntimos:

- a) *Exerço diversas tarefas assistenciais, mas por que ainda sinto certo nível de insatisfação íntima?*
- b) *Qual eram as prioridades proexológicas que ainda não havia identificado?*

Gesonografia. O experimento confirmou para a autora a importância da priorização da escrita na consecução autoproexológica. Por hipótese, conforme parapercepções vivenciadas em diversos autoexperimentos, ela teria se comprometido consigo e com o evolucionólogo e amparadores quanto à produção gesonográfica durante o período pré-ressomático.

Grafoproéxis. Tendo havido a compreensão imediata de ser a escrita um valor essencial para a sua programação existencial, a autora identificou a grafoproéxis na qualidade de megafoco evolutivo, pois, a partir da realização da conscienciografia, atenderia às autonecessidades evolutivas e, conseqüentemente às dos assistidos.

Incoerência. Isso explica porque, apesar de estar envolvida com diversas atividades assistenciais, ainda sentia um nível de vazio existencial. Ela não estava priorizando o prioritário e a ausência dessa realização lhe gerava autoconflitividade e incoerência existencial / intermissiva.

Qualificação. Sendo assim, era necessário promover a *recin* em prol do desenvolvimento do autocentramento consciencial, objetivando a conquista da satisfação íntima e da construção gradual da autopacificação para a qualificação energossomática interassistencial.

III. EM BUSCA DO AUTOCENTRAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *autocentramento consciencial* é a condição da conscin assentada no cumprimento dinâmico da programação existencial com autodiscernimento, autorganização, autodeterminação racional e autoconfiança na vivência cosmoética dia a dia (VIEIRA; 2023).

Proéxis A programação existencial é personalíssima, fundamentada em neovalores evolutivos pessoais admitidos após a *recin intermissiva*.

Singularidade. Conforme já apresentado anteriormente, dentre esses valores pode-se considerar, por hipótese, que há aqueles comuns a todo intermissivista, mas também há aqueles que são singulares a cada um, ou seja, que são priorizados conforme as necessidades evolutivas do intermissivista, em prol da efetividade da recomposição grupocármica.

Paciologia. Para esta autora, dentre os neovalores evolutivos essenciais admitidos no Curso Intermissivo para o atendimento ao público de assistidos está a especialidade Paciologia, que materializada por meio da conscienciografia poderá ampliar a reeducação tarística pró-paz.

Prioridade. A escrita tarística, até o atual momento evolutivo, foi identificada pela autora como *a pri pri*, primeira prioridade. Tendo definida a *pri pri*, ela escolheu uma técnica evolutiva que pudesse otimizar o desenvolvimento do autocentramento consciencial e priorização evolutiva: *a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

IV. TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA

Definição. *A Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica propõe a dinamização do processo da evolução consciencial, tudo o que fazemos nesta vida humana terminará no prazo de 1 ano, no mesmo dia, mês que se inicia, mas no próximo ano. Com a seguinte pergunta: "Como posso melhor deixar esta vida humana?" (VIEIRA; 1994).*

Planejamento. A partir da leitura e estudo sobre a técnica no livro 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA; 1994) e no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia (RODRIGUES; 2023), a autora fez o planejamento da técnica com foco na priorização da escrita e da superação da dispersão consciencial, estabelecendo metas autoevolutivas de curto prazo.

Metas. Entre essas metas inseriu a retomada da escrita de verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia, pois há três anos havia escrito o primeiro verbete, sem continuidade à tarefa.

Recéxis. Para tal realização ela precisaria promover ações recexológicas, por exemplo, mudança de cidade e diminuição da carga horária de trabalho, pois na época trabalhava e voluntariava em lugares diferentes e muito distantes um dos outros.

Otimizações. Entretanto, um mês após o Curso *Pacificarium* foi declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) a Pandemia do COVID-19 (ano base 2020), o que mudaria sua vida por um período. As otimizações necessárias para o autocentramento consciencial ocorreram mais rápido do que o esperado.

Interação. Com o trabalho e o voluntariado *home office*, e ainda o início do mestrado na forma *online* em decorrência de medida preventiva da transmissão do COVID-19, pode mudar de cidade e morar com o namorado, concentrando tempo e espaço em prol da realização satisfatória da proéxis e qualificação interassistencial, a partir da *interação tenepes-escrita* assim definida por esta autora (VIEIRA; 2023):

“... a ação de convergência entre a tarefa energética pessoal diária e a gesconografia, fomentadoras da consecução da programação existencial da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, a partir do desenvolvimento da interassistencialidade.”

V. DESENVOLVIMENTO DO AUTOEPICENTRISMO PACIOGRÁFICO

Confiança. No desenvolvimento da interação diária tenepes-escrita, proporcionada pela construção progressiva do autocentramento consciencial, a autora pode observar maior confiança dos amparadores extrafísicos para assistir a consciexes enfermas a partir da psicofera mais homeostática desta pesquisadora, na qual era possível o para-acolhimento.

Exemplarismo. No processo de escrita, tornava-se perceptível a formação de campo mentalsomático, pacificador e acolhedor, no qual os amparadores aproveitavam as energias do exemplarismo tarístico grafado para esclarecê-las e encaminhá-las. Quando não possível, muitas vezes os grupos acolhidos no campo da escrita eram mantidos na psicofera hígida da tenepessista até o momento da tenepes, quando encaminhados.

Casuística. Durante o processo de escrita do verbete *Opção pela tares* (VIEIRA; 2023), esta pesquisadora percebeu, na tenepes, atendimento ao público de assistidos da temática, os religiosos. Estes eram acolhidos no campo energético tenepessológico pacificador, após terem sido evocados pelo *rapport* realizado na produção verbetográfica.

Extrapolação. Por vezes, observou-se extrapolicionismos quanto ao autoepicentrismo paciográfico. Considerando-se o contexto “caótico” da pandemia, em que se formou um holopensene mais pesado e denso no Planeta, pode-se afirmar que a demanda interassistencial aumentou muito, exigindo maior nível de exemplarismo cosmoético por parte dos tenepessistas.

Conexão. Com maior disponibilidade de tempo, mas envolvida em intenso trabalho de voluntariado *online* e mantendo-me conectada à equipex por meio da escrita, houve momentos em que percebia determinada sinalética de assistência e sentia a necessidade de parar as atividades e disponibilizar as melhores energias para encaminhamento de consciexes dessomadas, chegando a ter confirmação posterior das assistências realizadas.

Casuísticas. Eis 2 casos específicos que podem elucidar este trabalho interassistencial de conexão com a equipex:

1. **Dessoma de colega do trabalho:** Durante a pandemia, a interação com os alunos das escolas e os colegas de trabalho foi mantida *online*. Um dos professores, com o qual mantinha contato semanal por mensagens, foi diagnosticado com o COVID-19 e hospitalizado. Ele tinha 36 anos e sua esposa estava grávida de aproximadamente 6 meses. Acompanhava as notícias da situação dele por meio dos amigos. Em determinado dia, estava realizando as atividades diárias quando sentiu a necessidade de se recostar e percebeu a sinalética já mapeada de assistência: um sono irresistível, não associado à demanda física, mas energética. Foi para o quarto e se disponibilizou para a assistência junto aos amparadores. O padrão holopensênico instalado era de pacificação. Pouco tempo depois recebeu a notícia de que o colega de trabalho havia dessomado, confirmando a hipótese de assistência desta pesquisadora.

2. **Dessoma de parente:** Ainda neste período pandêmico, uma prima paterna da autora também dessomou, mas a causa foi leucemia. Durante campo conscienciográfico instalado à distância, no curso de Imersão da Escrita, da IC UNIESCON, a autora teve *insights* para escrever sobre Curso Intermissivo. Formou-se um holopense mentalsomático pacificador e foi percebida a presença da familiar recém-dessomada. A informação captada dos amparadores, por meio de comunicação telepática, foi que eles teriam aproveitado o campo mentalsomático pacificador instalado para esclarecer a recém-consciex (que era espírita quando conscin) sobre o descarte do soma e os possíveis aprendizados do CI. Ao final do campo de escrita esta autora sentiu satisfação íntima e profunda gratidão pela oportunidade interassistencial. O sentimento vivenciado sinalizou para a pesquisadora, por hipótese, o acolhimento, esclarecimento e possível encaminhamento da consciex familiar.

Posturas. A partir dessas observações, é possível compreender que para desenvolver o epicentrismo paciológico são necessárias algumas posturas facilitadoras. Geralmente, as consciexes trazidas pelos amparadores para serem assistidas na psicofera do tenepessista são consciexes muito desestabilizadas.

Automitridatismo. Portanto, é necessário, por parte da conscin amparanda certo mitridatismo consciencial. Ela sente as dores do assistido, porém não embarca no padrão patológico de sofrimento, dramatização e vitimização, conseguindo se manter equilibrada, mesmo sentindo os incômodos provenientes do acoplamento ou iscagem interconsciencial.

Contraponto. As energias homeostáticas disponibilizadas da conscin assistente funcionam ao modo de *contraponto balsâmico* (LOPES; 2023) para as patologias das consciexes enfermas e conflitivas.

Padrão. Para o atingimento desse objetivo é necessário a conscin assistente desenvolver o autoepicentrismo paciológico, não se permitindo perturbar pelo padrão holopensênico desequilibrado dos grupos de consciexes assistidas.

Lista. Eis listadas a seguir, em ordem funcional, 6 posturas / procedimentos pró-epicentrismo paciológico buscados pela autora:

1. **Exemplarismo.** Desenvolver o autoexemplarismo cosmoético a partir das recins necessárias para o esclarecimento do público-alvo de consciexes a serem assistidas, com base na autoridade moral.

2. **Mapeamento.** Mapear as sinaléticas energético-parapsíquicas indicadoras de assistência a consciexes e de acoplamento com amparador de função, objetivando a diferenciação entre consciexes assistidas e assediadores.

3. **Diferenciação pensênica.** Conhecer o autopadrão pensênico, a fim de saber diferenciar os autopeneses do pensenes dos assistidos, não se permitindo embarcar na “onda patológica” sentida durante o acoplamento ou iscagem interconsciencial.

4. **Para-acolhimento.** Buscar identificar o padrão homeostático de referência e utilizar o recurso consciencial, ao modo de “contraponto balsâmico”, para acolher as consciexes trazidas pelos amparadores de função.

5. **Tenepes.** Manter-se firme quanto à prática da tenepes, buscando o avanço tenepessístico a partir das autorrecins e do desenvolvimento parapsíquico, a fim de ampliar a conexão com o amparador de função e a interconfiança interassistencial.

6. **Domínio energético.** Autodominar as energias conscienciais, promovendo, quando necessário, a desassim e autodesassedialidade pensênica, priorizando o desenvolvimento, a longo prazo, da ortopen-senidade despertogênica pacificadora.

VI. EFEITOS PACIFICADORES DO AUTOEPICENTRISMO

Autoepicentrismo. No período descrito anteriormente, de extrapolacionismo interassistencial, foi possível identificar 9 exemplos de efeitos pacificadores do desenvolvimento inicial do autoepicentrismo paciológico, identificados a partir da autopesquisa desta autora:

1. **Autoconfiança.** Ampliação da autoconfiança parapsíquica, a partir das autoconfirmações para-perceptivas e dos resultados positivos interassistenciais e proexológicos.

2. **Autoprotagonismo.** Assunção das rédeas da própria vida e da autoevolução, buscando maior discernimento quanto às autopriorizações.

3. **Conexão.** Ampliação da conexão sinérgica com os amparadores de função, devido ao comprometimento com o trabalho interassistencial realizado.

4. **Identidade.** Identificação das autoespecialidades conscienciológicas Tenepessologia e Paciologia, formando a autoidentidade interassistencial, com o foco no trabalho reurbanológico de reeducação pró-paz.

5. **Tenepes.** Otimizações interassistenciais na tenepes, oportunizadas pelo exemplarismo recinológico e autoesforço evolutivo.

6. **Senso.** Ampliação do senso de orientação existencial, viabilizando conquistas evolutivas.

7. **Satisfação.** Maior nível de satisfação íntima, proporcionado pelo senso de realização proexológica e alinhamento com a bússola intraconsciencial.

8. **Produtividade.** Produção mentalsomática, resultando na escrita de verbetes, artigos da Conscienciologia e projeto de livro.

9. **Vislumbre.** Vislumbre da possibilidade da conquista da autodespeticidade ainda nesta existência.

Mudança. O desenvolvimento inicial do autoepicentrismo paciológico proporcionou ainda à autora o efeito significativo do autoenfrentamento dos desafios multidimensionais em prol da mudança de Estado do Rio de Janeiro para o Paraná. Hoje, morando na cidade de Foz do Iguaçu, próximo à Cognópolis, sozinha, foi possível observar o aumento da demanda interassistencial e da pressão extrafísica dos grupos de assistidos *linkados* pelo *rapport* de retrovínculos conscienciais.

Gargalos. Com a aproximação maior desses grupos extrafísicos, exigiu-se desta autora a superação de novos gargalos, a fim de assistir às ex-companhias do passado pelo autoexemplarismo recinológico.

Adaptação. Ainda se encontrando em fase de transição e adaptação à nova cidade, esta conscin, inicialmente, achou que havia retomado o padrão de dispersão consciencial, não conseguindo manter, conforme gostaria, o megafoco evolutivo na priorização da escrita.

Transição. No entanto, após aprofundar na autoconscienciometria, na verdade, compreendeu que era preciso ter paciência neste período de transição e assentamento da mudança.

Repercussões. As repercussões extrafísicas causadas pelo autoposicionamento proexológico vem demandando da autora sustentação energética, autodesassédio mentalsomático e acalmia íntima para assistir aos grupos do passado, incomodados com a mudança. Essa assistência só vem sendo possível devido ao desenvolvimento, mesmo em estágio inicial, do autoepicentrismo paciológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoesforço. Com base nas considerações anteriores, a autora constatou ainda haver um longo caminhar para a conquista do autoepicentrismo paciológico, no entanto angaria autoesforços recinológicos, visando a conquista dos traços faltantes para a realização dessa meta.

Conscienciometria. Por isso, vem se desafiando e investindo na autoconscienciometria, objetivando autoassentamento e o continuísmo no desenvolvimento do autocentramento consciencial, tendo em vista o aprofundamento no autodiagnóstico de tráfes, tráfes e tráfes e a construção da constância recinológica, em prol do autoexemplarismo interassistencial.

Retomada. Além disso, com o reforço autoconscienciométrico, no período atual (ano-base 2024), a autopesquisadora, após a conclusão do mestrado e adaptação inicial à moradia em Foz, vem se esforçando para o trabalho diário de escrita na interação com a tenepes, tendo por foco a autorretratação e a interassistencialidade.

Prospectivas. Embora sejam muitos os desafios evolutivos e a pressão extrafísica tenha aumentado, esta pesquisadora mantém perspectivas de desenvolvimento crescente do autoepicentrismo paciológico e da autodesperticidade, propiciando a qualificação interassistencial e a recomposição grupocármica.

Libertação. Pode-se considerar, portanto, que conforme a conscin intermissivista prioriza a realização das cláusulas proexológicas, atende às necessidades do público a ser assistido, promovendo as reconciliações e retratações com os grupos afins do passado, possibilita, por meio das autorrecins exemplaristas, a libertação grupocármica.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

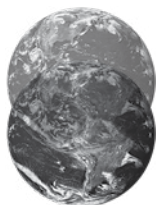
01. DAOU, Dulce; *Neovalor*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.611-23.615; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10/03/2024.
02. LOPES, Adriana; *Contraponto Balsâmico*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.021-11.024; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
03. RODRIGUES, Elisabeth; *Técnica de mais um Ano de Vida Intrafísica*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.270-32.276; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10/02/2024.
04. VIEIRA, Jaqueline; *Interação Tenepes-escrita*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.827-19.832; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
05. VIEIRA, Jaqueline; *Opção pela Tares*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.103-24.110; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/03/2024.
06. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 607.
07. VIEIRA, Waldo; *Autocentramento Consciencial*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.663-3.665; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
08. VIEIRA, Waldo; *Recin Intermissiva*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.583-28.586; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10/02/2024.
09. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª ed.; Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 190.

10. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; vol. I; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 405.

Jaqueline da Costa Vieira, professora de Língua Portuguesa; graduada em Letras; especialista em Ensino de Leitura e Produção Textual; mestre em Letras; voluntária da Conscienciologia desde 2005; docente conscienciológica desde 2014.

E-mail: jcvieira0611@gmail.com





Comunicação para Paz: Ações e Atos

Comunicación para la Paz: Acciones y Actos

Communication for Peace: Actions and Deeds

Cristiana Hasper Machado

Maria José Bento

Nerli Vieira

Resumo

O presente artigo objetiva apresentar os esforços promovidos pela COMUNICONS - Assessoria Comunicação para Paz, na intenção de divulgar a paz a partir da visão cosmovisiológica do paradigma consciencial, almejando a construção da pacificação íntima em atividades grupais fortalecedoras do holopensene pacífico e da interconvivialidade fraterna perante a diversidade, tornando a *paz consciencial* visível ao público externo. A metodologia utilizada foi a observação e anotação dos dados coletados nas atividades realizadas, além de consulta bibliográfica. As ações grupais levaram à percepção de haver demanda interassistencial a ser trabalhada em conjunto, a partir da soma de esforços na divulgação sobre as temáticas da paz, do serenismo e do fraternismo. Foi evidenciado um crescendo de construção das bases paradiplomáticas multidimensionais exercitando a comunicação pacífica em grupo, além de promover a interação e o conhecimento das ações desenvolvidas sobre a paz na socin.

Palavras-chave: assessoria de comunicação; atos de paz; divulgação interassistencial; interação pacífica; paz consciencial.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo presentar los esfuerzos promovidos por COMUNICONS - Asesoría de Comunicación para la Paz, con la intención de divulgar la paz desde la visión cosmovisiológica del paradigma consciencial, aspirando a la construcción de la pacificación íntima a través de actividades grupales que fortalecen el holopensene pacífico y la interconvivencia fraterna frente a la diversidad, haciendo visible la paz consciencial al público externo. La metodología utilizada fue la observación y anotación de los datos recolectados en las actividades realizadas, además de la consulta bibliográfica. Las acciones grupales permitieron percibir la existencia de una demanda interasistencial a ser trabajada en conjunto, a partir de la suma de esfuerzos en la divulgación de las temáticas de la paz, el serenismo y el fraternismo. Se evidenció un crescendo en la construcción de las bases paradiplomáticas multidimensionales ejercitando la comunicación pacífica en grupo, además de promover la interacción y el conocimiento de las acciones desarrolladas sobre la paz en la socin.

Palabras clave: actos de paz; asesoría de comunicación; divulgación interasistencial; interacción pacífica; paz consciencial.

Abstract

This article aims to present the efforts promoted by COMUNICONS - Communication for Peace Consultancy, with the intention of disseminating peace from the cosmovisiological view of the consciential paradigm, aiming at the construction of intimate pacification in group activities that strengthen peaceful holothosene and fraternal interconviviality in the face of diversity, making conscientious peace visible to the external public. The methodology used was the observation and annotation of the data collected in the activities carried out, in addition to bibliographical consultation. The group actions led to the perception that there was an interassistance demand to be worked on together, based on the sum of efforts to disseminate the themes of peace, serenity and fraternity. There is evidence of a crescendo in the construction of multidimensional paradiplomatic bases, exercising peaceful communication in groups, in addition to promoting interaction and knowledge of the actions developed on peace in the socin.

Keywords: *acts of peace; communication consultancy; consciential peace interassistance; disclosure peaceful interaction.*

INTRODUÇÃO

A comunicação na atualidade surge determinando e conduzindo regras de como viver no mundo globalizado para a grande maioria da população, com formas e conteúdos cada vez mais sofisticados e condicionantes, vai transformando a vida dos povos contemporâneos e se distanciando do seu objetivo maior – de aproximação dos indivíduos (DAL FORNO; 2011).

Sob a visão globalizada da comunicação, a informação e difusão de culturas, ideias e informatização é a tônica das dinâmicas sociais da atualidade. Os meios de transmissão permeiam o cotidiano, entrando nos lares e tendo um papel preponderante na vida da comunidade, assim a Comunicação de Massa se adapta ao modelo informativo moderno (MIRANDA; 2000).

Considerado um dos fenômenos mais importantes da humanidade, o processo de comunicação implica-se nas origens da fala, no desenvolvimento das linguagens, na cultura e na tecnologia como fatores indissociáveis, os quais motivam a busca pelo conhecimento de como se modificou ao longo da história. Estudiosos da área afirmam tais mudanças se devem a múltiplas fontes, em particular aos incríveis avanços da tecnologia (PERLES; 2016).

De modo *lato sensu*, define-se comunicação sendo a troca de informação entre dois ou mais indivíduos com o objetivo de compartilhar conhecimentos, sentimentos, ideias, entre outros, sendo realizada de diversas formas: verbal, não-verbal ou escrita, podendo ser influenciada por fatores culturais, sociais e pessoais.

Já o ato comunicativo é multidimensional com interlocutores diretos ou indiretos no intra e extrafísico. Em 12.05.2021, foi realizado o painel *Comunicação Pacífica no Processo Integrativo*, durante a *II Semana de Comunicologia*, estabelecendo interlocução com epicentros de laboratórios e de ações pacíficas da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), e da sociedade intrafísica em geral.

O enfoque conscienciológico traz para este cenário possibilidades comunicativas extrapolando a visão globalizada da temática – a comunicação interconsciencial aquela [...] vista pela perspectiva dos

diferentes perfis de consciências localizadas em diferentes dimensões (SENO, 2013; p.11), traduzida para além dos símbolos, formas, tempo e espaço, tornando-se plena a comunicabilidade entre as consciências.

Todavia, cabe refletir sendo “o ato comunicativo é multidimensional, originado em determinada dimensão, mental ou energética, e com repercussão nas demais, de modo lúcido ou não para todos os envolvidos” (SENO, 2022; p.165).

Desse modo, sob o viés conscienciológico, o processo comunicativo se realiza pela perspectiva de dois movimentos: centrípeto e centrífugo, gerando respectivamente a *comunicação interconsciencial* – quando a consciência ausculta o próprio microuniverso consciencial, utilizando-se de diferentes modos de diálogo consigo mesma, e a *comunicação interdimensional* – realizada no espaço das inter-relações conscienciais, de consciência para consciência, envolvendo principalmente as interlocuções conscin-conscin e conscin-consciex (SENO, 2013; p. 16).

Comunicar é também informar e divulgar, e na ciência Conscienciologia encontram-se inúmeras pesquisas e atividades necessitando tornarem-se mais conhecidas. Nesse aspecto, o investimento em ações de divulgação é de primordial importância, sendo necessário ter-se em mente para quem é dirigida a informação e qual o *confor* da linguagem. No *Pequeno Manual de Divulgação Científica* o autor afirma no texto a divulgação científica não deve ser dirigido aos pares acadêmicos.

Além do conteúdo, que deve ser significativo e interessante, a qualidade mais apreciável em um texto de divulgação científica é a clareza. O cientista deve se esforçar para que seu texto seja entendido por leitores não familiarizados com o tema (VIEIRA, 2007; p. 24).

Segundo Ferraretto & Ferraretto (2009), além da liberdade de imprensa, de transmitir informação, apreciação e opinião, há a liberdade de divulgar o que é de interesse da comunidade. Os estudos conscienciológicos por sua vez, inovam ao possibilitar não apenas o conhecimento, mas o autoconhecimento prático, através de técnicas e experimentos laboratoriais, individuais e coletivos, permitindo desvelar a intraconsciencialidade e quais as prioridades evolutivas. Dentre tais prioridades estão as inúmeras atividades voltadas à compreensão da paz consciencial (ano-base 2024), das quais destacamos:

01. *Anais do I e II Encontro da Paz* do IIPC - pesquisadores do IIPC.
02. *Curso Bases do Pacifismo: do Belicismo a Compreensão da Paz* do IIPC.
03. *Laboratório Pacificarium* do IIPC.
04. *Laboratórios Serenarium* da ARACÊ e da ASSINVÉXIS.
05. *Laboratório Acoplamentarium* do CEAEC.
06. *Tratado Homo sapiens pacificus* - Waldo Vieira.
07. *O Estado Mundial* - Jayme Pereira.
08. *Dinâmicas Bioenergéticas Parapsíquicas* da CCCI.
09. *Livro Serenarium* - Ana Seno e Eliane Stédile.
10. *Relatos do Pacificarium* - Antonio Aranha, Eliana Moura e Shérída Wong.

Diante dessa gama de pesquisadores envolvidos em atividades relacionadas à *paz consciencial*, a Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS), reuniu epicentros de

algumas dessas ações na *II Semana de Comunicologia*, em 12.05.2021, no painel Comunicação Pacífica no Processo Integrativo.

Dentre os 10 painéis realizados durante essa semana, percebeu-se o painel da “comunicação pacífica” tinha demanda interassistencial para prosseguir. Desse modo, a instituição de comunicação conscienciológica, propôs manter a interlocução do grupo os assessorando no desenvolvimento de ações de divulgação em conjunto, a fim de dar maior visibilidade aos estudos e experiências individuais e grupais, e assim, tornar a paz consciencial amplamente conhecida.

O resultado dessa união levou à criação do *Movimento Paz Consciencial* em 2021, com grupo de interação no *WhatsApp*, páginas de *Facebook* e *Instagram* próprias, integrando pesquisadores e epicentros da comunidade conscienciológica e demais espaços sociais. Assim, além de divulgar os eventos sobre a temática “paz” da CCCI, o grupo passou a conhecer os trabalhos desenvolvidos em outras linhas de pesquisa, por meio do compartilhamento de atividades, relacionamento empático e respeito ao momento evolutivo dos parceiros.

Foi observada, em 2023, a necessidade de substituir a nomenclatura “Movimento Paz Consciencial” por *Comunicação para Paz Consciencial*, evitando conotação ou arcaísmo ativista e reivindicatório.

O intuito de ampliar a compreensão dos constructos de paz e de divulgar as inúmeras possibilidades de estudo e pesquisa propostos pela ciência Conscienciologia, leva o grupo a seguir informando sobre a temática, evidenciando prioridade evolutiva individual e grupal, com preceitos cosmoéticos e universalistas.

Ao realizar ações em conjunto e de participar das atividades dos parceiros resulta na compreensão do processo de comunicar-se e interagir de modo pacífico entre os integrantes do grupo conscienciológico, primordial para se ter exemplarismo na relação grupocármica primeiro, para depois repassar ao público leigo, e assim, atender demandas policármicas.

Neste contexto, o grupo conscienciológico vai ganhando estofa para acolher com abertismo a diversidade de consciências ligadas ao tema da paz em vários locais do planeta, a exemplo de religiosos, místicos, indígenas e lideranças sociais em geral.

Evidenciando os princípios da minimização máxima dos conflitos para a apreensão estruturada e cosmovisiológica da paz, abarcando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões, proposições do paradigma consciencial, e ainda, as suas consequências evolutivas e libertárias (COLARES; 2023).

Isto posto, o presente artigo objetiva apresentar as ações e atos promovidos pela COMUNICONS com a intenção de divulgar a paz a partir da visão cosmovisiológica do *paradigma consciencial*, almejando a construção da pacificação íntima em atividades grupais fortalecedoras do holopensene pacífico e da interconvivialidade fraterna perante a diversidade. Para isso, foram realizadas lives, oficinas, roda de conversa, caminhada e ato em datas comemorativas alusivas à paz.

A metodologia aplicada foi a observação, anotação, a partir de dados coletados nas atividades, ações e atos em diferentes grupos e contextos e a busca da compreensão para a paz, além de consulta bibliográfica.

A estrutura do artigo está organizada em 2 partes. A primeira, *O Percurso das Ações e Atos*, apresenta um rol de atividades realizadas versando sobre o desenvolvimento e execução destas ações. A segunda, *Interação entre CCCI e o Contexto Social*, traz a interação CCCI e o Contexto Social propondo a interassistência e a convivialidade pacífica entre os pesquisadores e a comunidade em geral.

I. O PERCURSO DAS AÇÕES E ATOS

Visando ações de paz integradas à sociedade em geral, através de várias iniciativas apresentando projetos e atividades conscienciológicas com informações reflexivas e convites para participação das programações com abordagens Paciológicas, Serenológicas dentre outras, com foco multidimensional e universalista, contributivos para a comunicação pacífica, tanto pessoal quanto planetária.

Os eventos e atividades conscienciológicas em prol da *Comunicação para Paz* foram realizados, conforme quadro abaixo, no período de março/21 a dezembro/23.

Quadro I – Atividades realizadas.

Fonte: Arquivo da Assessoria Comunicação para Paz.

Nos	DATA/PERÍODO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
01	Início da atividade 12.05.2021	Painel Comunicação Pacífica no Processo Integrativo na II Semana de Comunicologia.	A avaliação desse painel levou ao surgimento do Movimento Paz Conscencial.
02	21.09.2021	Participação no Programa Painel Evolutivo do IIPC, com Rosemary Salles, Rosemere Victoriano e Nerli Vieira.	Dia Internacional da Paz.
03	21.11.2021	Live da Ação Integrada da CCCI sobre a Praça da Paz do Ceaec, com Fernando Barbaresco, Mariângela e Celso Lückmann.	Histórico da Praça da Paz do CEAEC e do Megálito da Paz, entre outros.
04	Virada do ano 2021 para 2022	Comemoração do Dia Mundial da Paz.	Minutos ou pílulas de reflexão sobre a paz com vinheta, ocasião de início das páginas de Facebook e Instagram com publicações semanais de pensatas, mensagens, frases e outras divulgações sobre a paz.
05	29.05.2022	I Oficina de Interação Pacífica – <i>online</i> .	Em prol do Megacentro Cultural Holoteca.

06	21.09.2022	Ato Público no Dia Internacional da Paz, no <i>Auditorium</i> do CEAEC.	Não foi possível realizar na Praça da Paz por motivo de chuva.
07	25.09.2022	Oficina de Interação Pacífica – <i>on-line</i> .	Em prol do Projeto ÁGORA.
08	Virada do ano 2022 para 2023	Dia Mundial da Paz.	Vídeos individuais, em dupla, e grupais, desejando 2023 de muita paz.
09	28.05.2023	Roda de Conversa Paz Conscien- cial.	Evento durante a III Semana de Co- municologia.
10	21.09.2023	Caminhada Paz com a Natureza.	Comemoração do Dia Internacional da Paz, em parceria com a Paraecologicus, no Campus <i>Discernimentum</i> – Foz do Iguaçu.
11	Virada do ano 2023 para 2024	Dia Mundial da Paz.	Card com frases, pensatas e mensagens sobre a paz, com fotos e identificação do autor.

As parcerias contaram com representantes dos Laboratórios *Pacificarium*/IIPC, *Serenarium*/Aracê, Paradireitologia/Juriscons, Pré-IC Serenus, apoio do Ceaec, patrocínio ao Projeto ÁGORA e Megacentro Cultural Holoteca, participação do Colegiado da Conscienciologia, Conselho de Paradiplomacia da Unicin, e toda CCCI, sendo essencial para a disseminação e sustentabilidade da proposta, incluindo o consentimento dos materiais de divulgação, e da oportunidade de contribuírem com iniciativas visando o desenvolvimento humano e a evolução consciencial.

1. Apresentação das Atividades Desenvolvidas

A. Oficinas de Interação Pacífica I e II

As oficinas são atividades dinâmicas e interdisciplinares, levam o participante à reflexão, por meio de situações concretas e significativas sobre temáticas pacificadoras, absorvendo diferentes habilidades e conhecimentos, facilitando o aprendizado, a partir da articulação de conceitos teóricos com a realidade vivenciada. Afora, o trabalho em equipe para a realização das tarefas, promove a junção entre a ação, a reflexão e a interação (PAVIANI & FONTANA; 2009).

Deste modo, a assessoria *Comunicação para Paz Conscien- cial* promoveu duas oficinas, cujas di-
nâmicas somaram duas ICs, ARACÊ e IIPC, tendo por objetivo geral tornar a Paz Conscien- cial mais conhecida, e ainda:

a) Trabalhar a Comunicação Pacífica (Parapoliticologia, Conviviologia, entre outras especialida- des) em grupo.

b) Compreender os desafios para a instalação do holopensene da paz: relações de admiração-dis- cordância, anticonflitividade, acertos grupocármicos, dentre outros.

c) Promover o debate, a troca de experiências e a interação entre pesquisadores da Conscienciolgia e fora dela.

A primeira Oficina de Interação Pacífica contou com 27 participantes, com 3 horas de atividades, sendo o valor das inscrições revertido em doação para o Megacentro Cultural Holoteca.

Na avaliação dos participantes, os objetivos do evento foram alcançados e contemplou a materialização da interassistência, e houve sugestões para ampliar o tempo de debate nas próximas atividades.

A segunda Oficina de Interação Pacífica, realizada em 29.05.2022, domingo, com 4h (quatro horas) de atividades em ambiente grupal à distância, com orientação de equipes de conscienciólogos dos Laboratórios *Pacificarium*/IIPC e *Serenarium*/ARACÊ, para auxiliar o participante a:

a) Observar o quanto seus esforços o aproximam ou o distanciam do serenismo.

b) Compreender os desafios para instalação do holopensene da paz: relações de admiração-discordância, anticonflitividade e acertos grupocármicos.

Nesta segunda edição da Oficina contou com 15 participantes e o valor arrecadado com as inscrições foi revertido em doação para o Projeto ÁGORA.

B. Comemoração do Dia Mundial da Paz

Embora a celebração do 1º de janeiro de cada ano tenha origem religiosa datada do ano de 1967, ela destaca a importância da comemoração de início e fechamento de ciclo, do compromisso renovado com a paz individual e em grupo. A continuidade dessa atividade ao longo do tempo, reflete em mudanças sociais e políticas. As temáticas da pobreza, justiça social e preservação do meio ambiente começaram a ser enfatizadas no Dia Mundial da Paz e, no decorrer de décadas, avançaram para englobar questões sociais, econômicas e ambientais.

Foi escolhido para marcar as divulgações da *paz consciencial*, o Dia Mundial da Paz, por ser data comemorativa no calendário, e ainda significar momento de confraternização, reflexão, reconciliação e reciclagem devido ao período de final e início de ano.

No final de 2021, com a criação da Assessoria ao *Movimento Paz Consciencial*, a COMUNICONS decidiu organizar ações, entre os pesquisadores da CCCI, e comemorar a chegada de 2022. Repetiram-se tais ações para a chegada de 2023 e 2024.

A ação de 2022-2023 foi realizada por meio de mensagens faladas no formato de vídeo, editado por voluntário do grupo, e contou com a participação de voluntários da CCCI, estudantes e professores da socin, entre eles, a embaixadora da paz do Brasil, do Ministério da Justiça, e aluno de curso de Direito, epicentro de projetos e estágio durante o curso, nos enviaram vídeos com mensagens positivas e pacíficas para o ano 2023, podendo ser encontradas no Canal *YouTube* da COMUNICONS.

Em 2024 foram recebidas mensagens escritas, contando com contribuição de 52 pesquisadores, estudiosos, professores da temática em forma de pensatas, felicitações, citações, dentre outras formas de desejar saúde e brindar pacificamente a chegada do novo ano, foram postadas nas redes sociais, *Facebook* e *Instagram da Comunicação para Paz Consciencial*.

As ações realizadas até a presente data, ano 2024, tiveram acolhimento positivo, visto o número de contribuições recebidas na última ação. É esperada a continuação das ações de divulgação conjuntas,

pois a busca da auto e heteropacificação é demanda existente. O aprofundamento das pesquisas e da divulgação sobre a *paz* consciencial corroboram para o entendimento, compreensão e exercício da harmonia em grupo, expandindo a importância de haver cada vez mais interação de modo pacífico grupal e policármico.

C. Roda de Conversa – *Online*

Na intenção de aproximação maior, foi escolhido realizar uma *roda de conversa*, espaço coletivo usados para discussão e reflexão sobre a Comunicação para paz. Considerando que as pessoas buscam e vislumbram uma vida mais pacífica, a paz se espalhe no mundo como um todo.

Assim, elabora-se reflexões para serem discutidas com pesquisadores da Conscienciologia, tais como: Mas essa paz começa onde? Seria em cada um primeiro? E como entender o significado de paz e como construir a pacificação íntima? Hoje, século XXI, temos disponível para entendermos e qualificarmos a paz começando por nós mesmos? Fazer um curso, interagir de modo saudável com amigos e família, participar de movimentos sociais, fazer trabalho voluntário? Você conhece projetos ligados a ações de paz? Sabia, em meio a conflitos entre países, nações e etnias, existem grupos unindo-se para auxiliar as vítimas, refugiados, independente de raça ou país seja?

Para esta atividade e mediação da coordenação, foi recebido duas duplas: Angela Gonçalves e Augusto Duque, Maria Antonieta e Moacyr Mauzo conversaram sobre suas vivências sob o prisma da paz e da construção do laboratório da paz – *Pacificarium*.

D. Caminhada Paz com a Natureza

Para comemorar o Dia Internacional da Paz – 21 de setembro, o qual foi fixado pela ONU em 30 de novembro de 1981 e dedica-se à paz mundial e, especificamente, à ausência de guerra e violência, propondo um cessar-fogo temporário em zonas de combate para acesso à ajuda humanitária, programa-se uma caminhada no Campus *Discernimentum* em Foz do Iguaçu - PR.

Objetivando uma interação entre pesquisadores e alguns moradores do bairro Cognópolis, os conscientizando sobre a importância de preservar a natureza e do convívio pacífico. No dia 21.09.23 – quinta-feira, das 9h às 11h30, foi realizada a caminhada com exercícios bioenergéticos pela mata, rio, nascentes, jardins (roteiro previamente acordado com epicentro e equipe *Discernimentum*).

O trajeto de trilha pela floresta, foi epicentrado pelo Prof. Roberto Leiming condutor dos exercícios energéticos e observações da natureza no percurso. O evento contou com a parceria da COMUNI-CONS/Movimento Paz Consciencial e Pré-IC Paraecologicus e apoio da AMAC.

Tais atividades e eventos são exemplos dos investimentos da Conscienciologia em promover a paz através de práticas estimuladoras ao desenvolvimento pessoal e grupal, alinhados com os princípios da pacificação e da interassistência pedagógica e parapedagógica contributivas à instalação de campos energéticos favoráveis à reflexão sobre a pacificação intra e extrafísica.

2. Fomentando a Harmonia: Nossa Contribuição Semanal à Consciência Coletiva

Em adição às diversas ações já empreendidas pela *Comunicação para Paz* são dedicados esforços contínuos para compartilhar frases pacificadoras duas vezes por semana nas redes sociais. Esta iniciativa,

embora aparentemente simples, é uma extensão natural desse propósito de promover a serenidade e a compreensão mútua entre os indivíduos.

Cada mensagem compartilhada é escolhida com cuidado, considerando não apenas o conteúdo literal, mas também sua ressonância energética e seu potencial transformador. A cada frase postada segue a reflexão pessoal única, oferecendo perspectiva motivadora para gerar introspecção capaz de promover conexão mais profunda com os temas abordados com base no paradigma consciencial

Embora seja interação predominantemente virtual, são entendidas questões transcendem os limites da realidade física. Cada postagem é uma oportunidade de plantar uma semente de paz na psicosfera planetária, contribuindo para a construção de um ambiente mais harmonioso e pacífico para todos os seres.

Ao compartilhar tais mensagens de paz, potencializa-se a ação participativa da criação de nova realidade, na qual a empatia e a compreensão mútuas são fundamentais da convivência humana. Tais efeitos vão se construindo semana a semana, a partir de lembretes gentis de a paz começar em cada um, e juntos criar um mundo mais sereno, amoroso e pacífico para todos.

A continuidade trilhada rumo à *paz consciencial*, renova o compromisso da atuação ao modo de agentes de mudança positiva, inspirando outros indivíduos a se juntarem a esse objetivo de pacificação íntima, grupal e policármica. A união pode transformar o mundo, compartilhando um pensene pacífico de cada vez.

II. INTERAÇÃO ENTRE CCCI E O CONTEXTO SOCIAL

Na busca da compreensão, dos processos e da cultura que remetem a paz, se depara com o respeito a uma visão de mundo que privilegia o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir.

Neste contexto, ao abordar a *Comunicação para Paz Consciencial*, é intentado promover uma interação pacífica entre os pesquisadores, visando a ampliação das divulgações, expandindo tal entendimento para além dos muros da CCCI, a fim de contribuir diretamente com a construção cultural da paz no planeta.

Evidenciando os princípios da minimização máxima dos conflitos para a apreensão estruturada e cosmovisiológica da paz, abarcando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões, proposições do paradigma consciencial, e ainda, as suas consequências evolutivas e libertárias (COLARES, 2023).

A proposta do movimento *Comunicação para paz consciencial* é promover encontros, caminhadas, *workshops*, oficinas e congressos com toda a comunidade interessada na busca da pacificação como modo de vida, pesquisando, publicando e vivenciando cada achado pacífico. *Universalismo é paz!*

Há algumas barreiras sociais dificultando o diálogo necessário ao processo de paz no planeta, dentre elas: economia, etnias, religiões e política gerando conflitos e interprisões grupais conscienciais de toda espécie.

A internacionalização da paz, portanto, é um esforço coletivo e requer a colaboração de todos com ações intrafísicas organizadas se conectando com equipex de alto nível disponíveis e esperando proatividade entre líderes, nações e instituições para criar um ambiente global estável, harmonioso e pacífico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar as ações e atos promovidos pela COMUNICONS com a intenção de divulgar a proposição dos princípios minimizadores dos conflitos para a apreensão estruturada e cosmovisiológica da paz sob o *paradigma consciencial*, pode ser evidenciado nos espaços para implementar a divulgação interassistencial, em conjunto com os pesquisadores do tema paz consciencial, na intenção de tornar mais visível ao público externo.

Tornar essa interassistência, em via de mão-dupla, vem num crescendo de construção das bases paradipomáticas multidimensionais, no exercício de interagir e trabalhar a comunicação pacífica em grupo, para obter o exemplarismo de transmitir ao público fora da comunidade conscienciológica.

É inegável a necessidade de conhecer quais as ações em prol da paz a sociedade intrafísica em geral vem realizando, e ainda, promover o intercâmbio de informações e participar de algumas frentes, divulgando as atividades conscienciológicas.

Vale ressaltar a busca da Conscienciologia em interagir de maneira ampla com a sociedade em geral de várias formas, considerando a abordagem multidimensional e holística da consciência, capacidade de interação transcende as limitações comuns da sociedade, promovendo convivência mais harmoniosa e evolutiva.

A intenção sadia de compreender e exercitar a paz em grupo, fortalece os vínculos conscienciais grupocármicos, amplia a força moral para divulgá-la à sociedade em geral, oportunizando recomposição policármica.

A *Comunicação para Paz Consciencial* alvitra a adoção de perspectiva mais ostensiva de divulgação das atividades conscienciológicas incentivando a superação de visões limitadas e provincianas frente à construção da pacificação planetária. *Paz: integridade cosmoética*.

REFERÊNCIAS

1. COLARES, Gilderlei; *Crescendo Pacifismo-Paciologia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.780-11.785; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 05/01/2024.
2. DAL FORNO, Leandro; *A globalização dos Meios de Comunicação de Massa e a TV como Exemplo*; UNICRUZ; 2011; disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/seminario/artigos/humanas/A%20GLOBALIZA%C3%83%E2%80%A1%C3%83%C6%92O%20DOS%20MEIOS%20DE%20COMUNICA%C3%83%E2%80%A1%C3%83%C6%92O%20DE%20MASSA%20E%20A%20TV%20COMO%20EXEMPLO.pdf>>; acesso em 02/01/2023.

3. FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur; *Assessoria de Imprensa: Teoria e Prática*; 7ª ed.; Summus Editorial; São Paulo, SP; 2009.
4. MIRANDA, Antonio; *Sociedade da Informação: Globalização, Identidade Cultural e Conteúdos*; Ci. Inf; vol. 29, n. 2; MAI./AGO.; 2.000; Brasília, DF; páginas 78-88.
5. PAVIANI, Neires Maria Soldatelli & FONTANA, Niura Maria; *Oficinas Pedagógicas: Relato de uma Experiência*; revista *Conjectura*; vol. 14, n. 2; MAI./AGO.; 2009; Caxias do Sul; páginas 77-88.
6. PERLES, João Batista; *Comunicação: Conceitos, Fundamentos e História*; BOCC; 2016; disponível em: <<https://www.arquivo.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>>; acesso em 02/01/2023.
7. SENO, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
8. SENO, Ana; *Estudo Introdutório da Recepçologia Comunicacional*; revista *Conscientia*; vol. 26, n.2; ABR./JUN.; 2022; Foz do Iguaçu, PR; páginas 163-173.
9. VIEIRA, Cássio Leite; *Pequeno Manual de Divulgação Científica: Dicas para Cientistas e Divulgadores de Ciência*; 3ª ed.; Instituto Ciência Hoje; Rio de Janeiro, RJ; 2007.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. SILVA, Thamires Olimpia; *As redes de Comunicação no Mundo Globalizado*; disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/as-redes-comunicacao-no-mundo-globalizado.htm>>; acesso em 02/01/23.
2. VIEIRA, Waldo; *Manual dos Megapenseiros Trivocabulares*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Cristiana Hasper Machado, técnica em Administração de Empresas; técnica em Gestão de Agências de Viagens; última atuação profissional como recepcionista administrativa no Hotel Casa Albets Lladurs - Espanha.

E-mail: cristiana.has@gmail.com

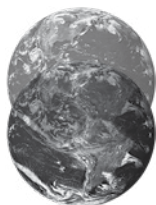
Maria José Bento, graduada em Direito e Pedagogia; especialista em Educação Especial e Gestão Empresarial e Negócios (MBA); mestre em Ensino na Educação Básica; aposentada da área financeira; voluntária da Conscienciologia desde 1994.

E-mail: zezebento56@gmail.com

Nerli Vieira, jornalista; voluntária em área de comunicação conscienciológica desde 2000; docente de Conscienciologia; atualmente é voluntária da COMUNICONS.

E-mail: nerlivieira50@gmail.com





Pacificação Íntima: Princípio para a Cosmoconsciencialidade

Pacificación Íntima: Principio para la Cosmoconsciencialidad

Intimate Pacification: a Principle for Cosmoconscientiality

Cristina Heyden

Resumo

O artigo pretende demonstrar, dentre várias características conhecidas da Cosmoconsciência, a pacificação íntima exercendo papel fundamental para atingir o parafenômeno ou, ao menos, ter vislumbres deste, com a melhoria da qualidade de vida comprovada pela transformação holopensênica de ambientes e qualificação interrelacional. A autora traz listagem dessas características para fundamentar a ideia proposta. Também enumera relatos coletados em vídeos, livros e artigos, o que auxilia a alicerçar a ideia central, demonstrando o papel de destaque do apaziguamento interior. Demonstra análise do conteúdo exposto e conclui, com base na hipótese apresentada ao início do artigo, a respeito da paz íntima promovendo do equilíbrio holopensênico, sendo princípio fundamental para a aquisição da cosmoconsciencialidade.

Palavras-chave: cosmoconsciência; pacificação; parafenômeno; paz.

Resumen

El artículo pretende demostrar que entre varias características conocidas de la Cosmoconciencia, la pacificación íntima juega un papel fundamental para lograr el parafenómeno o, al menos, tener vislumbres de éste, con la mejora en la calidad de vida comprobada por la transformación holopensénica de ambientes y la calificación interrelacional. La autora presenta una lista de estas características para respaldar la idea propuesta. También enumera relatos recogidos en videos, libros y artículos, lo que ayuda a respaldar la idea central, demostrando el papel destacado del apaciguamiento interior. Se presenta un análisis del contenido expuesto y se concluye, con base en la hipótesis presentada al inicio del artículo, con respecto a la paz íntima como promotora del equilibrio holopensénico, siendo principio fundamental para la adquisición de la cosmoconsciencialidad.

Palabras clave: cosmoconciencia; pacificación; parafenómeno; paz.

Abstract

The paper aims to demonstrate that among several known characteristics of Cosmoconsciousness, intimate pacification plays a fundamental role in achieving the paraphenomenon or, at least, getting glimpses of it, with the improvement in quality of life proven by the

holothosenic transformation of environments and interrelational qualification. The author lists these characteristics to support the proposed idea. She also lists reports collected in videos, books and articles, which help to support the central idea, demonstrating the prominent role of inner pacification. She demonstrates an analysis of the exposed content and concludes, based on the hypothesis presented at the beginning of the paper, regarding intimate peace as a promoter of holothosenic balance, being a fundamental principle for the acquisition of cosmoconscientiality.

Keywords: *cosmoconsciousness; pacification; paraphenomenon; peace.*

INTRODUÇÃO

Início. A autora começou a pesquisa mais aprofundada sobre Cosmoconscienciologia no início do ano de 2020. O estudo resultou na produção de verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia, artigo, curso e participação de debates sobre o tema.

Relação. Observou relatos de conscins experienciadoras do parafenômeno decorrente de Experiência de Quase Morte (E.Q.M), indicando a relação da cosmoconsciência com questões evolutivas, tal qual o nível atingido com o desenvolvimento do estado cosmoconsciencial. Outro aspecto verificado foi a relação com o princípio da consciência, ou seja, o fenômeno parece estar profundamente arraigado com a essência – há conscins que afirmaram paraperceber a origem de sua consciência, ao modo de estado da consciência cósmica.

Listagem. São exemplificados pontos de atenção à listagem de fenômenos correlatos, integrantes da cosmoconsciencialidade ou características da consciência cósmica em si.

Justificativa. A motivação da autora para a escrita do presente artigo é o aperfeiçoamento contínuo através de autocompreensões que gerem reciclagens intraconscienciais, considerando o aprofundamento no tema. Entende ainda que o estudo da Paciologia trará a acalmia interna necessária para o entendimento do parafenômeno cosmoconsciencial, ao passo que proporcionará maior qualidade de vida pelo equilíbrio consciencial.

Objetivo. A autopesquisadora tem como objetivo ampliar a lucidez a respeito da pacificação íntima, com o fim de preencher as requisições necessárias para a compreensão mais ampla da cosmoconsciência e adquirir níveis de paz interna, o que, pela lógica, repercutirá nas demais manifestações autoconscienciais.

Metodologia. Os instrumentos metodológicos utilizados foram:

1. Leitura de bibliografia de experienciadores de cosmoconsciência.
2. Análise de filmes, documentários e vídeos sobre o tema.
3. Auto-observação contínua da condição interna de autopacificação ou não autopacificação e do processo de estudo da temática.

Hipótese. Sendo a pacificação interior uma das características da cosmoconsciência, por hipótese, o exercício dessa condição peculiar, bem como de outros itens a ela relacionados, podem auxiliar na compreensão, vislumbre e, um possível desencadeamento do fenômeno cosmoconsciencial ou de níveis deste.

Estrutura. O artigo encontra-se estruturado conforme segue:

I. Fundamentação.

II. Heterorrelatos Comprobatórios.

III. Exame Analítico.

IV. Casuística Pessoal.

I. FUNDAMENTAÇÃO

Pacificação. A autora entende que a pacificação intraconsciencial é o estado de acalmia pensênica (Mentalsomatologia), emocional (Psicossomatologia), energética (Energossomatologia) e física (Somatologia) da conscin, que demonstra homeostasia holossomática, bem como indica o nível evolutivo em que a conscin se encontra.

Conceito. Segundo a Conscienciologia, a cosmoconsciência é a condição ou percepção interior da consciência do Cosmos, da vida e da ordem universal, exultação intelectual e ética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível (VIEIRA, 1999; p. 133).

Princípio. Na Ciência, princípios são afirmações aceitas por serem autoevidentes, sem necessidade de demonstração. Logo, afirmações assertivas fundamentais, nem demonstradas, nem demonstráveis. Definem-se por duas características: por um lado, sendo consideradas verdadeiras e, por outro, são demarcadas ao modo de pontos de partida. De todas as afirmações derivadas dos princípios, formam-se as teorias, dedutivamente (GOMEZ; 2022).

Mentalsomática. Na mentalsomática, o estado da cosmoconsciência determina a condição mais evoluída da homeostase holossomática para a consciência intrafísica (VIEIRA, 1999; p. 134).

Homeostase. Homeostase holossomática é a condição de equilíbrio dos veículos de manifestação da consciência, quando se encontram hígidos e em pleno gozo de suas funções de forma salutar.

Taxologia. Nos estudos da cosmoconsciência, observa-se que o parafenômeno possui características específicas, conforme os 21 abaixo relacionados, também mencionados no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia “Efeito do Estudo da Cosmoconsciência” (HEYDEN; 2023):

01. **Acolhimento.** O estudo da sensação da compreensão, amor, inclusão e acolhimento incondicionais.

02. **Amensurabilidade.** O estudo da limitação ou incapacidade de medir a extensão e nuances do parafenômeno cosmoconsciencial.

03. **Atemporalidade.** O estudo da realidade de a percepção do tempo ser relativa, a partir do qual meros minutos de *autocosmoconsciência* podem ocasionar a sensação de horas.

04. **Autocompreensibilidade.** O estudo da percepção de aquisição de explicações para questões humanas e a insuspeição íntima de aprender em segundos o não aprendido em anos.

05. **Bem-estar.** O estudo da sensação de bem-aventurança, graça, júbilo, esplendor, contentamento indescritível e êxtase.

06. **Conexão.** O estudo da autopercepção de estar conectado a tudo e todos no universo de maneira indivisível, mantendo a autoidentidade.

07. **Conscienciês.** O estudo da captação instantânea, entendimento integral, maciço e em bloco dos diálogos transmentais ocorridos no estado de cosmoconsciência.

08. **Fluxo.** O estudo da autopercepção de o universo ser maximecanismo trabalhando em confluência para o bem individual e de todos ao mesmo tempo.

09. **Gratulação.** O estudo do sentimento de gratidão indescritível.

10. **Incorporeidade.** O estudo da percepção de veículo amorfo de manifestação da consciência.

11. **Inexprimibilidade.** O estudo da impossibilidade de transferir em palavras os experimentos inefáveis da cosmoconsciencialidade.

12. **Megafraternidade.** O estudo do sentimento de amor puro e verdadeiro por todos os seres, multidimensionalmente; a transafetividade.

13. **Omnicognição.** O estudo do entendimento do todo e do funcionamento do universo.

14. **Onipresença.** O estudo da identificação de estar em todos os locais, intra e extrafísicos, ao mesmo tempo.

15. **Orto-organização.** O estudo do entendimento de o Cosmos ter estrutura e ordem justas, claras e precisas.

16. **Pacificação.** O estudo da sensação de extrema acalmia interior, tranquilidade íntima indecifrável e inabalável.

17. **Realidade.** O estudo da percepção da inexistência do bem ou do mal, mas, sim, a percepção de distintos lados das realidades coexistindo no Cosmos.

18. **Silêncio.** O estudo do silêncio absoluto, muitas vezes acompanhado de holopensene pacificador cosmoconsciencial.

19. **Unidade.** O estudo da sensação de unicidade com o universo, ao modo de inter fusão da consciência à totalidade cósmica.

20. **Vazio.** O estudo da ausência de tudo, inclusive das emoções; a percepção do nada e a abstração de o nada ser tudo.

21. **Vivacidade.** O estudo da percepção de o Universo ser a presença da própria vida.

Complemento. No presente estudo, a autora acrescenta mais 9 características que podem ser referenciadas em relação ao parafenômeno cosmoconsciencial:

1. **Noético.** O caráter noético demonstrando senso absoluto de o experienciado ser muito mais real em relação à vivência quotidiana comum (WEIL, 1982; p. 10).

2. **Infinito.** A percepção de infinitude do espaço, ou seja, do universo.

3. **Intelectualidade.** A certeza íntima de aprender em segundos o não aprendido em anos, obtendo iluminação intelectual.

4. **Interior.** Percepção de que a luz ou o próprio Cosmos habita o interior da consciência.

5. **Lar.** Sensação de pertencimento ao “local” extrafísico no qual se encontra, percebendo se tratar de sua verdadeira origem.

6. **Luz.** Percepção de clareza, chama ou luz que não tem origem definida e que não ofusca a paravisão.

7. **Não-julgamento.** A ausência de julgamento, crítica, cobrança ou culpa fluindo sobre a consciência no estado cosmoconsciencial.

8. **Recins.** A autorreflexão profunda durante e após o parafenômeno trazendo recins significativas à consciência.

9. **Retrocognição.** O acesso à holomemória quanto à captação de retrovidas (Para-historiologia).

Intuito. O intuito da autopesquisadora no presente estudo é a focalização na pacificação íntima (Paciologia), verificando ser característica da cosmoconsciência, ou seja, diretriz, preceito ou princípio para se atingir a cosmoconsciencialidade.

Excelência. Em relatos de cosmoconsciência, inclusive em E.Q.M, verifica-se um nível de pacificação íntima em excelência, lembrando as posturas, a presença e o holopensene do Serenão.

Serenidade. Esta afirmativa é melhor compreendida ao verificar Vieira (2007; p. 904): “Não existiriam tantas guerras e terrorismos se houvesse maior serenidade nas pessoas ao modo do megatrafor característico do *Homo sapiens sereníssimus*.”

Serenão. O serenão é a consciência, na Escala Evolutiva das Consciências proposta pela Conscienciologia, a qual já se encontra com 100% de evolutividade, consciencialidade e holomaturidade, encontrando-se nas últimas vidas intrafísicas.

Vivenciar. Segundo a Parapercepciologia, observa-se que *os serenões podem vivenciar com “determinada” regularidade, na intrafísica, fenômenos ao modo da cosmoconsciência, periódica e voluntária (Projeciologia)* (VIEIRA, 2007; p.963).

Megaequilíbrio. A pacificação íntima seria, então, um estágio consciencial em que há acalmia, tranquilidade, relaxamento das repressões intrafísicas, autosssegurança interna, enfim, megaequilíbrio consciencial.

Condições. Tal estado de “ser” seria uma das condições, dispositivo, regulamento ou princípio *sine qua non* para se alcançar a cosmoconsciencialidade.

II. HETERORRELATOS COMPROBATÓRIOS

Relatos. A seguir, foram coletados trechos sobre conscins que passaram pelo fenômeno da cosmoconsciência, ressaltando a condição de paz, divididos em 6 relatos em vídeos e 9 relatos bibliográficos.

1. Relatos em Vídeos

E.Q.M. Observe-se que os vídeos trazem características de a conscin ter vivenciado cosmoconsciência em experiências fora do corpo, mais especificadamente experiência de quase morte (E.Q.M.):

Iniciais nome	Idade	Motivo EQM	Data publicação internet	Relato
1. C.R.P.	45	Cirurgia com complicações	19/04/2020	<i>Narra ter feito uma viagem pelo universo, dentro de uma cápsula transparente, sentiu-se una com o universo e numa paz muito grande, tendo observado um local indescritível.</i>
2. C.S.	n/c	Gripe forte	12/07/2020	<i>Percebeu que havia amor e paz indescritíveis naquele lugar.</i>
3. D.	33	Eclâmpsia	26/01/2020	<i>Teve a sensação de paz e amor incomensuráveis ao passar pelo fenômeno da E.Q.M.</i>
4. M.L.	04	Broncopneumonia	19/05/2019	<i>Foi a local que denomina como o mais extraordinário que já viu, não imaginava que existia a luminosidade, a energia que sentiu, como se tivessem pego toda a felicidade, a paz, a alegria do universo e tivessem compactado numa caixinha e essa caixinha era ela.</i>
5. R.P.S.N	19	Tentativa de suicídio	15/12/2018	<i>Atrás do portão (que estava vendo no extrafísico) havia pessoas e sentiu-se indescritivelmente amado, como jamais havia sido em toda a sua vida. Tinha ainda sensação de amor, plenitude e paz vindos daquelas consciências, as quais estavam esperando por ele.</i>
6. S.T.M.	25	Parto, curetagem	25/03/2020	<i>Ao encontrar-se fora do soma, quando se sentiu calma, aceitou a situação de estar sendo sugada e se encontrou em um estado de “nuvem”, de “branco”, de leveza, harmonia, paz, amor, bem-estar, tranquilidade, todos os adjetivos de beleza e de bondade.</i>

2. Relatos em Livros ou Artigos

Contextualização. Eis 9 relatos coletados em livros e artigos a fim de contextualizar a presença da pacificação nos fenômenos extrafísicos e/ou cosmoconscienciais:

Sobrenome autor(a) (ordem alfabética) Ano publicação	Relato
1. Andrade 2018	<i>...A escuridão era intensa, mas a paz e harmonia com o universo superavam muito a intensidade da negritude na sua totalidade. ...Observei a total ausência das emoções e sentimentos psicossomáticos.</i>
2. Bastiou 2002	<i>Essa projeção me levou para o espaço sideral. Um campo imenso de um azul escuro, aveludado, pontilhado de um número infinito de estrelas. Tudo era paz, e nessa paz, eis que, de repente, me encontrei envolvido pelo pensamento do meu pai. É difícil explicar.</i>
3. Breda 2021	<i>De imediato o céu se abriu, meu corpo foi arrebatado para cima com tamanha velocidade, com tamanha gentileza e paz, que o relato disso se torna impossível, uma sensação inefável. A sensação era de completa leveza, de puro contentamento de paz infinita. Eu havia me liberado de toda densidade. Como era bom estar fora do corpo físico, fora dessa experiência densa. É uma sensação muito difícil de explicar. A linguagem não serve como veículo para transcrever o que senti, ela falha terrivelmente em revelar a experiência. Como descrever uma situação em que você sentisse toda a paz e leveza num único instante?</i>
4. Bucke 1996	<i>... tinham passado a noite lendo Wordsworth, Shelley, Keats, Browning e especialmente Whitman. Separaram-se à meia noite e ele partiu para um longo percurso em fiacre (carruagem de aluguel). Sua mente, sob a profunda influência das ideias, imagens e emoções suscitadas pela leitura e pela conversa, estava calma e em paz. Ele estava num estado de deleite tranquilo, quase passivo. De repente, sem qualquer prenúncio, sentiu-se como que envolto numa nuvem da cor de uma chama. Por um instante pensou em fogo – algum súbito incêndio na grande cidade. No instante seguinte percebeu que a luz estava em seu interior. Logo depois veio-lhe um sentimento de júbilo, de imensa felicidade, acompanhado ou imediatamente seguido de uma iluminação intelectual totalmente impossível de descrever.</i>
5. Koestler 1960	<i>Então eu estava flutuando de costas em um rio de paz, sob pontes de silêncio. Veio do nada e fluiu para lugar nenhum. Então não havia rio e nem eu. O eu havia deixado de existir. É o processo de dissolução e expansão ilimitada que é sentido como o «sentimento oceânico», como o escoamento de toda tensão, a catarse absoluta, a paz que ultrapassa todo entendimento.</i>

6. Marchioli 2021	<i>...Na medida em que pensava a respeito das minhas próprias potencialidades conscienciais, percebi que minha consciência passava a se expandir inteiramente...A fim de testar a minha própria imperturbabilidade, fiz passar várias coisas pela minha cabeça, eventos dos mais negativos possíveis, mas nenhum deles era capaz de desestabilizar a minha serenidade e a amplitude da minha percepção.</i>
7. Monroe 1972	<i>Para mim era um lugar ou estado de pura paz, porém de emoção apurada. Era como se flutuasse em nuvens quentes e macias, onde não existe acima nem abaixo.</i>
8. Oliveira 2021	<i>Em palavras, a pesquisadora descreveu a sensação de estar presente e inserida em uma espécie de grande tapete energético, o qual continha os sentimentos mais elevados. A sensação de paz e serenidade eram predominantes nesta alfombra. Simultaneamente notou que a voz de fato não existia, sendo em síntese, manifestação energética do Cosmos.</i>
9. Petro 2014	<i>O momento em que entrei na Luz, para me tornar um com a Luz, é um momento que não tem outro paralelo em minha vida. É um sentimento de amor inexprimível e incondicional paz e alegria. ...Não há medo. Nenhum julgamento. Nenhuma punição. Nenhuma culpa. Nenhuma vergonha. Sem livro de bons e maus atos. Apenas o calor, paz, alegria e amor na Luz. Eu sou um com a Luz incondicionalmente amorosa.</i>

III. EXAME ANALÍTICO

Diluição. Observa-se em relatos que a sensação da pacificação é intrínseca ou pertence ao holopense da dimensão em que se está (mentalsomática), sendo indecifrável pelo fato de a consciência estar “envolvida” no todo. Parece que a consciência passa a não saber se é paz ou a paz ao entorno a influência ao se integrar ao Cosmos.

Ideal. Não há como afirmar que em todos os relatos tenha ocorrido fenômeno de cosmoconsciência. O ideal seria ter o conhecimento assertivo de qual veículo estava sendo utilizado pela consciência que o experimentou.

Empirismo. Nos relatos em vídeos coletados acima, nota-se uma dúvida se tais fenômenos ocorreram de psicossoma (dimensão extrafísica) ou de mentalsoma (dimensão mentalsomática). O que se verifica é a necessidade empírica de metodologia mais adequada como a aplicação de questionários, resposta a formulários e entrevistas com aqueles que passaram por fenômenos deste condão a fim de especificar detalhes do fenômeno.

Veículo. Some-se a isso a dificuldade de as conscins diferenciarem e relatarem em qual veículo de manifestação da consciência se passam os fenômenos que lhes ocorrem, até por falta de conhecimento destes.

Expansão. No entanto, afirma-se que houve um nível considerável de expansão consciencial, haja vista que as descrições feitas nos relatos sobre a paz, são características de parafenômenos mais evoluídos, provenientes de dimensões mais sutis.

Curso. Já a respeito dos relatos feitos em livros e artigos, adiciona-se aqui a informação de que Andrade (2018; p. 210) e também Oliveira (2021; p. 20) realizaram seus experimentos em cursos da Conscienciologia.

Exoprojeção. Não podemos afirmar que no relato de Bastiou (2002; p. 53) ocorreu cosmoconsciência; no entanto, é notória a expansão mental que atingiu em sua experiência de exoprojeção.

Experiência. As características fenomênicas que Breda (2021; p.11) traz em seu livro demonstram ter tido de fato experiência da consciência cósmica.

Livro. O parafenômeno de Bucke (1996; p. 43) foi tão intenso que deu origem ao livro *Consciência Cósmica*, primeira referência moderna do fenômeno no mundo ocidental.

Sinonimologia. Koestler (VIEIRA, 2009; p.133) é citado na Sinonimologia do capítulo sobre cosmoconsciência no tratado Projeciologia.

Interdisciplinaridade. Marchioli (2021; p. 113) nos brinda, em seu artigo, com 17 itens demonstrativos da interdisciplinaridade da cosmoconsciência, e aqui se destaca o item: “**Imperturbabilidade** (anticonflitividade, *Pacifismologia*, Megafraternologia, Paradiplomaciologia).”

Integração. Demonstra-se assim, mais uma importância, a do pacifismo integrado a disciplinas específicas serem desenvolvidas para um possível contato com o parafenômeno.

Cientificidade. O trabalho realizado por Monroe (1972; p. 102) deve ser amplamente considerado, já que é um dos mais pioneiros e científicos, com coleta de dados detalhados, ainda que não tenha explorado mais os fenômenos que lhe advieram.

Distinção. O autor Petro (2014; p. 9) relata com distinção e precisão o fenômeno da superconsciência, tendo fornecido em seu livro, material interessante para o estudo cosmoconsciencial.

Imperativo. Intenta-se demonstrar, sejam nos vídeos que espelham nível considerado de expansão consciencial, sejam nos relatos publicados, que a pacificação íntima é caráter imperativo para que se desenlace o fenômeno superconsciencial.

Avançado. Atente-se o leitor que o fenômeno da consciência cósmica é considerado o mais avançado e complexo, de alto nível evolutivo, bem como pode auxiliar os pesquisadores a aprofundarem as compreensões advindas deste, motivo pelo qual deveria ser mais estudado cientificamente.

Direcionadora. Some-se a isso o fato de a pacificação íntima ser uma das características direcionadoras desse fenômeno, daí sua importância crucial: é princípio científico técnico para adquirir tal condição.

Transformadora. Vê-se que a pacificação por si é transformadora evolutiva das consciências, dos ambientes, do mundo, enfim. Maior ainda sua relevância como direcionadora de parafenômeno de tal magnitude, o qual, por sua vez, traz reciclagens intraconscienciais de alta relevância.

IV. CASUÍSTICA PESSOAL

Holopensene. A autora observou um crescendo de holomaturidade no decorrer da pesquisa cosmoconsciencial. Interpreta tal condição pelo fato do holopensene formado pelo estudo em conjunto com

a aplicação de técnicas específicas para atingir a cosmoconsciencialidade, repercutir positivamente na autora, reverberando nas pessoas da residência, onde ocorria bom relacionamento familiar, equilíbrio para lidar com as situações relacionadas à pandemia do COVID-19 e sensação de bem-estar. No período de aprofundamento no estudo da cosmoconsciência, registrou fase de pacificação íntima e desassédio ininterrupto de 22/05/2021 a 18/06/2021. naquele período, teve projeções semi-lúcidas sempre voltadas às condições contextuais diárias relacionadas à convivência familiar da autora.

CONCLUSÃO

Transformar. Em conclusão à hipótese levantada no artigo, esta autora constatou através da focagem no tema, que o estudo da cosmoconsciência pode transformar a qualidade pensênica, o holopensene dos ambientes e relações, proporcionando nível maturológico e pacificador intraconsciencial.

Relevante. Não obstante, outras características da cosmoconsciência serem de suma relevância para o bem-estar grupal e policármico e, ainda, serem instrumentos transformadores de consciências e relações interconscienciais, nota-se que a *pacificação íntima* é um dos mais destacados princípios, tanto evolutivo em si como para se atingir a superconsciência.

Atributos. Observam-se outros atributos importantes, ao modo da megafraternidade, acolhimento incondicional, autocompreensibilidade, sensação de júbilo ou alegria, gratidão real autorreconhecida, intelecção (omnicognição), não julgamento, percepção de pertencimento. Todos se interconectam, derivam ou, ainda, proporcionam a pacificação íntima.

Paz. A paz interior pode dar base para a conscin ser megafraterna, acolhedora, ter a sensação de júbilo e exultação, ser grata, não julgadora e se sentir pertencente.

Conhecimento. Outro destaque é a autocompreensibilidade ser construtora da pacificação, pois o objetivo do autoconhecimento é ser desassediador.

Pacificador. Verifica-se que, ao adquirir a pacificação interna, a tendência, pela lógica, é desencadear subsequente e paulatinamente holopensene pacificador nos ambientes, reverberar atitudes exemplaristas de paz, ressoando frequência energética com tal propriedade.

Pacífico. Tais ocorrências irão repercutir para a existência de um planeta mais apaziguado: consciências pacíficas oportunizando um universo pacífico.

Preceito. Conclui-se assim, que a Paciologia estreita vínculo com a Cosmoconscienciologia, ambas objetivando patamares evolucionológicos mais sólidos, considerando-se a pacificação como preceito ao fenômeno de maior complexidade e avanço: a cosmoconsciência.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. ANDRADE, Marilza de; *Projeções Assistenciais*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 204-216.
02. BASTIOU, Jean-Pierre; *Globe-trotter da Consciência: Do Yoga à Conscienciologia*; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 27, 28, 51, 52, 53, 54.

03. BREDÁ, Gean Davis; *Jornada ao Oceano Infinito*; Registro de Obras; S. L.; 2021; páginas 11-13.
04. BUCKE, Richard Maurice; *Consciência Cósmica*; Grande Loja da Jurisdição de Língua Portuguesa; Curitiba, PR; 1996; páginas 43, 50 e 58.
05. GOMES, Lilén; *Conceito de Princípios*; Conceitos; SET. 2022; disponível em: <<https://conceitos.com/principios/#:~:text=Princ%C3%Adpios%20na%20ci%C3%AAncia,fundamentais%20nem%20demonstradas%20nem%20demonstr%C3%A1veis>>; acesso em 17/11/2023.
06. HEYDEN, Cristina; *Efeito do Estudo da Cosmoconsciência*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.254-14.260; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 03/02/2024.
07. KOESTLER, Arthur; *The Invisible Writing*; The Macmillan Company; Nova York; 1954; citado em STACE, Walter T.; *The Teachings of the Mystics*; New American Library; Nova York; 1960; páginas 230-235.
08. MARCHIOLI, Rodrigo; *Autoexperimentografia Projeciologia sobre a Cosmoconsciência*; revista Conscientia; vol. 25, n. 1; JAN./MAR.; 2021; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR.
09. MONROE, Robert A.; *Viagens Fora do Corpo*; Record; Rio de Janeiro, RJ; 1972; páginas 102, 103, 104.
10. OLIVEIRA, Caroline; *Experiência Projetiva e Priorização Evolutiva a Partir da Aplicação da Técnica da Visualização Parapsíquica*; revista Conscientia; vol. 25, n. 1; JAN. MAR.; 2021; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR.
11. PETRO, Andy; *Alive in the Light*; Outskirtspress; Denver, CO, USA; 2014; páginas 9, 13, 23, 25, 33, 35, 36, 63 e 72.
12. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
13. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 133, 134.

FILMOGRAFIA CONSULTADA

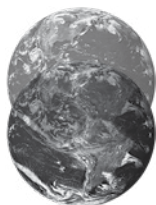
1. EXPERIÊNCIA DE QUASE-MORTE - Não tenha medo de nada | NDE – Don't be afraid of Anything; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Cn7glm546y8>>, acesso em 04/02/2024.
2. EQM - O Lugar da Unidade, da Luz | NDE - The Place of Unity, of Light; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rDb1ozw61Bw&t=164s>>, acesso em 02/02/2024.
3. EXPERIÊNCIA DE QUASE-MORTE - A Fonte de Amor | Near-death Experience - The Love Fountain; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kg_BybNufwo>; acesso em 06/03/2024.
4. EXPERIÊNCIA QUASE MORTE – Aos 4 Anos de Idade | Near-death Experience - At the Age of 4; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AEgk9UM2eOY&t=2401s>>; acesso em 06/01/2024.
5. AS DETALHADÍSSIMAS EQMs DO RUBEM; disponível em: <<https://www.google.com/search?q=AS+->>

DETALH%C3%8DSSIMAS+EQMs+DO+RUBEM&rlz=1C1GCEA_enBR966BR966&oq=AS+DETALH%C3%8DSSIMAS+EQMs+DO+RUBEM&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqCAgAEEUYJxg7MggIABBFGC-cYO9IBcDE4NTVqMGo3qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8>; acesso em 04/02/2024.

6. *EQM - Eu Era a Luz e a luz Era Eu | NDE - I was the light and the Light was Me*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yDZQNa2M8VI>>; acesso em 06/02/2024.

Cristina Heyden, graduada em Letras e Pedagogia; pós-graduada em Programação Neurolinguística; escrevente técnico judiciário; voluntária do IIPC desde 1997; docente desde 2008.

E-mail: cristina.heyden@yahoo.com



Autoconvicção Pacifista - Hipótese de Acesso ao Holopensene dos Serenões e suas Relações

Autoconvicción Pacifista - Hipótesis de Acceso al Holopensene de los Superserenos y sus Relaciones

Pacifist Self-Conviction - Hypothesis of Access to the Holothensene of the Serenissimi and their Relations

Fabio Bernardes

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar hipótese do autor de acesso ao holopensene dos serenões a partir do trabalho mais estreito com o tema da paz e a coordenação do laboratório *Pacificarium*, que o permitiu vivenciar experiências marcantes, ampliando o seu entendimento sobre a abrangência do trabalho do *Pacificarium* e a hipótese da relação da paz com a Extraterrestrologia, a Serenologia e a Reurbanização, o que embasou a autoconvicção pacifista quanto ao holopensene da paz e ao processo evolutivo. Como metodologia foram aplicadas a projeciografia e o relato de sincronicidades, sucedidos da projeciocrítica e análise dos relatos em conjunto. Concluiu-se que o trabalho direto com o holopensene da paz multidimensional propiciou a sinergia necessária para a aproximação ao holopensene de consciências mais avançadas, o que estimulou neste autor renovações intraconscenciais em prol da autopacificação e da responsabilidade interassistencial.

Palavras-chave: autopacificação; extraterrestre; holopensene; paz; reurbanização; serenão.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar la hipótesis del autor sobre el acceso al holopensene de los superserenos a partir de un trabajo más estrecho con el tema de la paz y la coordinación del laboratorio *Pacificarium*, que le permitió vivenciar experiencias significativas, ampliando su comprensión sobre el alcance del trabajo del *Pacificarium* y la hipótesis de relación de la paz con la Extraterrestrología, la Serenología y la Reurbanización, lo que sustenta la autoconvicción pacifista en cuanto al holopensene de la paz y el proceso evolutivo. Como metodología se aplicaron la proyeciografía y el relato de sincronicidades, seguidos de la proyeciocrítica y el análisis conjuntos de los relatos. Se concluye que el trabajo directo con el holopensene de

la paz multidimensional propició la sinergia necesaria para la aproximación al holopenses de conciencias más avanzadas, lo que estimuló en el autor renovaciones intraconcienciales a favor de la autopacificación y la responsabilidad interasistencial.

Palabras clave: autopacificación; extraterrestre; holopenses; paz; reurbanización; superserenos.

Abstract

This article aims to present the author's hypotheses of access to the holothosene of serenissimi based on his closer work with the theme of peace and the coordination of the Pacificarium laboratory, which allowed him to experience striking experiences, expanding his understanding of the scope of Pacificarium's work and the hypothesis of relationship between peace and Extraterrestrialology, Serenology and Reurbanization, which supported the pacifist self-conviction regarding the holothosene of peace and the evolutionary process. Projectiography and synchronicity reports were applied as methodology, followed by projectiocriticism and the analysis of the reports together. It was concluded that direct work with the holothosene of multidimensional peace provided the necessary synergy for approaching the holothosene of more advanced consciousnesses, which stimulated intraconsciential renewals in this author in favor of self-pacification and interassistential responsibility.

Keywords: extraterrestrial; holothosene; peace; reurbanization; self-pacification; serenissimus.

INTRODUÇÃO

Definição 1. A *autoconvicção pacifista* é a certeza relativa da conscin (consciência intrafísica) lúcida quanto à priorização da conquista da autopacificação e à importância do holopenses da paz no processo evolutivo.

Definição 2. O *acesso ao holopenses dos serenões* é a percepção, conexão e interação com os pensamentos, sentimentos e energias do *Homo sapiens serenissimus*, de padrão homeostático, sereno e diferenciado, com características semelhantes aos megatrafores dessa consciência.

Experiências Parapsíquicas. Essa percepção, conexão e interação se dá através de experiências parapsíquicas, principalmente, como a vivência de projeções lúcidas, das extrapolações parapsíquicas, da ocorrência ostensiva e repetitiva de sinalética energética mapeada e confiável, da observação de sincronidades positivas e confirmadoras, entre outras.

Efeitos. Esse acesso traz o sentimento de pertencimento ao Maximecanismo Interassistential Multidimensional, gerando a certeza íntima de estar dentro do fluxo do Cosmos e ampliando o nível de lucidez, maturidade, ortopensenidade, autopacificação, serenidade, anticonflituosidade, fraternismo, universalismo e cosmoética.

Consequência. Além disso, essa interação promove uma motivação maior para proceder com as reciclagens intraconcienciais e funciona como aporte de autoconfiança para a execução da proéxis individual e grupal.

Histórico. Desde o início do projeto de construção do laboratório da Paz, proposto pelo professor Waldo Vieira em 2007, participei das atividades em prol da sua construção. Posteriormente, o laboratório ganhou o nome de *Pacificarium*, bem como a concepção de ser um laboratório grupal. Essa ideia veio consolidar o trabalho e o amadurecimento de todo o grupo envolvido.

Encontro da Paz. Participei do I Encontro da Paz, em 2009, no *Campus* de Pesquisa IIPC Saquarema, quando tive a oportunidade de apresentar um artigo de minha autoria sobre uma minibiografia de Rui Barbosa (1849-1923), consciência e personalidade brasileira com alto perfil pacifista. Isso ocorreu em função de uma projeção consciente vivenciada no módulo Empreendedorismo na Escola de Projeção Lúcida, antes do evento, no próprio ano de 2009. Por hipótese, Rui Barbosa seria uma consciex (consciência extrafísica) trabalhando em uma comunex (comunidade extrafísica) em prol da paz no planeta. Isso ampliou o meu interesse em aprofundar a pesquisa sobre Rui Barbosa e a afinidade com as suas ideias. Participei também do II Encontro Internacional da Paz em 2015, também em Saquarema, e outras atividades.

Coordenação. No final do ano de 2017, após a inauguração do *Pacificarium*, que ocorreu em 20 de outubro, fui convidado para assumir a coordenação do laboratório, tendo a oportunidade de adentrar mais ao trabalho com o tema da paz. No período de 2017 a 2020, foram realizados 10 cursos *Pacificarium* dentro da grade oficial do IIPC, além do curso de inauguração, totalizando 11 eventos. Pude participar de 10 das 11 edições que aconteceram nesse período, integrando a equipe de professores, o que contribuiu muito para adquirir uma boa experiência com o trabalho e ter várias vivências pessoais, inclusive em viagens realizadas. Participei, também, da edição de reabertura do *Pacificarium*, na volta do curso pós-pandemia, em outubro de 2022, na data de comemoração de seus 5 anos.

Projeção. No dia anterior ao curso *Pacificarium*, realizado em 19 e 20 de outubro de 2019, após a minha Tenepes, vivenciei um experimento projetivo lúcido que será descrito a seguir. Esse experimento projetivo apresenta indícios da conexão do tema da paz com a Extraterrestriologia e a Reurbanização.

Pacificarium. Farei também a descrição de 2 experiências vivenciadas na dinâmica do experimento que ocorre dentro do *Pacificarium*, nos cursos ocorridos em 17 e 18 de agosto de 2019, 19 e 20 de outubro de 2019 e 08 e 09 de fevereiro de 2020, com a percepção de consciexes extraterrestres e a possível conexão do trabalho da paz e do *Pacificarium* com os serenões e com o processo da Reurbanização.

Estrutura. O artigo está dividido em 6 seções:

- I. *Metodologia.*
- II. *Experiências Multidimensionais (Viagens).*
- III. *Experimento Projetivo.*
- IV. *Experiências Vivenciadas no curso Pacificarium 1.*
- V. *Experiências Vivenciadas no curso Pacificarium 2.*
- VI. *Análise.*

I. METODOLOGIA

Viagens. Durante as viagens realizadas, procurei intensificar o trabalho com as energias, incluindo a técnica do estado vibracional para aumentar a lucidez, as parapercepções e a predisposição para conexão com os amparadores e possíveis consciências mais avançadas, além de uma maior atenção às repercussões e às sincronidades.

Experimentação. Foi adotada a postura de observador com a utilização do Princípio da Descrência, baseado na experimentação.

Experimento. Para o experimento projetivo foi utilizada a aplicação da técnica projetiva do Fator Projecional utilizando como alvo mental o laboratório *Pacificarium*, conjugada com a técnica do estado vibracional (EV) para intensificar a descoincidência dos veículos. Além dessas técnicas projetivas, utilizei a Técnica da Retenção Mnemônica Projetiva (BERNARDES; 2020), de própria autoria para facilitar a memorização. Foram também utilizados os registros pessoais.

Laboratório. Com a postura de pesquisador, para os experimentos no laboratório *Pacificarium*, a metodologia aplicada foi o trabalho com as energias, a utilização da técnica do estado vibracional, promovendo uma maior conexão com a equipe extrafísica especialista em paz, além da absorção de energias da Central Extrafísica da Fraternidade e a intensa exteriorização das melhores energias em prol do aluno experimentador.

Cursos. Para a descrição das experiências nos cursos *Pacificarium*, foram utilizadas as anotações pessoais realizadas.

II. EXPERIÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS (VIAGENS)

Palácio da Paz. No final do ano de 2018, fiz uma viagem à Europa, visitando o Palácio da Paz, na cidade de Haia, na Holanda, com o intuito de conhecê-lo e em função da afinidade com a personalidade Rui Barbosa. O Palácio da Paz é sede do Tribunal Internacional de Justiça, órgão da ONU e da Corte Permanente de Arbitragem, tendo sido inaugurado em 28 de agosto de 1913. Rui Barbosa foi convidado para presidi-lo, para ser o primeiro presidente, mas recusou. Vale citar que Rui Barbosa foi conhecido com o epíteto de “Águia de Haia”, em função da sua atuação fantástica e exitosa na II Conferência da Paz, realizada em Haia, no ano de 1907, quando através das suas articulações com delegações de outros países, conseguiu eliminar a ideia da criação de um Tribunal Permanente de Arbitragem com as três grandes potências mundiais da época, Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, pois isso acarretaria numa corrida armamentista contrariando a proposta do evento. Este fato teve uma grande repercussão na imprensa internacional. Suas ideias pioneiras tiveram renovado valor e importância para a paz no mundo, deixando um legado de organização de paz entre nações, bases da ONU (CARDIM; 2007).

Parlamento Europeu. Em seguida, visitei a sede do Parlamento Europeu em Bruxelas, na Bélgica, e o Museu de História da Europa e do Mundo, dentro do próprio Parlamento Europeu. O museu exhibe maquetes das três sedes do Parlamento Europeu, em Bruxelas, Estrasburgo e Luxemburgo, e possui salas que apresentam episódios marcantes da história da humanidade, quais a Primeira e Segunda Guerra Mundial, queda do Muro de Berlim e ataque às torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, Estados Unidos, de 11 de setembro de 2001. Toda essa atmosfera evidenciou a conexão com o processo da paz e do *Pacificarium*. Com certeza, um dos melhores museus que já visitei.

Reurbanizador. Na sequência dessa viagem, saindo de Frankfurt, Alemanha, conheci Heidelberg, cidade universitária, e visitei a cidade de Füssen, na Bavária, perto da fronteira com a Áustria e a Suíça,

segundo VIEIRA (2009), região do serenão (modelo evolutivo máximo dentro da escala evolutiva proposta pela Conscienciologia, com alto grau de serenidade e pacificação) Reurbanizador. Após chegar nesse local, cujo intuito era visitar o famoso castelo de Neuschwanstein, fui para o hotel em frente ao lago Hopfensee, e comecei a perceber um padrão de holopensene muito diferenciado, avançado, altamente positivo e homeostático. Na primeira noite, tive uma projeção com o professor Waldo Vieira e, depois, com uma consciex com aparência de pessoa com deficiência física, com características similares ao serenão Reurbanizador, conforme descrito por VIEIRA (2009). A partir disso, além de perceber frequentemente o nome dele na minha tela mental, passei a ter uma série de projeções lúcidas, extrapolações parapsíquicas, banhos de energia, aumento da percepção de sinalética de amparo, sincronicidades positivas ostensivas, e principalmente, uma maior acalmia, equilíbrio íntimo, ortopensenidade, uma ampliação do sentimento de autopacificação e fraternismo, bem parecido com o padrão experimentado no *Pacificarium*. Tive um incremento na autoconfiança, uma sensação de anticonflituosidade, universalismo e de cosmocidadania. A sensação era de que não haveria nenhum problema que eu não conseguisse resolver, me senti um cidadão do Cosmos, com grande harmonia íntima. Considerando o conjunto de parapercepções e o estado de consciência, comecei a cogitar a hipótese de acesso ao holopensene do serenão Reurbanizador. A minha suposição foi de rastro energético ainda presente na região além de possível presença extrafísica. Após isso, continuei a viagem até a Áustria voltando para a cidade de Munique, mantendo todo esse padrão de extrapolação parapsíquica e consciencial.

Intermissivistas. Vale comentar que, nesse período, estava ocorrendo o I Encontro Internacional de Intermissivistas, em Estrasburgo, na França, período de 9 a 11 de novembro, quando houve relatos de percepção das energias do Reurbanizador. Amigos que estiveram presentes disseram que os participantes comentaram sobre o serenão Reurbanizador. Era minha intenção participar desse Encontro, mas não pude ir. Mesmo assim estava conectado, pois sincronicamente, o grupo presente ao evento visitou a sede do Parlamento Europeu de Estrasburgo um dia após a minha visita ao Parlamento Europeu de Bruxelas, e, descendo de Heidelberg na rodovia ao sul da Alemanha para a cidade de Füssen, passei muito perto de Estrasburgo, avistando a estrada que levava até lá.

Austrália. No final de 2019, fiz outra viagem, dessa vez à Austrália, visitando a cidade de Sydney, a costa leste e parte do nordeste. Após a visita a uma cidade da região nordeste, Noosa Heads, comecei a ter experiências similares às vivenciadas durante a viagem da Alemanha, quando cogitei a hipótese de acesso ao holopensene do serenão Reurbanizador. Em contato com a professora Tathiana Mota, voluntária da Conscienciologia que reside em Brisbane, tomei conhecimento da hipótese de existência de um serenão intrafísico, vivo, com possível localização na cidade de Hervey Bay, ao norte de Noosa Heads, a pouco mais de 2 horas de carro. Essa hipótese é do antigo voluntário da Conscienciologia Jeffrey Lloyd. Ele desenvolveu um estudo com teorias e indicações para essa hipótese, na qual sugere o nome de “Coralis” para esse serenão pois aventava que ele trabalhe com as energias imanentes da maior bancada de corais do planeta, com 2.700 km de comprimento e 700 km de largura, cuja extremidade sul fica próximo da cidade de Hervey Bay. O nome que atribuí a ele foi “Australiano”.

Indicações. Numa viagem à Hervey Bay, em 23 de janeiro de 2016, o voluntário da instituição conscienciocêntrica ISIC, Jeffrey Lloyd, conforme apresentado no programa da própria ISIC, *21st The Bridge – Indications of a Homo sapiens serenissimus in Australia* e no programa da instituição conscienciocêntrica Serenus, Ateneu Serenológico 46 – Indicações de um Serenão na Austrália, ambos no YouTube em 2019, identificou algumas indicações para a hipótese em estudo:

1. Percepção de holopensene sereno diferenciado antes e durante um voo para Hervey Bay, além de banhos de energias e sincronicidades. Este foi um voo gratuito para um fim de semana em um lugar selecionado aleatoriamente por ele.
2. Sentou-se ao lado de um alemão de Heidelberg no voo e lembrou do serenão Reurbanizador.
3. Desembarcou na cidade e sentiu a atmosfera positiva com pessoas acolhedoras.
4. Visitou um condomínio com o nome *SERENO*.
5. Passou por um parque chamado *APEX*.
6. Conheceu uma rua com o nome *ZEPHYR STREET*.
7. Acessou o mapa da cidade e encontrou uma rua chamada *TRANQUIL DRIVE* e outra *SERENE WAY*.
8. Fez uma pesquisa sobre a situação socioeconômica da cidade e verificou que a maioria da população era de pessoas aposentadas e estabilizadas.

Nova Caledônia. Em seguida, fiz uma viagem para a Nova Caledônia, arquipélago distante 1.500 km da Austrália, separados pelo mar de Coral. Assim que cheguei na capital Noumea recebi ligação com o convite para participar do VII Fórum de Serenologia no *Campus Aracê* para apresentar o laboratório *Pacificarium*, sendo mais uma sincronicidade. Depois, na ilha Ile de Pins, com grande energia imanente, cheia de pinheiros, com uma grande hidroenergia do oceano Pacífico e perto da grande bancada de corais do nordeste da Austrália, tive intuição de que era um local onde havia visita de naves extraterrestres intrafísicas. Conversando com nativos locais, alguns relataram terem avistado OVNI's. Nesse local, além de todas as repercussões que já sentia, passei a ter projeções lúcidas com consciexes extraterrestres interessadas na paz no planeta e uma sensação de ampla serenidade. A partir disso, comecei a construir a hipótese de acesso ao holopensene desse suposto serenão, cuja existência ainda não é confirmada.

Sincronicidade. É interessante citar que, em 22 de agosto do mesmo ano de 2019, ocorreu em Foz do Iguaçu, no CEAEC, a Semana Internacional ISIC (International Week ISIC) com o curso Técnicas para a Projeção Lúcida, uma parceria entre IIPC, ISIC e CEAEC. Por sincronicidade, o maior número de participantes foi de australianos, sendo também os maiores interessados no *Pacificarium*, após apresentação.

III. EXPERIMENTO PROJETIVO

Base física. O experimento foi realizado na manhã do dia 18 de outubro de 2019, no quarto em que pratico Tenepes. Assim, logo após a tarefa energética pessoal, deitado no sofá na posição de decúbito dorsal, me propus intimamente a visitar o laboratório *Pacificarium* com o intuito de compreender mais o trabalho realizado e me conectar com a equipe extrafísica.

Momento. O momento era oportuno, pois no mesmo dia iria para o *Campus* do IIPC em Saquarema para participar do curso *Pacificarium*.

Alvo Mental. Utilizando a técnica do fator projetional, coloquei como alvo mental o *Pacificarium*, trazendo as imagens externas e internas do laboratório à minha tela mental. Além disso, evoquei a equipe extrafísica e o padrão de holopensene da paz de referência experimentado nele. Passei a produzir uma saturação mental com este objetivo e também com a firme ideia da importância de rememorar todo o evento projetivo.

Técnica. Aliada à técnica projetiva do alvo mental, mobilizei minhas energias com a imediata instalação do estado vibracional (EV). Percebi que já estava num nível de descoincidência, relaxamento muito grande e de estado alterado de consciência, passando a ouvir os sons intracranianos, quando por um breve momento apaguei, e em seguida, despertei na dimensão extrafísica, com bastante lucidez, e me vi projetado dentro do *Pacificarium*.

Lucidez. Com nível de lucidez bastante alto, estimado em torno de 80%, imediatamente, lembrei da importância da rememoração da projeção e do uso da técnica de retenção mnemônica projetiva, já adotando postura de observador.

Ambiente. Notei que o padrão holopensênico do ambiente interno do *Pacificarium* era de uma paz intensa, de ortopenacidade, um silêncio profundo, passando a me sentir com um padrão de equilíbrio íntimo e anticonflituosidade imenso. Percebi várias consciexes extraterrestres, com aparência não humana, de vários tipos e passei a experimentar também uma sensação de acolhimento e de megafraternidade. A minha percepção era que as consciexes interagiam através da telepatia. Fiz a retenção mnemônica de tudo que foi observado.

Assistência. Fui a ambiente acima do *Pacificarium* onde percebi também várias consciexes extraterrestres apresentando diversidade em suas formas não humanas, além de consciexes orientais, chinesas e outras com aparência europeia e nórdica. Observei que o *Pacificarium* estava sendo usado, nesse ambiente, como local de assistência a consciexes belicistas da 1ª Guerra Mundial, da 2ª Guerra Mundial e outros eventos, além de outros soldados, guerreiros e várias consciexes belicosas e vítimas de agressividade. Essas consciexes estavam sendo levadas para esse ambiente para recuperação e tratamento com a reorganização parassináptica. Uma consciex de aparência extraterrestre, alta, esguia, com a cabeça mais ovalada e os olhos grandes, se aproximou e através da telepatia passou a informação de que as energias do campo energético pacificador formada nos experimentos do *Pacificarium* seriam utilizadas para assistir essas consciexes. Explicou que as consciexes em estado mais crítico e anacrônico seriam transmigradas. Seguindo com a comunicação telepática, afirmou que seria muito bom para o nosso planeta se existisse um laboratório *Pacificarium* em cada continente. Por fim, disse pertencer a um grupo de consciexes especialistas no processo da paz interplanetária e intergaláctica, e que estavam aguardando um movimento e um laboratório como o *Pacificarium* para servir de fulcro energético da paz no planeta.

Registro. Quando despertei, imediatamente rememorei tudo em bloco, conseguindo lembrar de toda a experiência vivenciada. Em seguida, fiz o registro de todo o evento projetivo.

IV. EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO CURSO *PACIFICARIUM* 1

Coordenador. Serão descritas as experiências vivenciadas na posição de coordenador de campo, local que fica atrás e ao lado do Epicon com uma visão direta para o aluno experimentador. Esse foi o curso *Pacificarium* de 19 e 20 de outubro de 2019.

Experimentos. Em alguns acoplamentos de diferentes alunos, percebi através da clarividência, consciexes alemãs e australianas que estavam sendo assistidas e observando o trabalho. Visualizei também em alguns acoplamentos e no ambiente, várias consciexes extraterrestres, com a predominância das consciexes altas, esguias, magras, com cintura fina, ombros estreitos, cabeça ovalada e olhos grandes. Instalou-se um padrão de holopensene de paz interplanetária e em seguida comecei a lembrar das minhas viagens, vindo na tela mental os nomes do serenão Reurbanizador e do suposto serenão “Coralis” da Austrália, que chamo de “Australiano”. Imediatamente comecei a pensar no processo de Reurbanização e fiz a conexão com os dois serenões.

Relatos. Houve vários relatos de percepção de consciexes alemãs, australianas e consciexes extraterrestres com um padrão intenso de paz interplanetária.

Congraçamento. Num determinado momento, tive a clarividência de uma consciex perto de mim com a aparência de Rui Barbosa e lembrei da visita ao Palácio da Paz. Em seguida, entrei em estado vibracional involuntário, percebi uma intensificação energética no ambiente, uma ectoplasmia, visualizando no ambiente o amparador Espartano, as consciexes extraterrestres, outras consciexes com padrão de amparo de vários tipos, como orientais, chineses, europeus, nórdicos, e passando a visualizar também a imagem de algumas consciexes ligadas à ONU ou nobelistas da paz como Sérgio Vieira de Mello, Gandhi (Mohandas Karamchand Gandhi), Madre Tereza de Calcutá (Anjezë Gonxhe Bojaxhiu), entre outras. A ideia que me veio foi de um congaçamento.

V. EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO CURSO *PACIFICARIUM* 2

Energizador. Serão descritas as experiências vivenciadas na posição de energizador, local que fica ao centro formando um triângulo com o Epicon em volta do aluno experimentador. Esse foi o curso *Pacificarium* de 09 e 10 de fevereiro de 2020.

Protocolo. Após um determinado acoplamento, a Epicon pediu licença para quebrar o protocolo do curso e transmitiu uma mensagem do evolucionólogo Transmentor. Nesse momento, a minha percepção foi de um padrão intenso de paz e tranquilidade. Em seguida, a Epicon percebeu a presença do professor Waldo Vieira, do amparador Tuareg e do serenão Ki-Lin. O padrão instalado foi de serenidade e ortopen-senidade.

Percepção. Não tive a clarividência do serenão Ki-Lin, vindo apenas a imagem de um oriental na minha tela mental e a percepção de um padrão energético e de holopensene bem diferenciado. Todos sentiram a mudança de padrão no ambiente.

VI. ANÁLISE

Extraterrestrologia. Baseado nos inúmeros relatos dos participantes do curso *Pacificarium* em todas as suas edições, no período de 2017 a 2020, e 2022, sobre a presença de consciexes extraterrestres, somadas às minhas percepções nos cursos e no experimento projetivo descrito acima, além das experiências vivenciadas na viagem à Nova Caledônia, em 2019, vamos construindo indicações da relação das consciexes extraterrestres com o trabalho da paz e do *Pacificarium*. Os relatos dos participantes dos cursos de 2017 a 2020 estão descritos no 1º Livro de Relatos do *Pacificarium*, lançado em 2023.

Serenologia. Com as vivências e as percepções das energias do serenão Reurbanizador e do suposto serenão “Coralis” no curso *Pacificarium* de 19 e 20 de outubro de 2019, além da manifestação do serenão Ki-Lin no curso *Pacificarium* de 09 e 10 de fevereiro de 2020, passei a identificar a possibilidade da conexão dos serenões com a paz e o *Pacificarium*. Essas percepções vieram corroborar com a minha hipótese de acesso ao holopensene do serenão Reurbanizador e do suposto serenão “Coralis” (“Australiano”), em função da minha conexão com o *Pacificarium* e trabalho com a paz.

Fórum. Eu e a minha irmã, a professora Valéria Bernardes, também coordenadora do *Pacificarium*, fomos convidados pela professora Epicon Eliane Estédile para participarmos do VII Fórum de Serenologia no Campus Aracê que ocorreu dia 28 de dezembro de 2019. Fizemos a Conferência 1 apresentando o trabalho com o tema *Pacificarium* e Holopensene da Paz. Nessa oportunidade, fizemos a correlação do tema com a Serenologia e a Reurbanização, e os participantes entenderam a lógica e a coerência. Eu e a minha irmã sentimos as energias serenas do Campus Aracê e algumas repercussões da conexão com os serenões. A participação nesse evento após as experiências da última viagem foi percebida como sincronicidade importante que serviu para fazer um ótimo fechamento de ano.

Reurbanização. Analisando a experiência projetiva vivenciada, com a possibilidade de transmissão de algumas consciexes belicistas mais extremas e considerando-se, por hipótese, a conexão dos serenões e consciexes extraterrestres interplanetárias com o trabalho da paz e do *Pacificarium*, também por hipótese, podemos considerar a possibilidade da conexão com a Reurbanização, devido ao fato de que os serenões coordenam esse processo, além da proposta de reurbanização promovida pela transformação do nosso planeta belicista em planeta pacifista através da implantação do holopensene da paz.

CONCLUSÃO

Coerência. O conjunto das experiências descritas neste artigo formam uma base de indicações que dão coerência à conexão do trabalho da paz e do *Pacificarium* com a Extraterrestrologia, a Serenologia e a Reurbanização.

Megadesafio. Fica claro que o megadesafio do *Pacificarium* é contribuir com a reurbanização do nosso planeta através da implantação do holopensene da paz. É um grande trabalho e um longo caminho a seguir que exigirá constantes autorreciclagens dos traços belicistas de todo o grupo envolvido e um grande esforço na manutenção da harmonia, além do comprometimento. Estamos no começo e precisamos ampliar a compreensão do que é a paz.

Efeitos Gerados. Os efeitos gerados pelo que pareceu ser acesso pessoal ao holopensene dos serenões foram muito significativos. Em primeiro lugar, a reflexão sobre a responsabilidade de ter essa oportunidade. Além disso, a motivação para a continuidade do envolvimento com o trabalho da paz e da Reurbanização, tanto quanto para meus esforços no sentido de ser autovigilante quanto às minhas posturas belicistas no dia a dia, que já está sendo colocado em prática.

Mudanças. Algumas das mudanças realizadas foram no sentido de encontrar maior equilíbrio íntimo, mais calma, paciência, menos *stress* e ansiedade, principalmente relacionados ao trabalho e ao grupocarma em geral.

Reciclagem. A principal reciclagem promovida foi relacionada às metas evolutivas. A superação do traço da postergação em relação à escrita, com a priorização de algumas produções: participei do VI CIPRO com um artigo técnico em novembro de 2020; apresentei meu primeiro verbete em agosto de 2021, que acabou atrasando em função da pandemia; contribuí com relato, além do prefácio, no 1º Livro de Relatos do *Pacificarium*, lançado em 2023; e concluí meu Curso Livre também no ano passado.

Autoconvicção. O envolvimento com a coordenação do *Pacificarium* estimulou meu interesse em pesquisar mais a paz. As experiências de vida e durante as viagens realizadas a partir de 2018, aliadas às vivências significativas experimentadas em projeções conscientes e nos cursos *Pacificarium*, além da conexão com consciências assistenciais mais avançadas, contribuíram para dar base à autoconvicção da importância do trabalho com a paz, da necessidade da busca pela autopacificação, do compromisso com a interassistência e da responsabilidade do autoexemplo no alcance de maior maturidade consciencial evolutiva.

REFERÊNCIAS

1. ARANHA, Antonio; MOURA, Eliana & WONG, Shérída; *Relatos do Pacificarium: Experimentos no Laboratório Grupal da Paz*; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2023.
2. BERNARDES, Fabio; *Técnica da Retenção Mnemônica Projetiva*; revista Homo Projector; Anais do VI CIPRO; vol. 7, n. 1; JAN./JUN.; 2020; IIPC; Foz do Iguaçu; PR.
3. CARDIM, Carlos Henrique; *A Raiz das Coisas - Rui Barbosa: O Brasil no Mundo*; Civilização Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 2007.
4. LLOYD, Jeffrey; *21st The Bridge – Indications of a Homo sapiens serenissimus in Australia*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Cvor38BREA0>>; acesso em 03/02/2024.
5. LLOYD, Jeffrey; *Ateneu Serenológico 46 – Indicações de um Serenão na Austrália*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cn5WE2oAwI8>>; acesso em 03/02/2024.

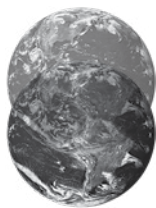
6. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
7. VIEIRA, Waldo; *Serenão Reurbanizador – Waldo Vieira (Conscienciologia)*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RggSBGO0Pec>>; acesso em 05/01/2024.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Autoconvicção*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4063-4066; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 04/02/2024.

Fabio Bernardes, empresário; graduado em Tecnologia da Informação; pós-graduação (MBA) e especialização em Comércio Exterior; voluntário do IIPC desde 2006; docente de Conscienciologia desde 2007.
E-mail: fabiobernardesj@gmail.com





Liderança Interassistencial e Correlações com a Paciologia

Liderazgo Interasistencial y Correlaciones con la Paciología

Interassistential Leadership and Correlations with Paciology

Helaine Solano Lima de Carvalho

Resumo

O artigo apresenta o desenvolvimento do perfil do líder interassistencial parapsíquico que busca realizar seus compromissos integrado à multidimensionalidade realizando as reciclagens para obter a pacificação íntima. O objetivo é apresentar a importância de empenhar-se em realizar trabalhos significativos de liderança no voluntariado conscienciológico e o quanto isto facultaria a consequente afinização e acesso ao holopensene serenológico. A autopesquisa ocorreu durante 18 meses. A análise realizada apresenta a reconciliação grupocármica, a autorreciclagem e a importância da avaliação autoconscienciométrica para assunção dos trafores. Este estudo reforça a relevância do autoposicionamento na busca por níveis mais elevados de interassistência e na realização da maxiproéxis grupal, bem como a importância de continuar investindo na pacificação íntima para alcançar novos patamares evolutivo individual e coletivo.

Palavras-chave: autoliderança; holopensene serenológico; interassistência; pacificação íntima; parapsiquismo.

Resumen

El artículo presenta el desarrollo del perfil del líder interasistencial parapsíquico que busca cumplir sus compromisos integrado a la multidimensionalidad, realizando reciclajes para obtener la pacificación íntima. El objetivo es destacar la importancia en esforzarse en realizar trabajos significativos de liderazgo en el voluntariado conscienciológico y cuánto esto facultaría la consecuente afinidad y acceso al holopensene serenológico. La autoinvestigación se llevó a cabo durante 18 meses. El análisis realizado aborda la reconciliación grupocármica, el autorreciclaje y la importancia de la evaluación autoconscienciométrica para la asunción de los trafores. Este estudio refuerza la relevancia del autoposicionamiento en la búsqueda de niveles más elevados de interasistencia y en la realización de la maxiproéxis grupal, así como la importancia de continuar invirtiendo en la pacificación íntima para alcanzar nuevos niveles evolutivos, tanto a nivel individual como colectivo.

Palabras clave: autoliderazgo; holopensene serenológico; interasistencia; pacificación íntima; parapsiquismo.

Abstract

The article presents the development of the profile of the parapsychic interassistant leader who seeks to fulfill their commitments integrated with multidimensionality by carrying out self-recycling to achieve inner pacification. The aim is to highlight the importance of engaging in meaningful leadership works in conscienciological volunteering and how this would facilitate the consequent attunement and access to the serenological holothosene. The self-research was conducted over 18 months. The analysis presents groupkarmic reconciliation, self-recycling, and the importance of self-conscientiometry for assuming one's strong traits. This study reinforces the relevance of self-positioning in the pursuit of higher levels of interassistance and in the accomplishment of the group maxiproxis, as well as the importance of continuing to invest in inner pacification to reach new levels of individual and collective evolution.

Keywords: inner pacification; interassistance; parapsychism; self-leadership; serenological holothosene.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente trabalho surgiu do interesse no autoconhecimento, no desenvolvimento da autoliderança interassistencial e na catálise da holomaturidade. A autopesquisa ocorreu no período de julho de 2022 a janeiro de 2024. Ao final, o relato foi analisado através da abordagem qualitativa sendo avaliados fenômenos parapsíquicos, contexto extrafísico da projeção, efeitos das vivências parapsíquicas e mapeamento conscienciométrico.

Justificativa. A pacificação íntima e a autoliderança interassistencial são conceitos interligados e ambos são desenvolvidos e aprimorados de modo complementar através dos princípios da interassistencialidade. A autoassunção do epicentrismo nas atividades do voluntariado conscienciológico possibilita ações que qualificam o parapsiquismo, aprimoramento da cosmoética e fortalecimento do autodesassédio em prol da evolução consciencial, propiciando maior conexão com os amparadores e sinergia por meio do patrocínio de extrapolações para identificação das potencialidades evolutivas.

Questionamento. *Como ocorrem o desenvolvimento da liderança interassistencial e o início da assistência atacadista?*

Hipótese. A vivência do Paradigma da Conscienciologia no voluntariado possibilitou projeções de acesso retromnemônico ao curso intermissivo. Esta autora formulou a hipótese de ter participado na elaboração da própria proéxis, com destaque para a prática da autoliderança interassistencial, constituindo-se esta em fator sinérgico para o início do trabalho policármico.

Objetivo. Apresentar a importância de empenhar-se em realizar trabalhos significativos de liderança no voluntariado conscienciológico e a consequente afinização e acesso ao campo energético coletivo do holopensene serenológico caracterizado por pensamentos, sentimentos e energias equilibradas e harmônicas, refletindo o padrão de consciência dos serenões com nível elevado de pacificação íntima e lucidez.

Método. Foi adotado enfoque metodológico que agrupou 6 técnicas e 3 ações, cada qual com propósito específico e contribuição para o desenvolvimento da liderança interassistencial.

Ações. A participação em dinâmica parapsíquica, o início do voluntariado no *Tertuliarium* e o posicionamento por atividades de liderança.

Técnicas. Entre as principais técnicas utilizadas, destacam-se: a técnica do trabalho com as energias (MBE), a técnica de registro projetivo (Projeciografia), a técnica da escrita de gescon, a técnica da avaliação conscienciométrica, a técnica do livro dos credores grupocármicos e a técnica da docência conscienciológica.

Estrutura. Estruturou-se este artigo em 6 seções:

I. *Conceitos e Definições.*

II. *Técnicas.*

III. *Relatos de Autopesquisa.*

IV. *Análise e Interpretações das Experiências.*

V. *Resultados.*

VI. *Argumentos e Autocomprovações.*

I. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Definição. Autoliderança interassistencial é a capacidade de a pessoa liderar a si mesma de maneira lúcida, tomando a iniciativa de contribuição para o desenvolvimento pessoal e coletivo através de ações colaborativas, fraternas e cosmoéticas.

Tema. De acordo com a Conscienciologia, este tema se localiza no subcampo temático da Paciologia e Parapercepciologia.

Paciologia. De acordo com Láu (2023; p. 24.437), a Paciologia é uma especialidade da Conscienciologia voltada para o estudo e compreensão da promoção da paz, apoiando-se no paradigma consciencial. Assim ocorrem análises diversas de manifestações da consciência em diferentes contextos, visando resolver conflitos, cultivar relacionamentos harmoniosos e promover uma cultura de paz.

Relação. A relação entre Paciologia e autoliderança interassistencial é multiforme, envolvendo aspectos emocionais, parapsíquicos, multidimensionais e existenciais. E a autoliderança interassistencial pode surgir ao modo de habilidade desenvolvida a partir da pacificação íntima, permitindo que o indivíduo atue de maneira proativa na promoção do bem-estar próprio e dos outros.

Ferramenta. A Paciologia fornece ferramentas e técnicas para lidar com as dinâmicas grupocármicas e, portanto, promover a reconciliação e a colaboração entre os membros de um grupo.

Parapercepciologia. O parapsiquismo e a projeção lúcida estão intimamente relacionados. O parapsiquismo refere-se à capacidade inata ou desenvolvida na vida intrafísica capacitando à pessoa interagir e perceber informações através de diversos fenômenos parapsíquicos.

Multidimensionalidade. A projeção lúcida, por sua vez, é uma experiência em que a consciência se desprende temporariamente do corpo físico e entra em estado de consciência ampliado e lúcido. Tal experimentação permite à consciência explorar diferentes dimensões, interagir com outras consciências, adquirir conhecimentos e vivências além do plano intrafísico.

Interconexão. Ambos, parapsiquismo e projeção lúcida, estão relacionados às habilidades da consciência na prática de suas competências parapsíquicas, relevantes para o seu crescimento evolutivo (JUSTI, LASCANI, ROSSA, 2018; p. 357).

Compromisso. O epicentrismo lúcido é uma característica do intermissivista que compreendeu a importância de sua participação no período intermissivo e se engaja conscientemente na maximização de seu aproveitamento evolutivo na presente vida intrafísica.

Teática. A liderança interassistencial, que compreende e utiliza recursos para fisiológicos, apresenta abordagem multifacetada, devendo ser empregada de maneira lúcida e cosmoética.

Ferramentas. Utilização destes recursos de diversas formas, a exemplo, das 4 citadas:

1. **Empatia ampliada.** Permite compreender as necessidades e emoções do outro.
2. **Comunicação telepática.** Estabelece uma conexão direta, transmitindo ou captando mensagens sutis que vão além das palavras.
3. **Intuição discernida.** Ajuda a tomar decisões mais acertadas e orientadas para o bem-estar de todos.
4. **Exteriorização de energias assistenciais.** Uso consciente das energias durante as interações conscienciais, criando ambiente favorável e positivo.

Interassistência. A compreensão e aplicação da interassistência se tornam fundamentais no contexto da liderança evolutiva, e representam ação direta e constante em prol do auxílio mútuo.

II. TÉCNICAS

Variedade. As técnicas possibilitam o desenvolvimento da lucidez intra e extrafísica, cabendo ao pesquisador identificar a mais adequada para o atual momento evolutivo. Considerando o nível de lucidez, prioridades evolutivas, afinidades e inclinações inatas pessoais.

Ferramentas. Este artigo apresenta a análise de 6 técnicas utilizadas para o desenvolvimento da liderança interassistencial, listadas em ordem de aplicação por esta autora:

1. **EV.** O estado vibracional (EV) efetua a mobilização das energias conscienciais e promove a desconcórdia dos veículos holossomáticos, gerando estofo energético, soltura do psicossoma e projeção da consciência.
2. **Escrita.** O estudo dos conceitos teóricos e a escrita de gescon favorecem a evocação dos amparadores e obtenção de maior retilinearidade pensênica.
3. **Docência.** A tarefa do esclarecimento (tares) através da docência conscienciológica é outra técnica que promove a interassistência.
4. **Projeciografia.** A técnica de registros projetivos fortalece a memória, fazendo com que perdurem e sejam esclarecidas as experiências parapsíquicas propiciando ainda sua análise crítica (Projeciocrítica).
5. **Curso da Conscius.** A técnica consiste em participar do programa de avaliação autoconscienciométrica da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS), promo-

vendo autorreflexão, revisão das reciclagens e posicionamentos prioritários, com apoio de consciencíometras-docentes.

6. Grupocarmologia. A técnica do Livro dos Credores Grupocármicos consiste em inventário pessoal da conscin intermissivista em que lista as pessoas com as quais teve interações durante a atual vida intrafísica. O propósito é registrar os credores que necessitam ser restituídos, recompensados, saldados e/ou assistidos.

Atividades. Foram adotadas 3 ações para o desenvolvimento pessoal:

Dinâmica. A participação na dinâmica Parapsíquica da Projetabilidade Lúcida favoreceu a autora na ampliação da autopercepção, desenvolvimento das habilidades parapsíquicas, fortalecimento do auto-domínio energético e oportunidade interassistencial.

Tertuliarium. O voluntariado na monitoria das apresentações da tertúlia permitiu à autora o exercício da assistência interconsciencial direta, a ampliação do parapsiquismo e o desenvolvimento mental-somático.

Epicentrismo. O posicionamento pela assunção da coordenação do Técnico Científico no Centro Educacional de Autopesquisa em Foz do Iguaçu/PR permitiu o engajamento de modo consciente na maximização de seu desenvolvimento evolutivo.

III. RELATOS DE AUTOPESQUISA

Registro. Os relatos foram realizados a partir de clarividência seguida de projeção pessoal da autora, sendo analisados através de referenciais teóricos da Conscienciologia.

Relatos de clarividência e projeção da consciência:

Local e data. Foz do Iguaçu, 18/11/2022.

Período Pré-projetivo. Estava muito motivada naqueles dias, pois havia participado do 3º Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo, no dia 15/11/22, assistido o verbete de uma com-passageira evolutiva, no dia 16/11/22, com o tema Empreendedorismo Parapsíquico.

Reflexão. No dia 18/11/22, passei a tarde realizando a revisão do verbete para ser entregue à *Encyclossapiens*, com o título “*Serenarium Pré-Tenepessológico*”, da especialidade Tenepessologia. Li atentamente minhas anotações com relação às experiências vivenciadas no laboratório, havia completado três anos da realização daquele experimento, refleti sobre a reciclagem existencial (rexécis) e reciclagens intraconscienciais (recins) realizadas desde aquele experimento.

Descrição. *Em minha tela mental, visualizei o rosto de uma colega de voluntariado, a imagem foi se ampliando até conseguir enxergar a Ágora, praça pública. A obra parecia estar pronta no intrafísico, o lugar apresentava um padrão de energias positivas, havia muito verde em volta, tive a impressão de essa praça estar localizada em um terreno do Discernimentum, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.*

Era possível verificar como ocorriam as interassistências. Na praça, circulavam os voluntários de diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) interagindo entre si e havia turistas que iriam visitar o local.

Da mesma forma, no extrafísico o empreendimento era visitado por consciexes interessadas no lugar, bem como, outras estavam sendo levadas pelos amparadores para serem assistidas.

Observei filas de consciexes sendo atendidas, algumas encaminhadas na direção de parambulatórios visando a continuidade de seu atendimento. Percebi a assistência acontecendo através do polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento. Tive a parapercepção do uso de uma paratecnologia, à maneira de capacete acoplado à paracabeça naqueles que se encontravam obnubilados, paracoma-tosos, ligados às suas imaturidades, ainda apresentando as mesmas características e vestimentas da época.

Em seguida fui sentindo maior descoincidência holossomática, quando ocorre o desencaixe dos veículos de manifestação da consciência (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma). Em questão de segundo, estava imersa no cosmos, quando abri bem os paraolhos e fiquei admirando a imensidão da galáxia.

Em meu pensamento me pareceu que alguém havia falado comigo: “- Olhe e sinta!” Procurei olhar ao redor, mas não identifiquei alguém, perguntei mentalmente: “- Quem está falando comigo?” No mesmo instante, veio à minha mente a palavra “serenão”. Quando considerei esta possibilidade, senti uma queda na lucidez. Entretanto, logo recuperei a clareza mental.

Notei a presença de uma consciência projetada de energia masculina, um pouco atrás de mim. Ele questionou: “Qual o nome do serenão?” Não consegui focar na pergunta, pois aquela informação não parecia relevante naquele momento. Continuei a contemplar o universo, sentindo uma profunda pacificação interior e um amor incondicional expresso em fraternismo profundo.

Estava tão confortável, sem nenhum incômodo, pensei que gostaria de atingir aquele nível evolutivo. Naquele instante, tive um insight: para estar naquele nível consciencial teria que investir no processo evolutivo, pois aquela condição poderia ser alcançada por todos as consciências com o passar dos milênios.

Algum tempo se passou e eu estava olhando para o planeta Terra, sentia a presença de uma energia me acompanhando, mas não identifiquei nenhuma forma. Ao olhar para o planeta, meus paraolhos conseguiram ir se aproximando do mesmo.

Ao aproximar da Terra, conseguia enxergar as cidades, depois fui entrando em uma cidade muito populosa, tive a impressão de ser uma com favela na cidade do Rio de Janeiro, após mais um zoom, era possível enxergar o interior da casa das pessoas.

Esse acesso acontecia de maneira cosmoética, como se aquela energia ou consciência estivesse cuidando de todos e tudo estava integrado dentro de um maximecanismo. Não existia controle, era um fluxo cósmico.

Compreendi durante esta experiência que toda escolha que uma consciência faz está dentro de um processo evolutivo, era como reger uma orquestra sinfônica. Voltei para meu corpo físico, estava em megaeuforização, um sentimento e sensação muito positivos, nunca havia vivenciado uma experiência tão profunda, lúcida e pacificadora como aquela, o sentimento de gratidão foi imenso. Após vivenciar aquela extrapolação e voltar para meu corpo físico, refleti horas sobre o meu grupocarma e o caminho para a policarmalidade.

IV. ANÁLISE E INTERPRETAÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS

Hipóteses. A partir da análise da clarividência e da experiência projetiva apresentadas, foram elaboradas 2 hipóteses:

Primeira hipótese:

Ágora. A autora levanta a hipótese de ter vivido na Grécia Antiga. A experiência relatada é vista como uma oportunidade pessoal para acessar informações sobre a Ágora e as consciências nela envolvidas, as quais fazem parte de um resgate grupocármico. Isso sugere que a autora tem uma tarefa interassistencial a ser cumprida durante sua atual vida intrafísica.

Praça. Segundo Roque (2022; *online*), a Ágora era uma praça, importante espaço público na Grécia antiga e também em Roma, onde os cidadãos se reuniam em assembleias para deliberar questões políticas, sociais, econômicas, culturais e religiosas.

Grupocarma. Na Conscienciologia, ciência que estuda a consciência em sua totalidade, existe grupo de pesquisadores desenvolvendo projeto de construção da Ágora Cognopolita, uma praça multifuncional de ortoconvivialidade com o materpensene da interassistência multidimensional, fundamentada nos princípios da democracia pura, situada na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil (BALTHAZAR, 2012; p. 596; ROQUE, 2022, *online*).

Segunda hipótese:

Holopensene. A análise projetiva sugere que a autora teria sintonizado com o campo energético da Ágora e através desta afinização vivenciou acesso ao holopensene dos serenões e interagiu com o campo de informações criado pelas energias, sentimentos e pensamentos dessas consciências responsáveis por este trabalho multidimensional na Ágora.

Extrapolação. Esse ambiente teria servido na condição de extrapolção parapsíquica, promovida por amparadores, ampliando a compreensão da autora sobre a importância da pacificação íntima e dos acertos grupocármicos.

Conexão. A experiência projeciológica demonstra conexão direta entre o trabalho interassistencial da autora e a tarefa de promover a paz cotidianamente em sua vida atual. Esse entendimento reforça a necessidade de continuar realizando ações desenvolvidoras da autoliderança parapsíquica interassistencial, em harmonia com o holopensene dos serenões e autodisposição para assumir novos compromissos evolutivos.

V. RESULTADOS

Parapercepções. Tanto o experimento de clarividência quanto o projetivo levaram ao mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal de acesso ao holopensene dos serenões com características específicas de conexão (VIEIRA, 2007; p. 938-972).

Foram identificados 3 desdobramentos holossomáticos de extrapolção consciencial em conexão com a Paciologia e o holopensene serenológico, apresentados em ordem alfabética:

1. **Qualificação das emoções.** O ambiente extrafísico visitado promoveu estado emocional equilibrado e harmonioso, gerando sensações de pacificação íntima e maxifraternismo. Esses sentimentos foram vivenciados juntamente com a megaeuforização consciencial, sensação esta positiva, lúcida, apaziguadora e geradora do senso de gratidão predisponente a acessar níveis mais avançados de lucidez e interação multidimensional.

2. **Fluxo cósmico.** Ocorreu parapercepção de integração com o fluxo cósmico, ambiência de força sutil e constante, na qual inexistia controle, apenas prevalecendo o livre-arbítrio e a harmonia ao modo de orquestra sinfônica, rumando para o crescimento, o discernimento e a evolução das consciências e respectivas energias dentro dos princípios da interassistência e da cosmoética.

3. **Vivência da interassistencialidade.** O relato de clarividência menciona a presença de voluntários de diferentes Instituições Conscienciocêntricas (ICs) interagindo entre si e também o atendimento a consciexes em filas de assistência. Essa interação e assistência mútua são aspectos característicos de ambiência com consciências mais evoluídas, que promovem a cooperação, auxílio mútuo e pacificação íntima em prol do crescimento evolutivo.

Classificação. Segundo Musskopf (2022; p. 3), a escala dos contatos serenológicos pode ser utilizada para classificação das experiências parapsíquicas e padronização dos estudos da Serenologia, visando a produção de neoconsensos e neoverpons.

Sobreposição. A escala não é linear, corroborando com a autora sobre a possibilidade de vivenciar a sobreposição de fenômenos em múltiplos graus e simultâneos em interação única. Desta forma, a autora pode ter vivenciado a energização serenológica (4º grau), a clarividência viajora serenológica (5º grau) e o para-avistamento serenológico (6º grau).

Verpon. É importante ressaltar que essas características podem variar de acordo com a experiência individual de cada pesquisador, por se tratar de uma verdade relativa de ponta (verpon), sendo importante a autoexperimentação e aprofundamento na área.

Autoconscienciométrica. É uma pesquisa mensurável e avaliativa dos atributos conscienciais intra e extrafísicos por meio do levantamento e investigação das respectivas experiências e atividades desenvolvidas pela autora.

Aprofundamento. A autoconscientização dos pontos fortes, fracos e faltantes nas manifestações pessoais da presente ressonância intrafísica é um componente essencial no processo de desenvolvimento do perfil do líder interassistencial. Ao identificar e explorar esses aspectos, pode-se otimizar o desempenho, maximizar o seu potencial e galgar novos patamares evolutivos, atuando na condição de agente da paz (ROSSA, 2020; p. 46).

VI. ARGUMENTOS E AUTOCOMPROVAÇÕES

Integração. A Ágora Cognopolita deve ser um espaço destinado à interação e troca de conhecimentos entre seus participantes, além de servir à maneira de ambiente propício para o desenvolvimento de atividades multidimensionais que visam a reurbex e as recomposições grupocármicas.

Pacificação. Ao participarem dessas atividades, os indivíduos poderão também aprimorar habilidades de comunicação, empatia e construção de relações pacíficas e colaborativas, contribuindo para uma cultura de paz e cooperação na comunidade conscienciológica e na sociedade em geral.

Repercussão. Qualquer nível de contato com o *Homo sapiens serenissimus* traz repercussões significativas e impulsiona a autorreciclagem na consciência que entra em contato antes de atingir a condição de serenona (MUSSKOPF, 2022; p. 3).

Recins. Eis 5 autorreciclagens intraconscienciais realizadas pela autora a partir dos aprendizados obtidos após a experiência de extrapolação consciencial, conforme ordem funcional:

1. **Autoenfrentamento.** Manutenção do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) atualizado, pois a cosmoética vivenciada traz efeitos catalizadores no processo evolutivo pessoal.

2. **Pacificação íntima.** Qualificação das interações pessoais com o intuito de realizar a recomposição grupocármica, aplicando a técnica da interconvivialidade sadia.

3. **Postura.** Investimento cotidiano no discernimento e aplicação do binômio admiração-discordância através de posturas de valorização dos heterotrafores e intenção positiva com o outro, evitando os melindres.

4. **Parapsiquismo.** Qualificação do parapsiquismo interassistencial, com a atualização da autoimagem sem distorções e idealizações.

5. **Retribuição.** Valorização dos aportes recebidos através da escrita tarística e assunção de novas atividades interassistenciais.

Acontecimento. A autora percebeu o efeito da experiência vivenciada pouco tempo depois, quando ocorreu a dessoma (descarte do corpo físico) do seu pai na cidade de Cascavel/PR, apresentando desdramatização diante do ciclo multiexistencial.

Aporte. Diante de tais acontecimentos, manteve-se posicionada a dar continuidade nos compromissos assumidos naquela semana, seguindo com alguns familiares para Foz do Iguaçu/PR. Nesta cidade ocorreu a apresentação de seu verbete e cumprimento da tares no *Tertuliarium* e também atuação na Semana de Qualificação Docente no IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia.

Imperturbabilidade. Percebia-se em pacificação íntima durante os dias que se seguiram, com sentimentos de fraternismo, tal qual a referência construída a partir da experiência projetiva.

Prática. A pacificação íntima não se resume à ausência de conflitos internos, mas sim à habilidade de transcender as dificuldades e adversidades com serenidade, lucidez e discernimento, permitindo que a consciência atue de modo mais consciente e assertivo em seu processo evolutivo.

Averiguação. Segundo Sibon (2015; p. 39), em seus estudos, relata uma catálise no processo evolutivo pessoal, com a influência do estudo do holopensene serenológico. Neste sentido, Laudares (2019; p. 258) descreve, como uma das suas reciclagens, o aumento no senso de maxiproéxis grupal e também na vontade de fazer o melhor para todos.

Sincronicidade. No que se refere à retribuição dos aportes recebidos, no final de janeiro de 2023, esta autora iniciou a monitoria no grupo da dinâmica parapsíquica voltada para os voluntários do IIPC

em prol do futuro laboratório *Projetarium*. No terceiro encontro do grupo, obteve novamente vivência interassistencial semelhante à de clarividência com a Ágora extrafísica.

Assistidos. Durante tal encontro ocorreu prática energética específica com a participação da autora e mais dois voluntários, todos em conexão com a Ágora. Evidenciou-se acentuado sinergismo interassistencial com a finalidade de promover atendimento ostensivo e abrangente. A autora teve certeza íntima da continuidade da interassistência realizada ao grupocarma da Grécia antiga.

Equipe. Em abril de 2023, a autora passou a compor a equipe executiva do Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2), com o compromisso de participar da implantação do novo fluxo de procedimentos de parassegurança relativos ao ECP2 em outras cidades. A autora já havia percebido sua conexão com o curso desde a primeira vez de sua participação em 2019.

Estofo. Em curto período de tempo a autora assumiu atividades de maior responsabilidade, exigindo-se estofo energético robusto para sustentar tal trabalho. A familiaridade demonstrada na compreensão dos temas avançados da Conscienciologia indica a participação no Curso Intermissivo.

Perfil. Pode-se observar que o desenvolvimento do perfil de um líder interassistencial envolve a integração de atributos conscienciais e o aprimoramento de diversas habilidades em prol de si mesmo e do coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoposicionamento. Este artigo evidencia a importância do autoposicionamento cosmoético no processo evolutivo da consciência e sua relação com a elaboração da proéxis, capazes de ampliar a visão de conjunto fornecida pelos amparadores, inclusive com acesso ao holopensene serenológico.

Técnicas. A participação no Programa de Avaliação Autoconscienciométrica da CONSCIUS foi fundamental para identificação dos traços, traços e traços pessoais mais significativos. As gescons empreendidas, artigos e verbetes também atuaram em conjunto e possibilitaram a autorreciclagem e a maior integração com os trabalhos de epicentrismo conscienciológico.

Holopensene. A manutenção de holopensene pessoal equilibrado e o investimento contínuo na assistência são aspectos essenciais para o desenvolvimento da autoliderança interassistencial. Esse alinhamento holopensênico permite a diminuição de conflitos e o entendimento mútuo, criando-se ambiente propício para o desenvolvimento da paciologia grupocármica.

Reciclagens. A trajetória de reciclagens intraconscienciais relatada exigiu dedicação e investimento contínuos na qualificação dos atributos conscienciais pessoais e com isto obteve-se ganhos significativos tanto no âmbito individual quanto no coletivo. A autora também alcançou maior clareza quanto ao processamento da sua proéxis, consolidando sua conexão com os amparadores e aprimorando sua liderança cosmoética.

Conclusão. Tal experimentação incentiva a continuidade do autoinvestimento na pacificação íntima para alcançar níveis inéditos de liderança interassistência e de realização da maxiproéxis grupal.

REFERÊNCIAS

1. BALTHAZAR, Alexandre; *Ágora Cognopolita: Proposta de Resgate da Convivialidade e Democracia Atenienses*; revista Conscientia; vol. 16, n. 2; ABR./JUN.; 2012; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; páginas 238-250.
2. JUSTI, Almir; LASCANI, Amin & ROSSA, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018, página 357.
3. LÁU, Hercílio; *Paciologia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24437-24445; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/02/2024.
4. LAUDARES, Jéssica; *Repercussões do Acesso ao Holopensene dos Serenões*; revista Conscientia; vol. 23, n. 3; JUL./SET.; 2019; Foz do Iguaçu, PR; página 258.
5. MUSSKOPF, Tony; *Escala dos Contatos Serenológicos*; In: Debatologia on-line; n. 34; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); 11 ago. 2022; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=au-t6b_UXRA>; acesso em 24/09/2023.
6. ROQUE, Marlene; *Projeto Ágora e o Ortocontinuismo Proexológico*; Jornal da Cognópolis, edição N°. 248; NOV./DEZ.; 2022; disponível em: <<https://jornaldacognopolis.org/projeto-agora-cognopolita/>>; acesso em 24/09/2023.
7. ROSSA, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 15, 31, 357.
8. SIBON, Virginia; *O estudo da Serenologia como Potencializador Cosmoético na Qualificação da Docência Conscienciológica*; Revista de Parapedagogia; vol. 4, n. 4; OUT.; 2015; Foz do Iguaçu, PR; páginas 39, 238-250.
9. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª ed. gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 908, 938-972.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

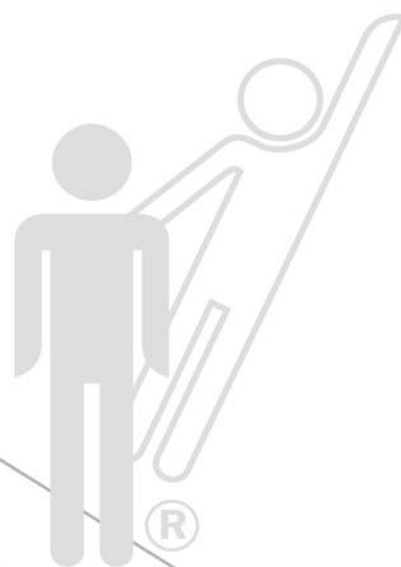
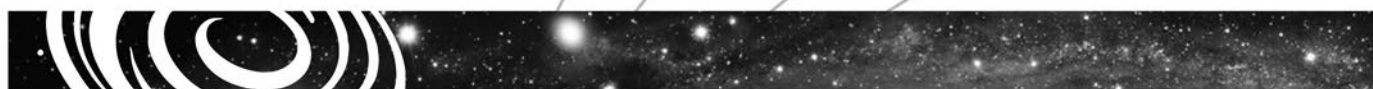
1. BRITO, Ernani; SALLES, Rosemary & TORNIERI, Sandra (Org.); *Livro dos Credores Grupocármicos*; 2ª ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
3. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2 vols.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
4. VIEIRA, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 5ª ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

5. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 8ª ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013. Parte superior do formulário

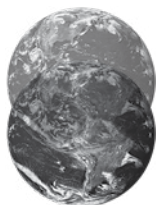
Helaine Solano Lima de Carvalho, nutricionista; pós-graduada em Docência no Ensino Superior; voluntária do IIPC desde outubro de 2018; docente de Conscienciologia desde outubro de 2019; voluntária do CEA IIPC Foz do Iguaçu desde 2018.

E-mail: helaineslc@gmail.com

PAINÉIS







Quebra de Regras Obsoletas Intraconscienciais para Construção da Paz Íntima: Contribuição à Paciologia mediante a Reciclagem Existencial

Eduardo Larangeira

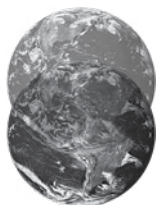
Resumo

A reciclagem existencial contribui para a ciência Paciologia e é demonstrada, neste trabalho, mediante a enumeração e a contextualização de quatro conflitos íntimos atravancadores da pacificação íntima. A metodologia foi desenvolvida mediante a revisitação das anotações do autor entre o período de 2015 a 2023 e a reciclagem existencial para assunção da responsabilidade em agir na condição de Agente da Paz. A recéxis ocorreu com a quebra de regras sociais obsoletas e com a pesquisa conscienciológica de quatro conflitos íntimos: dificuldade em assumir o relacionamento; necessidade de sair da casa dos pais; pressão e estresse no trabalho; e mudanças de base residencial. Destacam-se as abordagens sob a ótica da Fatologia, da Coerenciologia e da Cosmoeticologia. Essa autopesquisa contribui com a construção da Paciologia, pois auxilia as consciências a reescreverem suas biografias e, consequentemente, a história do Planeta Terra focado na paz e no acúmulo da experiência com enfoque em solucionar os conflitos íntimos. Assim, a consciência pode desfrutar da pacificação íntima, diminuindo a ansiedade, resolvendo os conflitos de forma mais inteligente quanto à evolução consciencial e respeitando os direitos conscienciais dos outros passageiros evolutivos. O resultado propicia às consciências distinguirem as diferenças entre as interações com os perfis do guia cego e do amparador intrafísico. As reciclagens existenciais e as reciclagens intranconscienciais resultam em paz íntima.

Palavras-chave: Agente da Paz; conflitos; paz; reciclagem.

Eduardo de Azevedo Larangeira, especialista em Direito; voluntário do IIPC desde 2017; docente desde 2018.
E-mail: larangeira_edu@hotmail.com





Autossuperação da Postura Belicista na Maternagem

Adriana Pacheco

Resumo

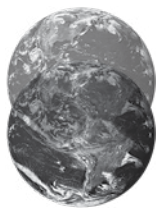
Este artigo visa discorrer sobre a reciclagem intrafísica da pesquisadora, mostrando aspectos imaturos em seu papel de mãe, e apresentar a autossuperação da postura belicista com o filho, para que pudesse desempenhar a maternagem de forma madura e assistencial. Através do autoposicionamento evolutivo, promoveu ampliação dos trafores, com objetivo de mitigar trafores, visando maior afetividade e autopacificação íntima na relação deles. Com reflexões diárias, geradas pela leitura de livros, tertúlias conscienciológicas, cursos e assessorias da Conscienciologia e participação no grupo parental no CAPS da cidade (Centro de Atenção Psicossocial), a pesquisadora levantou as dificuldades enfrentadas e lançou mão de novos comportamentos e atitudes para alcançar posturas afetivas e pacificadoras. Utilizou a tenepes para maior conexão com o amparo, para promoção de neoideias, e adquiriu nível de abertismo consciencial diferenciado, possibilitando as mudanças conquistadas até o momento. O convívio com o filho ficou mais leve e os conflitos diários foram praticamente zerados. Tornou-se bem mais flexível com a família e a pressão holossomática e pensênica foi sendo reduzida. A gratidão começou a preencher os dias da pesquisadora, com os aprendizados evolutivos vivenciados, e passou a desenvolver olhar mais compreensivo e fraterno com seu filho e outras consciências, intrafísicas e extrafísicas.

Palavras-chave: afetividade; autopacificação; autoposicionamento; autossuperação; maternagem; TDAH.

Adriana Pacheco, graduada em Turismo; pós-graduada em Marketing; voluntária do IIPC desde 2018; docente de Conscienciologia desde 2024.

E-mail: adriana.pacheco@iipc.org





A Pensenidade como Agente Transformador na Paciologia: uma Análise da Influência dos Pensenes na Construção da Paz

Marlene Carvalho

Resumo

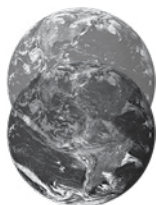
Esta autora sempre se autointitulou pacifista e pacificadora, orientada pela busca constante do equilíbrio nas manifestações intraconscientes em diferentes contextos. Entretanto, diante de situações incoerentes e anticosmoéticas com determinados grupos de consciências durante o período da pandemia de COVID-19, percebeu uma revolta interna que a levou a um quadro de ansiedade e desesperança. O artigo aborda os desafios vividos pela autora durante este período de pandemia, enfocando especialmente o impacto sobre a saúde mental, os pensenes e as manifestações intraconscientes. Analisa as turbulências enfrentadas, revelando trafores que ressurgiram e trafores que emergiram como ferramentas essenciais para superar as adversidades. A metodologia foi pautada na Técnica da Autorreflexão de 5 horas, possibilitando o diagnóstico de características intraconscientes e evidenciando a necessidade de alinhar seus pensenes e comportamentos com valores mais elevados, como a assistencialidade, a empatia e o bom humor, para contribuir com a paz planetária. O trabalho enfatiza a importância do autodiagnóstico e do autoenfrentamento para superar a autovitimização e promover uma reciclagem intraconsciente efetiva. A autora destaca que a autotransformação não deve esperar por crises externas, como uma doença, mas deve ser provocada por meio de autorreflexões constantes. Na conclusão, resalta-se que essa prática não só contribui para o crescimento pessoal, mas também para a construção de uma sociedade mais pacífica e equilibrada, alinhada com os princípios da ortopensenidade e da cosmoética, criando ambientes mais harmoniosos, onde a ortopensenidade favorece uma convivência saudável e a paz duradoura.

Palavras-chave: Paciologia; paz; pensene; recin.

Marlene Carvalho, cirurgiã-dentista formada pela UFPR; mestre em Bioética pela UNEA; empresária e voluntária do IIPC Curitiba desde 2007.

E-mail: mcarvalhocd@hotmail.com





Técnica Autopacificadora: Metodologia Experimental

Luciano Osório Regnier

Resumo

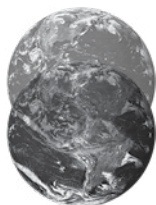
A partir da participação em grupo de pesquisas sobre autopacificação e da necessidade de reciclagem de traços conscienciais como ansiedade, medo das pessoas e fechadismo consciencial, provenientes de passado belicista, foi desenvolvida a Técnica Autopacificadora. Essa metodologia foi fundamentada em 100 experimentos individuais e cerca de 10 laboratórios grupais, realizados no contexto dos cursos de campo no laboratório *Pacificarium*. Com a publicação de verbete sobre o tema, o autor percebeu a necessidade de explicar a metodologia experimental usada para desenvolver a técnica. Durante esse processo, foram documentadas as autopercepções e realizados registros sistemáticos dos comentários dos alunos assistidos que aplicaram a técnica. A análise do holossoma nos dois contextos permitiu aprofundar o entendimento dos efeitos da técnica no crescendo homeostático de autopacificação, por meio da reflexão, compreensão e ressignificação de auto e heteroconflitos, bem como de traumas emocionais enraizados na estrutura cognitiva. Além disso, foi explorada a relação entre o cardiochakra, o coronochakra e os veículos conscienciais, como o mentalsoma e o psicossoma. Espera-se que, ao conhecer a metodologia e os fundamentos da concepção da Técnica Autopacificadora, o pesquisador possa replicá-la com maior qualificação dos resultados para si mesmo, além de se sentir motivado a criar sua própria técnica de autopacificação.

Palavras-chave: ansiedade; autorreflexão; pacificação; *Pacificarium*; paratécnica; reciclagem.

Luciano Osório Regnier, engenheiro Eletrônico; MBA em Gestão Estratégica de Serviços; pós-graduado em Gestão de Energias Renováveis; voluntário e docente do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); pesquisador do Colégio Invisível da Paratecnologia desde 2014.

E-mail: luciano.regnier2010@gmail.com





Paciologia: Autoconhecimento Lúcida das Atitudes Equivocadas

Monica Pina Gil

Resumo

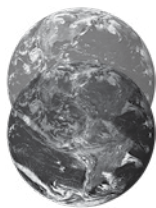
Este artigo aborda a autopesquisa da autora, que foi iniciada a partir de sua relação familiar em almoço de domingo. O evento revelou traço belicista pessoal, anteriormente não identificado, camuflado pelo viés da interassistência, que necessitava de investigação e autoconhecimento para promover a recomposição grupocármica e o realinhamento proexológico. Esse reconhecimento permitiu identificar outros traços semelhantes e antipaciológicos que se repetem, obnubilados pela própria consciência, evidenciando a necessidade do desenvolvimento de neossinapses paciológicas para correção de erros do passado por meio de exemplos cosmoéticos. O investimento na intraconsciencialidade, através de reciclagens cosmoéticas contínuas e da verificação dos resultados nos contextos pessoal e grupal, levou a um sentimento de pacificação íntima. A metodologia aplicada baseou-se na autopesquisa com reflexões sobre o laboratório consciencial, e destacamos também a sincronicidade, as projeções lúcidas e as vivências em cursos conscienciológicos entre 2008 e 2023. A escrita deste artigo possibilitou a organização dos pensenes e a conexão de diferentes contextos vivenciados, que inicialmente eram interpretados como fatos isolados. Foi possível também identificar atitudes pessoais equivocadas sem dramatização ou autoculpas paralisantes, com abertismo, discernimento e vontade de reciclar. Destaca-se a compreensão de que algumas atitudes consideradas “sutilezas belicistas” podem gerar efeitos repletos de desavenças e necessitam de atenção e reciclagem. Ao concluir o artigo, a autora constatou, por meio da autoexperimentação, que a autopesquisa continuada é uma ferramenta evolutiva acessível para a autopacificação das consciências empenhadas na autoevolução.

Palavras-chave: atitudes equivocadas; autoconhecimento; cosmoética; lucidez; Paciologia; reciclagem.

Monica Pina Gil, graduada em Administração de Empresas; MBA em Marketing; voluntária do IIPC Rio de Janeiro desde 2007; docente de Conscienciologia desde 2009.

E-mail: monicapgil8@gmail.com





Interação entre Paciologia e Pré-despertologia Lúcida através da Intencionalidade Pacífica na Assistência

Ana Luíza de Carvalho Araújo

Resumo

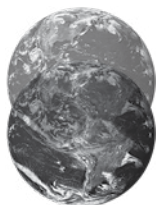
A Paciologia é um neologismo da Conscienciologia que amplia o conceito de paz sob o enfoque do paradigma consciencial. Este artigo tem como objetivo apresentar essa perspectiva, explorando a relação entre a Paciologia e a Pré-despertologia lúcida no contexto da evolutividade. A Paciologia pode servir como princípio norteador da evolução, contribuindo significativamente para a recomposição grupocármica. É possível reciclar tendências belicistas e adotar seriamente os princípios paciológicos, promovendo mudanças nas atitudes pessoais e existenciais, o que pode desencadear uma virada evolutiva. A metodologia utilizada consistiu na aplicação da técnica da intencionalidade pacífica, que envolve a adoção de um holopensene de paz. A técnica propõe o trabalho com energias associadas à concentração dos pensamentos em um padrão específico de energias oriundo da Paciologia, durante encontros com conscins e/ou consciexes, com a intenção de promover a interassistência. Nos resultados, é apresentado um relato da vivência do holopensene paciológico da autora, que exerce essa técnica há mais de 10 anos, o que possibilitou a percepção de amparadores especializados em Paciologia. Conclui-se que a intencionalidade pacífica é uma qualificação da pensenidade que favorece o exercício da desperticidade.

Palavras-chave: Despertologia; Paciologia; paz.

Ana Luíza de Carvalho Araújo, psicóloga e neuropsicóloga; mestre em Cognição e Comportamento pela Universidade Federal de Minas Gerais; voluntária da Conscienciologia desde 2006.

E-mail: anamonaliza@gmail.com





Projeção Didática Pacificadora

Rejane Sagaz

Resumo

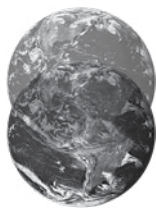
Este artigo apresenta relato elaborado com base nas anotações de rememoração de projeção lúcida didática e assistencial superintendida por equipe de amparadores extrafísicos vivenciada pela autora no curso Programa de Desenvolvimento Parapsíquico, em novembro de 2010, no Centro Educacional de Autopesquisa IIPC da cidade de Florianópolis. Neste mesmo dia, ocorrera a ocupação pelas forças militares do Complexo do Alemão, na cidade do Rio de Janeiro, com o intuito de instalar a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). Foi nesse cenário, utilizado pela equipex, que houve a possibilidade de experimentar expansão de consciência e extrapolação de desperticidade, estado de acalmia íntima, gerando senso de comprometimento evolutivo pela vivência teática das premissas conscienciológicas, culminando em assistência universalista auto e hetero pacificadoras. As diretrizes metodológicas foram construídas por meio de registro e análise das propostas de mudanças pensônicas e renovação de posturas pessoais calcadas na experiência vivida sob a perspectiva da Conscienciologia e Projeciologia. O resultado desta experiência trouxe a oportunidade de ressignificação de diversas questões a respeito da guerra, da paz e da pacificação íntima. Evocar o momento, registrar e torná-lo público é técnica de fixação autopensônica e pressupõe autocomprometimento com reciclagens íntimas, possibilitando a assunção de novas manifestações conscienciais e ampliação assistencial. A oportunidade vivenciada trouxe extrapolações que me servem hoje de referência, a qual busco para contato com minha verdadeira identidade consciencial; “se experimentei esse estado de consciência é porque ele me compõe”. A ideia é que tendo experimentado o que é ter paz, diante do caos e, ao mesmo tempo, olhar as consciências de maneira fraterna, sem julgamentos, exercitando o Universalismo e a Cosmoética, sentindo um padrão elevado de energias, possa fazer dessa postura, que foi amparada, condição anímica, buscando na lição patrocinada a autonomia desejada. *Não há saltos na evolução. Não há construção de paz no mundo sem a consolidação da paz íntima.*

Palavras-chave: amparadores; assistência; cenário; didática; paz; projeção.

Rejane Sagaz, pós-graduada em Psicopedagogia; servidora pública do município de Florianópolis; voluntária do IIPC desde 2009.

E-mail: rejane.sagaz@iipc.org





Repercussões Interdimensionais da Educação para a Paz

Adriana Accioly & Adriana Hoffmann

Resumo

Este trabalho deriva da reflexão acerca das repercussões interdimensionais quando da decisão em construir uma cultura de paz no Planeta, consolidada com a criação da Organização das Nações Unidas - ONU, em 1945, com objetivo de envolver todas as nações buscando meio de diálogos propulsores de acordos, especialmente em razão das perdas e dilacerações das interações interconscienciais decorrentes das duas grandes Guerras ocorridas no Século XX. Este contexto histórico-planetário, pela análise das autoras, é um facilitador para o acesso de temas intermissivos atinentes à cultura da paz e da não violência, ora objeto de estudo e autopesquisa das autoras. Na metodologia foi utilizada a revisão bibliográfica, bem como a experiência e autopesquisas das autoras com o tema, seja na atuação como facilitadoras de tecnologias sociais voltadas para paz, sejam como educadoras, cujas experiências práticas foram fundamentais para qualificação pessoal e aprofundou os estudos da Paciologia. Ademais, apresenta temas transversais aprofundados na experiência pessoal das autoras, como a comunicabilidade, a assistencialidade, a cosmoética e a pacificidade. O trabalho aborda a importância do pacifismo na evolução da consciência, trazendo derivações temáticas ao estudo, como também o desenvolvimento e estudo do pacifismo dentro do processo evolutivo planetário, que contribui na mudança gradativa do holopense bélico, reverberando no processo de reurbanização extra e intrafísica, com repercussões holocármicas. Por fim, as autoras ainda apresentam o desenvolvimento do trabalho profissional, que abordará a educação para paz, derivante da cultura da paz, como ferramenta fundamental para o aprendizado de uma convivialidade pacífica.

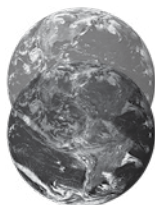
Palavras-chave: cultura da paz; pacificidade; pacifismo; Paciologia; reurbanizações.

Adriana Accioly Gomes Massa, graduada em Serviço Social e Direito; mestre em Organizações e Desenvolvimento e Terapeuta Familiar; formadora e facilitadora de Justiça Restaurativa pela Ajuris-RS e pelo International Institute for Restorative Practices; facilitadora de processos colaborativos, de transformação de conflitos e de Comunicação Não Violenta; docente de Conscienciologia desde 2014; voluntária da Juriscons desde 2015; pesquisadora do Colégio Invisível da Paradireitologia desde 2014.

E-mail: adriaccioly@gmail.com

Adriana Hoffmann Fernandes, graduada em Pedagogia; mestre e doutora em Educação e Comunicação; professora na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); facilitadora de Círculos de Construção de Paz; docente de Conscienciologia desde 2017; voluntária da Interparadigmas desde 2015 e da Comunicons desde 2021. *E-mail:* estudosconscienciologia@gmail.com





Programação

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PACIOLOGIA • I CIPAC

15.11.2024

- 09h00 - 09h45, ABERTURA DO CONGRESSO
- 09h45 - 11h00, CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Crescendum Teático
Projeciologia-Paciologia - Prof. Ailton Maia
- 11h00 - 12h00, MINICONFERÊNCIA 1: Paciologia - Fundamentos e Possibilidades de Pesquisa da Paz no Paradigma Consciencial - Prof. Maurício Salles
- 12h00 - 12h30, DIVULGAÇÕES
- 12h30 - 14h30, INTERVALO DE ALMOÇO
- 14h30 - 16h45, MESA DE DEBATES 1: Autorrecinologia Paciológica
 - ◆ A Antivitimização como Requisito para a Autopacificação
Joseane Sartori Vezaro
 - ◆ Conexão Pacifista: Autoconscientização Proexológica
Carla Rocha
 - ◆ Incompatibilidade da Paz Íntima com Autoassédio
Goretti Lopes
- 16h45 - 18h15, COFFEE BREAK COM PAINÉIS
- 18h15 - 18h30, DIVULGAÇÕES

16.11.2024

- 09h00 - 11h15, MESA DE DEBATES 2: Epistemologia e Paratecnologia Paciológicas
 - ◆ Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsionadoras da Autopacificação
Graça Berbigier
 - ◆ Epicentrismo Intelectual Paciológico
Vilma Vieira
 - ◆ Desenvolvimento Lúcido da Pacipensenidade
Felipe Oliveira

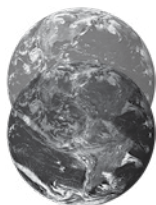
- 11h15 - 12h15, MINICONFERÊNCIA 2: A Importância da Liderança Interassistencial na Autopacificação - Profs. Gabriel Araújo e Daniel Schell
- 12h15 - 12h30, DIVULGAÇÕES
- 12h30 - 14h30, INTERVALO DE ALMOÇO
- 14h30 - 16h45, MESA DE DEBATES 3: Epicentrismo Paciológico
 - ♦ Construção do Agente da Paz
Simone Maria Sandi
 - ♦ Desenvolvimento do Autoepicentrismo Paciológico
Jaqueline Vieira
 - ♦ Comunicação para Paz: Ações e Atos
Cristiana Hasper Machado, Maria José Bento e Nerli Vieira
- 16h45 - 17h15, Pontoações do Pacificarium - Profs. Maurício Bottino, Nora Derrosso e Valéria Bernardes
- 17h15 - 18h15, COFFEE BREAK COM PAINÉIS
- 18h15 - 18h30, DIVULGAÇÕES
- Jantar (por adesão)

17.11.2024

- 09h00 - 10h00, MINICONFERÊNCIA 3: Interação Pararreurbanologia-Paciologia
Profs. Anne-Catrin Vogt e Eduardo Vicenzi
- 10h00 - 12h15, MESA DE DEBATES 4: Parafenomenologia Paciológica
 - ♦ Pacificação Íntima: Princípio para a Cosmoconsciencialidade
Cristina Heyden
 - ♦ Autoconvicção Pacifista, Hipótese de Acesso ao Holopensene dos Serenões e suas Relações
Fabio Bernardes
 - ♦ Liderança Interassistencial e Correlações com a Paciologia
Helaine Carvalho
- 12h15 - 12h30, DIVULGAÇÕES
- 12h30 - 14h30, INTERVALO DE ALMOÇO
- 14h30 - 15h15, TALK SHOW: Teáticas da Paciologia: Atuação multidimensional nos eventos climáticos do Rio Grande do Sul - Profs. Paulo Araujo, Silvia Virote, Odila De Lazari e Estela Bruno

- 15h15 - 16h15, VISITA AO CAMPUS IIPC DA PROJECIOLOGIA COM LANCHE NO FINAL
- 16h15 - 17h30, CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:
Paciologia: perspectivas futuras e desafio aos intermissivistas - Prof. Felix Wong
- 17h30 - 18h15, DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS PACIOLÓGICOS EM ANDAMENTO E FUTUROS + ENCERRAMENTO DO CONGRESSO





Revista *Homo projector*

ORIENTAÇÕES PARA AUTORES

I. APRESENTAÇÃO

A revista *Homo projector* é periódico técnico-científico editado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC, fundamentado no Paradigma Consciencial, especializado na publicação de trabalhos inéditos relativos à Projeciologia, à Paciologia e à Conscienciologia em geral.

II. CONVITE

Você está convidado a contribuir com a revista na condição de autor, enviando seu trabalho para avaliação e posterior publicação, caso aprovado.

III. OBJETIVOS DA REVISTA

1. Divulgar, especialmente, pesquisas relacionadas às especialidades conscienciológicas de atuação do IIPC, *Projeciologia e Paciologia*, além de outras especialidades da Conscienciologia.
2. Fomentar a atualização, integração e intercâmbio dos pesquisadores, voluntários e alunos do IIPC e da CCCI.
3. Contribuir para promover a expansão da Conscienciologia.

IV. SEÇÕES

Os trabalhos enviados à revista *Homo projector* deverão ser inéditos, ainda não publicados, correspondendo a alguma das seguintes seções:

1. **Artigos:** artigos técnicos originais de pesquisas sobre temas relevantes da Projeciologia (projeção consciente; parapsiquismo; parafenômenos; bioenergias; etc), da Paciologia (Paz; Pacifismologia; etc) e da Conscienciologia em geral.
2. **Relatos:** relatos de experiências pessoais envolvendo parafenômenos (projeção consciente; parapsiquismo; bioenergias; etc) e reciclagens conscienciais (recin; recéxis; autopacificação; pacificação grupal; etc).
3. **História do Parapsiquismo:** artigos abordando contextos históricos marcantes relacionados ao desenvolvimento do parapsiquismo no planeta.
4. **História da Paz:** artigos abordando contextos históricos marcantes relacionados ao desenvolvimento da paz no planeta.
5. **Biografias:** textos relativos às biografias de conscins com destacado valor na história de nossa sociedade (projetores lúcidos; parapsíquicos; pacifistas; assistentes; autopesquisadores; educadores; empreendedores evolutivos; dentre outros).
6. **Resenhas:** resenhas críticas de obras (livros; artigos; filmes; documentários) relevantes para a pesquisa dos parafenômenos, da paz e de outros assuntos de interesse da Conscienciologia.
7. **Entrevistas:** entrevistas com personalidades que possam contribuir para melhor compreensão de assuntos pertinentes à Projeciologia e à Paciologia, preferencialmente, devido à experimentação e especialização no tema.
8. **GPC:** artigos técnicos produzidos pelos Grupos de Pesquisa Conscienciológica (GPC) do IIPC.
9. **Cartas:** cartas dos leitores, contendo sugestões e críticas quanto ao conteúdo da revista.

V. ENVIO DE TRABALHOS

Os trabalhos a serem analisados devem atender às seguintes instruções:

Tamanho, Estrutura e Estilo

1. O texto deve conter, no máximo, 4.000 palavras (sendo, no máximo, 2.000 palavras para os *relatos*). Este total compreende todas as seções, os resumos e a bibliografia.
2. A primeira página deve iniciar com: *título do artigo* e *nome(s) do(s) autor(es)*, seguidos por breve *resumo*, com no máximo 200 palavras (contendo, sinteticamente: introdução; objetivos, métodos; resultados e conclusões) e relação de 3 a 6 *palavras-chave* (em ordem alfabética). *Título, resumo e palavras-chave* deverão ser escritos nos idiomas *português, espanhol e inglês*.
3. Os *artigos técnicos* precisam estar fundamentados no *Paradigma Consciencial* e devem conter, **obrigatoriamente**, as seguintes seções, **nesta sequência**: *Introdução* (apresentando o contexto da pesquisa, objetivos do trabalho, metodologia empregada e estrutura de organização das seções no texto); *Desenvolvimento do Tema* (subdividido em *seções numeradas*, contendo discussão, métodos, técnicas, resultados e argumentos); *Conclusão* ou *Considerações Finais* (relacionando sinteticamente ao objetivo enunciado na introdução); *Bibliografia* (ver o item “Referências”, abaixo).
4. Os *relatos* (tanto os de parafenômenos quanto os de reciclagens) devem conter, **obrigatoriamente**, as seguintes seções, **nesta sequência**: *Contextualização da Experiência* (incluindo o contexto envolvido na produção da experiência relatada, além dos dados relativos à data, horário, local, tipo de experiência vivenciada, nível de lucidez obtido, e outros, conforme cada caso); *Metodologia Utilizada* (expondo os métodos / técnicas que provocaram a experiência relatada); *Fenômenos Projeciográficos Identificados* (indicando todos os nomes dos parafenômenos envolvidos na experiência e descritos no relato, em enumeração horizontal por ordem alfabética); *Relato* (descrevendo a experiência vivenciada); *Análise* (apresentando avaliação sobre as ocorrências descritas no relato, evidenciando o *significado* da experiência, a recin ou aprendizado alcançado, e também mostrando possíveis confirmações obtidas); *Conclusão* ou *Considerações Finais* (ressaltando sucintamente os pontos mais importantes já abordados anteriormente no texto e/ou apresentando sugestões/perspectivas para o desenvolvimento futuro do tema); *Bibliografia* (ver o item “Referências”, abaixo).
5. Ao final do trabalho, deve ser inserido breve currículo do(s) autor(es), bem como seu endereço eletrônico, contendo: nome completo, graduação, área de atuação na socin, se voluntário especificar CEA e docência.
6. Solicita-se enviar o artigo formatado em tamanho *carta*, fonte *Times New Roman 12*, *justificado*, entrelinhas 1,5, margens 2,5 (superior e inferior) / 3,0 (direita e esquerda), em editor de texto *Word* ou similar.

Referências

1. A bibliografia deve ser compilada em ordem alfabética, com numeração crescente, de acordo com as normas da ABNT.
2. Os textos devem dar crédito ao(s) autor(es) de onde o trecho utilizado foi extraído ou ao(s) pesquisador(es) no qual a ideia foi inspirada.
3. Referências no corpo do texto devem ser do estilo: “Autor (data; página)” ou “(AUTOR, data; página)”. Exemplo: Vieira (2012; p. 89) ou (VIEIRA, 2012; p. 89).
4. Todas as referências que aparecem no corpo do texto devem ser incluídas na bibliografia, na seção REFERÊNCIAS.
5. As demais obras utilizadas para a elaboração do texto devem constar da seção BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.

Para quem enviar?

Os trabalhos deverão ser enviados para o E-mail: **homoprojector@iipc.org**

VI. DIREITOS AUTORAIS

Os trabalhos aprovados terão os direitos autorais correspondentes à edição da revista cedidos ao IIPC.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação dos trabalhos considerará os critérios de adequação ao tema da revista (Projeciologia e Psicologia, preferencialmente) e os critérios de cientificidade, conformidade, consciencialidade, originalidade, relevância do assunto para o IIPC e teatidade.

VIII. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISTA

Editores: Joseane Vezaro e Maurício Salles

IIPC - Sede: fone (55)(45) 2102-1448

Site: www.iipc.org

Endereços do IIPC: ver www.iipc.org

